

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

MIGUEL QUESSADA

DESINFORMAÇÃO E ESQUERDA BRASILEIRA:
O DISCURSO POR TRÁS DAS FAKE NEWS

SÃO CARLOS – SP

2022

MIGUEL QUESSADA

DESINFORMAÇÃO E ESQUERDA BRASILEIRA:
O DISCURSO POR TRÁS DAS FAKE NEWS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em Ciência Política para obtenção do título de Mestre em
Ciência Política.

Linha de Pesquisa: Instituições, Organizações e
Comportamento Político

Orientador: Prof. Dr. Thales Haddad Novaes de Andrade

SÃO CARLOS – SP

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Centro de Educação e Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Ciência Política

Folha de Aprovação

Defesa de Dissertação de Mestrado do candidato Miguel Quessada, realizada em 11/02/2022.

Comissão Julgadora:

Prof. Dr. Thales Haddad Novaes de Andrade (UFSCar)

Prof. Dr. Fernando Antonio Farias de Azevedo (UFSCar)

Profa. Dra. Lícia Frezza Pisa (IFSULDEMG)

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.
O Relatório de Defesa assinado pelos membros da Comissão Julgadora encontra-se arquivado junto ao Programa de Pós-Graduação em Ciência Política.

Ao Fidedigno Mestre

AGRADECIMENTOS

Agradeço aos amigos e familiares que estiveram comigo ao longo do mestrado. À minha pequena família: Elena e Adelaide, que embora longe, se fazem presentes.

Aos amigos, não posso cometer a injustiça de nominá-los. Foram muitos e em diferentes períodos do mestrado.

Aos colegas de academia e professores que devido à pandemia não pude conhecê-los pessoalmente.

Agradeço a todos que deram sugestões para melhorar esse trabalho, em especial à minha banca nas pessoas dos professores Fernando Azevedo e Licia Frezza Pisa. Também sou grato ao meu orientador, Thales Haddad Novaes de Andrade e ao professor Daniel Garcia Rodrigues pela leitura, revisão e aconselhamento. E por fim, agradeço à professora Rejane de Oliveira – minha maior incentivadora para que eu ingressasse no programa de pós-graduação. Graças a esses cinco doutores, eu pude me tornar mestre.

E por fim um agradecimento a você que chegou até aqui para ler este trabalho. Espero que seja útil em sua vida acadêmica, profissional ou mesmo pessoal.

Como se pode passar uma vida procurando a Ocasão, sem se dar conta de que o momento decisivo, aquele que justifica o nascimento e a morte, já passou? Não retorna, mas foi, irreversivelmente, pleno, fulgurante, generoso como toda revelação.

Aquele dia Jacopo Belbo havia fixado nos olhos a Verdade. A única que lhe seria concedida, porque a verdade que estava aprendendo é que a verdade é brevíssima (depois, o resto é comentário) Por isso estava tentando dominar o tempo.

Umberto Eco¹

¹ ECO, Umberto. **O pêndulo de Foucault**. 14^a. ed. Tradução Ivo Barroso. Rio de Janeiro: Record, 2013, p. 605.6.

QUESSADA, Miguel. **Desinformação e Esquerda Brasileira: o discurso por trás das *fake news***. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) – Programa de Pós-Graduação em Ciência Política, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Paulo, 2022.

RESUMO

As *fake news* emergiram com a pós-verdade e tiveram na eleição de Trump e na Brexit os principais exemplos de seu uso indiscriminado. O Brasil não passou ileso e aqui elas também repercutiram principalmente no período eleitoral, em que toda sorte de desinformação é ressuscitada e vem a público novamente. Embora o uso da mentira na política não seja recente, o fenômeno das *fake news* é devido ao seu uso estar vinculado ao aparato tecnológico da sociedade da informação em que vivemos. De tão usual, o termo *fake news* tornou-se complexo, e a literatura tem preferido o termo desinformação por ser mais abrangente e conseguir compreender todo tipo de boato veiculado. O presente estudo tem como objetivo investigar o discurso propagado contra a esquerda brasileira, propondo uma tipologia das *fake news* utilizadas a fim de entender quais os temas fizeram parte da agenda política no período estudado por meio da catalogação das desinformações que foram desmentidas pelas agências/sites de checagem e a análise do seu conteúdo e discurso. As *fake news* são propostas por um sujeito interessado em trazer temas específicos para o debate político. Metodologicamente, o trabalho usa da Análise do Discurso para compreender esse fenômeno, e utiliza a Análise Semiolinguística como forma de análise.

Palavras-chave: desinformação, *fake news*, discurso, esquerda

QUESSADA, Miguel. **Disinformation and the Brazilian Left: the discourse behind fake news**. Dissertation (Master Degree in Political Science) – Postgraduate Program in Political Science, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Paulo, 2022.

ABSTRACT

Fake news came up with the post-truth and had the Trump's election and Brexit as the main examples of its indiscriminate use. Brazil did not come out unscathed and here they also had repercussions, mainly during the electoral period, in which all sorts of misinformation has been resurrected and became public again. Although the use of lies in politics is not recent, the fake news phenomenon is associated to the technological apparatus of the information society in which we live. As usual, the term fake news has become complex and the literature has preferred the term disinformation for being more comprehensive and able to understand all kinds of rumors. The present study aims to investigate the discourse propagated against the Brazilian left, proposing a typology of fake news used in order to understand which themes were part of the political schedule in the period studied by cataloging the disinformation that was denied by the agencies/sites. Checking and analysis of its content and discourse. Fake news is proposed by a subject interested in bringing specific topics to the political debate. propagated, they inflate the imagination of the subjects involved in the communication process. Methodologically, the work adopts Discourse Analysis to understand this phenomenon and applies Semiological Analysis as a form of analysis.

Keywords: disinformation, *fake news*, discourse, left

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Explanação dos conceitos de distúrbios de informação.....	61
Figura 2 – Infográfico sobre a esquerda política	78
Figura 3 – Infográfico sobre Marielle Franco	78
Figura 4 – Infográfico sobre Maria do Rosário	79
Figura 5 – Infográfico sobre Jean Wyllys	79
Figura 6 – Infográfico sobre Manuela D’Ávila	80
Figura 7 – Infográfico sobre Marcelo Freixo	80
Figura 8 – Infográfico sobre Fernando Haddad	81
Figura 9 – Infográfico sobre o PT	81
Figura 10 – Infográfico sobre o PSOL	82
Figura 11 – Infográfico sobre o PCdoB	82
Figura 12 – Dependência do processo de transformação com o processo de transação	87
Figura 13 – Situação de comunicação	93
Figura 14 – Situação de comunicação proposta por Charaudeau.....	94
Figura 15 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados.....	105
Figura 16 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados, posterior aos ajustes	106
Figura 17 – Notícia falsa exibida como uma postagem efetuada por Maria do Rosário em sua página pessoal do Twitter.....	111
Figura 18 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados no corpus de Marielle Franco.....	116
Figura 19 – Gráfico de similitude de palavras de Marielle Franco	119
Figura 20 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Maria do Rosário.....	124
Figura 21 – Gráfico de similitude de palavras das fake news sobre Maria do Rosário	125
Figura 22 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Jean Wyllys.....	131
Figura 23 – Gráfico de similitude de palavras das fake news sobre Jean Wyllys.....	135
Figura 24 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Manuela D’Ávila.....	140
Figura 25 – Gráfico de similitude de palavras das fake news sobre Manuela D’Ávila	142

Figura 26 – Manuela Dávila com olheira e tatuagens	144
Figura 27 – Manuela D'Ávila sendo respondida por Bolsonaro	145
Figura 28 – Manuela D'Ávila com camiseta “Jesus é Travesti”	145
Figura 29 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Marcelo Freixo.....	148
Figura 30 – Gráfico de similitude de palavras das fake news sobre Marcelo Freixo.....	150
Figura 31 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Fernando Haddad.....	156
Figura 32 – Gráfico de similitude de palavras das fake news sobre Fernando Haddad.....	158
Figura 33 – Mamadeira em formato de pênis.....	160
Figura 34 – Haddad segurando pênis de borracha.....	160
Figura 35 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre o PSOL ..	163
Figura 36 – Gráfico de similitude de palavras das fake news sobre o PSOL.....	165
Figura 37 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre o PT	170
Figura 38 – Gráfico de similitude de palavras das fake news sobre o PT.....	172

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Relato de desinformação, agência de checagem e tema envolvido no texto relatado	70
Quadro 2 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do corpus .	100
Quadro 3 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados	101
Quadro 4 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do corpus sobre Marielle Franco	114
Quadro 5 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados, no corpus de Marielle Franco	115
Quadro 6 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do corpus sobre Maria do Rosário	122
Quadro 7 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Maria do Rosário ...	122
Quadro 8 – Termos repetidos, com diferentes formas de escrita, encontrados no corpus textual voltado às fake news sobre Jean Wyllys.....	127
Quadro 9 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do corpus sobre Jean Wyllys.....	128
Quadro 10 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados	129
Quadro 11 – Formas de escrita para “Manuela D’Ávila” encontradas ao longo do corpus	137
Quadro 12 – Resumo de textos, ocorrências, formas e hápax do corpus sobre Manuela D’Ávila	138
Quadro 13 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Manuela D’Ávila .	139
Quadro 14 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do corpus das fake news sobre Marcelo Freixo	146
Quadro 15 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Marcelo Freixo	146
Quadro 16 – Formas de escrita para “Fernando Haddad” encontradas ao longo do corpus	152
Quadro 17 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax acerca de Fernando Haddad.....	154
Quadro 18 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Fernando Haddad.	155
Quadro 19 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax sobre o PSOL	161
Quadro 20 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados	162

Quadro 21 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax sobre o PT	167
Quadro 22 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados acerca do PT	168

LISTA DE SIGLAS

Partidos Políticos

ARENA	Aliança Renovadora Nacional
DEM	Democratas
MDB	Movimento Democrático Brasileiro
PCdoB	Partido Comunista do Brasil
PCD	Partido de Centro Democrático
PDL	Partido Democrático Liberal
PDS	Partido Democrático Social
PEN	Partido Ecológico Nacional
PFL	Partido da Frente Liberal
PLB	Partido Liberal do Brasil
PLD	Partido Liberal Democrático
PMD	Partido da Mudança Democrática
PML	Partido da Mudança Liberal
PRD	Partido da Renovação Democrática
PRL	Partido da Renovação Liberal
PSD	Partido Social Democrático
PSOL	Partido Socialismo e Liberdade
PT	Partido dos Trabalhadores
REDE	Rede Sustentabilidade
UDN	União Democrática Nacional

Gerais

AD	Análise do Discurso
ADC	Análise do Discurso Crítica
ADDC	Análise do Discurso da Divulgação Científica
ADF	Análise do Discurso Francesa

AI 2	Ato Institucional 2
CA	Cultura e Artistas
CFE	Corrupção e Fraude Eleitoral
CPI	Comissão Parlamentar de Inquérito
DHACAT	Direitos Humanos e Associação ao Crime e ao Tráfico
DNA	Ácido Desoxirribonucleico
EUA	Estados Unidos da América
IROFF	Intolerância Religiosa e Ofensa à Fé Cristã – Incesto, Pedofilia,
(IPIH)	Ideologia de Gênero e Homossexualidade
LGBTQIA+	Lésbica, Gay, Bissexual, Transgênero/Transexual, Queer, Intersexo e Assexual
VOLP	Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa
TS	Teoria Semi linguística
UNIALFA	Centro Universitário Alves Faria

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	16
2 DO USO DA MENTIRA ÀS <i>FAKE NEWS</i>: UMA RETROSPECTIVA ATÉ O CONTEXTO BRASILEIRO	19
2.1 VERDADE E MENTIRA NO DEBATE FILOSÓFICO.....	19
2.2 A MENTIRA POLÍTICA E AS RELAÇÕES DE PODER.....	20
2.3 CAMPANHAS PRESIDENCIAIS NOS EUA E NO BRASIL: A EMERGÊNCIA DAS <i>FAKE NEWS</i> NO DEBATE POLÍTICO	26
O contexto brasileiro, a crise da democracia e o populismo.....	36
3 PÓS-VERDADE, <i>FAKE NEWS</i> E DESINFORMAÇÃO.....	43
3.1 O AUGUE DOS TERMOS PÓS-VERDADE E <i>FAKE NEWS</i>	43
3.2 AS <i>FAKE NEWS</i> E O JORNALISMO	49
3.3 AS <i>FAKE NEWS</i> E O POPULISMO.....	54
3.4 AS <i>FAKE NEWS</i> E O DISCURSO	56
3.5 A COMPLEXIDADE DOS CONCEITOS	58
4 METODOLOGIA.....	66
4.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS	
ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.	
4.2 SOBRE A ANÁLISE DE DISCURSO	83
4.2.1 Análise de discurso de Patrick Charaudeau – Teoria Semiolinguística	85
4.3 ANÁLISE DA DESINFORMAÇÃO COM BASE NOS TEMAS E MANCHETES ...	95
5 RESULTADOS	99
5.1 ANÁLISE DAS <i>FAKE NEWS</i>	99
5.1.1 Análise das <i>fake news</i> sobre a esquerda	99
5.1.2 Análise das <i>fake news</i> sobre Marielle Franco	113
5.1.3 Análise das <i>fake news</i> sobre Maria do Rosário	121
5.1.4 Análise das <i>fake news</i> sobre Jean Wyllys.....	126
5.1.5 Análise das <i>fake news</i> sobre Manuela D’Ávila	137
5.1.6 Análise das <i>fake news</i> sobre Marcelo Freixo	145
5.1.7 Análise das <i>fake news</i> sobre Fernando Haddad	151
5.1.8 Análise das <i>fake news</i> sobre o PSOL	161
5.1.9 Análise das <i>fake news</i> sobre o PT	166
À GUIA DE CONCLUSÃO	174

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – AUTORES	179
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – FAKE NEWS	189
APÊNDICE A – REPRODUÇÃO DAS <i>FAKE NEWS</i> INVESTIGADAS AO LONGO DO TEXTO	208
<i>FAKE NEWS</i> SOBRE MARIELLE	208
<i>FAKE NEWS</i> SOBRE MARIA DO ROSÁRIO	211
<i>FAKE NEWS</i> SOBRE JEAN WYLLYS	215
<i>FAKE NEWS</i> SOBRE MANUELA D´ÁVILA	220
<i>FAKE NEWS</i> SOBRE MARCELO FREIXO	226
<i>FAKE NEWS</i> SOBRE HADDAD	229
<i>FAKE NEWS</i> SOBRE PT	236
<i>FAKE NEWS</i> SOBRE PSOL	255

1 INTRODUÇÃO

Um deputado gay propõe retirar da *Bíblia* – livro sagrado para as religiões cristãs – os trechos considerados homofóbicos. Uma dupla de candidatos à presidência em que o homem defende incesto entre pais e filhos e distribui mamadeira erótica nas escolas ao passo em que a mulher se declara mais popular que o próprio Cristo e estampa camiseta afirmando que o Filho de Deus é travesti. Uma vereadora executada, que mantinha ligações com o tráfico e, depois disso, o partido dela pede uma reunião com o Papa a fim de canonizá-la. Uma deputada que quer descriminalizar a pedofilia e empregou em seu gabinete a mãe e a irmã de Adélio Bispo – homem responsável pela facada no então candidato presidencial Jair Bolsonaro. Um deputado que presidiu a CPI das milícias posa ao lado de traficantes e coloca advogados à disposição de Lázaro – assassino que estava foragido da polícia. Isso sem falar do partido que financia a exposição “O ânus é lindo”, em Salvador, e do partido que vai lançar Pablo Vittar como candidato à presidência nas próximas eleições.

Os enunciados citados acima, além de causarem indignação ao leitor desavisado, são exemplos de desinformação. Alguns são *fake news*, mas o conceito, de tão complexo ficou pequeno, e o termo “desinformação” é o mais novo guarda-chuva que abriga “*fake news*” e todo tipo de boato. No caso deste trabalho: o discurso de desinformação contra a esquerda brasileira. Não é objetivo desta pesquisa provar se as pessoas acreditam ou não naquilo que foi divulgado, nem entender os mecanismos de distribuição das *fake news*, mas entender o discurso que é construído e quem ele atinge ao produzir a desinformação.

A pesquisa considerou, para efeito de recorte analítico, três partidos políticos: PCdoB, PT e PSOL e políticos ligados a essas agremiações: Fernando Haddad, Jean Wyllys, Manuela D’Ávila, Marcelo Freixo, Maria do Rosário e Marielle Franco. Para o estudo desse recorte, o trabalho faz um diálogo com três áreas do conhecimento: a ciência política, a comunicação e a análise do discurso que, juntas, darão embasamento para compreensão da temática.

As *fake news* emergiram com a pós-verdade. Brexit e a eleição do presidente norte-americano Donald Trump coincidiram não apenas com a terceira onda de populismo no mundo², mas também com a exemplificação da pós-verdade. Mais que um jogo de narrativas entre verdade e mentira, a pós-verdade não se importa com a veracidade da informação e, sim, se ela está de acordo com a opinião do ouvinte. Uma vez não tendo a preocupação com o fato real (sem redundância) e sim com o fato alternativo, a seara para a proliferação da

² Tormey aponta a eleição de Rodrigo Duterte, a ascensão de Marine Le Pen, a vitória de Trump e de Jair Bolsonaro como exemplos do populismo, que dessa vez se caracterizou por ser de extrema direita.

desinformação é grande, principalmente com a web e as mídias sociais que amplificaram o alcance da informação, seja ela real ou não.

Este estudo tem como objetivo analisar o que está por trás do discurso da desinformação produzido contra a esquerda, e quais os temas recorrentes a que ela está associada. As questões que norteiam esta pesquisa são: Existe um modelo de desinformação empregado para caracterizar a esquerda? Esse modelo é comum entre os atores que serão pesquisados ou difere entre cada um deles? Esses temas são novos ou apenas uma nova roupagem daquilo que já foi propagado no passado?

O presente trabalho se justifica pela relevância do tema no discurso político. Embora a mentira sempre se tenha feito presente no universo político, ela ganhou novos ares com a tecnologia. As *fake news* pulverizam o debate eleitoral e sempre ressurgem como se fossem atuais. Compreender esse discurso é imperativo para entender o funcionamento da comunicação política. Relatório produzido pelo MIDIARS³ mostra como houve aumento da desinformação na pandemia da COVID, e como os agentes públicos são responsáveis pela legitimação e propagação da desinformação.

A pesquisa apresentada é do tipo bibliográfico e analítico-descritivo, já que a análise contou com uma rica pesquisa das desinformações que foram desmentidas. Quanto à forma de abordagem, é uma pesquisa qualiquantitativa, visto que foi realizado um longo mapeamento e depois foram selecionados os cinco principais temas que mais se repetem para a análise qualitativa.

O primeiro capítulo – dividido em duas partes – traz em seu escopo as bases da ciência política para discutir a mentira em diferentes períodos da história e compreender o cenário brasileiro em que proliferou a desinformação. A primeira parte busca situar a mentira na política ao mostrar que a relação entre ambas remonta aos milênios passados, e que essa relação existente sempre foi algo natural. Longe de fazer qualquer juízo de valor, o objetivo é situar o leitor diante das diferentes formas de mentira política que foram utilizadas em diferentes tempos e países. Em sua segunda parte, ele traz o contexto brasileiro de que emergiram as *fake news*. Nele serão abordados os tópicos que diferem a esquerda da direita e como essa se estruturou nos últimos anos, e como a crise da democracia e a emergência do populismo contribuíram para esse discurso.

³ RECUERO, Raquel. **Desinformação, mídia social e COVID-19 no Brasil** [livro eletrônico]. Relatório, resultados e estratégias de combate / Raquel Recuero. 1. ed. Pelotas, RS: MIDIARS - Grupo de Pesquisa em Mídia Discurso e Análise de Redes Sociais, 2021. PDF. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/midiars/files/2021/05/Desinformac%CC%A7a%CC%83o-covid-midiars-2021-1.pdf>>. Acesso em: 1 out. 2021.

Após mostrar ao leitor que a mentira na política não é algo recente, pelo contrário, está nos primórdios da civilização, será apresentada uma versão da mentira na política – a desinformação – e evidenciaremos que a concepção de que as *fake news* sempre existiram e de que não há nada de novo debaixo do sol no estudo da desinformação não se respalda em fatos. *Fake news* não são simples boatos, assim como não dá para classificar tudo como fake, principalmente as declarações políticas de que tudo que a imprensa divulga é *fake*. Após esse diálogo com a comunicação, o texto voltará para a Análise do Discurso – peça central para análise das *fake news* – e motivo de ter sido escolhida a Teoria Semiolinguística de Patrick Charaudeau para se compreender a desinformação neste trabalho.

O terceiro capítulo traz as análises das *fake news* e dos tipos de desinformação produzidas nos últimos dez anos. O material que foi divulgado e desmentido pelas agências/sites de checagem (quase duzentas) foi minuciosamente catalogado e selecionado em temas. Há um breve histórico das personagens que serão analisadas, e uma exposição gráfica do que foi encontrado no trabalho. Com o auxílio do software Iramutec, foram analisados os textos do gênero desinformação tanto dos atores como dos partidos políticos trabalhados, para que com o auxílio da AD fossem entendidos os discursos analisados.

Finda a análise, o trabalho segue para as considerações finais. De forma não habitual, as referências bibliográficas foram divididas em duas partes: uma com todo o referencial teórico utilizado e outra com somente com os textos das *fake news*, de forma que o leitor as encontre de forma didática e mais organizada. Por fim, segue o apêndice com todos os textos que foram analisados. Foram preservados todos os erros encontrados.

2 DO USO DA MENTIRA ÀS *FAKE NEWS*: UMA RETROSPECTIVA ATÉ O CONTEXTO BRASILEIRO

2.1 VERDADE E MENTIRA NO DEBATE FILOSÓFICO

Verdade e mentira são temas de amplos debates filosóficos. A conceituação de verdade é bem mais complexa que a de mentira. Nietzsche, ao escrever sobre verdade e mentira, classifica as verdades como ilusões das quais se esquece e assim o são, metáforas que foram desgastadas e moedas que perderam o seu troquel. O pesquisador deve construir sua cabana junto à torre da ciência, visto que ele necessita de amparo, já que há forças que irrompem e se opõem às verdades científicas. A crença na verdade é necessária ao homem, aliás, é uma necessidade social que nasce com a sociedade. No ínfimo conhecimento há uma enorme satisfação não enquanto verdade, mas como crença de ser descoberta a verdade. Esta é fria, mas a crença na verdade é poderosa (NIETZSCHE, 2007). Escrito em 1873, o texto é bem atual em tempo de pós-verdade e *fake news* em que a ciência passou a ser desacreditada e, em seu lugar, os discursos de políticos foram validados por um grupo de pessoas. Quando esse discurso não vem ao encontro da ciência, as pessoas optam por refutá-la. Ao ir contra a ciência, a imprensa e todos os fiadores que não baseiam sua veracidade em crenças e principalmente em discursos políticos, surge um sujeito influenciado pela pós-verdade, que encontrou na política uma seara produtiva para a disseminação de toda sorte de desinformação.

Ao analisar o texto a *Arte da Mentira Política*, de Jonathan Swift, Jean-Jacques Courtine tece comentários sobre a mentira política, que é uma arte que faz o povo – o qual não possui direito à verdade – acreditar em falsidades em prol de algum bem. Não é uma simples arte, mas algo calculado que precisa de uma massa de crédulos em prontidão para repetir, expandir, disseminar as falsas notícias que foram forjadas por outras pessoas. A massa é crédula, e tanto mente quanto também é enganada. A mentira não escapa de ninguém: os ministros, para governarem, enganam o povo e este usa de boatos e rumores para desembaraçar-se desses políticos. Ela é atemporal e universal e não tem ideologia. Os partidos que disputavam a Inglaterra do século XVII, por exemplo, possuíam gênios na arte da mentira, quer fossem da esquerda ou da direita. Aliás, os partidos surgiram para aplicar os seguintes princípios: “fazer a mentira obrigatória e produzir mentirosos imperturbáveis, que mentem melhor que respiram (p. 21). A mentira fez sua revolução industrial com o desenvolvimento da imprensa escrita no século XIX, saindo do estágio oral para a mecanização, até chegar à produção e consumo de massa do século XX (COURTINE, 2006). Já Swift (2006) define a mentira política como a arte

de convencer o povo, arte de lhe fazer aumentar as falsidades úteis, e para isso alguma boa finalidade” (p. 36), classificando a mentira em três espécies: adição (dá ao personagem mais reputação do que a que de fato lhe pertence), difamatória (despoja um grande homem da reputação que ele adquiriu) e translação (transfere o mérito de boa ação de um homem a outro).

2.2 A MENTIRA POLÍTICA E AS RELAÇÕES DE PODER

O uso da mentira associada à prática política é milenar. Não faltam exemplos na literatura política de como isso era realizado. Embora o presente trabalho tenha como objetivo mostrar o discurso da desinformação e das *fake news*, não há como negar que elas estão no mesmo campo da mentira política, uma mentira mais sofisticada e com alto poder de alcance. Entretanto, embora com características próprias, essa tática não é nova. Por isso, os próximos parágrafos trarão exemplos de como a mentira política foi utilizada ao longo dos séculos e em diversos países. Espanha, França, Itália, Alemanha, Estados Unidos e Brasil são algumas das nações que serão percorridas a fim de mostrar como a mentira se fez presente nas relações de poder. E isso será feito não com o objetivo de condená-la, mas sim para mostrar que o seu emprego na política sempre foi recorrente e continua atual e ainda mais sofisticado.

A França fornece bons exemplos de como a mentira sempre rondou o poder. O cardeal Mazarin – que nunca foi padre, mas ganhou o título de monsenhor – ao escrever o *Breviário dos Políticos*, em meados do século XVII, deu conselhos práticos para se manter no poder. Torquato (2010) considera o livro uma “cartilha de valores de cinismo, de falta de escrúpulos, da emboscada, da falsidade e da dissimulação”. Mazarin trabalha bem o verbo “fingir”, que é bem presente nas frases do cardeal. Fingir respeitar os mais velhos, fingir estar bem-informado, fingir contar, fingir consultar, fingir escrever. O simular e o dissimular também se fazem presentes e a sinceridade deve ser medida. Os sentimentos devem ser simulados, não mostrar a outrem os sentimentos reais ao passo que os próprios erros devem ser dissimulados. Nos domínios dos elogios, das lisonjas, adulações e sarcasmos, a hipocrisia reina. É perceptível uma preocupação com a imagem do monarca e principalmente para não transparecer tudo. Ao resumir sua coletânea de conselhos, são elencados cinco preceitos, a saber: simula, dissimula, não confies em ninguém, fale bem de todo mundo e reflete antes de agir. (MAZARIN, 2013). Já Lamounier (2013) lembra que o texto deve ser lido à luz do absolutismo da época, e que os conselhos podem soar estranhos para quem vive em um estado moderno. Longe de fazer julgamento dos axiomas mazarinos, é oportuno mostrar que verdade e política se repelem há tempo na história, e mesmo não sendo uma obra sobre mentira no poder, não há como descartar

seu uso nos conselhos. O livro pode ser considerado um exemplo daquilo que posteriormente encontrou respaldo para fabricar heróis políticos: o marketing político. Aliás, Torquato (2010), considera Mazarin como um dos pioneiros do marketing da imagem que incluía a ideologia, a propaganda e o tratamento da imagem dos governantes.

Já na França do século XVIII, floresceram as publicações anônimas e muitos que a praticavam precisavam refugiar-se em Londres. Darnton (2012) mostra como os libelos combatiam o governo por meio de textos anônimos e autores obscuros. A calúnia e a difamação sempre foram um negócio sórdido, e o fato de destruírem reputações colaborou para deslegitimar o regime e derrubar o governo. Era uma literatura que fazia uso de biografias caluniosas de pessoas públicas. E embora os libelos fossem diversos, havia similaridade entre eles. A linguagem utilizada conseguia provocar indignação no leitor, além de transformar a pessoa a ser atacada em malfeitor, pois a respeito deste eram criadas conspirações consideradas as mais tenebrosas da história. Os libelos eram definidos como: uma obra contendo linguagem abusiva, opróbios ou acusações contra a honra e a reputação de alguém “Eram difamatórios, tendenciosos, mal-informados, indecentes e de excelente leitura – por isso vendiam tanto (p. 17).”: Pelo relato de Darnton, percebe-se que a desinformação – ainda que esse nome não fosse utilizado na época – é algo que perpassou os séculos e sempre esteve envolto na política. E que a mentira aliada à política não era algo praticado apenas por quem estava no poder, mas também por aqueles que queriam derrubar quem estivesse no governo.

Os libelos possuíam alvos específicos: corte, igreja, judiciário e polícia, todos ligados ao rei e atores do antigo regime, e tornavam o conflito político uma batalha de denúncias. A vida privada do rei e dos súditos tornava-se pública. E os libelos foram os precursores tanto do jornalismo marrom como do investigativo. O material produzido não era algo da própria imaginação do escritor, mas copiado de outro texto e que depois servia de base para outras publicações. Os textos dialogavam com semiverdades, mesclavam fato e ficção e apostavam no valor do choque para influenciar os seus leitores. Eles “apelavam aos valores e preconceitos predominantes, faziam uso de convenções retóricas conhecidas, teciam histórias em conformidade com o dos cânones usuais e usavam a linguagem de maneiras que faziam sentido a seus leitores” (DARTON, 2012, p. 350). Os libelos do Antigo Regime realçavam a depravação sexual, ao passo que os da Revolução Francesa; a corrupção econômica. Além dos libelos, havia as anedotas que, mesmo sendo tendenciosas, enganadoras e falsas, passavam fidelidade aos leitores, mesmo advindo de fontes ocultas. (DARNTON, 2012). Interessante observar por meio da descrição e análise de Darnton que, à semelhança do que ocorre com a disseminação das *fake news*, também não era possível encontrar o autor do texto, visto que muitas histórias eram

cópias de outras. E o fato de apelar para preconceitos a fim de influenciar os leitores também mostra que o viés de confirmação – termo que só foi cunhado em 1960 – já era presente e um aliado para crença nos boatos divulgados e proliferação daquilo que foi o primórdio da imprensa marrom.

Pode-se dizer que os libelos são os antepassados das *fake news*, embora a proliferação de informações falsas seja anterior a esse período. Aliás, a França parece ter tradição nesse tipo de literatura. A destruição de reputação por meio da escrita atravessa séculos. As cantigas trovadorescas satíricas, por exemplo, já atacavam a reputação dos seus alvos em diversos países da Europa. Divididas em cantigas de escárnio e maldizer, as trovas dos séculos XI e XII zombavam de alguém. As de escárnio eram mais veladas ao passo que as de maldizer eram mais diretas e já expunham o nome da pessoa (CAMPEDELLI; SOUZA, 2005). Borges (2018) explica que, no período do trovadorismo na Europa e em especial na península Ibérica, contava-se com um arsenal que tinha por objetivo ridicularizar – às vezes até de forma agressiva – todas as camadas sociais, indo do baixo escalão ao alto clero e à nobreza. “A sátira serviu, ora como instrumento de ataque ao clero, à cúria romana, ao papa, ora de ataque político, ora para expressão dos sentimentos mais brutais do homem” (SPINA, 1997, p. 54). O mundo dos libelos e das trovas desapareceu, mas Darnton afirma que a calúnia e a difamação continuam no calcanhar dos grandes, e as palavras, se bem trabalhadas, conseguem mobilizar a opinião pública. O conflito político era uma batalha de denúncias. Não se pode afirmar se o público consumidor acreditava piamente naquilo que lia, mas supõe-se que o texto provocava as mais distintas reações, desde uma credulidade ingênua a um ceticismo sofisticado. De qualquer forma, poderia causar grandes danos à imagem dos indivíduos ligados ao governo. (DARTON, 2012) É como se o DNA dos libelos estivesse presente nas *fake news*, já que ambos dialogam tão bem apesar da temporalidade com que os séculos de distanciamento os separam, além de ser importante para mostrar que embora o fenômeno estudado seja característico da pós-verdade e do contexto das tecnologias da informação, essa tática de criar falsas informações transcende séculos.

Outro clássico exemplo da literatura política, mas desta vez na Itália, é Maquiavel em *O Príncipe*. O nome do autor emprestou um significado ao adjetivo característico daquele que é ardiloso, astuto, falso, desleal e perdido. Para vencer, pode-se usar a força ou a fraude. Ao tratar a política de forma realista, ele fala da necessidade de não manter a palavra dada, pois os homens também são maus e não manterão a palavra deles para com o governante. Ele ainda aconselha a “ser um grande simulador e dissimulador: os homens são simples e tão sujeitos às necessidades do momento que aquele que procura enganar sempre encontra quem se deixe

enganar” (p. 140). Em outra orientação, o autor diz que o príncipe não precisa ter todas as qualidades, mas precisa passar a impressão de que as possui e, para aqueles que o verão e o ouvirão, ele deve aparentar ter piedade, fé, humanidade, integridade e religião, já que todos veem aquilo que aparenta ser e poucos sabem realmente quem ele é. O povo se deixa levar pelas aparências e pelos resultados. Ao comparar o príncipe com os animais, ele aponta dois: o leão para aterrorizar os lobos e a raposa (astúcia) para conhecer os laços, sabendo disfarçar e ser um grande simulador e dissimulador (MAQUIAVEL, 2014). Referência obrigatória no estudo da ciência política, Maquiavel conseguiu tratá-la de forma realista, sem falar de ética ou valor cristão (mesmo estando na Itália). Não há na obra o empenho em manter a palavra dada, nem em possuir boas virtudes, mas em fazer o que for preciso para governar. Embora a palavra “mentira” não apareça uma única vez no livro, é nítido pelos conselhos dados que o príncipe pode fazer uso dela.

Herf (2014) explica que a ideologia e a propaganda nazista foram fundamentais para a disseminação do antissemitismo. Na Alemanha, o nazismo também contou com a mentira para se fortalecer e justificar a II Guerra Mundial e o Holocausto. No período em que Adolf Hitler esteve à frente, o judeu fora tratado como um inimigo, mas isso nunca foi uma invenção do ditador alemão. Havia registros no livro os *Protocolos dos Sábios de Sião* que já tratavam o judeu como um inimigo e responsável por uma conspiração internacional. O livro serviu como inspiração para muitas mentiras disseminadas pela propaganda nazista, que encontrou em um sentimento antissemita já existente no povo alemão respaldo para as atrocidades. Havia dois personagens centrais que contribuíram com o regime nazista. Um deles, o mais conhecido, foi Goebbels – ministro da propaganda de Hitler que omitia informações e produzia narrativas falsas. Já o outro, era o chefe de imprensa de Hitler – Otto Dietrich, que cuidava de tudo o que era repassado e transmitido pela imprensa. Apesar de o último exercer um papel decisivo, somente o primeiro é lembrado pela maioria. Isso se deve ao fato de que Dietrich tentou se livrar da condenação imputando todos os crimes a Goebbels – já morto na época do julgamento. A ele é atribuída a frase de que uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade.

Durante a guerra, a imprensa deveria ser um soldado alemão e não dar voz ao inimigo. A propaganda nazista culpava a comunidade judaica internacional de começar e prolongar a guerra e que uma conspiração judaica internacional tinha por intento a extinção da Alemanha e dos alemães. A disseminação da propaganda utilizava de todos os recursos disponíveis da época, sendo espalhada por todo tipo de transporte público, murais e em qualquer lugar que reunisse concentração de pessoas. As mentiras produzidas pela propaganda antissemita

ajudaram Hitler a convencer a maioria dos alemães de que havia um problema judaico que precisava de uma solução (HERF, 2014). A propaganda atingiu níveis de mentira e perversão:

O ataque ao bolchevismo judaico no verão de 1941 por meio de propaganda de indignação inocente e projeção furiosa atingiu níveis inéditos de mentira e perversão. Em um panfleto sobre a invasão russa – o nazismo usava uma ferramenta muito importante e muito utilizada pela propaganda nazista: a mentira altamente detalhada (HERF, 2014, p. 130).

Ao falar dos discursos de Hitler aos seus generais, Arendt os compara a verdadeiros modelos de propaganda caracterizados pelas monstruosas mentiras para entreter e conquistar os seus convidados. Não era a habilidade de Hitler e Stálin de mentir que fascinava, mas sim o modo como organizavam as massas para dar pompa às suas mentiras. O que era fraude do ponto de vista factual e intelectual, acabava recebendo a bênção da própria história. Sobre a fraude dos *Protocolos dos Sábios de Sião*, o número de pessoas que nela acreditavam era bastante elevado, logo a tarefa do historiador já não consiste em descobrir a fraude, visto que o fato de muitos acreditarem nela torna-se mais importante que a própria fraude. (ARENDR, 1991). Esse acreditar na fraude ser mais importante que a própria fraude pode ser encarado como um prenúncio daquilo que viria a ficar conhecido como a pós-verdade, o que mostra que o pensamento de Arendt continua atual para abordar desinformação na política. Há uma preocupação na fala dela em não identificar uma fraude – tarefa que ela delegou ao historiador, mas que também poderia ser delegada ao jornalista – e sim em entender o porquê de as pessoas darem crédito à mentira.

O jornalista Carlos Eduardo Lins da Silva aborda o caso que ficou conhecido como os Documentos do Pentágono, quando o jornal The News York Times, no ano de 1971, publicou uma série de reportagens sobre 7 mil páginas de documentos secretos do Departamento de Defesa relacionados à Guerra do Vietnã. O caso serviu para debate sobre a legitimidade de a imprensa divulgar informações que foram obtidas de forma ilegal, e o padrão de moralidade a ser exigido pelos detentores do poder político. Um funcionário que trabalhou na elaboração desses documentos (Daniel Ellsberg), e posteriormente se tornou crítico da política adotada, fotocopiou e entregou o material ao jornal que organizou a publicação. A divulgação desses documentos contribuiu para mudar a opinião pública do país, que não aceitou que o governo pudesse mentir para o seu povo em momentos específicos na defesa daquilo que seria o interesse maior do país. (SILVA, 2001).

Sobre o caso do Pentágono, Arendt, que se dedicou a falar a respeito da mentira na política, lembra que, desde os primórdios da história documentada, a falsidade deliberada e a mentira descarada foram usadas como meios legítimos para finalidades políticas. E nas virtudes

políticas, nunca houve espaço para veracidade, já que as mentiras sempre foram vistas como instrumentos justificáveis. E no governo em geral, isso acontece pelas relações públicas (propaganda) e por aquilo que ela chama de resolvedores de problemas: ministros e diplomatas. A autora destaca que as mentiras são mais plausíveis e mais clamantes à razão do que a realidade, e o mentiroso prepara o discurso em consonância ao que a plateia deseja ouvir. No caso dos documentos do Pentágono, a mentira política quase nunca visava ao inimigo, mas principalmente ao consumo doméstico, à propaganda doméstica e com o objetivo de enganar o Congresso. “O problema com a mentira e o engodo é que só são eficazes se o mentiroso e o impostor têm uma clara ideia da verdade que estão tentando esconder” (p. 35). A conclusão a que chega Arendt é que quanto mais bem sucedido seja o mentiroso e mais pessoas ele tenha convencido, é bem mais provável que ele no fim acredite em suas próprias mentiras. A autora faz um questionamento a respeito de como ousaram sustentar essa versão da guerra. Ao falar do autoembuste, ela o considera perigoso por excelência, já que o impostor autoenganado perde o contato com a sua plateia e com o mundo real. (ARENDDT, 2013).

Ao narrar os primórdios da propaganda política, Chomsky (2014) fala da primeira propaganda governamental do então presidente Woodrow Wilson que encontrou uma população pacífica e que não via motivos para se envolver em uma guerra europeia. Para convencer a população, foi instituída a Comissão Creel que em seis meses conseguiu transformar uma população pacifista em histérica e belicosa a ponto de destruir tudo o que fosse alemão para salvar o mundo. Isso, contudo, não foi feito sozinho. Houve apoio dos intelectuais progressistas, da mídia e dos líderes empresariais. Os intelectuais se orgulhavam de terem conduzido uma população para a guerra por meio de um fanatismo xenófobo. Eles inventaram que “os hunos cometiam uma série de atrocidades, como arrancar os braços de bebês belgas, e toda sorte de fatos horripilantes que ainda podem ser encontrados em alguns livros de história” (p. 7). Boa parte do material foi elaborado pelo ministério da Propaganda britânico, que tinha como objetivo controlar a opinião da maior parte do mundo, deixando uma lição para o mundo e aprendida por Hitler: a propaganda política, patrocinada pelo Estado e apoiada pelas classes instruídas e sem espaço para contestação, leva a consequências importantes. Por estar em uma democracia e não em um estado totalitário em que se pode usar um porrete para quem se desviar da linha, a propaganda política assume o papel do porrete na democracia.

Pioneiros na atividade de relações públicas, os EUA estavam comprometidos com o controle da mente da população. Para controlar as greves nos EUA, os empresários desistiram de contratar capangas e resolveram utilizar a propaganda para apresentar os grevistas como desordeiros, nocivos à população e contrários ao interesse geral, criando confusão e profanando

o americanismo. A ideia a ser passada era que tanto o faxineiro como o executivo da empresa possuíam os mesmos interesses. A estratégia deu certo e foi usada por diversas vezes. Para mudar a opinião pública, era preciso instigar e amedrontar as pessoas e, para isso, a propaganda era necessária. (CHOMSKY, 2014). A propaganda política nos EUA é mais um exemplo de como a mentira foi utilizada nas estruturas de poder. É importante salientar que não havia espaço para contestação, logo, era mais fácil influenciar a opinião pública. Chomsky (2014) mostra que a propaganda e as relações públicas estiveram associadas à mentira e mostra como Lippimamm – embora crítico do jornalismo – era elitista e defendia essa forma de propaganda para que a “classe especializada” pudesse instruir o “rebanho desorientado”.

2.3 CAMPANHAS PRESIDENCIAIS NOS EUA E NO BRASIL: A EMERGÊNCIA DAS *FAKE NEWS* NO DEBATE POLÍTICO

A era da pós-verdade e das *fake news* marcou uma nova história da mentira política no caso norte-americano. A tecnologia de informação digital teve um efeito político muito grande. Ela foi além de empoderar pessoas comuns a fim de impulsionar a democracia. Ela também foi capaz de dar aos populistas a plataforma necessária para destruir a democracia, como será detalhado ao final do capítulo dois. A campanha de Trump evidenciou o papel decisivo das mídias sociais frente aos difusores tradicionais da política americana. Se fosse em tempos anteriores, as redes de TV provavelmente teriam se recusado em levar ao ar as mentiras descaradas propagadas pelo candidato e suas críticas contra imigrantes, minorias religiosas e adversários políticos. Com o Twitter, Trump dispensava o uso da mídia tradicional e se comunicava com os seus milhões de seguidores. Feito isso, as emissoras ou ignoravam o conteúdo e corriam o risco de cair na irrelevância, ou então discutir cada afirmação falsa do candidato e potencializar ainda mais a sua mensagem. A divulgação das mensagens pró-Trump eram realizadas por uma rede de soldados movidos pela ideologia e outros por razões financeiras, como foi o caso do veículo noticioso digital Breitbart, que rivalizou em audiência com as principais emissoras do país. O referido site publicava matérias com um viés muito mais incendiário que verídico. Algumas histórias eram consideradas escabrosas demais como por exemplo o apoio do Papa Francisco a Donald Trump ou a rede satanista de Hillary Clinton. Por mais difícil que seja acreditar em tais informações, pesquisas revelaram que 42% dos eleitores acreditavam que de fato Clinton era mesmo “do mal”. O candidato soube também explorar um tema sensível aos estadunidenses: a imigração. E, com ela, uma avalanche de boatos como a de que o México enviava para os Estados Unidos os estupradores e os

criminosos, além de classificar os mexicanos como ladrões e narcotraficantes. As mídias sociais tiveram papel como uma oposição democrática em alguns países, mas também podem ser usadas pelos mercadores de ódio para solapar as democracias liberais. (CASTELLS, 2018; MOUNK, 2019).

A popularização do termo *fake news* deve-se a Donald Trump ao utilizá-lo como forma de se opor às notícias veiculadas pela mídia tradicional que poderiam prejudicá-lo na campanha, em especial os periódicos *The New York Times* e *The Washington Post*. O twitter foi a principal rede utilizada para propagar desinformação. Ao longo da campanha de 2016, além das mentiras divulgadas pelas páginas apoiadoras do candidato, o próprio Trump fez uso de notícias falsas em seus posts e posicionamentos públicos. E mesmo depois de eleito, continuou usando discursos fraudulentos ou exagerados. Na disputa polarizada do presidencialismo bipartidário dos EUA, a estratégia republicana conquistou votos com slogans populistas e fáceis. Na campanha presidencial houve um nome do empresariado que teve papel importante da proliferação da desinformação: Robert Mercer – considerado o principal acionista da Cambridge e considerado o homem mais poderoso do Partido Republicano. Embora bilionário e financiador da campanha de Trump e do Brexit e um dos pilares da direita alternativa (alt-right), o seu poderio também vem da ciência de dados e da matemática, que usa para influenciar eleições. No pleito norte-americano, houve uma operação clandestina de uso de dados desviados do Facebook com fins de persuasão política. Houve participação estrangeira na eleição, o que é proibido por lei e coleta e uso de informações privadas sem consentimento. Essa vantagem coloca em risco o pilar democrático e constitucional ao transformar as identidades de usuários em mercadorias à venda. Sabendo usar o Facebook, é possível detectar quem é mais suscetível ao engano e o que acredita em teorias conspiratórias. Ao identificar esses usuários, as usinas de *fake news* focam os seus esforços, visto que haverá uma predisposição maior em acreditar nessas mentiras. (BRUZZONE, 2021).

As eleições de 2018, no Brasil, foram consideradas disruptivas, visto que encerraram o ciclo do presidencialismo de coalizão dos últimos 25 anos, rompendo o eixo político-partidário das últimas seis eleições gerais, polarizadas entre o PSDB e o Partido dos Trabalhadores (PT). A contestação é do próprio Abranches (2018), o criador do termo presidencialismo de coalizão. Houve uma troca radical no poder governamental: a esquerda tradicional deu lugar à direita ultraconservadora. Esse sistema de coalizão já dava sinais claros de que estava no fim, devido à perda de qualidade das políticas públicas, a contaminação do sistema político e a corrupção partidário-empresarial.

As redes sociais tiveram papel importante nas eleições. Elas não controlam a trajetória, o conteúdo nem a intensidade das mensagens disseminadas. E não há vacina prévia ou combate eficaz contra a epidemia de memes e *fake news*. O uso das redes sociais ainda está dominado pelo discurso de ódio e difamação, sejam eles realizados por milícias digitais ou indivíduos raivosos. A eleição de 2018 pode ter aberto um período de transição que vem com crise que atinge os partidos que dominaram de 93 a 98. Há uma toxicidade nas relações sociais e políticas. Os grupos de WhatsApp e contas no Twitter se tornam câmaras de eco das notícias que disseminam. As pessoas consideram o outro de forma cada vez mais negativa devido a estar distante daquilo em que acreditam no campo moral, religioso e político. Embora o “nós contra eles” tenha se tornado uma estratégia de guerra digital bem definida com os seguidores do Bolsonaro, não se pode esquecer de que esse antagonismo começou com o PT ao se contrapor ao PSDB. (ABRANCHES, 2018).

O processo eleitoral brasileiro de 2018 foi marcado pela relevância das *fake news*, em especial as mamadeiras em formato de *falus* que seriam distribuídas às crianças, o que ficou vulgarmente conhecido como mamadeira de piroca. Por mais absurdo que isso seja, foi um dos componentes do ódio das pessoas contra o PT, além de ser motivo de deboche mundial. O mote da narrativa mentirosa coloca a criança como um ser que deve ser protegido. Uma informação dessa foi facilmente divulgada em grupos de família onde se encontravam as “mães de família” e os “cidadãos de bem”. A candidata ao cargo de vice-presidente da chapa de Haddad, Manuela D’Ávila, também foi alvo da desinformação dos partidários de Bolsonaro, sendo retratada normalmente como uma mulher nua, repleta de tatuagens, devassa e sem princípios. No decorrer do processo eleitoral, o então candidato Jair Bolsonaro levou uma facada por um homem (Adélio Bispo) posteriormente considerado perturbado e sem responsabilidade pelos atos. Criou-se então uma falsa narrativa pelo pastor Silas Malafaia de que o responsável pelo atentado era vinculado ao PT e assessor da ex-presidente Dilma Rousseff (PT). A prática de informações falsas e imprecisas não se encerrou com as eleições, pelo contrário, o presidente Jair Bolsonaro, à semelhança de Trump, tem sido o protagonista de notícias e fatos inexistentes (REGO; BARBOSA, 2020). Por mais absurdo que pareça, a “mamadeira de piroca” tornou-se um símbolo de que uma falsa informação tem um poder absurdo de proliferação e conta com uma rede de adeptos e crentes nessa narrativa dispostos a espalharem-na a quem quer que seja.

A desconstrução não é feita apenas sobre o PT. Na campanha de Bolsonaro, o inimigo a ser considerado compunha todo o campo progressista de modo que a esquerda abrangia ativistas dos direitos humanos, professores e manifestantes. As conversas entre bolsonaristas e nas redes sociais de Bolsonaro de grupos como o MBL eram de que as pessoas de esquerda

seriam um bando de vagabundos, mamadores das tetas do Estado e defensores de direitos para bandidos. Na lógica binária do cidadão de bem que se considera conservador e meritocrático, o bandido é quem se opõe a esses conceitos. Os professores foram chamados de doutrinadores que transformavam as salas de aula em palanque político. A Escola sem Partido (ensino neutro, despolitizado, desideologizado) tornou-se uma bandeira, e Paulo Freire passou a ser considerado um inimigo da educação justamente por defender uma educação libertadora e crítica (REGO; BARBOSA, 2020).

Jair Bolsonaro usou as próprias redes sociais para dialogar com o seu eleitorado, utilizando o Twitter e a sua página no Facebook. Assim como Trump, também atribuiu o conceito de *fake news* às notícias desfavoráveis, além de qualificar a mídia tradicional como a *Folha de São Paulo* e a Rede Globo com o viés ideológico esquerdista. (BRUZZONE, 2021).

2.4 A Direita contra a Esquerda: um inimigo a ser derrotado

O debate entre esquerda e direita é antigo e complexo. Remonta à Revolução Francesa e a história clássica é que a aristocracia se sentava à direita do Parlamento. De lá pra cá, muita coisa mudou e não podemos ficar presos a uma divisão que hoje é simplista demais para quem deseja compreender a complexidade dos partidos e políticos brasileiros, de modo que há várias esquerdas e direitas, embora exista um valor simbólico muito forte motivado pelo código binário que tende a dividir a sociedade brasileira: bem e mal, direita e esquerda etc. Esse também não é o objetivo do trabalho, mas entendo que se o objetivo é analisar o discurso das *fake news* produzidas contra a esquerda, é necessário apresentar o referencial utilizado para compreender a direita e o conservadorismo brasileiro assim como a esquerda e as pautas progressistas. Não significa, contudo, que a produção da desinformação seja algo característico da direita. Não é, nem nunca foi. Darnton (2012) menciona que os libelos expressavam pontos de vista da extrema esquerda. E ao falar sobre o sistema político do final do século XVIII, o historiador afirma que “opositores do governo conspiravam para derrubá-lo pela esquerda ou para solapá-lo pela direita. Além disso, a distinção entre esquerda e direita – em si uma invenção da Assembleia Nacional em 1789 – não parava de mudar... transformava os esquerdistas de ontem nos reacionários de hoje” (p. 475). Assim também não é finalidade deste estudo apontar que a direita é culpada pelas *fake news* espalhadas contra a esquerda, mas sim mostrar que elas respaldam o discurso direitista, além de contextualizar o período político brasileiro em que as *fake news* ganharam notoriedade.

Bobbio (1995) argumenta que os termos são antagônicos e indicam programas contrapostos para diversos problemas cuja solução pertencem à ação política, e usa a igualdade para diferenciar os dois espectros. Enquanto a esquerda considera que os homens mais iguais do que desiguais, a direita advoga o contrário. Ele também enxerga a sociedade dividida em díades e considera que ambos os termos não são conceitos absolutos.

E essa dualidade também encontrou eco do pensamento brasileiro, Questões políticas que dividiam a sociedade como foi o caso da monarquia e república foram registradas na literatura machadiana na obra *Esau e Jacó*, em que os irmãos gêmeos Pedro (monarquista e eleito deputado conservador) e Paulo (republicano e eleito deputado reformista) disputam o coração de Flora (símbolo do Brasil). A obra retrata o país no fim do século 19 e retrata bem o campo ideológico na véspera da República. O trabalho, contudo, não focará no início da República, mas a partir de 1964. Dessa forma, será apresentado um histórico que ajudará a compreender a distinção entre esquerda e direita no Brasil a partir desse período. Com base nos autores citados e nas obras analisadas no decorrer do texto, o campo discursivo será analisado tendo como prioridade as chamadas pautas morais, visto que elas são os principais temas abordados no discurso da desinformação.

Em 1964, a direita perdeu a hegemonia que usufruía de 1945 até a renúncia de Jânio Quadros, em 1961. Nesse curto período, a iniciativa política pertenceu às forças populistas e progressistas que se alinhavam com o ex-presidente Vargas. Dado o contexto e com o apoio da União Democrática Nacional (UDN) e da maior parte do Partido Social Democrático (PSD), as Forças Armadas intervieram para depor Goulart e reestabelecer a coalização conservadora. (MAINWARING; MENEGUELLO; POWER, 2000). Nesse período, Cruz e Martins (1983) relatam como a esquerda era vista e tratada no plano material e simbólico:

Sob a capa da ordem, protegida da curiosidade pública pelos rigores de uma censura estúpida, mas onipresente, lavrava a guerra suja contra os grupos de esquerda que haviam optado pela luta armada; estava a tortura, erigida, então, em uma prática institucional a qual se repudiava publicamente mas se aceitava de fato, em nome dos imperativos maiores da Razão de Estado; multiplicavam-se os assassinatos (morte "por atropelamento", "em combate", "em tentativa de fuga", na linguagem torta dos comunicados oficiais), bem como os sequestros, que atingiam igualmente os militantes da referida esquerda e figuras da oposição legal ou semilegal; desenvolvia-se um exercício sistemático de intimidação, que recorria a métodos policiais (detenção, interrogatório, seguidos de ameaças, na ausência de qualquer acusação específica), administrativos (exigência de atestados de bons antecedentes políticos para a obtenção de documentos, para acesso a cargos públicos etc.), econômicos (pressões sobre o empregador para que demitisse o funcionário com "ficha suja") e se estendia, no plano simbólico, ao terrorismo branco de oficiais paranoicos que enchiam as páginas dos mais importantes jornais do país com proclamações fantásticas onde a "liberdade sexual", o consumo de drogas e as opiniões políticas menos ortodoxas se fundiam como facetas da estratégia bolchevista para destruir a família, a harmonia

social e a paz política. Subjacente à ordem, imperava o medo. (CRUZ; MARTINS, p. 43).

O trecho acima evidencia como o campo moral era bem explorado contra a esquerda. Liberdade sexual, consumo de drogas, destruição da família eram associados à esquerda. Isso ajuda a explicar por que os métodos repressivos eram tolerados por uma parcela da população, visto que esse inimigo imaginário defendia pautas não cristãs, indo contra uma maioria católica e conservadora. No campo material, hoje não há mais a tortura contra a esquerda, mas no simbólico os ataques ainda continuam.

Rocha (2018) – autora da tese *Menos Marx, mais Miss* – faz um retrospecto da direita brasileira. No Brasil, o ideário pró-mercado começa a ser divulgado como forma de combate ao comunismo, principalmente na década de 1960. Nessa época, a direita conservadora era essencialmente católica, mas nem toda igreja era de direita. Havia as comunidades de base, que liam os livros de Dom Hélder Câmara – principal figura religiosa de esquerda na época. Em contrapartida, houve o movimento “Tradição, Família e Propriedade” liderado por Plínio Correa de Oliveira. Essa direita encontrou espaço político e ideológico no governo Castelo Branco, mas findo o mandato, tornou-se mais difícil combater a nova orientação econômica dos militares. Entretanto, o discurso anticomunista que animara a militância direitista em 1960 (governo Castelo Branco chega ao fim em 1967), fortaleceu-se ainda mais devido ao combate do Estado às atividades consideradas subversivas e passaram a contribuir com o governo. Em 1969, foi criada no Brasil a Comissão Nacional de Moral e Civismo – responsável pela implementação, manutenção e fiscalização da disciplina Educação Moral e Cívica desde o ensino básico até o superior. No antigo colegial, hoje ensino médio, e nas universidades era divulgado de forma bem mais explícita o ideário anticomunista. A disciplina vigorou até o ano 1986.

O regime militar brasileiro – diferentemente do argentino, chileno e uruguaio – não eliminou os partidos conservadores quando assumiu o poder; pelo contrário, baseou-se neles e teve ampla participação dos conservadores até a promulgação do AI 2, em 1965, extinguindo os partidos políticos, e estabelecendo o bipartidarismo com MDB e Arena, que foi construída com base nos governos conservadores, com o objetivo de sustentar a ditadura militar. Entre 1966 a 1984, a direita esteve coesa na estrutura da Arena e do PDS. Com o colapso militar, o conservadorismo encontrou força na divisão do PDS e na fundação do PFL. Os antigos defensores da ditadura se desligaram do regime autoritário que se tornava cada vez menos popular. Os conservadores se saíram bem nas eleições competitivas e o PFL chegou a ser o maior partido do Congresso no final do primeiro mandato de FHC. Como partido, os

conservadores não foram muito expressivos nas eleições, mas souberam fazer o devido alinhamento com outros políticos para que se mantivessem no poder. O Brasil é o país da América do Sul em que os partidos conservadores mais se fragmentaram. No geral, eles estão mais dispersos que a esquerda, apesar de apresentarem posições programáticas similares. Os autores apontam como uma possível explicação o fato de que as elites conservadoras são mais individualistas e menos comprometidas com as organizações formais, prezando assim a sua própria autonomia. Isso reflete o voto conservador, que ao contrário do que ocorre com o voto da esquerda, tende a ser mais individualista, visto que o eleitor conservador se identifica mais com a pessoa do que com o partido. Os próprios políticos conservadores são mais propensos a trocarem de partidos que os políticos alinhados mais à esquerda. Para identificarem os partidos conservadores dos não conservadores, os autores foram programáticos ao analisarem as posições quanto às questões políticas, econômicas, sociais e morais na Assembleia Nacional Constituinte. Dessa forma, no quesito entulho autoritários, eles perceberam que os partidos conservadores são aqueles que se posicionaram em sua maioria contra a revogação automática dos decretos secretos, ao limite de 30 anos para o arquivamento de documentos secretos, à restituição das aposentadorias aos militares cassados sob o regime autoritário, ao reconhecimento oficial dos direitos violados na ditadura. No quesito “questões de liberalismo econômico”, os conservadores demonstraram-se contrários ao fator de subordinar o direito à propriedade privada à sua função social, à nacionalização dos direitos ao subsolo e favoráveis ao pluralismo sindical e de suprimir o tabelamento dos juros em 12%. No quesito do campo moral, apenas uma minoria considera-se conservadora e religiosa, além de serem mais ativos com questões envolvendo aborto, moral da família tradicional, pornografia e outras questões religiosas (MAINWARING; MENEGUELLO; POWER, 2000).

É interessante observar que o conservadorismo é muito maior que qualquer partido e que ele migra para as agremiações que estão dispostas a aceitá-lo. Enquanto partidos mudam o seu reposicionamento, fazem *rebranding* e trocam de nomes, o conservadorismo não muda. Houve partidos, como no caso do PFL, que não via mais capilaridade eleitoral em estar associado aos conservadores e foi o pioneiro do *rebranding* no país, após a promulgação da lei dos partidos. (Lei 9096/95). Ribeiro (2012) conta que o primeiro *rebranding* após a mudança eleitoral não foi bem recebido pela imprensa nacional. O PFL, que até então compunha a base do governo FHC, passara à oposição e precisava reposicionar-se frente ao novo mercado político eleitoral, já que, como oposição, desencadeou um processo de enfraquecimento do partido, visto que muitos pefelistas passaram a compor legendas que apoiavam o então presidente Lula, aliado ao mau desempenho eleitoral no Nordeste. A empresa MCI foi

responsável pelo *rebranding* e em pesquisa realizada detectou que a sigla PFL ainda estava associada ao regime militar, além de ser um partido de direita e da pesquisa mostrar que apenas 23% conheciam o significado da sigla. Foram testados oito nomes em grupos focais: PMD (Partido da Mudança Democrática), PML (Partido da Mudança Liberal), PRD (Partido da Renovação Democrática), PRL (Partido da Renovação Liberal), PLD (Partido Liberal Democrático), PDL (Partido Democrático Liberal), PLB (Partido Liberal do Brasil) e PCD (Partido de Centro Democrático). Por fim, o termo “Democratas”, que não constou no teste, acabou sendo o escolhido.

O DEM, no tocante ao campo moral, protagonizou um embate entre os filiados ao propor a criação do DEM Diversidade pelo então prefeito ACM Neto. A parte mais conservadora do partido reagiu à investida⁴. O exemplo serve para mostrar que o partido foi um dos escolhidos pelo conservadorismo e caso a proposta vingue, os políticos conservadores podem procurar outra legenda. Aliás, desde a terceira onda populista, que no Brasil elegeu Jair Bolsonaro, não faltaram exemplos de partidos que se adaptaram para receber políticos do espectro conservador. Assim foi com o PEN que passou a se chamar Patriota 51 e o Partido da Mulher Brasileira que após *rebranding* passou a ser o Brasil 35. E questões do campo da moral que não eram tão explícitas, conforme estudo, passam a ganhar notoriedade e passam a fazer parte da agenda política, além de se tornarem temas perfeitos para proliferação de desinformação e *fake news*.

Tarouco e Madeira (2013) argumentam que assim como a dimensão esquerda-direita é controversa, a dimensão do conservadorismo também o é. E não se deve confundir o eixo direita-esquerda com o eixo liberal-conservador, mas como algo cortado por ele. É um desafio compreender a qual ideologia o conservadorismo se opõe. Na literatura política, a dualidade ora era composta com o pensamento liberal, ora com o progressista. E no caso do liberalismo há o clássico, o contemporâneo, o econômico e o político além da alternância entre as posições conservadora e liberal. O conservadorismo, dentro da bibliografia da ciência política, pode ser definido como “um conjunto de posicionamentos de defesa do controle social pelo Estado contra a falibilidade do indivíduo; de defesa da tradição contra mudanças sociais radicais; de uma defesa organicista do caráter nacional” (p. 99). Por consequência, a posição oposta inclui elementos do liberalismo (não econômico) como a “a defesa de direitos e liberdades individuais

⁴ SETO, Guilherme; BRAGA, Juliana. **Criação do DEM Diversidade por ACM Neto gera crise, e conservadores ameaçam deixar o partido.** 9 maio 2021. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/colunas/painel/2021/05/criacao-do-dem-diversidade-por-acm-neto-gera-crise-e-conservadores-ameacam-deixar-o-partido.shtml>>. Acesso em: 10 nov. 2021.

contra a intervenção do Estado; a defesa dos direitos de minorias contra a discriminação e a segregação social; a defesa dos cidadãos contra arbitrariedades dos governos” (p. 99).

Kaysel (2015) explica que o orgulho direitista contrasta com a conotação pejorativa a que a direita estava associada, possivelmente pelos vinte anos de regime militar. E a mídia, que desde 1964 já atuava em favor da direita, atingiu o protagonismo como centro articulador das forças conservadoras do país. Ao resgatar o conceito de conservadorismo, ele apresenta duas interpretações: como um estilo de pensamento que reage negativamente à modernidade burguesa, sustentada por uma base aristocrática (MANNHEIM, 1981). Já a outra definição está ligada a uma ideologia posicional, que se define pela contraposição às investidas radicais, não tendo exatamente um conteúdo próprio (HUNTINGTON, 1957). Essa última, segundo o autor, é a mais interessante. Para a análise deste estudo, também considero essa definição, que corrobora ainda a visão de uma direita. Kaysel, ao mencionar os estudos de Cowan (2014) e Codato, Bolognesie Roeder (2015), aponta que a velha direita latina poderia ser enquadrada em três *statments*: ligação com as ditaduras militares, não intervenção do Estado na economia e defesa da moral cívica e da família tradicional ao passo que a nova direita é dividida em: liberalismo econômico com intervenção limitada do Estado na Economia, defesa da democracia e defesa radical dos valores da família tradicional. Embora haja discordância se há uma nova direita ou se seria uma releitura da direita tradicional, pode-se afirmar que as pautas morais e em defesa da família não mudaram. Essa compreensão é importante para compreender como há uma tentativa de associar a esquerda como contrária à família e aos ditos bons costumes.

Velascos (2015) aborda que ao falar da direita no Brasil, normalmente o termo é associado aos tempos do regime militar, aos defensores da redução da maioria penal e das soluções de mercado para todos os problemas e áreas das políticas públicas e aos detratores de programas como Bolsa Família e defensores da austeridade fiscal. Essa direita tem seus ícones em figuras como Jair Bolsonaro, Silas Malafaia entre outros e sua fama não costumava ser muito boa, o que fez muito dos seus adeptos evitá-la. Entretanto, a oposição dos conceitos “direita” *versus* “esquerda” não é algo simplista, já que está situada em um conflito de múltiplas dimensões onde há combinação de velhas e novas questões.

Cepêda (2018) atenta para o fato da luta ideológica fora da argumentação racional que utiliza como recursos a falsificação da história e do marco teórico, além de associações perversas entre temas e ideias que de fato não ocorreram. Essa guerra híbrida como estratégia política é ancorada nas *fake news* e robustece tanto o papel das ideologias e de seus porta-vozes como de suas arenas (imprensa, mídias sociais e academia). Ao usar a expressão indicativa de que a direita saiu do armário, a autora lembra que no armário há várias prateleiras,

consequentemente há várias expressões da direita. Ao citar Carvalho (2016), a direita conjugaria o liberalismo econômico com a adoção de valores morais coletivos e tradicionais (logo não individuais e libertários). Outros autores (Constantino; Pondé, 2015) não são unânimes e reconhecem que na direita há várias vertentes, coabitando famílias políticas diferentes, incluindo também segmentos da direita radical e neofacista.

Somente no auge do lulismo, entre 2006 e 2010, por meio da extinta rede social Orkut, a direita até então envergonhada começa a se orgulhar como tal. O mensalão⁵ e a existência de fóruns digitais em que se discutiam questões polêmicas sob o anonimato contribuíram para essa saída do armário. No auge das manifestações de 2013, grupos de direita passaram a tomar as ruas. E após a reeleição de Dilma Rouseff (PT) em 2014, grupos pró-impeachment formados por diferentes grupos políticos, oriundos dos contrapúblicos⁶ digitais, passaram a angariar apoio junto a públicos dominantes e se candidataram para cargos eletivos. E em 2018, formou-se uma frente ampla ultraliberal-conservadora (amálgama inédito no país) em torno da candidatura de Jair Bolsonaro à presidência, que foi inflada com a prisão do ex-presidente Lula.

Há quem utilize o termo “direita alternativa” em contraposição à direita tradicional, mas sem entrar no mérito da terminologia, Gallego (2019) aponta as características dessa nova direita:

[...] o combate direto a questões identitárias (antifeminismo, por exemplo) como defesa de uma identidade masculina, heterossexual e cis, claramente antipluralista, que parece estar sob ataque; o combate ao conhecimento científico, a utilização de fake-news e a exploração do senso comum na dinâmica da pós-verdade demagógica, a qual entende o adversário político como inimigo a aniquilar; a utilização de narrativas antipolíticas e a estimulação do descrédito institucional e político e o sentimento de repúdio e vergonha (a política não serve, a política é corrupta, suja) e apresentação de si mesma como anti-mainstream, outsiders e anti-establishment; o uso do discurso de ódio legitimado como sendo liberdade de expressão; banalização do ódio ou apresentando-o com roupagem juvenil, folclórica, —memeficadol; a proximidade com os —perdedores da globalização, as classes médias e também as classes populares, estas últimas que, tradicionalmente, votaram em partidos de esquerda, mas que hoje se sentem traídas por estes mesmo partidos; a teatralização, utilização das redes sociais como canais de comunicação e proximidade com a população; a utilização de uma narrativa combativa contra as elites políticas e a construção do discurso meritocrático do self-made man da centralidade do trabalho e esforço individuais (GALLEGO, 2019, apud DROLET, 2014; HAWLEY, 2017; URBAN, 2014).

⁵ O escândalo de corrupção que consistiu nos repasses de fundos de empresas, que faziam doações ao Partido dos Trabalhadores (PT) para conquistar o apoio de políticos.

⁶ De acordo com Warner (2002) são membros que compartilham identidades, interesses e discursos tão conflitantes com o horizonte cultural dominante que correriam o risco de enfrentarem reações hostis caso fossem expressos em públicos dominantes.

Gallego (2019) explica que, ao falar de novas direitas, há duas matizes diferenciadas: uma neoliberal e outra neoconservadora que sempre caminharam de forma separada, mas no caso do governo Bolsonaro houve uma conjugação de ambas. O neoliberalismo precisa da religião como legitimadora do seu modelo meritocrático da teologia da prosperidade e da lógica do sacrifício. E diante da pulverização do tecido social, do desemprego a longo prazo e do aumento da pobreza, tem-se a justificativa da defesa da família tradicional patriarcal e heteronormativa, do ressurgimento do nacionalismo e da figura do homem de bem e pela militarização do espaço político para manter a lei e a ordem a fim de o mercado operar. Para que essa neoaliança seja bem-sucedida, entra em cena um novo instrumento: as chamadas guerras culturais⁷. Por meio delas, temas como “a moralização do debate público e a centralidade na agenda política de temas morais (aborto, identidade de gênero, políticas LGBT...) que passam a deslocar o tradicional protagonismo das pautas econômicas a um segundo plano ficando este subordinado à agenda dos valores” (p. 7). A nova direita emergente traz alguns traços que a une no contexto mundial, tais como o discurso pluralista, uso de *fake news* com exploração da pós-verdade e combate à ciência, posicionamento *antiestablishment* com os chamados candidatos *outsiders*, a utilização do discurso de ódio como liberdade de expressão, utilização das redes sociais como meio de comunicação e a aproximação com as classes médias e populares por meio de um discurso de meritocracia e individualista. (GALLEGO, 2019).

O contexto brasileiro, a crise da democracia e o populismo

Ao abordar o contexto da eleição presidencial de 2018, Almeida (2018) recorda que o então senador Magno Malta disse, numa oração, que os tentáculos da esquerda jamais seriam arrancados sem a mão de Deus. Bolsonaro alinhou-se ao segmento evangélico que nas pesquisas era o segmento com maior intenção de voto a Bolsonaro. Os evangélicos foram mobilizados pela pauta de costumes, pelo medo da ameaça comunista e pela honestidade das pessoas de bem. Aliados a esses fatores, temas como a crise econômica, a demanda por uma nova política e o antipetismo também estavam em jogo. Desde 2013, a onda conservadora tem ganhado força no Brasil e ela encontra respaldo no discurso evangélico, embora nem todos os evangélicos

⁷ Processo pelo qual temas como o direito dos homossexuais, a legalização do aborto, o controle de armas e a legalização das drogas passaram a ganhar proeminência no debate político americano no final dos anos 1980, opondo “conservadores” a “progressistas”. Os conservadores se definiriam por um “compromisso com uma autoridade moral externa definida e transcendente”, e os progressistas, por uma autoridade moral “caracterizada pelo espírito da era moderna, um espírito de racionalismo e subjetivismo” (GALLEGO; ORTELLADO; MORRETO, 2017, p. 37).

sejam conservadores. O discurso econômico liberal encontra eco na teologia da prosperidade que prega que possuir e ascender socialmente são sinais de Deus na vida pessoa. Dessa forma, o discurso da prosperidade material e de atitude individual empreendedora é valorizado pela ética econômica. Já o discurso a favor de um Estado menor é baseado na recusa da corrupção e nos privilégios do setor público e não nas agendas neoliberais. A relação entre consumo e prosperidade também esteve presente na agenda da esquerda com o governo lulista. Prova disso foi a participação do PRB (hoje, Republicanos) no governo. O PRB, ligado à Igreja Universal do Reino de Deus, passou por *rebranding* e hoje se chama Republicanos. A onda conservadora está relacionada à má série de movimentações políticas e demandas que apontam para posturas mais repressivas e punitivas dos aparelhos de segurança do estado. Esse prezar pela segurança encontra eco também na ala evangélica. Na eleição contra Bolsonaro, o PT tentou apelar ao mostrar cenas de tortura, mas não obteve o apoio esperado. Isso talvez pelo fato de que na ditadura muitos evangélicos foram omissos ou até apoiadores do regime sob a justificativa bíblica de que as autoridades devem ser obedecidas e estão ali com a permissão de Deus. Os protagonistas mais destacados do conservadorismo dos últimos anos representam parcelas dos evangélicos que saíram em defesa da moralidade pública “para regulação de corpos, comportamentos e vínculos familiares (casamento entre pessoas do mesmo sexo e adoção de crianças por casais gays). No caso de Bolsonaro, ele abraçou essas pautas que são consideradas uma “ameaça à família tradicional” (p. 33). Entretanto, a liberdade religiosa oriunda do advento da República que previa a proteção da diversidade e da liberdade de consciência, passou a ser vista como submissão da minoria.

A comunidade bolsonarista é estruturada e o código binário simplifica a realidade e ativa sentimentos de alta voltagem como o afeto, o medo e o ódio. Para eles, o mundo é dividido entre “bem e mal, sagrado e profano, gente de família e indecentes, cidadãos de bem e bandidos, éticos e corruptos, nacionalistas e globalistas”. (ALONSO, 2018, p. 38). O nacionalismo já foi utilizado no Brasil tanto pela Esquerda (Diretas Já) e pela Direita (Regime Militar). As cores, bandeira e hino são utilizados a fim de reforçar esse nacionalismo. No binarismo não há estratificação, mas homogeneidade, de modo que o talento e o esforço são os itens que separam pobres de ricos e brancos de negros. A violência é vista com legitimidade e as mídias sociais são utilizadas para deslegitimar as reivindicações das minorias, justificar o golpe de 64 e a tortura para evitar a ameaça comunista, além de associar a corrupção aos petralhas. No início do governo Dilma, veio a debate a ética na política e moralização dos costumes. Os ouvidos conservadores aderiram à luta contra o esquerdismo comportamental que desconfortou grupos sociais religiosos intolerantes que se uniram contra as “imoralidades”, o kit gay, o aborto e a

descriminalização das drogas. O bolsonarismo combateu as searas de moral privada e de moral pública. No primeiro campo, há uma ostentação da virilidade e um papel de insubordinação feminina e contra o feminismo. E a família estaria em risco pela escola doutrinadora e esquerdista que poderia impor valores, crenças, estilo de vida e orientação sexual diferente daqueles propagados pela família. O antielitismo também divide a sociedade entre uma elite esnobe e uma classe média-média que representa os brasileiros. O campo ultraconservador sempre esteve presente desde 1989, com ENEAS, Garotinho, Eymael, Pastor Everaldo, Levy Fidelix etc. Essa política ultraconservadora e seus adeptos “veem o patriotismo como um enraizamento, a família tradicional como uma coluna mestra da vida e a violência como autodefesa. Creem no mérito individual, no trabalho duro e em Deus” (ALONSO, 2018, p. 51).

Bolsonaro mostrou que não foi preciso tempo de televisão para vencer uma eleição muito menos um partido político expressivo. Isso, contudo, não é novidade já que candidatos da extrema direita ganham votos ao capturarem o sentimento de frustração e desesperança, apresentando discurso de renovação e antissistêmico, transformando a insatisfação em potência eleitoral. Há o discurso de que os partidos estão na crise do sistema e é construído a partir da negação. Ele vai além do antipetismo. É também antipartidário e antissistêmico. As ruas, antes ocupadas por grupos de esquerda, passaram a ser ocupadas por grupos de direita. Os manifestantes concordavam com discursos de que Bolsa Família financiaria preguiçosos e que as cotas raciais geram ainda mais racismo. Era uma retórica com traços de antiesquerdismo e anticomunismo e já com presença de *fake news*. Aliada à desaprovação da política, surge a narrativa da meritocracia e do hiperindividualismo com a volta da retórica do perigo vermelho e do fantasma do comunismo, além de uma negação ao intelectualismo, colocando em dúvida os professores e os intelectuais. Os adversários vão além da esfera política, mas também nas esferas religiosa e principalmente moral, tornando a esquerda uma ameaça às crianças. O ataque ao campo progressista é também um ataque às pautas identitárias que são consideradas privilegiadas pelo homem branco heterossexual. A extrema direita coloca a emoção no centro do debate comunicando com os valores da negação, com medo, ódio. Surge a política da inimizade em que o outro é o mal e deve ser exterminado. Nesse sentido, vale tudo para atacar o campo progressista e acadêmico, principalmente as morais, instrumentalizando as repressões e medos sexuais. A esquerda seria não apenas uma ameaça para ordem social, mas também para própria integridade das crianças. (GALLEGO, 2019; SOLANO, 2018).

Outros dois aspectos devem ser considerados para se entender o contexto em que surge o discurso da desinformação que será analisado: a crise da democracia liberal e a terceira onda do populismo de direita. Castells (2018) explica que a democracia liberal – que havia se

consolidado nos dois últimos séculos – entrou em colapso gradual. Em diferentes lugares do globo como Espanha, EUA, Brasil, Coreia do Sul foram registradas diferentes mobilizações populares contra o atual sistema. Dessa rejeição, surgem lideranças políticas que negam os partidos e alteram a ordem política nacional e mundial. Nesse contexto, emergem figuras como Trump, Le Pen e movimentos como Brexit. E ao fazer paralelo com o caso brasileiro, aqui emergiu a figura de Jair Bolsonaro. Gallego (2019) já considera que a crise na democracia não surpreende ninguém e que a política é apresentada como algo dispensável, sujo, vergonhoso e deve-se buscar a não profissionalização do político. Como consequência, os eleitores ficam reféns de uma política tecnocrática ou de uma política demagógica que manipula medos, raivas e ódio. O caso do Moro remete ao processo penal do espetáculo, com o juiz que assume o papel de militante e salvador da pátria e fazem as operações uma forma de criminalização teatralizada, aumentando o sentimento coletivo de que a política é desprezível e por isso deve ser negada e combatida (SOLANO, 2018).

Além de todos esses aspectos, houve a narrativa midiaticizada do lavajatismo que culminou com a prisão do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva. Na operação, áudios do ex-presidente com a então presidente Dilma Rousseff foram vazados para a imprensa. O discurso lavajatista invocava termos morais de modo a superar um passado sóbrio de patrimonialismo/corrupção e refundar o país pelo papel imprescindível do Judiciário na figura de heróis e a operação faria uma limpeza e combate à corrupção. (BELLO; CAPELLA; KELLER, 2020). Não à toa, a maior parte das *fake news* contra a esquerda (o que será analisado no próximo capítulo) está relacionada com corrupção e fraude nas eleições, o que mostra uma desinformação mais fácil de ser assimilada pela população devido ao auge da operação no Brasil.

A fala de Solano (2018) e de Belo, Capela e Keller (2020) remete à política informacional de Castells (2002) onde a política do escândalo é a arma da vez. Para atingir a sociedade, os partidos agem pela mídia. O custo, no entanto, é alto e muitos recorrem ao que o autor chama de contribuições debaixo do pano. Há um mercado de informações preocupado em destruir reputações. O judiciário se une à mídia e produz vazamento de informações e muitas vezes é visto como herói, mas os caçadores de hoje serão a caça de amanhã. Os políticos reduzem a credibilidade da mídia, convidando a sociedade a encontrar formas alternativas de expressão e comunicação (web). Na crise da democracia, o Estado perdeu sua soberania pela dinâmica dos fluxos globais e das redes de riquezas, informação e poder transorganizacionais. O Estado é incapaz de cumprir os compromissos com o estado de bem-estar social. Há uma crise de legitimidade associada à falta de credibilidade do sistema político. O sistema

burocrático se tornou um resquício burocrático destituído de fé pública. Przerworski (2020) corrobora o pensamento ao elencar três sinais que mostram que uma democracia poder estar vivendo em crise: desgaste dos sistemas partidários tradicionais ao passo que houve apoio à direita radical, avanços dos partidos racistas, xenofóbicos e nacionalistas e o declínio do apoio à democracia.

Além do contexto digital que propiciou a rápida circulação das *fake news*, também é possível atrelá-las no contexto político ao surgimento da última onda populista de extrema direita no mundo. Ambos coincidem com a vitória de Trump, com a saída do Reino Unido da União Europeia e com a ascensão da extrema direita em diferentes países do globo (Rodrigo Duterte nas Filipinas, Viktor Orbán na Hungria, Sebastian Kurz na Áustria, entre outros). É como se os dois fossem irmãos gêmeos e é difícil precisar quem ganhou protagonismo primeiro, já que os eventos mundiais são descritos para descrever ambos. O uso da mentira na política é milenar, o surgimento do populismo remonta ao século retrasado⁸, mas as *fake news* e o levante populista da extrema direita nesses últimos anos dividem o mesmo tempo. Ambos fazem ataques à ciência e à política e dão sustentação um ao outro. Tormey (2019) explica a relação entre o populismo e a pós-verdade e diz que além de desafiar os argumentos, o populismo os considera falsos, criando os chamados “fatos alternativos”, presentes não apenas nas campanhas, mas também nos governos populistas. “O populismo prospera com o desejo de uma simplificação do mundo, uma redução da complexidade a algumas tarefas fáceis de resolver, e com a oferta de uma visão, com frequência nostálgica, de um mundo onde a ordem foi restaurada” (p. 153).

Levits e Ziblat (2018) fornecem algumas características que ajudam a identificar líderes populistas como o fato de se proclamarem antissistema, guerrearem contra uma elite conspiradora e corrupta, costumarem negar a legitimidade dos partidos estabelecidos, acusando-os de serem antidemocráticos e antipatrióticos. Eles também acusam o sistema de não ser uma democracia de verdade e prometem devolver o poder ao povo e quando ganham atacam as instituições democráticas. Bernardi e Costa (2020), ao analisarem os líderes populistas de extrema direita eleitos nos EUA, no Brasil e na Hungria acrescentam “a narrativa do uso de discurso de um inimigo comum, deslegitimação da oposição, a repressão da e o uso de redes sociais e *fake news* como instrumentos de comunicação com o eleitorado, e posteriormente, com os cidadãos” (p. 386). O discurso populista faz uma combinação do povo, do inimigo e de um líder. É um discurso que diz o que as pessoas querem ouvir por um sujeito sem papas na

⁸ O populismo estadunidense teve origem em 1829 e o russo em 1876. (DILUAR, 2020).

língua e as mentiras encontram crentes dispostos a ratificá-las. O populismo foi renovado pela comunicação digital em rede e deu lugar ao neopopulismo digital ou ciberepopulismo que, impulsionado pela tecnologia digital, atinge uma escala global. Ele é “capaz de gerar adesões em identidades narrativas fortes, simples e seguras, usando tecnologias de microsegmentação que somente são possíveis em grande escala com recursos digitais” (p 64). O populismo digital garante certezas onde não precisa de provas, soluções simplistas para problemas complexos, o retorno a tradições ou crenças que nos dão conforto. E para sobreviver, deve bloquear a possibilidade de diálogo e polarizar a política (BRUZZONE, 2021).

No campo discursivo, como bem salienta Charaudeau (2018), o populismo também ocorre quando o povo vota mais no político em razão de sua imagem e de frases de efeito do que no programa de governo. O político molda o seu discurso conforme a opinião pública, oscilando entre razão e paixão. E no jogo político há o risco da deriva populista, quando as massas podem ser seduzidas por imagens que não estão ligadas diretamente ao político como a virilidade manifestada por aquele que não tem papas na língua, a figura do sedutor que não esconde as aventuras sexuais porque, a depender dos imaginários sociais, esse *ethos* de força, potência e virilidade acaba despertando a veneração ou o temor ao político. E não por coincidência esse tipo de político encontrou respaldo entre os eleitores brasileiros.

Feito esse retrospecto e contextualização do caso brasileiro, entendido o pensamento que foi moldado no governo Lula e consolidado a partir da reeleição da presidente Dilma, torna-se clara a compreensão das temáticas envolvendo a esquerda brasileira na produção da desinformação. *Fake news* relacionadas aos direitos humanos, à associação da esquerda com a criminalidade, corrupção e fraude nas eleições, destruição dos valores cristãos e da “família tradicional” com incentivo claro à homossexualidade e pedofilia, o perigo do comunismo entre outros temas foram associados a partidos (PT, PSOL e PCB) e a políticos da esquerda brasileira. Os temas não são novos, mas trazem um retorno ao tempo e suscitam também as memórias daqueles que tiveram no currículo a disciplina de Educação Moral e Cívica e viram no comunismo um perigo real, de modo que revivem aquilo que fora doutrinado no passado e como forma de defesa partem para o ataque contra políticos e partidos de esquerda. A destruição da reputação no meio político não é algo novo e Castells (2018) explica que as mensagens negativas são cinco vezes mais eficazes em sua influência que as positivas. Portanto, trata-se de inserir negatividade de conteúdos na imagem da pessoa que se quer destruir a fim de eliminar o vínculo de confiança com os cidadãos, visto que a manipulação e a fabricação de materiais aumentam o efeito destrutivo. Compreendida essa dinâmica, entende-se que as *fake news* encontraram terreno fértil para brotarem e se multiplicarem em um país em que havia ouvidos

para escutá-las e engajamento suficiente para propagá-las. O caso brasileiro não é simplesmente uma avalanche de desinformação, mas uma sequência de *fake news* muito bem articuladas para atingirem um público bem suscetível a essas mentiras conforme será demonstrado no decorrer do trabalho.

3 PÓS-VERDADE, FAKE NEWS E DESINFORMAÇÃO

3.1 O AUGES DOS TERMOS PÓS-VERDADE E *FAKE NEWS*

O adjetivo “pós-verdade” ganhou fama em 2016, quando o departamento da universidade de Oxford – responsável pela elaboração de dicionários – elegeu-a a palavra do ano: o adjetivo *post-truth*, que traduzido para o português significa “pós-verdade” era eleito a palavra do ano. É creditado ao dramaturgo sérvio-americano Steve Tesich o uso do substantivo pela primeira vez em um ensaio para a revista *The Nation*, no ano de 1992. O dicionário reconhece que o termo pode ter sido usado anteriormente, contudo, não com o sentido que lhe é atribuído na atualidade conforme descrito pelo dicionário: “qualidade de aparência ou ser sentida como verdadeira, mesmo que não necessariamente verdadeira”. O termo *pós* nesse caso não se refere a uma época depois da verdade, mas a um contexto em que a verdade é irrelevante, principalmente no âmbito político⁹.

No mesmo ano, a revista britânica *The Economist*¹⁰ publicava um artigo chamado a “Arte da Mentira”. Nele, a verdade é vista como secundária e o objetivo é reforçar preconceitos, tendo como protagonista Donald Trump. A revista o considera como o expoente da pós-verdade e diz que habita em um mundo fantástico em que a certidão de Obama foi falsificada, que os Clintons são assassinos, entre outras declarações falsas. O periódico define a pós-verdade e a relação dela com Trump como “a *reliance on assertions that ‘feel true’ but have no basis in fact. His brazenness is not punished, but taken as evidence of his willingness to stand up to elite power*”¹¹. Dessa forma, nas campanhas eleitorais, o que importa são os sentimentos e não os fatos. A revista havia feito uma previsão de que caso Trump perdesse as eleições, a pós-verdade não seria tão ameaçadora quando comparada a países como Rússia e Turquia, em que os autocratas usam essas técnicas para calar os oponentes. O fato é que a maioria das previsões não se concretizou e Donald Trump tornou-se o quadragésimo quinto presidente dos EUA. Durante os quatro anos em que esteve no poder, atacou os veículos de comunicação e os acusou de disseminarem *fake news*. McIntyre (2018) analisa que além da vitória e mandato de Trump que apresentaram diversos fatos alternativos (informações fornecidas para desafiar a

⁹ MACHADO, Diego. O que é pós-verdade, a palavra do ano segundo a Universidade de Oxford. **Médium**, 2016. Disponível em: <<https://medium.com/@diegobmachado/o-que-%C3%A9-p%C3%B3s-verdade-a-palavra-do-ano-segundo-a-universidade-de-oxford-a61d5dea7b05>> Acesso em: 20 ago. 2020.

¹⁰ ECONOMIST, The. *Art of the Lie*. Disponível em: <<https://www.economist.com/leaders/2016/09/10/art-of-the-lie>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

¹¹ Tradução: uma confiança em afirmações que parecem verdadeiras, mas não têm base em fatos. Sua ousadia não é punida, mas tida como evidência de sua vontade de enfrentar o poder da elite.

narrativa criada por fatos que são hostis às crenças de alguém), também ocorreu a Brexit (saída do Reino Unido da União Europeia) que foi marcada por inúmeras informações falsas, de modo que em ambos os casos é possível ver exemplos de como os fatos podem ser sombreados e selecionados dentro de um contexto político a fim de favorecer uma interpretação da verdade em detrimento de outra. Nesse contexto, as notícias estão fragmentadas e as pessoas querem aprender a verdade de apenas uma fonte, da fonte que interessa a elas.

A revista *Super Interessante*¹² realizou um balanço das palavras e expressões que marcaram 2017, e entre os termos apresentados, apareceu *fake news*, que foi consolidado com a eleição de Trump. Se em 2016, o dicionário de Oxford escolheu a *post-true* como palavra do ano, em 2017 o dicionário Collins elegeu as *fake news* como a expressão que sintetizou o ano, visto que houve um aumento de 365% do uso da palavra. O dicionário Collins¹³ define *fake news* como informações falsas, muitas vezes sensacionalistas, divulgadas para enganar leitores. Antes, contudo, o termo já figurou como a palavra do ano pelo dicionário australiano *Macquarie* em 2016, que o definiu como desinformação e boatos publicados em sites para fins políticos ou para direcionar a movimentação da web e as informações equivocadas sendo repassadas pelas mídias sociais¹⁴. Embora sintetizada pelos dicionários, a expressão ganhou outros contornos e se popularizou com as acusações de que tudo o que a imprensa estadunidense publicava contra o ex-presidente Donald Trump era *fake news*. No Brasil, o presidente Jair Bolsonaro adotou postura semelhante e acusou a imprensa de propagar *fake news*. Aliás, para entender o termo será feita uma revisão bibliográfica dos diferentes significados que abarcam o conceito e a linha que o trabalho adotou. Antes, porém discutiremos aquela que é muito maior e bem mais complexa que *as fake news*: a pós-verdade.

3.2 Pós-verdade

Embora a palavra tenha ficado conhecida em 2016, somente em 2021 ela foi incluída no *Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa*, podendo ser facilmente encontrada no dicionário da Academia Brasileira de Letras. O VOLP é o que melhor explica se o conceito é

¹² ELER, Guilherme. **As palavras e expressões que marcaram 2017**. Disponível em: <<https://super.abril.com.br/sociedade/as-palavras-e-expressoes-que-marcaram-2017/>>. Acesso em: 11 jan. 2018

¹³ VEJA. **Fake news é eleita a palavra do ano por dicionário Collins**. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/fake-news-e-eleita-palavra-do-ano-por-dicionario-collins/>> Acesso: em 14 de jan. 2018.

¹⁴ GUARDIAN, The. **Fake News named word of the year by Macquarie Dictionary**. Disponível em: <<https://www.theguardian.com/australia-news/2017/jan/25/fake-news-named-word-of-the-year-by-macquarie-dictionary>>. Acesso em: 10 jan. 2021.

um substantivo ou adjetivo, já que não houve consenso quanto à sua classe gramatical. Há autores que tratam o termo como um substantivo e outros como adjetivo, uma vez que a definição do dicionário *Oxford* o classifica como adjetivo. O dicionário abarca três conceitos para “pós-verdade”. O primeiro é um substantivo feminino e definido como uma “informação ou asserção que distorce deliberadamente a verdade, ou algo real, caracterizada pelo forte apelo à emoção, e que, toma como base crenças difundidas, em detrimento de fatos apurados”. Já a segunda definição, classifica o termo como um substantivo de dois gêneros. Nessa definição, significa o “contexto em que asserções, informações ou notícias verossímeis, caracterizadas pelo forte apelo à emoção, e baseadas em crenças pessoais, ganham destaque, sobretudo social e político, como se fossem fatos comprovados ou a verdade objetiva”. E por fim, em sua última conceituação, o VOLP define o vocábulo como um adjetivo de dois gêneros e dois números, a saber: “diz-se de política, era, etc. caracterizada pela pós-verdade”.

Antes da pós-verdade ganhar fama com a publicação do artigo a “Arte da Mentira” e da eleição de Trump e do Brexit, o apresentador e humorista Stephen Colbert (2005) cunhou o termo *truthiness*¹⁵ (“verdadice”) no seu programa televisivo. O conceito se referia ao fato de ser persuadido por algo parecer verdadeiro, mesmo que não seja necessariamente apoiado por fatos. O contexto era a certeza de que o então presidente George Bush tinha sobre as armas de destruição de massa e isso justificaria a Guerra contra o Iraque. À época, fora encarada como uma piada. Cook (2017) também cita Colbert para se referir ao conceito de pós-verdade e a visar que humorista já nos alertara sobre os perigos de aceitar argumentos e informações que apelam para as emoções e não para os fatos. O termo foi eleito como a palavra do ano pela *American Dialect Society*, em 2005. A Sociedade Americana o define como a qualidade dos conceitos preferidos ou fatos que se deseja que sejam verdadeiros, em vez de conceitos ou fatos sabiamente verdadeiros¹⁶. Gurovitz (2016) usa o termo “verdadice” como “uma quase verdade aquilo que, ainda que falso ao pé da letra, poderia ser verdadeiro, parece tão real que encontra eco nos preconceitos da audiência e desperta sua crença”. Para o autor, contudo, a pós-verdade vai além da “verdadice”, uma vez que perde a preocupação com a aparência, já que há confiança dos eleitores e dos próprios políticos na mentira.

Muitos veem a pós-verdade como uma tendência internacional crescente em que as pessoas ficam encorajadas a mudarem a realidade para ajustá-la às suas próprias convicções.

¹⁵ COLBERT, Stephen “*Truthiness*”. O Relatório Colbert. Vídeo do Comedy Central. 2:40. 2005, 17 de outubro. Disponível em: <<http://www.cc.com/video-clips/63ite2/the-colbert-report-the-word---truthiness>>. Acesso em: 10 abr. 2021.

¹⁶ DIALECT, American. *Words of the Year 2005*. Disponível em: <https://www.americandialect.org/Words_of_the_Year_2005.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2021.

Isso não significa dizer que os fatos não importam, mas que eles podem ser sombreados, selecionados e apresentados dentro de um contexto a fim de favorecer uma interpretação de verdade. A pós-verdade não é sobre a realidade, mas sobre a maneira como os humanos reagem diante da realidade. A negação da ciência é um roteiro para compreender a pós-verdade. Os não cientistas questionam a ciência quando as suas crenças e ideologias entram em conflito com a ciência, questionando os motivos quanto à competência dos cientistas, acusando-os de tendenciosos, visto que a própria ciência é passiva de contestação. Essa negação pode atender a uma agenda econômica ou ideológica. Ela começa por aqueles que têm algo a perder e é continuada por aqueles que são pegos na campanha de desinformação. O lobby também pode estar por trás porque influencia posições políticas sobre clima, armas, imigração, saúde, aborto, casamento homoafetivo. Um exemplo datado da década de 1950 ocorreu quando as empresas tabagistas divulgaram na mídia impressa que não havia estudos conclusivos que associassem o fumo ao câncer do pulmão, a ponto de criar um comitê de estudos da indústria do tabaco. Bem mais tarde, descobriu-se que eles tinham a comprovação de que o cigarro causava câncer, mas esconderam isso por anos. A mídia é treinada para que haja dois lados da história em qualquer questão controversa, colaborando para confusão do público. No caso do cigarro, os fatos já não importavam, as opiniões eram fabricadas e o caminho para pós-verdade começava a ser trilhado. Os apoiadores de alguém escolheram o político à evidência e os fatos ficaram subordinados às opiniões. A estratégia da indústria tabagista serviu como inspiração para outras empresas. O uso seletivo e a rejeição completa de fatos não são problemas para a pós-verdade. Nesse mundo, a ideologia superou a ciência. (MCINTYRE, 2018). Esse ataque à ciência com respaldo da mídia não ficou somente no milênio passado. Escrito em 2018, o autor menciona o aquecimento global como caso mais moderno de negação da ciência e à semelhança do caso do tabaco, sempre surgem cientistas defendendo para causar dúvidas. Isso porque o livro foi publicado antes da pandemia de COVID 19 e não viu países como o Brasil defenderem o tratamento precoce. Com a pandemia causada pelo Coronavírus, jornais brasileiros (*O Globo, Folha de S. Paulo, Estado de Minas, Jornal do Commercio, Zero Hora, Jornal Correio, Correio Braziliense e O Povo*) publicaram o “Manifesto Pela Vida” – um anúncio em defesa do tratamento precoce assinado pela Associação de Médicos pela Vida sediada em Recife. E assim como o exemplo anterior, há também uma empresa apoiando os que semeiam a dúvida. No Brasil, coube ao grupo José Alves – proprietário da UNIALFA (Centro Universitário Alves de Faria) e da farmacêutica Vitamedic (uma das fabricantes da ivermectina) – dar apoio à

Associação Médicos pela Vida. O caso foi divulgado pelo jornal *O Estado De São Paulo*¹⁷, que por sinal não publicou o anúncio em defesa ao tratamento precoce. Nesse exemplo é possível ver que a própria imprensa que é atacada e acusada de produzir *fake news*, também é culpada por contribuir com a propagação de desinformação. E num ato de *mea culpa*, também é a própria imprensa que desmascara os interesses por trás da desinformação.

Mcintyre (2018) explica que uma das raízes da pós-verdade é o viés cognitivo, que cria uma tensão psicológica quando somos confrontados com informações que mostram que aquilo em que acreditamos não é verdade. Há um aspecto social na crença, um tipo de pressão que faz as pessoas buscarem harmonia com as crenças das pessoas ao redor. Há também o viés de confirmação e o raciocínio motivado que colaboram com a não negação de nossas crenças. O último é vinculado à ideia de que o que esperamos ser verdade pode cobrir nossa percepção do que realmente é verdadeiro. É um estado de espírito em que nos descobrimos dispostos (talvez em um nível inconsciente) a obscurecer nossas crenças à luz de nossas opiniões. Já o viés de confirmação é o mecanismo pelo qual podemos tentar fazer isso, interpretando as informações de modo que confirmem nossas crenças preexistentes. Outro viés abordado é o efeito de Dunning-Kruger, outro tipo de viés de cognição que se preocupa com a forma como os sujeitos de baixa capacidade são frequentemente incapazes de reconhecer a sua própria inépcia. E todos são ignorantes em algum aspecto, logo, todos podem ser vítimas disso. Por fim, há o chamado efeito tiro pela culatra, que é quando a pessoa é posta em conflito com aquilo em que acredita, mesmo que sejam apresentados fatos, ela se firma ainda mais em sua crença. O viés de confirmação ajuda entender o porquê de as pessoas acreditarem *em fake news*, por exemplo. Sundar (2018)¹⁸ explica que o fenômeno psicológico corresponde à tendência inata de acreditar em informações que confirmam ou correspondam às nossas crenças ou concepções. Diferentemente dos jornalistas, que procuram distintos lados de uma história, os consumidores de notícias são impulsionados pelo desejo de preservar o próprio ego, facilitando assim a crença em boatos que se adaptam às suas convicções. Apesar de não usar o conceito de viés de confirmação, DiFonzo (2009) atribui que as pessoas compartilham o boato porque “ele está em consonância com os sentimentos, ideias, atitudes, estereótipos, preconceitos, opiniões ou

¹⁷ CAMBRICOLI, Fabiana. **Empresa que faz Ivermectina banca site de associação de médicos pro tratamento precoce contra Covid**. Disponível em: <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,empresa-que-faz-ivermectina-banca-site-de-associao-de-medicos-pro-tratamento-precoce-contra-covid,70003682358>>. Acesso em: 15 jun. 2021.

¹⁸ BERGAMASCO, Daniel; GONÇALVES, Eduardo; AGUIAR, Ione; BRONZATTO, Thiago. **A ameaça das ‘fake news’ – no ano de uma eleição presidencial imprevisível, 83% dos brasileiros já se preocupam com a enxurrada de notícias falsas que circulam na internet**. Publicado em 12 jan 2018, 06h00. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/revista-veja/a-ameaca-das-fake-news/>>. Acesso em: 20 out. 2019.

condutas dos ouvintes de forma que o ouvinte está em uma condição favorável à aceitação do boato” (2009, p. 120). E continua ao dizer que as pessoas aceitam qualquer tipo de informação não apenas por serem ingênuas, mas por alimentar as relações sociais e fortificar as opiniões anteriores. O fato de aceitar informações que apelam aos valores e aos preconceitos predominantes não é algo novo ou apenas presente no contexto da pós-verdade. Darnton (2012) já mostrava algo semelhante com os leitores dos libelos franceses que muitas vezes acatavam as mentiras publicadas. Isso sem mencionar Veyne (2013), que ao descrever os gregos, já mostrava que nós adequamos nossas crenças às nossas palavras. Em bem antes de se pensar em pós-verdade, Arendt (2013) ao falar do totalitarismo já alertava o historiador de que o fato de as pessoas acreditarem na fraude já o tornava mais importante que a própria fraude.

Charaudeau (2020) reconhece a complexidade de dar uma definição à pós-verdade, já que ela pode ser confundida com uma mentira ou informação falsa, mas é uma forma de afirmar uma verdade absoluta sem contradição. Ela é ao mesmo tempo uma verdade para a pessoa que a expressa como tal e uma mentira para quem a julga assim. De uma forma didática, ela a define como a verdade da opinião da pessoa, não sendo nem factual nem científica. Já Dunker (2017) enxerga o fenômeno como algo mais complexo que a suspensão de referência a fatos e verificações, que são substituídas por opiniões formadas com base em repetições e sem confirmação de fontes. Há uma combinação calculada de observações corretas, interpretações plausíveis e fontes confiáveis que a tornam uma mistura absolutamente falsa e traiçoeira. Nesses discursos há enunciados que são comprovadamente verdadeiros, fatos comprovados, interpretações plausíveis, induções verossímeis, conferindo assim à pós-verdade caracteres que vão além da simples mentira política; transferindo a autoridade da ciência e do jornalismo para a produção e as opiniões. A pós-verdade paralisa a educação com valores regressivos ligados à família, retorna à figura arcaica do pai-chefe administrador. Esse voltar à família patriarcal é o que Castell (2017) vê como uma consequência da crise de legitimidade democrática que gera um discurso do medo e uma prática política que tem como propósito voltar ao início. Logo, é possível fazer a relação entre pós-verdade e as crises da democracia. Não à toa, a pós-verdade encontrou respaldo nos países em que os líderes atacaram a democracia, como Donald Trump, Jair Bolsonaro, Rodrigo Duterte entre outros.

Não interessa na era da pós-verdade que as pessoas tenham conhecimento quando uma informação é verídica ou não, nem se o que está propagando é *fake news* ou algum outro tipo de informação. O que vale é se o propagado corresponde à “verdade” do indivíduo e à sua crença.

3.2 AS *FAKE NEWS* E O JORNALISMO

Pensar em um gênero que use uma linguagem precisa para provocar indignação naquele que lê por meio do preconceito e valores predominantes da sociedade, apresentando semiverdades que misturem fato e ficção é pensar em um gênero que saiba explorar bem o valor do choque. A repulsa era ocasionada por textos anônimos, autores obscuros, linguagem difamatória, tendenciosa e de fácil leitura. “Caluniar, injuriar, difamar, maldizer, destruir e enlamear reputações, xingar e ofender, divulgar escândalos, vituperar e detrair – nunca se fez tanto disso...”. Escrito por Darnton (2012), o texto pode ser muito bem remetido às *fake news*, mas não. Apesar das similaridades, o autor se refere aos libelos do século XVIII da França e Inglaterra, que de certa forma também antecederam aquilo que ficaria conhecido no jornalismo como imprensa marrom. E como muito bem pontuou Santaella (2019), não adianta culpar a web pelo sensacionalismo das *fake news*, uma vez que o próprio jornalismo já usava desse artifício, embora hoje os jornalistas reivindicuem a verdade contra as *fake news*.

As *fake news* vão além do erro jornalístico, barriga ou o fruto de um erro do repórter. Há o elemento adicional que é a intenção de enganar para um lado específico. Essa intencionalidade serve a alguma causa escusa e o discurso de desacreditar os jornais e a imprensa também é uma promoção de *fake news*, já que esse discurso é antigo, mas antes não havia alternativa. Quem critica a mídia tradicional acaba buscando informações em sites de militância política ou em correntes de WhatsApp. No passado, a chamada mídia tradicional reduzia a pluralidade de vozes, mas detinha credibilidade, ainda que mínima. A internet conseguiu quebrar o poder dos grandes grupos de comunicação, permitindo que todo usuário seja também um gerador de informação (PINHEIRO, 2019).

O Facebook reconhece que pela primeira vez líderes e pensadores podem alcançar e influenciar um público global, mas isso não evita que atores maliciosos também ganhem destaque, de modo que todos sejam potenciais amplificadores (WEEDON, NULAND, STAMOS, 2017). Já Cruz (2019) lembra que o tempo gasto com web é maior que com a televisão e que a ideia de que a Internet surgiria como uma nova política democrática foi se turvando. Esse “céu azul” foi nublado pelo discurso de ódio e pela disseminação de boatos nas redes sociais. A análise lembra bem as palavras de Umberto Eco ao falar que a Internet deu voz aos idiotas e que hoje um ganhador do prêmio Nobel tem a mesma voz na rede que qualquer pessoa. Se por um lado a web contribuiu para a democratização do acesso à informação e permitiu que todos fossem colaboradores daquilo que acontece, não se pode negar que ela

também abriu o caminho para que a disseminação de boatos se propagasse com uma intensidade ainda maior.

Mcintyre (2018) aponta que o declínio da mídia tradicional foi em grande parte causada pela Internet. Nos EUA, após 1984, a queda começou com as TVs a cabo, e com a Internet na década de 1990. Posteriormente, as redações enxugaram o tamanho dos jornais e os assinantes sumiram. A ascensão das mídias sociais como fontes de notícias barrou ainda mais as linhas entre notícias e opinião, além de aumentarem o viés de confirmação, facilitando a informação gratuita para todos sem filtro e verificação. Em *Os Jornais Podem Desaparecer*, Philip Meyer (2005) apostou na qualidade para o enfrentamento da crise. De forma semelhante, Lourival Santana (2008), em *O Destino do Jornal*, analisou o caso brasileiro e apostou na credibilidade pra driblar a crise. Embora ambos os autores não tivessem soluções claras, eles apontaram caminhos para que o impresso sobrevivesse, e qualidade e credibilidade, que se conquistam com a verdade, seriam algumas saídas. O que os autores não contavam, contudo, era que com o advento das *fake news* em tempo de pós-verdade, a principal aposta do impresso seria irrelevante para uma sociedade que não se importa com os fatos.

Há quem veja um bom caminho para o jornalismo, como é o caso de Bucci (2019) que refuta a ideia de que *fake news* seriam um erro jornalístico – seja ele intencional ou não, já que cabe ao jornalismo a checagem dos fatos, além de elucidar um conceito vulgarmente disseminado de forma errônea principalmente por políticos: o de que a imprensa produz *fake news*. Líderes políticos como Trump e Bolsonaro sempre acusaram os veículos de comunicação de produzirem *fake news*, mas a imprensa não pode produzir *fake news*. E isso não é uma fake, já que diferentemente de um boato, é possível descobrir a origem do que é publicado na mídia. O fato de a imprensa não produzir *fake news* não significa que seja uma beata e que o jornalismo mereça ser santificado.

Mcintyre (2018) relata que as notícias falsas surgiram com a prensa de Guttemberg. E naquele tempo já não era possível distinguir se o que era publicado era de fato verdade. No caso dos jornais americanos, a noção de notícia que temos hoje só foi inventada em 1830. Até então o que se esperava dos jornais era um ponto de vista partidário. Dessa forma, as *fake news* trouxeram novamente à cena o jornalismo amarelo¹⁹. O próprio jornalismo já havia percebido que produzir conteúdo em consonância com o que as pessoas gostavam de ouvir era algo economicamente mais vantajoso. Ao falar sobre Ética e Imprensa, o mesmo Bucci (2000) já mostrava como *Jornal Nacional* da Rede Globo, em 1984, enganava o telespectador sobre as

¹⁹ No Brasil, o termo para “jornalismo amarelo” é “jornalismo marrom”.

Diretas Já, de como apoiou a eleição do então presidente Fernando Collor e de como demorou para mostrar as manifestações pró-impeachment do ex-presidente. O jornalista político é um político que faz política por outros meios. Longe de isentar o jornalismo de suas falhas, o autor já mostrava os conflitos éticos da imprensa e de como a verdade por ela difundida era precária, além da percepção da arrogância de como ela faz o veículo de informação acreditar que aquilo que ele publica é a única verdade.

O jornalismo nunca se negou a discutir os seus próprios erros, dificuldades e sua relação promíscua com a política. Lippmann, em seu memorável *Liberty and the News*, já apontava problemas no jornalismo em 1920. Falta de repórteres qualificados, falta de incentivo e uma sociedade que subestimava os jornalistas (e de fato faltavam a elas conhecimento) eram exemplos da precariedade da imprensa estadunidense na década de 1920. No Brasil, Moraes (1994) em *Chatô o rei do Brasil* escancara a relação de Assis Chateaubriand – magnata dos Diários Associados – com Vargas e outros políticos. Com Getúlio, ora a imprensa de Chatô era favorável, ora terrivelmente contrária, a depender dos interesses do empresário, além de mostrar como ele reatava com os seus desafetos e da relação espúria da imprensa com a política. Já Carvalho (2001), em *Cobras Criadas*, ao narrar a história de David Nasser e a revista *O Cruzeiro*, mostra um jornalismo em que sobrava talento e faltava ética, com histórias inventadas, camaradagem política e uma criatividade exacerbada em uma época em que o jornalismo era difícil de ser rechaçado. A crítica à imprensa também fora feita na França (mais uma vez). Se Darnton usou os libelos para mostrar um pouco da podridão do que viria a se tornar a imprensa marrom, Balzac escreveu o romance *Ilusões Perdidas* para mostrar a corrupção do jornalismo. No enredo, o jovem idealista Lucien deixa a província e vai morar em Paris onde perde o encanto ao descobrir que os jornais eram alimentados por boatos, bajulações e críticas visto que o jornalismo se tornou um meio e depois um negócio para os partidos políticos. O personagem descobre que o jornal é um comércio que vende a informação que quer. Um jornal não é feito para esclarecer, mas para bajular alguns e arrasar outros. Medina (1978) – a primeira a defender uma dissertação de comunicação no país – em seus estudos e posteriormente livro que se tornou clássico: *Notícia: um produto à venda*, mostra esse mercado por trás do jornalismo. Percebe-se que a crítica aos veículos de informação é tão antiga quanto o próprio surgimento da imprensa e atribuir falsidade a tudo o que o jornalismo produz não é nenhuma novidade. Entretanto, não é porque a atividade está longe de ser santa que ela deva ser expurgada. Ainda vale a famosa frase do cânone Cláudio Abramo (2002) que sentencia que “o jornalismo é o exercício diário da inteligência e a prática cotidiana do caráter”. E para não ficar apenas nas críticas, há o caso dos Documentos do Pentágono, em que o *The New York*

Times fez uma série de reportagens revelando as intenções do governo norte-americano na Guerra do Vietnã, conseguindo mobilizar a opinião pública sobre o caso.

Apesar das críticas, é a imprensa a grande responsável por desmentir as *fake news* e combater a desinformação, principalmente as que são divulgadas pelos políticos. A checagem de informação é algo rotineiro no jornalismo e também deveria ser a função social do cidadão que foi educado para ter pensamento crítico, que acaba sendo pouco estimulado quando o governo é corrupto e a democracia está em crise. Ainda que a imprensa atue para combater a desinformação, a emoção acaba prescindindo a razão na era da pós-verdade, que acaba escancarando a porta para *fake news* e aberrações midiáticas (FERRARI, 2018). A febre das *fake news* não é algo que seja ruim ao jornalismo, pelo contrário; tem é feito bem a ele. O consumidor tem voltado a fazer assinaturas de veículos com credibilidade (FERRARI, 2018).

Se por um lado a imprensa é vilã, por outro, faz o papel do mocinho ao desmascarar as mentiras dos discursos políticos. A verificação para constatar se algo é real ou não se profissionalizou e surgiram no país as agências de *fact-checking*, que checam os fatos. Há agências/sites que verificam toda história que é publicada e trabalha com tipo de informação, quer seja uma notícia falsa, um vídeo ou imagem assim como há aquelas que verificam apenas os discursos proferidos pelos políticos e apresentam evidências se a informação veiculada procede ou se foi distorcida ou inventada. A checagem deveria ser algo natural do jornalismo, mas a precariedade das condições de trabalho levou muitos veículos de comunicação a contratarem esse tipo de serviço. No fim, é como se pagasse duas vezes o jornalista. O combate à desinformação tem se profissionalizado e o presidente da CPI da COVID chegou a solicitar a contratação de uma agência verificadora de fatos para acompanhar os depoimentos. Scofield (2019) lembra que a checagem de fatos sempre existiu na mídia tradicional e o checador era o sujeito pago para verificar as declarações e impedir que erros e imprecisões chegassem ao receptor. O jornalismo que antes investigava foi se tornando declaratório, restringindo-se a ouvir os lados da história em vez de descobrir qual lado está falando a verdade.

A dificuldade de encontrar o autor é uma característica em comum aos boatos e às *fake news*. Iasbeck (2000) defende que é um equívoco querer descobrir a origem de um boato, uma vez que sua própria característica é estar desprovido de um lugar de origem. A sua circulação ocorre de modo difuso e coletivo e vai crescendo com as narrativas individuais. Apesar de considerar difícil a origem de um boato, é possível descobrir o ambiente em que ele foi criado. Ao citar Kapferer (1998), ele explica que os boatos correm devido à forma em que são narrados e pela sua natureza informal, o que cria um elo de cumplicidade e se constitui como um fator de coesão social, ganhando convencimento a cada poder de repetição.

Quando é possível a identificação dos sites, Santos (2019) explica que eles são vagos e não possuem identificação de seus administradores, as notícias carecem de assinaturas que poderiam identificar o autor, além de mesclarem à “notícia” opiniões e discursos de ódio. Os sites muitas vezes possuem nomes semelhantes a páginas de notícias conhecidas e os layouts confusos colaboram para que pareçam os sites reais. Outra característica é que a cada visualização, o proprietário do site ganha alguns centavos. Dourado (2020), em sua pesquisa, mostra os diferentes conceitos e posições dos estudiosos sobre o tema. Ao se referir às *fake news* como gênero, ela as caracteriza como “peças destinadas a produzir desinformação, [que] têm elementos constitutivos que podem ser considerados padrões, por meios dos quais elas podem ser identificadas, verificadas e, em alguma medida, enfrentadas” (p. 40). No campo da enunciação, Fontana (2018) analisa que o funcionamento ocorre sob a forma de boatos que não correspondem aos fatos, circulando de forma anônima e clandestina nas redes sociais. Não há lugar social legitimado, nome próprio reconhecível ou um locutor para ser identificado, o que não impede, contudo, de circularem e se multiplicarem de modo a produzirem sentido.

Bucci (2019) explica que no Brasil os políticos não veem a imprensa como um sistema rigoroso de poder, não admitem que o jornalista tem a função de investigar e publicar e muito menos como um sistema de debate público. As *fake news* entram no campo da simulação, já que falsificam a condição, apresentam enunciados como em uma redação profissional, simulam a linguagem jornalística e se passam por jornalismo, mas não o são. A origem é desconhecida e não há como encontrar o autor e também com quem reclamar o conteúdo. Por isso, é um erro dizer que um jornal produz *fake news*. (BUCCI, 2019). Ele reconhece que sempre houve mentira na imprensa e ainda que mintam, não são *fake news*. Outro ponto importante apontado é que elas são uma modalidade de mentira pós-imprensa, logo, não pode ser aceita a ideia de que as *fake news* sempre existiram. De forma didática, ele elenca sete características daquilo que se enquadra nas *fake news*:

1. “São uma falsificação do relato jornalístico ou de enunciado optativo nos moldes dos artigos publicados em jornal. Portanto, as *fake news* são uma modalidade de mentira necessariamente pós-imprensa.
2. Provêm de fontes desconhecidas – sua origem é remota e inacessível.
3. Sua autoria é quase forjada. Quando se valem de excertos reais, descontextualizam os argumentos para produzir entendimentos falsos.
4. Têm – sempre – o propósito de levar os direitos do público, levando-o a adotar decisões contrárias àquelas que tomaria se conhecesse a verdade dos fatos. As *fake news* tapeiam o leitor em diversas áreas: na política, na saúde pública, no mercado de consumo, na ciência (umas asseguram que a Terra é plana).
5. Dependem da existência das tecnologias digitais da internet – com big data, algoritmos digitando o fluxo de conteúdo nas redes sociais e o emprego de inteligência artificial.
6. Agem num volume, numa escala e numa velocidade sem precedentes na história.

7. Por fim, as notícias fraudulentas dão lucro (além de político, lucro econômico. Elas se convertem em um negócio obscuro)” (BUCCI, 2019).

Culpar a imprensa e torná-la responsável por produzir *fake news* não é uma crítica ao trabalho do jornalismo, que sempre deve ser feita, mas uma tentativa de silenciamento daquela que tem por obrigação divulgar os fatos. Quando estes não são condizentes com a visão dos leitores, é mais fácil atacar quem informa do que rever o seu próprio reposicionamento. O importante, contudo, é entender que apesar dos inúmeros conceitos que o termo *fake news* traz, não se pode associá-lo a um erro intencional ou advindo da imprensa. Quando isso acontece é chamado no jargão jornalístico de “barriga” e é claramente identificado o veículo que o transmitiu. E também pode ocorrer do próprio veículo de comunicação não ser o autor, mas o transmissor da desinformação.

3.3 AS FAKE NEWS E O POPULISMO

Mudde e Kaltwasser (2017) afirmam que o populismo é sempre usado como elemento de desqualificação, de forma que nem as pessoas, nem os grupos gostam de evocá-lo e se denominarem populistas. É baseado em três conceitos fundamentais: povo, elite e vontade geral. Assim sendo, a sociedade estaria dividida em dois grupos homogêneos e antagônicos: o povo puro *versus* a elite corrupta, argumentando que a política deveria ser uma expressão da vontade geral do povo. Cas Mudde (2017) o considera uma ideologia rasa por ser baseada no antagonismo entre o povo simples e a elite corrupta. Já Tormey (2019) defende que o populismo não pode ser visto como uma ideologia, uma vez que ele pode abraçar qualquer ideologia, embora muitos façam uso dele para promover uma causa, ou uma visão de mundo ou um conjunto de crenças ou valores. Laclau (2013) vem na contramão e mostra que o populismo é algo positivo, o que enriquece e polemiza mais o conceito, analisando-o como uma lógica política. Para o teórico argentino, não é um conteúdo ideológico específico, podendo ele ser tanto de esquerda quanto de direita e ocorre sempre que o povo não tem as suas demandas atendidas, significando a ruptura no sistema. Mouffe (2018) defende que a forma como se constrói o povo é a principal diferença entre o populismo de esquerda e de direita. O que se tem de mais concreto quanto ao termo é que ele é inconcreto, impreciso e usado para descrever diferentes fenômenos em diferentes épocas. Limitá-lo seria desconhecer a sua existência em diversas partes do globo. Por isso, relacionar *fake news* ao populismo é uma tarefa com tantas (in) definições.

Sempre se convencionou que os líderes populistas são pessoas carismáticas, mas isso está longe de ser uma regra, se tomarmos como exemplo o presidente Jair Bolsonaro. Há muitas exceções no populismo, por isso não dá para tomar definições como regras fixas. Via de regra, o antagonismo entre a elite dominante e o povo não representado é um bom traço do discurso populista. E nesse caso é mais discurso mesmo, visto que alguns líderes ganham a simpatia das camadas populares, mesmo vindo de uma casta superior da sociedade. Evocar as necessidades do povo por si só não tem nada de populismo, mas sim representa algo justo e coerente no ambiente democrático. E governar em nome do povo também não deve ser visto como algo ruim e que remeta ao caráter populista. O problema é quando os líderes figuram como salvadores da pátria e costumam atacar as instituições que zelam pela democracia. Quando vencem, o discurso se torna contraditório, uma vez que o sistema que eles atacam é o mesmo sistema que terão que usar para governar. Usar de linguagem simples e direta para que o povo entenda também não é uma característica, embora seja bem presente, mas oferecer soluções simplistas para problemas complexos, sim. Um outro apontamento é a liderança personalista exercida pelo chefe de modo que surjam expressões como o varguismo, peronismo, chavismo, trumpismo, bolsonarismo entre outras. E as chamadas forças populistas podem estar presentes tanto no governo como na oposição, além de seguir um discurso nacionalista.

O populismo é também é uma questão de discurso. E na democracia todo discurso é demagógico, uma vez que busca a aprovação do povo e tem por finalidade a conquista da opinião. Segue uma lógica: denúncia de um mal social do qual o povo é vítima, estigmatização dos responsáveis e uma promessa de reparação desse mal. O líder se apresenta como salvador, o mal ganha ares apocalípticos e os responsáveis são satanizados como culpados (CHARAUDEAU, 2016).

Tormey (2019) explica a relação entre o populismo e a pós-verdade e diz que além de desafiar os argumentos, o populismo considera-os falsos, criando os chamados “fatos alternativos”, presente não apenas nas campanhas, mas também nos governos populistas. E não se trata de distorções de fatos, mas de uma produção ciente de inverdades para serem ofertadas e aceitas pelo público. O autor levanta uma importante questão para análise: Estaria o populismo levando para uma era da política da pós-verdade em que a honestidade, a integridade e a transparência não são características dessa nova democracia? “O populismo prospera com o desejo de uma simplificação do mundo, uma redução da complexidade a algumas tarefas fáceis de resolver, e com a oferta de uma visão, com frequência nostálgica, de um mundo onde a ordem foi restaurada” (TORMEY, 2019, p. 153). E apesar dos ataques à imprensa e da

tentativa dos líderes populistas de vincular de maneira errática a pecha de *fake news* às notícias, D’Ancona (2018) aposta no jornalismo para desmistificar essa falsa simplicidade:

A tarefa do populismo é simplificar a todo custo, comprimir fatos inconvenientes em uma forma preordenada ou excluí-la totalmente. O jornalismo tem como tarefas revelar a complexidade, a nuance e o paradoxo da vida pública, desmascarar a transgressão e – o mais importante de tudo – regar as raízes da democracia com um fornecimento constante de notícias confiáveis. Exatamente quando a confiança na mídia é mais requerida, ela, de acordo com pesquisas de opiniões mundiais, caiu ao menor número de todos os tempos. (D’ANCONA, 2018, p. 45).

Trump e Bolsonaro são exemplos de líderes populistas que fizeram do ataque à imprensa uma bandeira para ganhar militância. Para ambos, *fake news* é algo produzido pela mídia e não pelos políticos. Viscardi (2020) ao analisar as estratégias de comunicação de Bolsonaro no twitter, verificou que ele costuma enquadrar como mentiras e *fake news* o que é dito pela imprensa e demais partidos. Já a verdade seria quase que exclusivamente aquilo que ele ou seus aliados dizem e fazem, de modo que sua fala serve para deslegitimar os veículos informativos tradicionais e especialistas. Vale citar que Trump anunciou dez ganhadores – por meio do Twitter – do seu prêmio *Fake news*. Na lista, estavam os jornais e redes de notícias que de acordo com o ex-presidente, divulgavam mentiras sobre o seu governo. Receberam a “honraria” veículos como The New York Times, The Washington Post e CNN²⁰.

O populismo se sustenta num apelo emotivo, baseado em crenças subjetivas compartilhadas por meio de um discurso irracional em que um líder messiânico (que não existe) é capaz de exprimir a vontade do povo (que também não existe). As novas manifestações do populismo utilizam a pós-verdade a fim de subverter os fatos, à semelhança do que foi feito por Trump ao negar que a sua posse foi um fiasco de público. Como alternativa, preferiu criticar a imprensa e oferecer uma visão alternativa do fato (DANTAS, 2018).

3.4 AS FAKE NEWS E O DISCURSO

À luz da Análise do Discurso, *fake news* é um processo de torção discursiva realizado sob o efeito de uma identificação ideológica. A torção acontece quando um determinado acontecimento é narrado pela mídia de modo a projetar um efeito de verdade, que é uma falsificação do ocorrido. Esse gesto de torção está na base da falsificação de notícias e, caso

²⁰ EXAME. **Trump Entrega Prêmio Fake News para a Imprensa dos EUA**. Publicado em 18/01/2018 06:28. Disponível em: <<https://exame.com/mundo/trump-entrega-premio-fake-news-para-a-imprensa-dos-eua/>>. Acesso em: 13 dez. 2022.

seja aceita, passa a produzir o chamado efeito de verdade. A prática discursiva da falsificação da notícia adquiriu no fazer político uma força grande, de forma que a versão tem mais adesão que o acontecido. Como exemplo, há o combate da Escola Sem Partido no momento em que se assume uma posição ideológica, declarar-se apartidário e ao mesmo tempo apoiar partidos ou candidatos de esquerda e agir politicamente, mas como um discurso de ser de fora da política. Para se eleger, o candidato fabrica projeções imaginárias sobre si e sobre o seu eleitor, prevendo assim, o que o seu eleitorado deseja ouvir. Aliado a isso, há a “vertigem” de poder falar na internet sem que um autor assuma a responsabilidade (INDURSKY, 2019).

Machiaveli (2019) analisa a notícia falsa semelhante a todo produto discursivo, abordando-a como algo que não é nem um enunciado novo, muito menos uma nova maneira de manipular os dados, mas uma memória que é retomada e rearticulada. São materialidades discursivas que retomam, enaltecem e reverberam as crenças negativas com objetivos políticos.

Ao discorrer sobre o funcionamento discursivo no Brasil, Zoppi-Fontana (2021), mostra que ele se apresenta tanto na pós-verdade quanto nas *fake news*. Na academia, na mídia e no campo político, esses dois conceitos oscilam entre a sinonímia²¹ e a hiperonímia²² (sendo a *fake news* situada abaixo da pós-verdade). No campo discursivo, contudo, a partir do seu modo de circulação e principalmente do funcionamento da enunciação, os termos são diferentes. A pós-verdade pode ser interpretada como um modo de dizer no campo da política, uma forma particular da enunciação política, que é uma prática de um sujeito historicamente constituído pela língua e pela ideologia por meio de relações determinadas pela contradição. A prática enunciativa da pós-verdade é uma ação de linguagem cujo locutor mente deliberadamente e é definida pela autora:

como uma forma histórica particular da enunciação política por ser a fala pública de um locutor autorizado, identificado por um nome próprio e inscrito em um lugar institucional de destaque no campo político, a quem lhe seria atribuído um modo de dizer emocional e irracional e uma vontade e de enganar e ludibriar a opinião pública (ZOPPI-FONTANA, 2021).

Já as *fake news* são notícias falsas que circulam largamente nas redes sociais e se multiplicam graças às formas de compartilhamento desses mecanismos, viralizando assim que são publicados. Diferentemente da pós-verdade, as *fake news* não possuem um locutor definido a quem se imputaria a sua origem e circulação. De forma indireta, estão atreladas à prática jornalística, o que acaba espalhando e produzindo crença e consenso entre os ouvintes. Elas são

²¹ Palavras diferentes na forma, mas com sentidos iguais ou aproximados, ou seja, sinônimos (PESTANA, 2018).

²² Hiperônimo é uma palavra cuja significação abarca o sentido de outras palavras, é mais abrangente (PESTANA, 2018).

produzidas e postas a circularem sob o anonimato, por meio de uma voz sem nome e assim penetram em todas as instâncias, produzem eco e ressonância e se legitimam pela repetição. (ZOPPI-FONTANA, 2021).

Menger (2019) entende as *fake news* como discursos veiculados cujo objetivo é desinformar os seus interlocutores, colocando-os em bolhas ideológicas com posicionamentos contrários à ciência e aos fatos. Elas fizeram emergir o termo pós-verdade, que é o processo em que as convicções pessoais possuem mais importância que os próprios fatos. Esses dois conceitos, imbricados um ao outro, devem ser observados pela linguagem, uma vez que correm pela materialidade da língua *in acto*, entendendo as *fake news* como gênero.

Observa-se, pelos conceitos já analisados, que a política usa o termo “*fake news*” de forma ampla para deliberar todo tipo de processo de desinformação. Enquanto em uma noção discursiva, há a preocupação de diferenciar pós-verdade e *fake news*, já que o sujeito da ação determina a diferença dos vocábulos. E nos estudos de comunicação, cientes dessa complexidade de conceitos que cada área defende, prefere-se fazer uso do vocábulo “desinformação”, como algo mais amplo e capaz de abranger as diversas definições.

3.5 A COMPLEXIDADE DOS CONCEITOS

Zimdars (2020) ao definir *fake news* traz à tona a motivação econômica de fabricá-las, uma vez que são produzidas por indivíduos que não estão preocupados com a coleta e informações para o mundo, mas sim com a geração de lucro por meio da circulação de informações falsas nas redes sociais que imitam o jornalismo contemporâneo. Assim como Bucci (2019), Zimdars também defende que a imprensa, ainda que preste um mau jornalismo, pode corrigir-se e retratar-se, além de espalhar notícias falsas não ser o objeto de lucro das empresas de comunicação. A autora sugere quatro categorias para as *fake news*. Na primeira classificação estariam os sites falsos que são compartilhados nas redes sociais. Esses sites apostam nas manchetes distorcidas, descontextualizadas e duvidosas a fim de conquistarem curtidas, ações e lucros. Na segunda categoria estão os sites que circulam informações enganosas ou não confiáveis. Já na terceira estão os que usam títulos que induzem a cliques e descrições de mídia social. E por fim, estão os sites de sátira que podem oferecer críticas sobre a política e a sociedade, mas podem ser compartilhados como notícias. O interessante é que nenhum tópico se enquadra em uma única categoria, mas transita entre algumas das demais ou entre todas.

De tão usual, Barbosa (2018) considera o termo tão parte do cotidiano, de tal modo que não é necessário uso de itálico ou aspas ao escrevê-lo. Mas por pertencer ao lugar comum, perdeu parte do seu significado e passou a ser usado sem critério a fim de justificar qualquer questionamento sobre a procedência ou veracidade da informação. Isso foi responsável pelo enfraquecimento da terminologia. Por outro lado, Dourado (2020) considera positiva a popularização do termo, já que ajuda a sociedade a reconhecer *fake news* como um problema a ser enfrentado e desmascarado a cada eleição.

De tão complexo, o termo também se torna vazio. Esse abranger tudo também pode abranger nada. Zuchlerman (2017) as definem como algo vago, ambíguo e de grande abrangência que vai do falso equilíbrio à “propaganda (discurso armado projetado para apoiar um partido em detrimento de outro) e *desinformatyza* (informações destinadas a semear dúvidas e aumentar a desconfiança nas instituições). Ele alfineta que o foco não deve ser o combate às *fake news*, mas sim a construção de notícias amplas e que nos ajudem a entender as pessoas com as quais vivemos, especialmente as que pensam de forma contrária. Soprana e Valera (2018) esclarecem que o termo *fake news* está sujeito a interpretações de várias nuances: “a depender do contexto pode significar informação imprecisa, manchete sensacionalista, peça humorística, charge irônica, discurso de ódio ou conteúdo propagandístico²³”. Tardáguila (2018) admite que o termo não dá conta de sua abrangência.

À luz da diversidade de conceitos existentes, McIntyre (2018) defende um conceito mais polêmico. Para ele, as *fake news* são uma tentativa deliberada de fazer as pessoas reagirem à desinformação de alguém, seja para finalidade de lucro e poder. Elas são intencionalmente falsas, o que seria uma mentira. São criadas com o objetivo de fazer alguém acreditar no que outro alguém está dizendo, mesmo que não seja verdade. Isso é apenas mais uma palavra para propaganda. Schumpeter (1984), ao escrever *Capitalismo, Socialismo e Democracia*, considerava o povo um produto e não o motor do processo político e que a publicidade procura manipular e condicionar a vontade do eleitor e que a informação política ou é adulterada ou seletiva de modo a exaltar algumas proposições e transformá-las em verdades e eliminar outras. Já Toscani (1996) - um crítico da publicidade - delega a responsabilidade por um mundo imbecil, irreal e mentiroso sustentado por publicitários pagos por investidores interessados em vender, sem o interesse de pensar e informar o público para não perder clientes. Ela vende um modelo hipnótico de felicidade que gera angústia e depressão. Ao comparar com um corpo

²³ SOPRANO, Paula; VALERA, Gabriela. **Ecos da Guerra aos Fatos**. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/tecnologia/experiencias-digitais/noticia/2018/01/ecos-da-guerra-aos-fatos.html>> Acesso em: 20 jan. 2018.

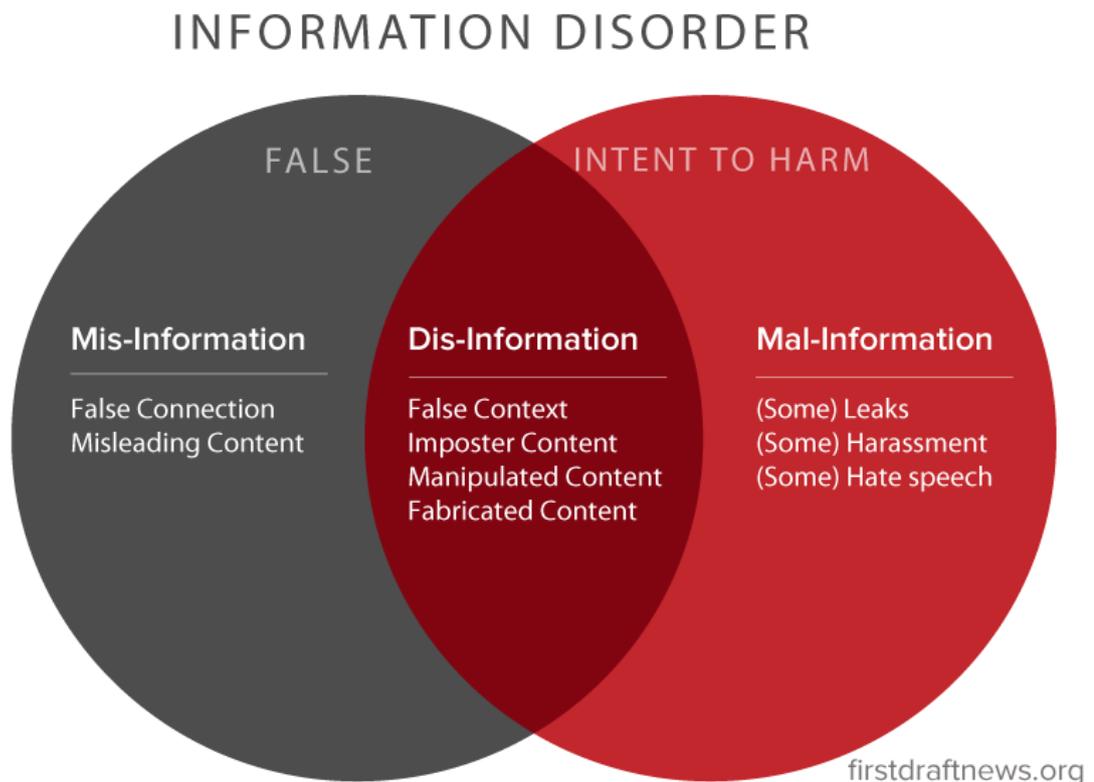
cadavérico que sorri, o autor escancara a maquilagem por trás da publicidade. Se adaptarmos para o mundo político, entendemos o porquê das *fake news* fazerem sucesso na política. McIntyre força ao colocar a propaganda e as *fake news* no mesmo patamar, mas na arena do marketing político, às vezes essa diferenciação não é tão clara como parece.

Enquanto alguns autores (Bucci, Santaella) se esforçam para sistematizar uma definição, há quem defenda novos conceitos para trabalhar a desinformação. O Conselho da Europa patrocinou um estudo comandado por Wardle e colaboradores (2017) que sugeriram um esvaziamento no termo *fake news* e propuseram três outras definições frente ao que chamam de poluição da informação a saber: informação incorreta, desinformação e má informação. Eles consideram que o termo *fake news* é inadequado para descrever os fenômenos da poluição da informação, além de ser um termo usado de maneira incorreta por políticos. Estes o usam para descrever a imprensa que publica algo considerado por eles desagradável, tornando-se uma forma pela qual reprimem, restringem, minam e burlam a imprensa livre.

Nessa tríade de definições, embora distintas, elas se inter-relacionam conforme o quadro apresentado. Na chamada desordem de informação, há a informação falsa (informação incorreta e desinformação) e a que tem a intenção de prejudicar (desinformação e mal-informação). E uma mesma desinformação pode circular entre as duas ou três esferas. As Mis-Information (informações incorretas) são relacionadas às informações falsas compartilhadas, mas sem a intenção de causar danos. Já a Dis-Information (desinformação) remetem às falsas informações que são compartilhadas como o objetivo de causar danos. E por fim, as Mal-Information (má-informação ou informação com má intenção) referem-se às informações verídicas, mas geralmente retiradas do contexto com a intenção de causar danos. No Brasil, há também quem prefira não utilizar o termo *fake news*. Entendimento parecido seguiu A Lupa – fact-checking brasileira²⁴ – que devido à complexidade do termo e seu uso como limitador do trabalho da imprensa por parte do político, optou por não mais usar a expressão *fake news*. Ao analisar as informações, a agência escolheu as seguintes nomenclaturas para informar a falta de veracidade no conteúdo: informação errada, falsa, propaganda ou mentira.

²⁴ REZENDE, Leandro. ***Fake news: usar ou não usar essa expressão***. Piauí. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2017/12/23/fake-news-dizer-ou-nao-dizer/>>. Acesso em: 29 jan 2021.

Figura 1 – Explicação dos conceitos de distúrbios de informação



Fonte: retirado de firstdraftnews.org.

Devido à riqueza de definições, há quem classifique os tipos de desinformação, como fez Wardle e colaboradores (2017) ao mostrar os diferentes tipos de erros e desinformação (sátira ou paródia, falsa conexão, conteúdo enganoso, falso contexto, conteúdo impostor, conteúdo manipulado, conteúdo fabricado).

1. Sátira ou paródia: sem intenção de causar mal, mas tem potencial de enganar.
2. Falsa conexão: quando manchetes, imagens ou legendas dão falsas dicas do que é o conteúdo realmente.
3. Conteúdo enganoso: uso enganoso de informação para usá-la contra um assunto ou uma pessoa.
4. Falso contexto: quando um conteúdo genuíno é compartilhado com um contexto falso.
5. Conteúdo impostor: quando fontes (pessoas, organizações, entidades) têm seus nomes usados, mas com afirmações que não são suas.
6. Conteúdo manipulado: quando uma informação ou ideia verdadeira é manipulada para enganar o público.
7. Conteúdo fabricado: feito do zero, é 100% falso e construído com intuito de desinformar o público e causar algum mal. (WARDLE et al., 2017).

Em análise com o que é divulgado no Brasil, a sátira ou paródia é comum em sites de humor, como é o caso do *Sensacionalista* que, embora seja claro ao afirmar que é isento de verdade, muitas de suas paródias já foram divulgadas como verdade. Uma vítima desse tipo de *fake news* foi o ex-deputado Jean Wyllys (PSOL). Ao comparar com o que Santos (2019) e Bucci (2019) falam sobre a origem desconhecida das *fake news*, a paródia, quando encontrada em sites de humor, pode ser facilmente detectada. Já a falsa conexão pode ser um gatilho para os sites caçadores de cliques, em que um título sensacionalista chama a atenção, mas o conteúdo não condiz com a chamada. No falso contexto, é comum utilizar da temporalidade para enganar o leitor ao divulgar um fato já ocorrido como se fosse algo no presente. No conteúdo enganoso, há distorção dos fatos e é publicado aquilo que convém. O conteúdo impostor é muito utilizado no Brasil e um bom exemplo é Arnaldo Jabor que figura sendo autor de textos que nunca foram escritos por ele, mas usam da credibilidade do escritor para convencerem o leitor. O conteúdo manipulado usa de um fato para distorcê-lo. É bem comum o uso de uma foto com uma legenda diferente do acontecimento. E por fim, o fabricado é totalmente novo e tem o objetivo de prejudicar alguém.

Apesar das definições, não há um conceito unânime sobre *fake news*. Santaella (2019) diz que as notícias falsas costumam ser definidas como notícias, estórias, boatos, fofocas ou rumores criados para ludibriar ou fornecer informações enganadoras. Diferentemente do passado, as falsas notícias são produzidas, disseminadas e interpretadas de uma forma diferente. A partir da emergência da web, da cultura digital e das redes sociais, surgiram novos modos de publicar, compartilhar e consumir informação e notícia que são pouco submetidos a regulações ou padrões editoriais. Defesa semelhante faz Wardle e Derakhshan (2017) e apesar de usarem o termo “desinformação” no lugar de “*fake news*”, eles também concordam que o surgimento da web foi responsável pela forma como a informação é produzida, comunicada e distribuída. Eles acrescentam que as tecnologias de edição e publicação tornaram acessíveis, permitindo que qualquer pessoa distribua conteúdo. A informação, antes privada, tornou-se pública graças às pessoas que publicam nas redes sociais, além da velocidade com que é divulgada. Outro item que colabora para esse novo ambiente de informação é que as informações são repassadas por pessoas confiáveis, diminuindo assim a probabilidade de serem questionadas. De acordo com o relatório de notícias digitais do Reuters Institute realizado em 2020, o Facebook e o WhatsApp são os principais difusores de *fake news*, sendo que o primeiro é a plataforma mais utilizada no

mundo, ao passo que o último é mais utilizado no Brasil²⁵. Weedon, Nuland e Stamos (2018) ao produzirem um relatório de Informação e Operação para o Facebook demonstram que o termo “*fake news*” é uma frase abrangente para se referir a praticamente tudo, da artigos de notícias falsos, a opinião, paródia, sarcasmo, rumores, memes e distorções de figuras públicas. Essa gama de definições não permite compreender ou resolver todos os problemas. O relatório trabalha com os seguintes conceitos: operações de informação ou influência (ações tomadas por governos ou organizações não estatais para distorcer o sentimento político a fim de alcançar uma estratégia ou resultado geopolítico, usando uma combinação de métodos; *fake news* (notícias que pretendem ser factuais, mas contêm declarações falsas intencionais que tem por objetivo despertar paixões, atrair audiência ou enganar); amplificadores falsos (atividade coordenada por contas falsas que manipulam a discussão política) e desinformação (conteúdo impreciso ou manipulado que pode incluir *fake news* ou métodos sutis como citações imprecisas). A desinformação é diferente da *misinformation* que é a propagação não intencional de informações imprecisas sem que haja intenção maliciosa.

Esse problema conceitual já foi abordado por Ortellado e Ribeiro (2018) ao reconhecerem que não há na literatura acadêmica, nem no discurso jornalístico uma definição amplamente aceita. Eles reconhecem que há um grupo que defende o uso do termo assim como há os que o consideram impreciso e deveriam encontrar uma terminologia mais adequada, além de apontarem controvérsia em dois pontos: se o conceito deve se referir somente a conteúdo noticioso comprovadamente falso ou a outras formas de desinformação (exagero, omissão, especulação e falso contexto); e, se deve incluir apenas conteúdo produzido intencionalmente ou se entraria como um equívoco verificável, um erro de apuração.

Embora Santaella (2019) reconheça que há ataques na ciência, é na política que as *fake news* encontram terreno fértil e a verdade torna-se irrelevante, já que o objetivo não é convencer, mas reforçar o preconceito e criar uma visão enganosa do mundo. A pandemia mostrou como as *fake news* contra a própria ciência prosperaram de modo que parte da população não acredita na vacina. No Brasil, por exemplo, o que era história como a Revolta da Vacina, torna-se comum na era da pós-verdade. D’Ancona (2018) constatava resultado semelhante principalmente se a ciência e a fé estivessem em campos diferentes, já que quando a última entra em conflito com a primeira, normalmente prevalece a religião e muitas vezes uma liderança carismática (líder político, religioso, artístico) solapa a ciência. Nesse aspecto aquilo

²⁵ INSTITUTE, Reuters. *Digital News Report 2020*. 2020. Disponível em: <https://reutersinstitute.politics.ox.ac.uk/sites/default/files/2020-06/DNR_2020_FINAL.pdf> Acesso em: 31 jan. 2021.

em que acreditamos tem primazia sobre os fatos, como nos mostra D’Ancona *apud* Brotherton (2018): “Nossas crenças vêm em primeiro lugar. Nós inventamos razões para elas. Seremos mais inteligentes ou termos acesso a mais informações não necessariamente nos deixa menos suscetíveis a crenças diferentes” (p. 45).

Na contramão dos especialistas, Derosa (2019) não vê esse fenômeno como oriundo das redes sociais, mas versões aperfeiçoadas daquilo que sempre existiu: hoax (boato de internet), que para produzir o efeito desejado devem ser inseridos de forma proposital por jornalistas e relações públicas, defendendo que as *fake news* também são praticadas pela grande mídia, em especial às mídias de esquerda contra as vozes da direita ou do movimento conservador, além de ver as agências de checagem como uma atividade jornalística que busca dar voz às pautas de esquerda. Essa característica de *fake news* destoa de Bucci por exemplo, que não admite a imprensa como propagadora de *fake news*, além de fazer uma definição oposta em que *fake news* passou a ser aquilo que os adversários e não as mídias, dizem. Derosa (2019) as define como uma nova forma de mentir, falsificar e destruir a credibilidade do inimigo.

Dourado (2020) explica que aquilo que se convencionou de chamar de *fake news* se refere a uma informação inverídica ou distorcida que simula uma notícia que sobre os acontecimentos políticos e conquistam maior visibilidade nas plataformas de mídias sociais. É uma espécie entre uma variedade de conteúdos que geram distorções e enganos no entendimento da realidade, promovendo a desinformação generalizada por meio de “notícias”. E nesse conceito, as notícias são entendidas não necessariamente pelo formato jornalístico, mas porque “simulam fatos e acontecimentos urgentes, escandalosos e graves, que precisam ser conhecidos, portanto compartilhados, para o maior número de pessoas possível (p. 58)”. Wardle e Derakhshan (2017) analisam que o conteúdo costuma ser compartilhado em nichos que comungam das mesmas afinidades ideológicas. O compartilhamento de conteúdo emocional impulsiona as redes sociais. A arquitetura é projetada de modo que quando um usuário publica algum conteúdo e este conteúdo é curtido, comentado ou compartilhado, o cérebro libera dopamina, o que ajuda a entender como a desinformação se espalha.

Nesse emaranhado de desinformações, as *fake news* não dão conta de sintetizar toda a desordem informacional existente. Pela lógica e definição, notícia reporta sempre a um fato e, se é fato, logicamente é real. Sempre se considerou pleonasmos os filmes baseados em fatos reais, já que todo fato é real. Ou era. A pós-verdade trouxe os fatos alternativos. E as *fake news*; as notícias falsas, ocasionando um termo paradoxal. Ainda que se chegue a um consenso quanto ao seu termo, o problema é muito maior e não se resolve no campo conceitual. Ainda se que tente trazer um novo conceito, ele será apenas mais um entre outros. Há várias categorias para

uma informação que não é precisa e seu compartilhamento pode ser feito por diferentes motivações. Pode-se ficar no senso comum e apelar aos clichês clássicos de que *fake news* são apenas a ponta do iceberg ou que o problema é muito mais embaixo. Essa imprecisão do conceito corresponde a uma “definição líquida” de um mundo onde também não se tem certeza das definições, parodiando Bauman. Ou, se trouxermos para a teoria do discurso de Laclau (2011), o vocábulo “*fake news*” pode ser enquadrado como um significante vazio, pois na interpretação de Gomes (2016) o “significante vazio faz convergir múltiplos significados em um mesmo discurso a ponto de se perder o sentido inicial, justamente pelo excesso de sentidos incorporados, e assim provocar forte adesão para um conjunto vasto e variado de indivíduos” (GOMES, 2016, p. 4).

4 METODOLOGIA

4.1 ASPECTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa que caracteriza este trabalho é de natureza quali-quantitativa e descritiva-analítica, à luz da Análise de Conteúdo e de Discurso, tomando como base a Teoria Semiollingística de Patrick Charaudeau. O *corpus* da pesquisa é constituído por manchetes das *fake news* que foram desmentidas pelos seguintes sites/agências de checagem.

Essa metodologia de analisar manchetes é recente no estudo das *fake news*, mas não é absolutamente nova. Pelo contrário, ela é muito utilizada na Linguística em estudos que tomam como *corpus* a mídia impressa. Santos (2018) fez abordagem semelhante ao fazer a análise crítica do discurso da mídia dos seguintes periódicos: *Folha de São Paulo*, *O Globo* e *Jornal do Comércio*. Outro estudo similar foi desenvolvido por Sales (2017) ao analisar o discurso de manchetes *on-line*. Também foi considerado o estudo de Costa (2016) ao verificar o discurso da mídia na reestruturação promocional do texto jornalístico. E vale citar o Manchetômetro²⁶ como exemplo de trabalho que foca as capas dos jornais impressos do país. Produzido. O projeto é coordenado pelo Laboratório de Estudos da Mídia e da Esfera Pública (LEMEP) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ. O laboratório considera que a capa de um jornal tem um poder comunicativo maior que as notícias em seu miolo e que as manchetes, chamadas e fotos da capa são os elementos mais vistos na publicação, já que elas resumem o conteúdo de toda publicação e atraem mais os leitores.

Considerando que as *fake news* imitam as notícias e com elas se assemelham, a análise adotada seguiu o padrão do que é feito no estudo das mídias impressas. Para a análise, o trabalho não se restringiu à definição restrita de *fake news*, mas foi além e englobou tudo aquilo que está no campo da desinformação. Só foram coletadas desinformações que foram desmentidas por sites e agências de *fack-checking*, a saber: Aos Fatos, Boatos.org. E-farsas, Lupa e Estadão Verifica. Além dessas agências, é importante mostrar que muitos atores políticos que foram alvos de *fake news* criaram um site próprio para desmenti-las, entretanto, o trabalho optou por classificar somente as que foram checadas por jornalistas e publicadas nos sites de checagem. Logo, é possível que muitos boatos não apareçam na tabela por não terem sido desmentidos. Isso não significa que sejam verdadeiros, mas que possivelmente tiveram circulação mais restrita e não chegaram ao conhecimento dos sites de checagem. A data que aparece no quadro

²⁶ MANCHETRÔMETRO. **Quem Somos**. Disponível em: <<http://manchetometro.com.br/quem-somos/>> Acesso em: 13 jan. 2022.

das *fack-checking* remonta ao período em que a desinformação foi desmentida e não quando ela surgiu pela primeira vez. Algumas sobreviveram a uma década de existência e ganham vida proximamente ao período eleitoral.

O trabalho de coleta de dados, organização e codificação remonta ao ano de 2017 quando fiz uma especialização em Mídias e Educação e pesquisei as *fake news* contra o então deputado Jean Wyllys. Desde então tenho monitorado os boatos que figuras da esquerda brasileira vêm sofrendo. Logo, a tabela que será apresentada a seguir é um trabalho de quase quatro anos de pesquisa. Nesse período de tempo foram catalogados e categorizados 193 tipos de desinformação.

Para efeitos de classificação, os assuntos envolvidos foram divididos em seis grandes temas:

- I. CA (Cultura e Artes): nesse arcabouço estão relacionados os boatos que envolvem artistas e temas culturais – sempre de forma pejorativa – associados aos políticos e partidos de esquerda;
- II. CFE (Corrupção e Fraude nas Eleições): nesse conjunto de temática estão as desinformações que envolvem a esquerda com práticas de corrupção e fraude nas eleições;
- III. COMUNISMO: nessa temática estão os temas que vinculam a esquerda ao comunismo;
- IV. DHCAT (Direitos Humanos e Associação ao Crime e ao Tráfico): nesse guarda-chuva de temas estão os assuntos que associam a esquerda a ações que a liguem a traficantes e outros tipos de criminosos, além daqueles que associam de forma negativa o tema Direitos Humanos à agenda esquerdista;
- V. IROFF (IPIH) (Intolerância Religiosa e Ofensa à Fé e à Família Cristã: Ideologia de Gênero, Pedofilia, Incesto e Homossexualidade): nesse arcabouço estão vários temas agregados que dialogam entre si e tratam de temas tabus que supostamente ofendem a religião e a família tradicional, além da falsa associação a temas como incesto e pedofilia;
- VI. OUTROS: aqui estão todas as desinformações que não se encaixaram nos temas acima e possuem as mais diversas vertentes.

A tabela mostra a manchete da desinformação publicada, o tema em que ela está inserida e qual agência de checagem desmentiu. O título da manchete é algo extremamente relevante, já

que pesquisa realizada pela *DNPontoCom* apontou que sete de cada dez brasileiros leem apenas os títulos das matérias²⁷.

A tabulação dos dados ocorreu de três formas: uma em que se analisa a desinformação contra a esquerda como um todo, as outras duas analisam de forma separada os partidos e os atores políticos. Essa divisão foi realizada a fim de identificar se alguns partidos e políticos são caracterizados por algum tema específico.

Realizada a análise por temas, aproveitou-se para realizar um trabalho discursivo de todos os textos que compõem as *fake news*. Essa análise foi realizada de tanto de forma geral quanto de maneira individualizada, focando a desinformação de cada ator analisado. Como são vários, optou-se por enfatizar um ou dois itens

A proposta das análises consistiu em identificar uma tipologia das *fake news*, analisando o processo discursivo, ou as escolhas lexicais/imagéticas tomadas para que a mensagem produza um efeito de sentido, investigando o tipo e a estrutura argumentativa, compreendendo o caráter dos textos, a saber: se segue um perfil de escrita informativo, de relato, estruturado com narrativa, se sensacionalista, jornalístico etc. Por fim, pretende-se compreender melhor acerca das figuras de retórica/pensamento utilizadas para construção das *fake news*.

As análises pretendidas foram realizadas com o auxílio do programa *Iramuteq*, versão 0.7 *alpha 2*, o qual se volta às análises de palavras, tendo como base a forma de aparição e a repetição dos termos, dentro dos textos, facilitando assim, a identificação de relações de proximidade e similaridade entre as palavras. No caso dos resultados pretendidos, esse modelo de análise permitiu categorizar e elencar os termos ligados à propagação das notícias falsas, associados à imagem dos atores e partidos políticos analisados.

Os atores políticos selecionados para análise discursiva das *fake news* e desinformação foram: Fernando Haddad, Jean Wyllys, Manuela D'Ávila, Marcelo Freixo, Marielle Franco, Maria do Rosário, além de três partidos políticos: PT, PSOL e PCdoB. A escolha desses políticos foi por figurarem como vítimas de *fake news* ao longo dos anos. Não fazem parte dessa análise os dois ex-presidentes: Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Vanda Rousseff – ambos pelo PT. O motivo da exclusão desses dois nomes na pesquisa, mesmo sendo figuras notáveis da esquerda, ocorre em razão dos cargos que ocuparam e conseqüentemente do alto número de desinformação que ambos sofreram, o que, por si só, já merece uma outra análise sobre os tipos

²⁷ YAHOO. *Fake news: 7 em cada 10 brasileiros só leem os títulos da notícias e não os conteúdos*. 26 de outubro de 2018. Disponível em: <<https://esportes.yahoo.com/noticias/fake-news-7-em-cada-10-brasileiros-leem-os-titulos-da-noticias-e-nao-os-conteudos-141122360.html>> Acesso em: 27 ago. 2021.

de *fake news* característicos de um presidente. A seguir um breve histórico dos políticos que farão parte da análise do presente trabalho:

Jean Wyllys ficou conhecido nacionalmente após participar e sagrar-se campeão da quinta edição do Big Brother Brasil. Antes da fama, atuava como professor universitário. Foi eleito deputado por três mandatos consecutivos. Assumidamente gay e defensor da agenda LGBTQIA+, já foi escolhido pela revista *The Economist* uma das 50 personalidades incluídas na Lista Global da Diversidade. Em sua terceira eleição como deputado, optou por se exilar na Espanha temendo as ameaças de morte que vinha sofrendo, agravadas após a eleição de Jair Bolsonaro. Em 2021, anunciou sua desfiliação do PSOL e migrou para o PT²⁸.

Fernando Haddad é professor universitário na área de Ciência Política e foi ministro da Educação dos governos Lula e Dilma Rousseff e prefeito da cidade de São Paulo (2013 -2016). Com a impossibilidade de lançar Lula à presidência em 2018, Fernando Haddad foi o nome escolhido pelo PT para disputar o pleito nacional, tendo Manuela D'Ávila como vice, perdendo a eleição para Jair Bolsonaro²⁹.

Manuela D'Ávila é jornalista e mestra em Políticas Públicas. Sua trajetória começou na militância no movimento estudantil e foi eleita a vereadora mais jovem de Porto Alegre. Foi deputada federal por dois mandatos e depois deputada estadual. Era pré-candidata a presidente pelo PCdoB, mas no fim aceitou ser vice da chapa encabeçada por Fernando Haddad – fato que lhe deu projeção nacional e atraiu diversas *fake news*. Já disputou a prefeitura de Porto Alegre em duas ocasiões.

Marcelo Freixo, enquanto deputado estadual pelo Rio de Janeiro, presidiu a CPI das Milícias e do Tráfico de Armas e Munição, o que levou à prisão de chefes de quadrilhas. Desde então, ele vive sob ameaças de morte. Historiador e militante dos Direitos Humanos, Freixo foi três vezes deputado estadual e posteriormente eleito deputado federal. Antes, havia concorrido à prefeitura do Rio de Janeiro e ficado em segundo lugar nos dois pleitos de que participou. Recentemente saiu do PSOL e filiou-se ao PSB, visando ao governo do Rio de Janeiro³⁰

Maria do Rosário é mestre em Educação e doutora em Ciência Política. Iniciou a vida pública como vereadora e posteriormente foi eleita deputada estadual para depois ocupar

²⁸ QUESSADA, Miguel; PISA, Licia Frezza. Fake News Versus MIL: a Difícil Tarefa de Desmentir Goebbels. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação**. XXIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Belo Horizonte - MG – 7 a 9/6/2018. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/sudeste2018/resumos/R63-1627-1.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2021.

²⁹ E BIOGRAFIA. **Fernando Haddad**. Disponível em: <https://www.ebiografia.com/fernando_haddad/>. Acesso em: 31 ago. 2021.

³⁰ FREIXO, Marcelo. **Quem é Freixo**. Disponível em: <<https://www.marcelofreixo.com.br/quem-e-freixo>>. Acesso em: 31 de ago. 2021.

diversos mandatos como deputada federal pelo Rio Grande do Sul.³¹ Na Câmara Federal, atuou como relatora da CPI Mista que investigou redes de exploração sexual de crianças e adolescentes. No ano de 2011, no então governo Dilma Rousseff (PT), assumiu o ministério dos Direitos Humanos e posteriormente começaram a surgir *fake news* envolvendo o nome dela. Ela protagonizou uma polêmica com o então deputado Jair Bolsonaro quando ele afirmou que ela não merecia ser estuproada.

Marielle Franco, conforme descrita no site do Instituto que leva o seu nome era mulher, negra, mãe, filha, irmã, esposa e cria da favela da Maré. Socióloga com mestrado em Administração Pública, era vereadora pelo Rio de Janeiro e presidente da Comissão da Mulher da Câmara. Militou em prol dos Direitos Humanos e construiu coletivos e movimentos negros, feministas e da favela. Vítima de uma emboscada, foi assassinada em março de 2018 e até a data deste trabalho (setembro/2021) não foi identificado o mandante de sua morte, que gerou repercussão nacional e internacional.³²

Pelo breve relato é possível perceber que os atores escolhidos estão nos estados do Rio de Janeiro (3), Rio Grande do Sul (2) e São Paulo (1). A maioria deles possui alto grau de estudo acadêmico: doutorado (2), mestrado (2) e graduação (1) e com atuação no Legislativo (seis deputados e um prefeito).

Quadro 1 – Relato de desinformação, agência de checagem e tema envolvido no texto relatado

Desinformação	Fact-checking	Tema Envolvido
Marielle Franco estava engajada com bandidos e foi morta por traficantes	Boatos.org (08/05/2019)	DHACT
Tia de Marielle Franco denuncia armação de Brazão, Witzel e Globo contra Bolsonaro	Boatos.org (03/11/2019)	CFE
Marielle Franco era ex-mulher de Marcinho VP e engravidou dele aos 16	Boatos.org (17/03/2018) Aosfatos.org (17/03/2018) E-farsas (17/03/2018)	DHACT
Foto de Marielle Franco sentada no colo de Marcinho VP vazou na web	Boatos.org (17/03/2018) E-farsas (19/03/2018)	DHACT
Vereadora Marielle Franco foi eleita pelo Comando Vermelho	Boatos.org (17/03/2018)	DHACT
Vídeo mostra Marielle Franco defendendo bandido e discutindo com Carlos Jordy	Boatos.org (17/03/2018)	DHACT
Gisele Palhares Gouveia foi assassinada ontem, alerta pastor Cláudio Duarte	Boatos.org (17/03/2018)	IROFF (IPIH)

³¹ PT – PARTIDO DOS TRABALHADORES. **Maria do Rosário**. Disponível em: <<http://www.pt.org.br/maria-do-rosario>>. Acesso em: 23 out. 2018.

³² FRANCO, Instituto Marielle. **Instituto Marielle Franco**. Disponível em: <<https://www.institutomariellefranco.org>>. Acesso em: 31 ago. de 2021.

Antropólogo Sandro Silva escreve texto com críticas a Marielle Franco	Boatos.org (17/03/2018)	OUTROS
Boato falso ataca Marcelo Freixo para associá-lo a assassinato de Marielle	Estadão Verifica (04/02/2020)	DHACT
Embaixada do Brasil nos EUA tem Lula Livre nas paredes e sala Marielle Franco	Boatos.org (28/07/2019)	OUTROS
Filho de motorista Anderson Gomes não recebe pensão porque Marielle não assinou carteira	Boatos.org (25/03/2019)	OUTROS
Marielle tirou foto com um dos seus assassinos, que era da Mangueira	Boatos.org (21/03/2019) Estadão Verifica (22/03/2019)	DHACT
Lei Marielle , que prevê cota de 20% para menores infratores em concursos públicos, é aprovada	Boatos .org (07/05/2018)	DHACT
O PSOL não quer mais saber quem mandou matar Marielle Franco ?	E-Farsas (30/03/2019)	DHACT
Filha de Maria do Rosário grava vídeo defendendo traficantes de drogas.	Boatos.org (21/01/2019) Estadão Verifica (21/02/2019) Aosfatos.org (25/02/2019)	DHACT
É falso que Maria do Rosário tenha criticado PM que reagiu a tentativa de assalto.	Estadão Verifica (31/08/2020) E-farsas (10/11/2016)	DHACT
É montagem foto que mostra Maria do Rosário com cartaz 'Pedofilia não é crime, é doença'	LUPA (12/09/2019) E- farsas (22/10/2017)	IROFF (IPIH)
É montagem tuíte de Maria do Rosário dizendo que estupradores 'são criaturas frágeis'	LUPA (18/02/2020) E-Farsas (26/08/2017)	DHACT
Filha da Maria do Rosário faz convite para Maconhaço pela Democracia Petista	Boatos.org (25/05/2019)	OUTROS
Maria do Rosário diz que Rota errou ao matar 11 bandidos em Guararema (SP)	Boatos.org (09/04/2019) E-farsas (06/07/2017)	DHACT
Maria do Rosário cria decreto após ladrão morrer em janela	Boatos.org (16/02/2016) E-farsas (12/02/2016)	DHACT
Maria do Rosário contratou advogado para defender Adélio Bispo de Oliveira	Boatos.org (08/09/2018)	DHACT
A mãe e a irmã de Adélio Bispo trabalhavam no gabinete de Maria do Rosário	E-farsas (27/01/2019)	DHACT
Maria do Rosário acusou Witzel de não permitir que bandidos façam o seu trabalho em segurança	E-farsas (21/08/2019)	DHACT
A deputada federal Maria do Rosário é campeã de gastos parlamentares	E-farsas (23/04/2019)	CFE
Maria do Rosário conseguiu tirar Bolsonaro das eleições de 2018	E-farsas (16/08/2019)	OUTROS
Ministra Maria do Rosário se confunde e fala em controle remoto!	E-farsas (16/03/2014)	DHACT
Ministra dos Direitos Humanos pede indenização para presos mortos em Manaus	E-farsas (07/01/2017)	DHACT
Wyllys afirmou que a <i>Bíblia</i> é uma piada e que os cristãos são palhaços.	Boatos.org (10/2014)	IROFF (IPIH)
Após ameaças de morte contra Jean Wyllys boatos tentam ligar parlamentar a Adélio	Estadão Verifica (31/01/2019)	DHACT
Postagem falsamente atribuída a juiz é usada para atacar Jean Wyllys	Estadão Verifica (21/09/2020)	DHACT
Jean Wyllys foi expulso de Portugal e chamado de fascista	Boatos.org (14/03/2021)	OUTROS

Aulas de Jean Wyllys em Harvard foram canceladas por falta de alunos	Boatos.org (18/10/2019)	OUTROS
Jean Wyllys vendeu mandato de deputado para David Miranda por US\$ 700 mil	Boatos.org (17/06/2019)	CFE
Jean Wyllys é namorado de Adélio Bispo, homem que esfaqueou Bolsonaro	Boatos.org (19/02/2019)	DHACT
Carro HB20 usado por Adélio no dia do ataque pertence a Jean Wyllys	Boatos.org (28/01/2019)	DHACT
Jean Wyllys mandou matar Bolsonaro, tem ligação com Adélio e é investigado pela PF	Boatos.org (26/01/2019) E-farsas (25/01/2019)	DHACT
MPF identifica depósito de R\$ 50 mil de Jean Wyllys ao advogado de Adélio	Boatos.org (27/01/2019) LUPA (19/01/2019) E-farsas (28/01/2019)	DHACT
Suposta frase de apologia à pedofilia creditada a Jean Wyllys é falsa	Folha (08/08/2018)	IROFF (IPIH)
Jean Wyllys desistiu do mandato para fugir de investigação sobre desvio de verba?	E- farsas (25/01/2019)	CFE
Maria do Rosário e Jean Wyllys querem descriminalizar a pedofilia	E-farsas (22/10/2017)	IROFF (IPIH)
Jean Wyllys e Pablo Vittar farão turnê pelas escolas pra falar sobre diversidade	E-farsas (23/09/2017)	CA
Jean Wyllys dirigiu um filme chamado Jesus A Diva da Mentira	E-farsas (12/09/2017) UOL Confere (24/08/2018)	IROFF (IPIH)
Jean Wyllys disse que se a Dilma sair ele vai deixar o Brasil	E-farsas (08/04/2016)	OUTROS
Tiririca convidou Jean Wyllys para trabalhar n'A Praça é Nossa	E-Farsas (05/11/2015)	CA
O Governo liberou 843 mil para filme sobre Jean Wyllys	E- farsas (06/10/2015)	CA
Jean Wyllys propõe emenda para retirar a homofobia da <i>Bíblia</i>	E -Farsas (16/06/2015)	IROFF (IPIH)
Jean Wyllys pede prisão de professora cristã que recusou kit gay	Boatos.org (21/10/2016)	IROFF (IPIH)
Jean Wyllys declarou que pretende criar lei para obrigar casamento gay em igrejas	É fato ou fake (02/10/2018)	IROFF (IPIH)
Informação de que Jean Wyllys defendeu pedofilia em entrevista é falsa	Boatos.org (10/11/2013)	IROFF (IPIH)
É falso que Jean Wyllys defendeu casamento de muçulmanos com meninas menores de 10 anos	LUPA (13/01/2020) Boatos.org (31/08/2017)	IROFF (IPIH)
Manuela D'Ávila está em 1º lugar porque comprou pesquisa do Instituto Methodus	Boatos.org (01/11/2020)	CFE
Manuela D'Ávila ligou 6 vezes para Adélio no dia do ataque contra Bolsonaro	Boatos.org (25/09/2018) E-farsas (13/10/2018)	DHACT
Foto mostra Manuela D'Ávila com olheiras e tatuagens de Che Guevera e Lenin	Boatos.org (15/09/2020)	COMUNISMO
Manuela D'Ávila cria lei do poliamor, que libera casamento entre pais e filhos	Boatos.org (20/08/2019)	IROFF (IPIH)
Manuela D'Ávila é dona da Land Rover encontrada com hacker Walter Delgatti	Boatos.org (13/08/2019) E-farsas (16/08/2019)	OUTROS
Manuela D'Ávila diz que abortar é a saída para não criar filho de vagabundo	Boatos.org (08/05/2018) Lupa (16/03/2021)	IROFF (IPIH)
Caetano Veloso e Manuela D'Ávila posam com camiseta "Presidente Louco, podemos lhe defecar hoje?"	Boatos.org. (16/09/2020)	CA
Manuela D'Ávila declara guerra a Moro e é corrigida por internauta	Boatos.org (04/11/2018) LUPA (01/11/2018)	OUTROS

Manuela D'Ávila veste camiseta com frase “Jesus é Travesti” em foto	Boatos.org (03/10/2018) E-farsas (03/10/2018) Estadão Verifica (25/09/2020)	IROFF (IPIH)
Manuela D'Ávila , vice de Haddad , diz que cristianismo vai desaparecer	Boatos.org (06/10/2018) E-farsas (06/10/2018) Estadão verifica (28/09/2020)	IROFF (IPIH)
.Homem que fez a segurança de Lula já atacou Manuela D'Ávila em vídeo	Boatos.org (03/03/2019) E-farsas (03/03/2019)	DHACT
É falso que Manuela D'Ávila disse que não acredita em Deus e que feriados cristãos a prejudicam	Aosfatos.org (11/11/2020) Boatos. Org (20/10/2018)	IROFF (IPIH)
Manuela d'Ávila aparece em vídeo dançando funk na rua! Será verdade?	E-farsas (12/08/2018)	OUTROS
Filho de Marcelo Freixo saiu com travestis, não pagou e foi exposto em vídeo	Boatos.org (04/04/2021)	IROFF (IPIH)
Marcelo Freixo reclama de prisão de suspeito pela morte de PM na Casa & Vídeo	Boatos.org (07/12/2020)	DHACT
Marcelo Freixo lamenta a morte de Elias Maluco em publicação no Twitter	Boatos.org (23/09/2020)	DHACT
Marcelo Freixo paga R\$ 14 mil de aluguel em apartamento no Rio de Janeiro	Boatos.org (18/07/2019)	CFE
Sobrinho de Marcelo Freixo foi preso em Campos, no Rio de Janeiro	Boatos.org (21/05/2018)	DHACT
Marcelo Freixo posta mensagem de luto no Twitter por assaltante que foi morto por PM	Boatos.org (14/05/2018) E-farsas (14/05/2018)	DHACT
Marcelo Freixo posa para foto com traficantes aliados	Boatos.org (28/03/2018)	DHACT
Primo de Marcelo Freixo , Gustavo, deu drogas e estuprou alunos	Boatos.org (25/10/2017)	IROFF (IPIH)
Freixo diz que colocou advogados para defender Lázaro e condenar perseguição policial	Boatos.org (29/06/2021)	DHACT
Paes vai colocar Freixo na Secretaria de Educação para implantar banheiro unissex nas escolas	Boatos.org (23/11/2020)	DHACT
Curso para professores no DF tem Freixo criticando Bolsonaro	Boatos.org (20/02/2020)	OUTROS
Cidinha Campos descobriu que Freixo e o PSOL têm uma milícia secreta de policiais	Boatos.org (30/03/2019)	DHACT
Freixo chamou mãe de Marielle para falar sobre união estável da namorada	Boatos.org (19/03/2019)	IROFF (IPIH)
Freixo vai nomear Jean Wyllys como secretário de Educação	Boatos.org (04/01/2016)	OUTROS
Freixo disse “quando for assaltado aceite, pois bandido é vítima”	Boatos.org (04/10/2016)	DHACT
Boato falso ataca Marcelo Freixo para associá-lo à assassinato de Marielle	Estadão Verifica (04/02/2020)	DHACT
Relógio de Fernando Haddad é um Patek Philippe de R\$ 450 mil	Boatos.org (14/10/2018)	CFE
Haddad tem uma Ferrari amarela que custa milhões de reais	Boatos.org (13/10/2018)	CFE
Fernando Haddad dirige a 100 km/h na Marginal	Boatos.org (29/02/2016)	OUTROS
Lula e Haddad posam com faixa “Lázaro é inocente”	Boatos.org (20/06/2021) Aosfatos.org (21/06/2021)	DHACT
Haddad perde eleição para síndico e culpa grupos de WhatsApp de seu prédio	Boatos.org 09/08/2020)	OUTROS

Haddad diz que Lula na presidência é a solução da crise do coronavírus	Boatos.org (09/04/2020)	OUTROS
TCU descobre rombo de R\$ 20 bilhões no FIES causados por Haddad e PT	Boatos.org (07/11/2018)	CFE
Patrícia Campos Mello, da Folha, é flagrada com Haddad em foto	Boatos.org (24/10/2018)	CFE
Quadrilha tenta sacar cheque de R\$ 68 milhões para Haddad na Bahia	Boatos.org (24/10/2018)	DHACT
Brigada Militar apreendeu urnas com 81% de votos para Haddad no RS	Boatos.org (23/10/2018)	CFE
Assessora de Haddad abandona campanha e faz denúncia contra o PT	Boatos.org (18/10/2018)	CFE
Haddad elogiou “revolução na Venezuela de Maduro” em post de 2014	Boatos.org (17/10/2018)	COMUNISMO
Livro de Haddad “Em Defesa do Socialismo” cita o “Decálogo de Lênin”	Boatos.org (15/10/2018)	COMUNISMO
Livro de Haddad defende incesto para poder implantar o socialismo	Boatos.org (14/10/2018) E-farsas (14/10/2018)	IROFF (IPIH)
Temer declara apoio a Haddad no 2º turno das eleições 2018	Boatos.org (13/10/2018)	OUTROS
Projetos poupança fraterna e moradia social serão adotados pelo PT se Haddad ganhar	Boatos.org (10/10/2018) E-farsas (26/09/2018)	OUTROS
Haddad disse hoje que, se ele for eleito, Lula vai subir a rampa e será presidente	Boatos.org (09/10/2018)	OUTROS
Haddad diz que a igreja vai pagar caro por prender Lula, o filho de Deus	Boatos.org (09/10/2018)	IROFF (IPIH)
Haddad tem 9909 votos em seção com 777 eleitores, mostra boletim de urna	Boatos.org (08/10/2018) E-farsas (08/10/2018)	CFE
Urna eletrônica fraudada mostra voto para Haddad quando “1” é digitado	Boatos.org (07/10/2018)	CFE
PF prendeu van com 152 urnas eletrônicas fraudadas por Haddad	Boatos.org (05/10/2018) E-farsas (05/10/2018)	CFE
Haddad jogou a toalha e diz, em vídeo, que a eleição já acabou	Boatos.org (04/10/2018)	OUTROS
Haddad diz que criança após os cinco anos é propriedade do Estado	Boatos.org (24/09/2018) Estadão Verifica (28/09/2018)	IROFF (IPIH)
Dinheiro de Guiné Equatorial era para a campanha de Haddad e do PT	Boatos.org (16/09/2018)	CFE
Capa do kit gay de Haddad vaza na internet	Boatos.org (29/08/2018)	IROFF (IPIH)
Fernando Haddad se encontrou secretamente com fiscais das eleições	E-farsas (27/10/2018)	CFE
PL 236/2012 de Fernando Haddad torna a pedofilia um ato legal	(14/10/2018)	IROFF (IPIH)
É verdade que o PT de Haddad distribui mamadeira erótica nas escolas	E-farsas (27/09/2018)	IROFF (IPIH)
A foto de Haddad segurando um brinquedo sexual é verdadeira ou falsa	E-farsas (18/09/2018) Boatos.org (20/09/2018)	OUTROS
Falso boato sobre rombo deixado por Haddad ressurgiu na internet	Estadão Verifica (11/04/2019)	CFE
PT vai organizar falso atentado contra Haddad a três dias das eleições	(21/10/2018) Boatos.org	CFE
Hackers mundiais divulgam fraudes da urna eletrônica e democracia hackeada pelo PT	Boatos.org. (03/08/2021)	CFE
Protógenes Queiroz teve que fugir para Suíça porque descobriu fraude do PT nas urnas eletrônicas	Boatos.org. (02/08/2021)	CFE

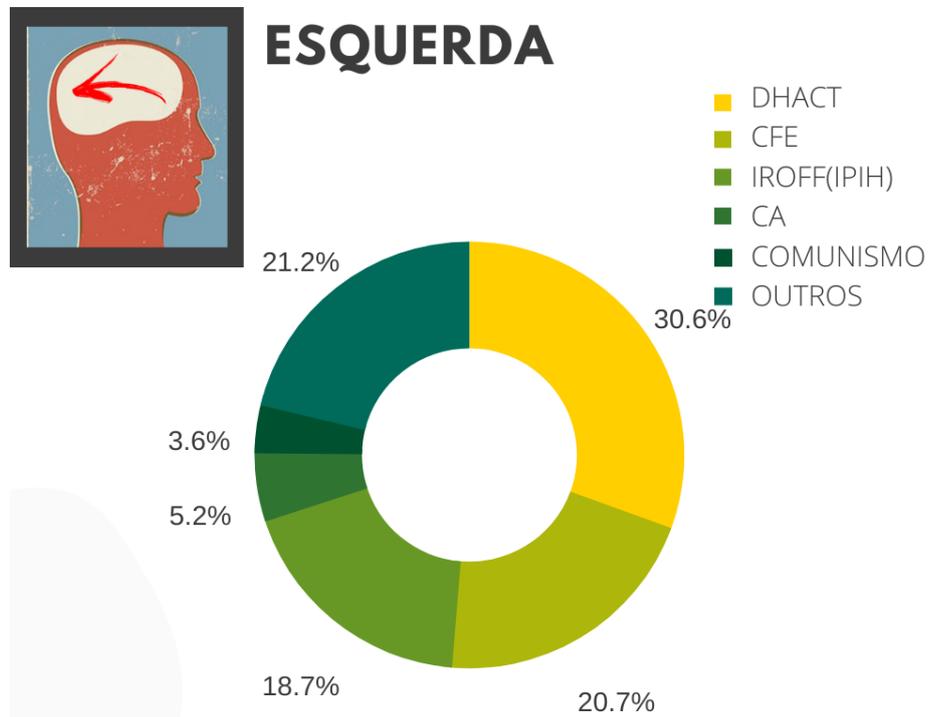
Lázaro Barbosa aparece em foto com Lula e é filiado ao PT	Boatos.org (18/06/2021)	DHACT
Joesley Batista escreve carta de agradecimento ao PT após Friboi virar JBS Foods Internacional	Boatos.org (24/04/2021)	CFE
Cidade Alerta Sergipe denuncia áudio de membro do PT contra igrejas	Boatos.org (20/03/2021)	IROFF (IPIH)
Maria Flor ganhou R\$ 10 milhões da Lei Rouanet na era do PT	Boatos.org (30/01/2021)	CA
Estrategista do PT revela que José Dirceu manda no STF e no Brasil	Boatos.org (09/01/2021)	CFE
Militantes do PT têm número 13 marcado a ferro	Boatos.org (05/12/2020)	OUTROS
PT está em segundo lugar no ranking das maiores organizações criminosas da história	Boatos.org (29/09/2020) E-farsas (28/05/2017)	DHACT
PT e PSOL entraram na Justiça para impedir que PRF combata tráfico de drogas e pirataria	Boatos.org (01/08/2020) Estadão Verifica (17/08/2020)	DHACT
PT entra na Justiça para evitar que Bolsonaro acabe com a seca no Nordeste	Boatos.org (26/07/2020)	OUTROS
Foto mostra exposição em Salvador chamada “O cu é lindo” e financiada pelo PT	Boatos.org (11/07/2020)	CA
STF atende pedido de PT , PSOL , PCdoB , DEM e PSDB e proíbe hospitais militares de atenderem pacientes com Covid-19	Boatos.org (18/05/2020)	OUTROS
Caixa-preta do BNDES revela R\$ 576 bilhões desviados durante o governo do PT	Boatos.org (10/05/2020)	CFE
PT manda enterrar caixões vazios para dar golpe em Bolsonaro	Boatos.org (25/04/2020)	OUTROS
Antropólogo que foi preso em terra indígena era da esquerda e do PT	Boatos.org (18/02/2020)	DHACT
Bolsonaro descobriu R\$ 23 bilhões do PIS/PASEP escondidos por Lula e o PT	Boatos.org (21/12/2019)	CFE
Governos e prefeituras do PT do Nordeste contrataram máquina para destruir asfalto feito pelo Exército	Boatos.org (13/11/2019)	OUTROS
PT prepara festa em Curitiba para comemorar soltura de Lula pelo STF	Boatos.org (05/11/2019)	OUTROS
Serginho Groisman pede Lula Livre e incentiva terrorismo da esquerda em comício do PT	Boatos.org (03/11/2019)	CA
Vice-diretora do PT de Porto Alegre, Mara Jaqueline, é flagrada roubando celular	Boatos.org (16/10/2019)	DHACT
Assessor do PT que ganhou na Mega-Sena comprou carro de luxo antes de resultado do sorteio	Boatos.org (19/09/2019) E-farsas.org (19/09/2019)	CFE
PRF apreende caminhão com milhões de dólares do PT e outros partidos	Boatos.org (08/09/2019)	CFE
PCC divulga nota de repúdio após PF citar ligação entre PT e facção	Boatos.org (11/08/2019)	DHACT
PT e esquerda estão abrindo buracos em estradas no Nordeste para conseguir verbas	Boatos.org (06/08/2019)	CFE
PT entra com ação no STF para impedir que Bolsonaro reduza preço do gás de cozinha	Boatos.org (06/08/2019) E-farsas.org (06/08/2019)	OUTROS
Sargento Manoel Silva Rodrigues, preso com cocaína na Espanha, é filiado ao PT	Boatos.org (27/06/2019) E-farsas.org (27/06/2019)	DHACT
Gleisi revela, em vídeo, que PT quer o desemprego em massa no Brasil	Boatos.org (30/05/2019)	OUTROS
PT , PSOL e PCdoB transformaram Praia Vermelha (Urca) em praia de nudismo	Boatos.org (30/04/2019)	IROFF (IPIH)
Marcelo Odebrecht diz que governo do PT deu dinheiro a traficantes do Rio e as Farc	Boatos.org (21/04/2019)	DHACT

PT acaba de criar uma igreja evangélica com Gleisi de pastora	Boatos.org (16/04/2019)	IROFF (IPIH)
PT entrou na Justiça para acabar com o 13º salário para o Bolsa Família	Boatos.org (12/04/2019)	OUTROS
Ataques no Ceará são caos planejado por Lula, José Dirceu e PT em Curitiba	Boatos.org (15/01/2019)	DHACT
.João de Deus é filiado ao PT há 20 anos e dá R\$ 40 mil/mês ao partido	Boatos.org (23/12/2018) E-farsas (26/12/2018)	DHACT
Atirador de Campinas, Euler Fernando Grandolpho, era filiado ao PT	Boatos.org (12/12/2018)	DHACT
Site Avaaz é porta-voz do PT no Brasil e financiado por George Soros	Boatos.org (19/11/2018)	OUTROS
Ipsemg tem 540 conselheiros do PT que ganham mais de R\$ 10 mil	Boatos.org (11/11/2018)	CFE
TCU descobre rombo de R\$ 20 bilhões no FIES causados por Haddad e PT	Boatos.org (07/11/2018)	CFE
Garota da resistência vende a virgindade para pagar dívida do PT	Boatos.org (05/11/2018)	IROFF (IPIH)
Empresa responsável pela apuração das eleições tem ligação com PT	Boatos.org (26/10/2018)	CFE
Gerson Florindo, do PT, fingiu ser eleitor de Bolsonaro e xingou Haddad	Boatos.org (19/10/2019)	OUTROS
Roberto Carlos apoia Bolsonaro e diz que PT não pode voltar ao poder	Boatos.org (13/10/2018)	CA
Palocci denuncia fraude nas urnas eletrônicas feita pelo PT em 2014	Boatos.org (05/10/2018)	CFE
PT, PCdoB, PSOL e REDE fazem marcha para Satanás e gritam satã é nosso rei	Boatos.org (11/09/2018)	IROFF (IPIH)
Homem que tentou matar Bolsonaro recebeu R\$ 350 mil do PT, diz PF	Boatos.org (07/09/2018)	DHACT
Adélio Bispo de Oliveira, homem que tentou matar Bolsonaro, é filiado ao PT	Boatos.org (06/09/2018)	DHACT
Jornalista diz que atentado a tiros contra ônibus de Lula e PT “foi armação”	Boatos.org (28/03/2018)	DHACT
Suzane Von Richthofen vai se candidatar a deputada federal pelo PT	Boatos.org (07/03/2018)	DHACT
Vídeo mostra Lula falando que o PT é fascismo, nazismo, menos democracia	Boatos.org (28/09/2017)	COMUNISMO
Delação da JBS foi divulgada para eleger Lula e o PT	Boatos.org (19/05/2017)	CFE
Chefe da Abin denuncia plano de Lula e PT para derrubar avião de Teori	Boatos.org (20/01/2017)	DHACT
Camila Pitanga empurrou Domingos Montagner na água para ajudar Lula e o PT	Boatos.org (21/09/2016)	CA
Fátima Bezerra, do PT, quer instalar Wi-Fi em presídios	Boatos.org (13/06/2016)	DHACT
PT divulga plano de dominação comunista	Boatos.org (19/05/2016)	COMUNISMO
PT paga R\$ 100,00 por pessoa em protesto de 31/03 em Brasília	Boatos.org (30/03/2016)	OUTROS
90% dos aprovados em concursos públicos são do PT	Boatos.org (03/02/2016)	CFE
Vídeo falso: PT manda prender pastor por homofobia em São Paulo	Boatos.org (09/11/2014)	IROFF (IPIH)
PT usa software livre para fraudar urnas eletrônicas, diz hoax	Boatos.org (05/11/2014)	CFE
Hoax: PT comprou e violou as urnas eletrônicas nas eleições 2014	Boatos.org (03/11/2014)	CFE

Notícia falsa: presidente do PT sugere fim do Bolsa Família em 2017	Boatos.org (29/10/2014)	OUTROS
Informação falsa: PT trouxe 50 mil haitianos para votar em Dilma nas eleições	Boatos.org (01/07/2014) E-farsas.org (17/05/2014)	CFE
Hoax: ex-petista-jornalista revela os podres de Lula e do PT	Boatos.org (20/09/2013)	CFE
Vídeo mostra urna autocompletando com o número 13! Será verdade?	E-farsas.org (07/10/2018)	CFE
João Figueiredo previu que o PT ia tentar instituir o comunismo?	E-farsas.org (24/03/2021)	COMUNISMO
Boato exagera salários recebidos por petistas com recursos do fundo partidário	Estadão Verifica (20/06/2020)	CFE
STF proibiu vacinação obrigatória para venezuelanos a pedido do PSOL em 2018	Boatos.org (19/12/2020) E-farsas.org (19/12/2020)	OUTROS
PSOL contratou advogado para defender homem que matou PM no Rio	Boatos.org (07/12/2020)	DHACT
PSOL pede no STF banheiros unissex nas escolas e obrigatoriedade da ideologia de gênero	Boatos.org (28/10/2020) É fato ou fake (04/11/2020) LUPA (30/10/2020)	IROFF (IPIH)
Grupo no WhatsApp Resistência Para (do PSOL UEPA) planeja infectar pessoas com coronavírus	Boatos.org (31/03/2020)	OUTROS
Professora Vitória Donda, do PSOL, usa cocaína durante protesto da educação no Rio	Boatos.org (07/09/2019) Estadão Verifica (11/09/2019)	IROFF (IPIH)
PT e PSOL assinaram documento que pede internacionalização da Amazônia ao G7 e Macron	Boatos.org (29/08/2019)	OUTROS
Professor doutrinador do PSOL causa briga entre alunos no colégio Marista	Boatos.org (02/08/2019)	OUTROS
Professor da Universidade de Brasília usa salto alto em congresso do PSOL	Boatos.org (18/05/2019)	IROFF (IPIH)
Fernanda Costa, ativista da ideologia de gênero do PSOL, destratou mendiga em vídeo	Boatos.org (27/07/2019)	IROFF (IPIH)
Descobriram que Brazão (Brasão) é o mandante da morte de Marielle e o PSOL ficou calado	Boatos.org (07/04/2019)	DHACT
Paulo Ramos, do PSOL, oferece dinheiro para professoras falarem mal de Bolsonaro	Boatos.org (27/09/2018)	OUTROS
PSOL quer Pablllo Vittar como candidato à Presidência em 2018?	E-Farsas.org (13/12/2017)	CA
Falso enfermeiro filiado ao PCdoB é preso em hospital onde Bolsonaro está internado	Boatos.org (17/07/2021)	DHACT
Silvia Faria, diretora da Globo, é comunista e já foi filiada ao PCdoB	Boatos.org (15/09/2020)	COMUNISMO
PCdoB vai mudar de nome para Movimento 65 e adotar o verde e amarelo	Boatos.org (04/01/2020)	OUTROS
PCdoB sugere projeto que legaliza casamento entre pais e filhos (incesto) e poliamor	Boatos.org (20/08/2019) E-farsas.org (20/08/2019)	IROFF (IPIH)
Militantes do PT e do PCdoB queimaram a bandeira do Brasil durante manifestação?	E-farsas.org (05/06/2019)	OUTROS

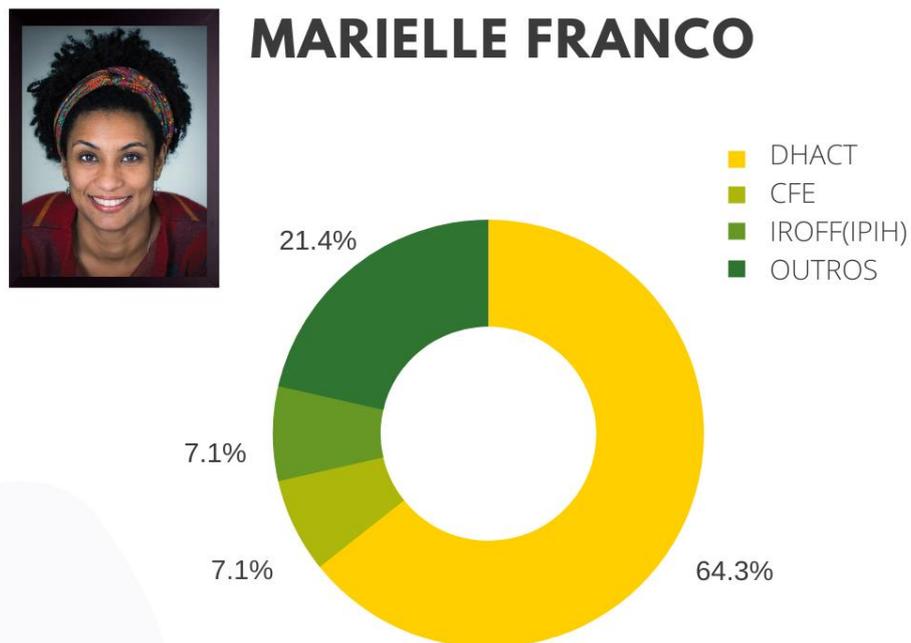
Fonte: elaboração própria.

Figura 2 – Infográfico sobre a esquerda política



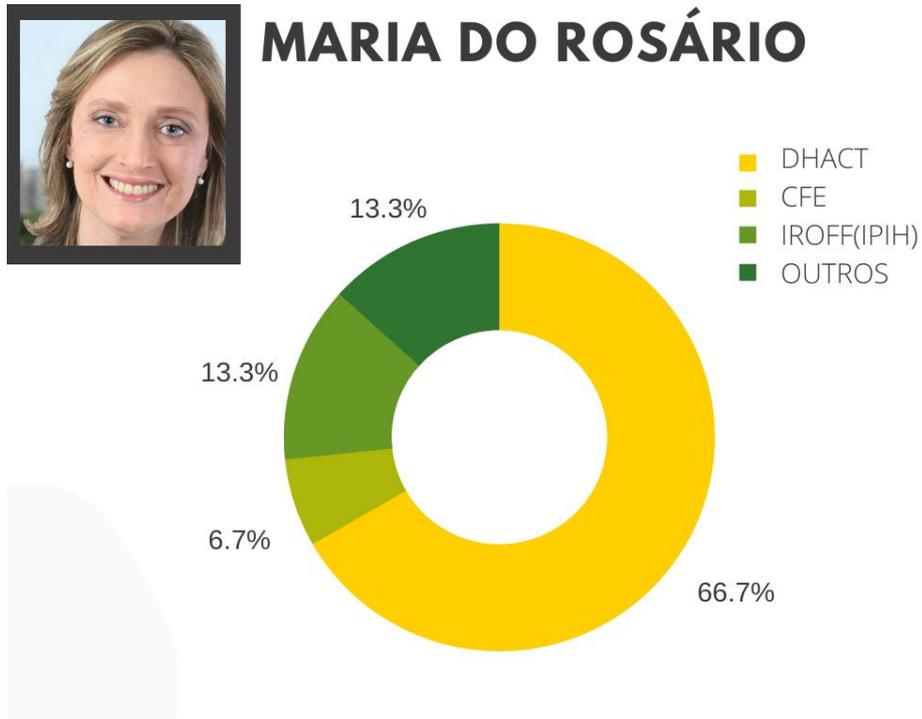
Fonte: elaboração própria.

Figura 3 – Infográfico sobre Marielle Franco



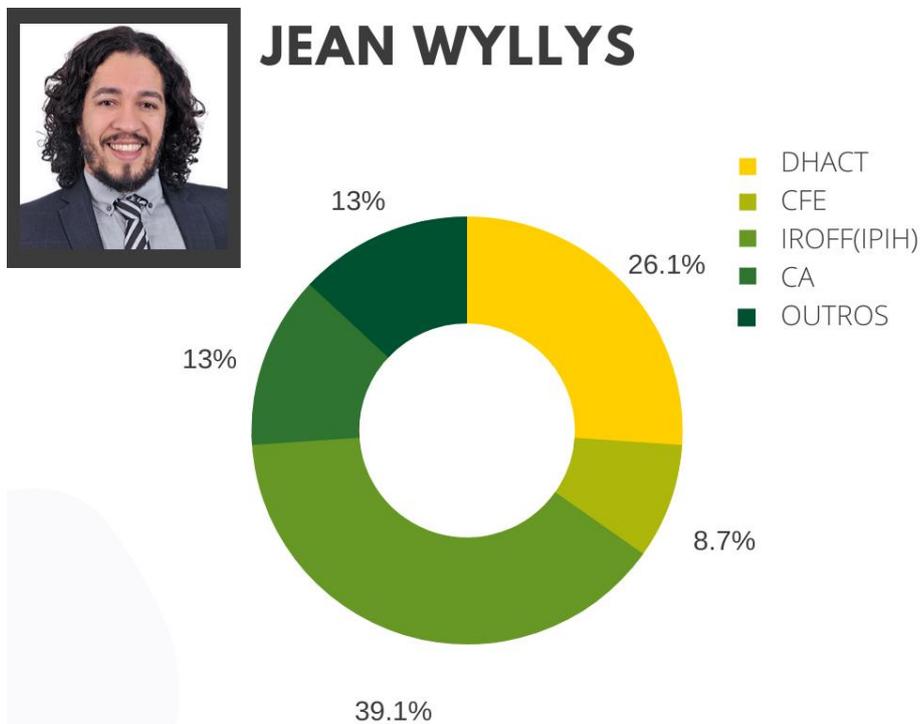
Fonte: elaboração própria.

Figura 4 – Infográfico sobre Maria do Rosário



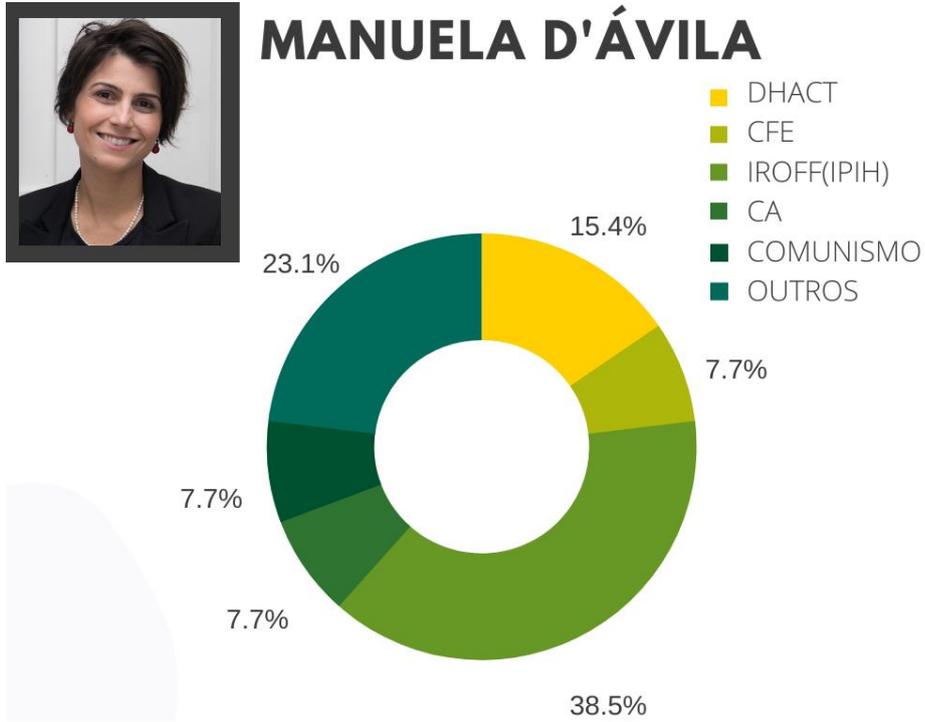
Fonte: elaboração própria.

Figura 5 – Infográfico sobre Jean Wyllys



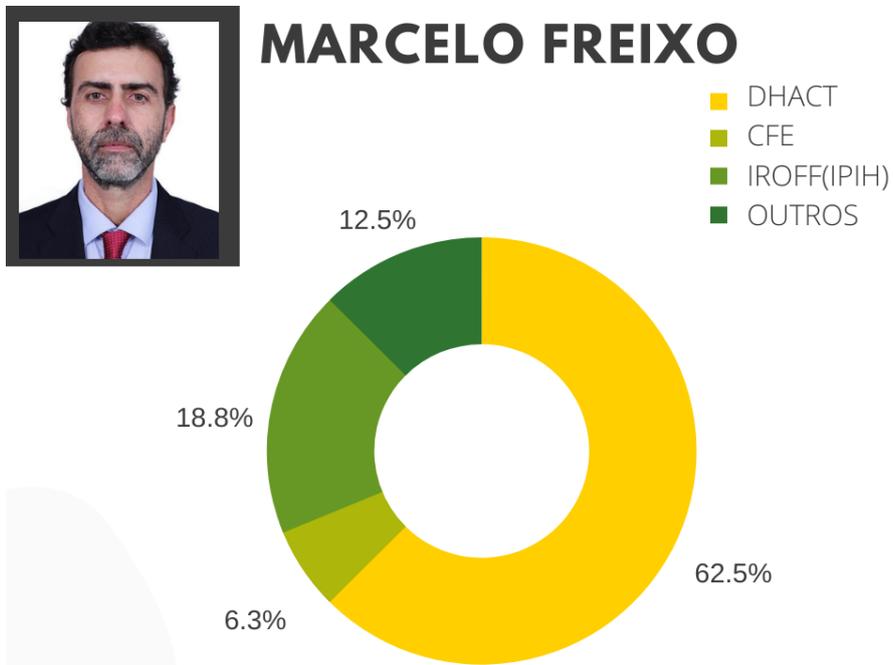
Fonte: elaboração própria.

Figura 6 – Infográfico sobre Manuela D’Ávila



Fonte: elaboração própria.

Figura 7 – Infográfico sobre Marcelo Freixo



Fonte: elaboração própria.

Figura 8 – Infográfico sobre Fernando Haddad

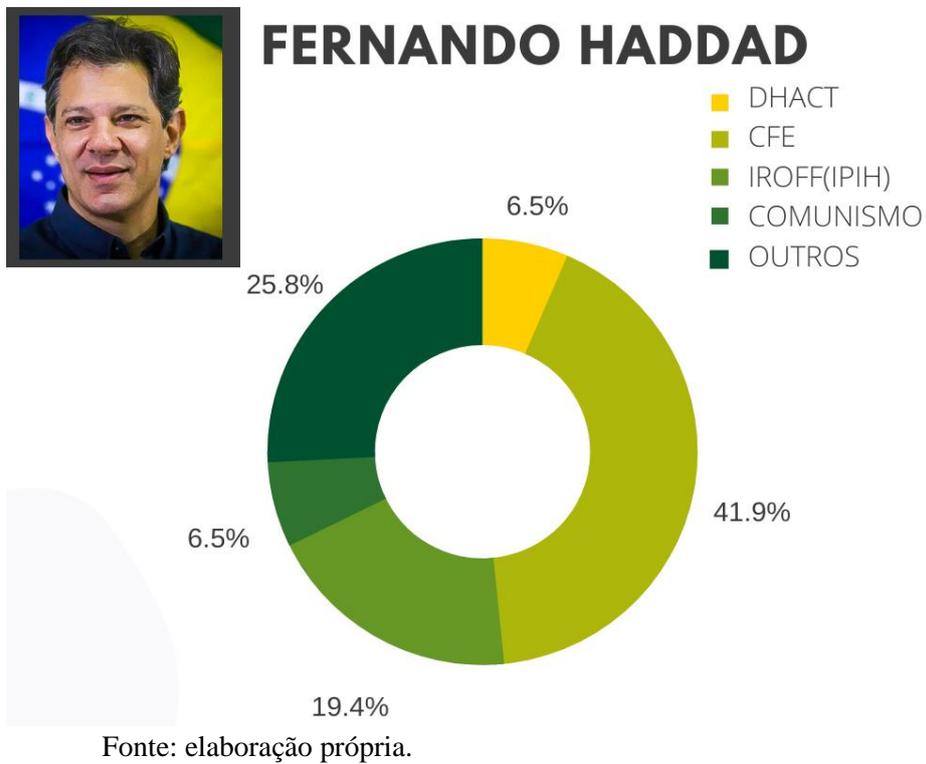


Figura 9 – Infográfico sobre o PT

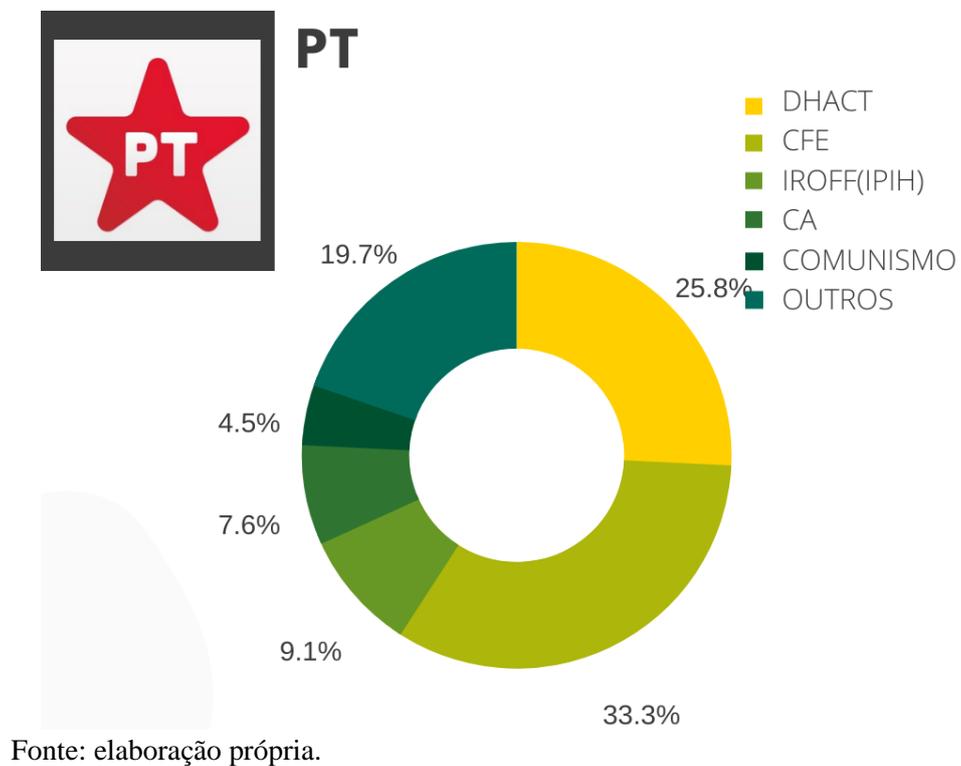
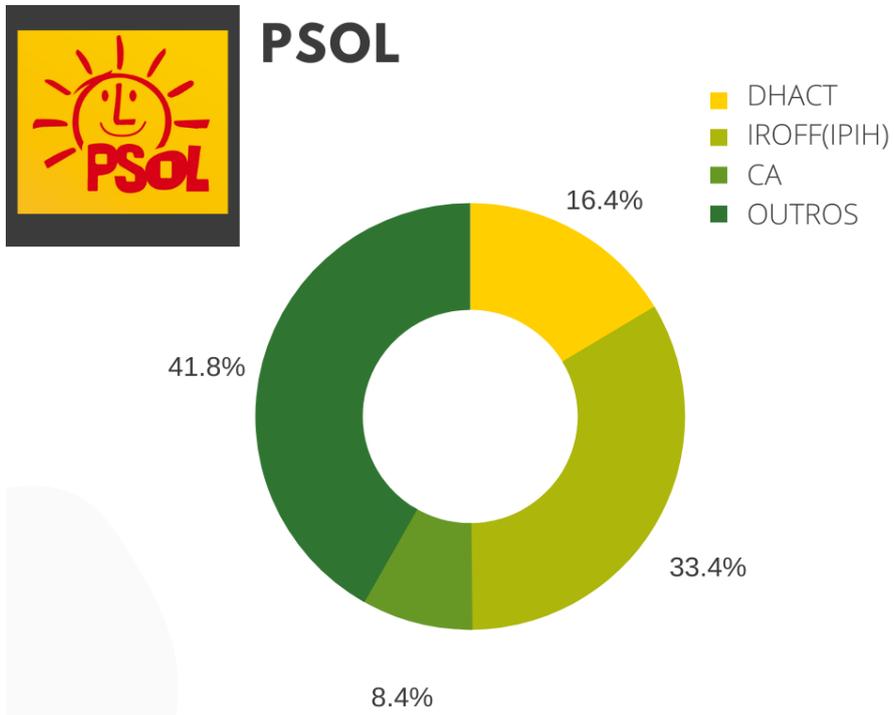
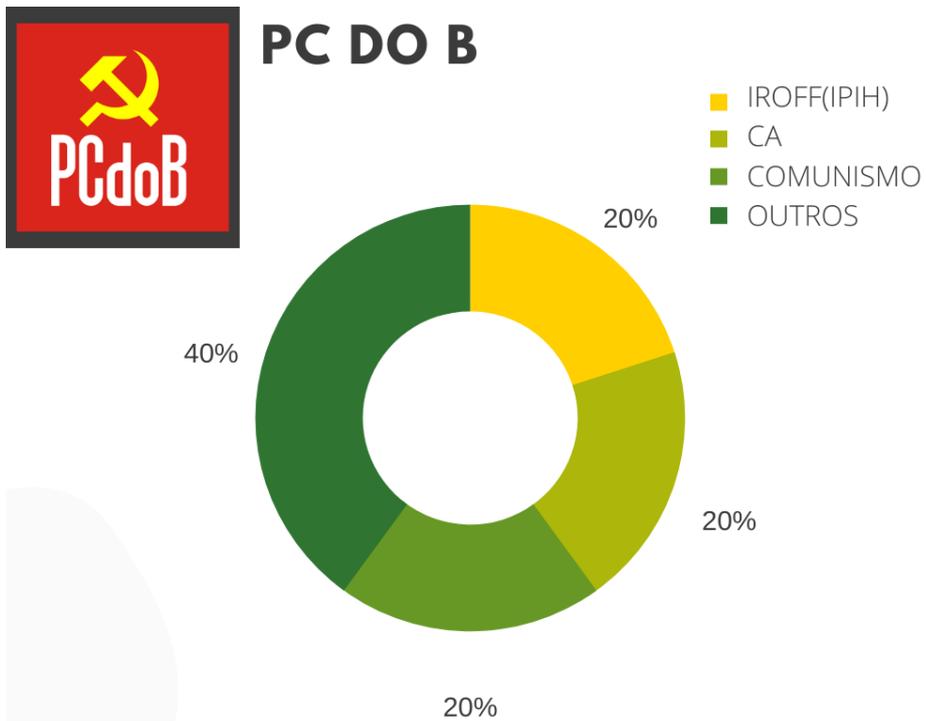


Figura 10 – Infográfico sobre o PSOL



Fonte: elaboração própria.

Figura 11 – Infográfico sobre o PCdoB



Fonte: elaboração própria.

4.2 SOBRE A ANÁLISE DE DISCURSO

A Análise do Discurso (AD) é uma ciência da linguagem que estuda a produção de sentidos que ocorre na relação entre a língua, o sujeito e história. Um de seus principais objetivos é compreender as ideologias no interior dos discursos. Foi escolhida a Teoria Semiociolinguística de Patrick Charadeuau, para análise deste trabalho, logo serão estudados os efeitos gerados pelos sujeitos discursivos em suas práticas discursivas de forma que o sujeito que produz o discurso gera para o seu interlocutor efeito de sentido. Rosado (2014) explica que a TS consegue analisar discursos variados como o publicitário, o midiático, o literário, o telenovélico, o político entre outros.

Neto (2014) explica que a AD como disciplina e ferramenta de investigação qualitativa pode ser considerada como uma “prima mais nova” da Linguística, a quem ficou presa por muito tempo, mas começou a adquirir independência ao compreender a complexidade dos discursos sociais, principalmente com os produtos midiáticos. Entendida como exame de fenômenos heterogêneos e complexos, o sentido não estaria no discurso em si, mas nos sistemas de relações que os produtos significantes estabelecem com as condições de produção e com seus efeitos. Como prática investigativa, ela identifica na “superfície discursiva traços que remetem às condições de produção dos discursos e funcionam como suporte de operações que devem ser reconstituídas, operações que tomam a forma de regras de criação desses discursos (p. 38)”.

Por meio da AD é possível realizar uma análise interna (o que o texto diz?, como ele diz?) e uma análise externa (por que este texto diz o que diz?), colocando em relação o campo da língua com a da sociedade (aprendida pela história e pela ideologia). A linguagem é determinada em última instância pela ideologia, que é um conjunto de representações dominantes em uma determinada classe da sociedade. Como há várias classes, também há várias ideologias em confronto com a sociedade. A AD permite entender e explicar como se constrói o sentido de um texto e como esse se articula com a história e a sociedade que o produziu (GREGOLIN, 2002).

Embora busque encarar a linguagem no que diz respeito ao seu uso por sujeitos sociais em contextos sócio-históricos, a Análise de Discurso está longe da homogeneidade devido às múltiplas teorias e metodologias dessa disciplina, que é marcada pela diversidade. Como bem cita Maingueneau (1997), há várias vertentes como a Análise do Discurso Crítica (ADC), Teoria Semiociolinguística (TS), Análise do Discurso Francesa (ADF), Análise do Discurso da Divulgação Científica (ADDC) e outras que divergem entre si (CORRÊA-ROUSADO, 2014).

A mais antiga vertente é a Análise de Discurso Francesa e tem em Pêcheux seu principal expoente. Ele rompe com o conceito de linguagem como um mero instrumento do qual o agente humano se utiliza para transmitir informação. Há papéis sociais e lugares de fala ocupados pelos sujeitos de comunicação que regem o comportamento deles na construção do discurso. No senso comum, o termo “discurso” é utilizado para nomear uma preleção extensa, cheia de frases e construções rebuscadas, mas para a AD uma única frase pode conter um discurso com uma vasta pluralidade de significações e relações de poder, conflitos e construção de identidades. Alguns conceitos são fundamentais para entender a AD. Entre eles a distinção de enunciado e enunciação. O primeiro diz respeito ao texto em si, aquilo que é dito, ao passo que o segundo refere-se ao contexto em que ele é dito, podendo uma mesma frase possuir diversos sentidos a levar em consideração o contexto em que foi enunciada. Em toda enunciação sempre há o envolvimento do Eu e do Outro, ainda que não exista uma presença física. Tanto o sujeito que enuncia como o enunciatário são construções discursivas e não necessariamente pessoas, formando o que Pêcheux denominou formações imaginárias, que são formadas pelas imagens em que A e B se atribuem a si e ao outro. Para a AD todo discurso é polissêmico e polifônico. Outro conceito abordado é o interdiscurso, que segundo Charaudeau e Mainguenu (2008) é a relação multiforme de um discurso com outros, ou seja, um espaço discursivo no qual os discursos articulam trocas de sentido, ora apropriando-se uns dos outros, ora excluindo-se uns dos outros (PIZA; SOUZA; VIZIBELI, 2018).

A ADF ultrapassa o quadro da linguística e toma o discurso como um efeito de sentidos determinado social e historicamente. Ela é marcada de conceitos formulados pelos mais diferentes autores, como por exemplo: dialogismo, polifonia, espaço social, tempo histórico (Bakhtin), inconsciente (Freud), enunciação (Benveniste), formação discursiva, prática discursiva, dispersão, posição de sujeito (Foucault), interpelação ideológica (Althusser), formações ideológicas e imaginárias (Pêcheux). A AD busca entender como a ideologia se manifesta na linguagem, recusando o esquema emissor-meio-mensagem-receptor, visto que tanto receptor quanto o emissor realizam juntos o processo de significação. O discurso é o efeito de sentido entre os interlocutores (BENETTI, 2009).

Ao conceber o sujeito na AD, não se deve pensá-lo com um ser falante, individual, mas como pertencente a uma determinada conjuntura social, ocupante de um lugar social e marcado por ideologias, motivo pelo qual é heterogêneo e marcado por uma diversidade de vozes. Por assumirem um lugar socioideológico, o discurso por eles proferido produz efeitos de sentido. Sua voz social mostra o local que ocupa e se constitui por meio de outras vozes. Nesse sentido, há o dialogismo que é concebido na relação entre o eu e o tu e entre o eu e o outro, evidenciando,

assim, a pluralidade de manifestações discursivas. Nesse processo, sujeito, texto e discurso não são vistos isoladamente, mas como um local de interação.

Conforme mencionado anteriormente, a AD possui diversas vertentes e é marcada pela diversidade. A mais tradicional é a Análise de Discurso Francesa. Há trabalhos que optam por uma vertente assim como há os que utilizam mais que uma vertente para a análise do discurso. Isso só mostra como um mesmo discurso pode ser analisado das mais variadas formas pela AD. Para este trabalho, foi escolhida a Teoria Semiociológica de Patrick Charaudeau. Isso, contudo, não significa que outros conceitos não sejam usados no trabalho. O foco, entretanto, serão os conceitos apresentados pelo autor principalmente no discurso político e midiático.

4.2.1 Análise de discurso de Patrick Charaudeau – Teoria Semiociológica

A Teoria Semiociológica (TS) foi criada pelo linguista Patrick Charaudeau e no Brasil foi muito criticada por não fazer parte da vertente ADF e porque boa parte acreditava que ela se afastava muito da linguística, mas o seu precursor é um estudioso de formação linguística que atua em um departamento de Linguística (Universidade de Paris 13) ao contrário de outros que o precederam como Foucault e Pêcheux. Este último ajuda a desmistificar a ideologia dominante, servindo como resposta para muitas injustiças sociais. A TS propõe a volta do sujeito com suas idiossincrasias e crenças e estilo. Ao propô-la, Charaudeau saiu da França e internacionalizou-se. Os seus detratores consideram-na sem profundidade por não pensar nas críticas dos discursos tratados e não cobrar a transformação desses, além de sua teoria só funcionar para a imprensa. Sua obra, contudo, não mostra isso. Ela é crítica no sentido de desconstruir os discursos para entender sua origem, o porquê de sua produção e de certo modo as ideologias que presidiram esta construção. Nesse tipo de análise não se parte do pressuposto como, por exemplo, se o discurso é machista, feminista ou esquerda. A pesquisa em TS leva o analista a empreender novos rumos por meio de uma análise fria de atos languageiros (levando em conta o inter e o extra discurso) (MACHADO, 2006).

A TS tem esse nome devido à sua finalidade. Semio (semiosis) evoca o fato de que a construção do sentido e sua configuração é realizada por meio de uma relação forma-sentido, tendo como responsabilidade um sujeito intencional com um projeto de influência social. E linguística para destacar as línguas naturais. E com essa dupla articulação, é imposto um procedimento de semiotização do mundo diferente de outras linguagens. (CHARAUDEAU, 2005).

Machado (2006) explica que a aceitação da AD na academia como disciplina precisou de uma transformação no conceito de ideologia, que como conceito por si só já é de difícil explicação. Já a TS, inteligentemente, usou a noção de social – lugar onde os discursos são desenvolvidos – para substituir a noção de ideologia, uma vez que o social abarca a própria ideologia, a história, os rituais e crenças que regem o homem. Como exemplo para rebater os críticos, Charaudeau usou seguinte enunciado no livro *Langages Et Discours* (p. 43): “Não devemos mendigar nossos direitos, mas, obtê-los a partir da luta”. Posto o enunciado, ele foi disponibilizado para um grupo de pessoas que imputaram a ele diversos autores: representante de um grupo de oprimidos, militante sindicalista, esquerdista, revolucionário e de um partidário da luta armada. Entretanto, o autor do enunciado era Adolf Hitler. Com esse simples exemplo, foi mostrado que um discurso pode viajar e encenar independentemente da ideologia originária e que um ato de linguagem só pode ser bem analisado se considerarmos a parte linguística (das palavras) e a extralinguística (onde se encontram os parceiros da comunicação).

Charaudeau (2001) defende que só é possível estudar a linguagem se levarmos em conta a sua dimensão psicossocial. Ao falar sobre o discurso, é feito um jogo de negativas. Ele não deve ser assimilado à expressão verbal da linguagem porque o discurso ultrapassa os códigos de manifestação linguageira, assim como não se deve confundi-lo com o texto, já que este é atravessado por vários discursos ligados a gêneros diferentes. Também não deve ser compreendido como a unidade que ultrapassa a frase e não é oposição entre discurso e história. O autor considera todo ato de linguagem uma encenação e aponta quatro tipos de sujeitos a saber: o sujeito comunicante, o interpretante, o enunciador e o destinatário. A seguir serão trazidos à luz alguns conceitos aplicados na análise de discurso da TS encontrados no discurso das mídias e do político, que servirão de escopo para analisar o discurso da desinformação.

Há um duplo processo de semiotização do mundo: o processo de transformação (parte de um mundo a significar para um mundo significado sob a ação de um sujeito falante) e o processo de transação (que faz do mundo significado um objeto de troca com outro sujeito). No processo de transformação ocorrem quatro tipos de operação, a saber: identificação (os seres do mundo são transformados em identidades nominais), a qualificação (os seres são transformados em identidades descritivas), a ação (os seres são transformados em identidades narrativas) e a causação (os seres estão inseridos em uma relação de causalidade). Por sua vez, no processo de transação também se realiza de acordo com quatro princípios:

Alteridade: todo ato de linguagem é um fenômeno de troca de dois parceiros – diante ou não do outro – que se reconhecem como diferentes e semelhantes. São semelhantes porque possuem saberes compartilhados e motivações comuns. E são diferentes porque o outro só

identificado na dissemelhança., sendo um o sujeito comunicante e o outro, o interpretante do contrato de comunicação.

Pertinência: os parceiros do ato de linguagem devem reconhecer os universos de referência que constituem o objeto da transação linguageira, podendo compartilhar (mas não necessariamente adotar) os saberes implicados no ato da linguagem como os saberes do mundo, valores psicológicos e sociais, comportamentos etc.

Influência: todo sujeito visa a atingir seu parceiro a fim de fazê-lo agir, afetá-lo emocionalmente ou orientar o seu pensamento. E todo sujeito receptor-interpretante tem ciência de que é alvo de influência, possibilitando a ele a possibilidade de interagir.

Regulação: toda influência produz uma contrainfluência. Os parceiros da fala procedem à regulação do jogo de influência, para que não haja confronto físico ou ruptura da fala.

Assim exposto, há uma dependência do processo de transformação para com o de transação conforme pode ser visto na imagem a seguir:

Figura 12 – Dependência do processo de transformação com o processo de transação



Fonte: retirado de Charaudeau (1995).

Carvalho (2020) *apud* Charaudeau (1995) explica que o discurso se estrutura em estratégias, sendo a primeira a legitimidade. Essa é dada ao sujeito a partir do status que ele ocupa nas diferentes redes de práticas sociais. A segunda é a da credibilidade que é conquistada ao longo do processo de trocas linguageiras, que mostra haver uma confiança de que os interlocutores falam a verdade. E por fim, usa-se a captação que faz uso da emoção (*páthos*) ao acionar um sentimento favorável a uma visada de influência do sujeito comunicante.

O discurso da informação é mais complexo que o político. Enquanto o político está ligado ao poder e à manipulação, o da informação tem a pretensão de se definir contra o poder e a manipulação. Não raro, o político usa a mídia como meio de manipulação. O discurso da

mídia não pode ser visto como algo comercial, mas como algo simbólico que faz viver as comunidades sociais. Nesse tipo de discurso, há o agente de manipulação e aquele que é manipulado. Entretanto, o manipulador (jornalista) não tem interesse em declarar a sua intenção, logo, é somente por meio do manipulado que é possível ver como ocorre a manipulação. E para atingir um público cada vez maior, é preciso despertar o interesse tocando a afetividade, usando para isso, as mesmas simplificações e clichês. A máquina midiática possui três lugares de construção do sentido a saber: produção, produto e recepção. Nessa análise de discurso, é analisado o funcionamento do ato de comunicação por meio da troca das instâncias de produção e recepção. No lugar das condições de produção comportam-se dois espaços: externo-externo e o externo-interno. No primeiro espaço estão compreendidas as condições socioeconômicas da máquina midiática enquanto empresa ao passo que o segundo compreende as condições semiológicas de produção. Já o lugar da recepção também é estruturado em dois espaços: interno-externo e externo-externo. No primeiro espaço encontra-se o destinatário ideal ao passo que no segundo, o real (aquele que interpreta a mensagem). E por fim, há o lugar de restrições de construção do produto, onde o discurso se configura no texto, que é o portador de efeitos de sentidos possíveis, dos possíveis interpretativos, já que a instância de recepção pode construir sentidos diferentes daqueles imaginados pela instância de produção. Ao analisar o produto discursivo que circula tanto na produção como na recepção, têm-se os imaginários sociodiscursivos que alimentam e funcionalizam a máquina midiática. Logo, a informação não corresponde apenas à intenção do produtor ou receptor, “mas como resultado de uma cointencionalidade que compreende os efeitos visados, os efeitos possíveis e os efeitos produzidos” (p. 28). E nesse discurso de análise, é descoberto o não dito, o oculto e as possíveis significações (CHARAUDEAU, 2019).

A mídia possui uma finalidade ambígua, já que responde a uma demanda social por dever de democracia, contudo, não deixa de ser regida pela lógica comercial e com isso recorre à sedução do ouvinte. No caso específico das mídias não se sabe quem pode responder por uma informação mesmo quando essa informação é assinada por um jornalista, “de tanto que os efeitos da instância midiática de produção transformam as intenções da instância de enunciação discursiva tomada isoladamente” (CHARAUDEAU, 2019, p. 74). O jornalista desempenha dois papéis fundamentais: o de pesquisador-fornecedor (fonte) e o de descritor-comentador. No caso das fontes, elas podem descontextualizar a notícia ou produzir barrigas. Ao ser retirada de seu contexto, toda informação pode produzir um efeito de rumor ou boato. Já no segundo papel, o jornalista precisa usar um discurso de fácil acesso com uma palavra necessariamente vulgarizada. A instância de recepção é portadora de um conjunto impreciso de valores ético-

sociais e afetivo-sociais e pode ser abordada de duas maneiras: alvo intelectual e alvo afetivo. No primeiro caso, atribui-se ao destinatário a capacidade de pensar, ao passo que no segundo ele é percebido como alguém que acredita de modo inconsciente por meio de reações de ordem emocional a fim de tocar a afetividade do sujeito-alvo (CHARAUDEAU, 2019).

O discurso, para Charaudeau (2019), resulta na imbricação das condições extradiscursivas e das realizações intradiscursivas que produzem sentido. Quanto ao discurso informativo não se pode pretender-se que ele alcance a transparência, a neutralidade ou a faturalidade, uma vez que, por ser um ato de transação, depende do tipo de alvo que o informador escolhe e da coincidência ou não dele com o receptor que interpretará a informação dada.

Charadeau (2019), ao abordar sobre a finalidade do contrato de mídia, mostra a tensão entre duas visadas: fazer saber (visada de informação propriamente dita) e fazer sentir (visada de captação). O contrato midiático é marcado pela contradição, já que o fazer saber “deve buscar um grau zero de espetacularização da informação, para satisfazer o princípio de seriedade ao produzir efeitos de credibilidade (p. 86). Por outro lado, o fazer sentir “deve fazer escolhas estratégicas apropriadas à encenação da informação para satisfazer o princípio da emoção ao produzir efeitos de dramatização (p. 86)”. A mídia precisa emocionar o seu público, mobilizar sua afetividade para que assim seja desencadeado o interesse pela informação que lhe é transmitida. Aqui fica evidenciada a estratégia de se fazer jornalismo. É imperativo que a informação seja límpida, mas, como diria Medina (1978), a manchete é um produto à venda. Logo, é preciso saber explorar alguns aspectos mais subjetivos para tornar o produto jornalístico algo vendável. Essa lógica aplica-se perfeitamente às *fake news*, visto que as informações repassadas adquirem um ar de veracidade, produzindo os efeitos de credibilidade e por produzirem os efeitos de dramatização com textos sensacionalistas. Outro tema abordado pelo autor faz referência ao valor e ao efeito de verdade. O primeiro se realiza por meio de uma construção explicativa elaborada com ajuda científica, que se prende a um saber erudito produzido por textos fundadores, baseando-se na evidência. Diferentemente do efeito de verdade, que está mais para o acreditar ser verdadeiro do que realmente é verdadeiro e cuja base está na convicção e na opinião. Logo, o efeito de verdade só existe dentro de um dispositivo enunciativo de influência psicossocial. O informador também possui um peso na manutenção do crédito da informação. Se ele possui notoriedade, sua fala pode ser encarada como verdade, pois ela carrega um crédito natural pela posição que tal informador ocupa. As provas da verdade passam pela autenticidade (documentos, objetos, imagens), verossimilhança (procedimento de reconstituição com sondagens, testemunhos, reportagens) e por fim, a explicação (que no

campo discursivo remete à elucidação recorrendo a palavras de especialistas, intelectuais, peritos).

Todo ato de linguagem emana de um sujeito em relação a outro de acordo com o princípio da alteridade (sem a existência do Outro, não há consciência de si). Há também o princípio de influência (o outro deve pensar, dizer ou agir segundo a intenção do sujeito) e por fim o princípio da regulação (no qual o outro possui o seu próprio projeto de influência). Esses três princípios são fundadores do ato de linguagem, que está ligado à ação mediante a força que os sujeitos mantêm entre si (CHARAUDEAU, 2018).

A análise do discurso político compartilha tanto da filosofia política quanto da ciência política e tem como objeto de análise os atos de linguagem que circulam no mundo social e testemunham os universos de pensamentos e valores em um tempo histórico. Não existe política sem discurso, mas não é esse que é político, e sim a situação de comunicação que o torna assim. No discurso político, é no dispositivo (comício, declaração, promessa, discursos, entrevistas etc.) que é desempenhado o papel de fiador do contrato de comunicação. Tal dispositivo possui quatro instâncias: a política e a adversária, a cidadã e a midiática. A instância política tem o poder de fazer, de manipular e busca a legitimidade para conquistar autoridade. Ela é composta pelos representantes do Estado, do governo, dos partidos políticos, por aqueles que dependem do governo como empresas e por ONGs. Já a instância adversária utiliza-se das mesmas estratégias da instância política e sua única diferença é que por estar na oposição é despojada de poder, mas isso não significa que não representa uma parcela importante da opinião cidadã. Já a instância cidadã se constrói fora do governo, onde os atores buscam saber para poderem julgar. Longe de ser homogênea, essa instância é marcada pela diversidade de comunidades. E por fim há a instância midiática, que também se encontra fora da governança e se vale de modos de mediação a fim de unir a instância política à cidadã. Ela está em um duplo dispositivo: o de exibição que busca credibilidade e o de espetáculo que busca cooptação (CHARAUDEAU, 2018).

Na democracia, o povo vota mais no político em razão de sua imagem e de frases de efeito do que no programa de governo. O político molda o seu discurso conforme a opinião pública, oscilando entre razão e paixão. E no jogo político há o risco da deriva populista, em que as massas podem ser seduzidas por imagens que não estão ligadas diretamente ao político, como a virilidade manifestada por aquele que não tem papas na língua, a figura do sedutor que não esconde as aventuras sexuais e, a depender dos imaginários sociais, esse *ethos* de força, potência e virilidade acaba despertando a veneração ou o temor do público cooptação (CHARAUDEAU, 2018).

O discurso político segue a encenação dos contos populares e narrativas de aventura: “uma situação inicial que descreve o mal, a determinação de sua causa, a reparação desse mal pela intervenção do herói natural ou sobrenatural” (CHARAUDEAU, 2018, p. 91). Para conquistar o público, é criada uma desordem natural (cidadão é vítima), uma origem do mal (adversário político) e a solução salvadora (político). E é a partir da origem do mal que são utilizadas as estratégias de desqualificação do adversário. O discurso deve satisfazer as condições de simplicidade (frases curtas e de fácil entendimento) e de argumentação (trazer condições de veracidade e não de verdade) (CHARAUDEAU, 2018).

No caso dos propósitos, o importante não é a existência ou a credibilidade, mas sim a força de verdade, o que implicaria duas coisas: há verdades superiores a outras e ela não seria mais um ser verdadeiro, mas um crer verdadeiro. Os efeitos de verdade dependem das representações construídas por cada grupo social, dos imaginários de cada um. Na dramaturgia política, os mais recorrentes são: tradição, modernidade e soberania popular. A tradição recorre a um estado fundador, um retorno às fontes quando os indivíduos eram puros (idade áurea da antiguidade, lar edênico). Nesses discursos há o apelo à erradicação de tudo aquilo que seria mal, justificando assim discursos fóbicos ou represálias quanto ao outro. O retorno às fontes valoriza discursos que envolvam a natureza, a pureza, a fidelidade e a responsabilidade e podem justificar ações violentas para eliminar o outro. Já o imaginário da modernidade se opõe ao de tradição e se justifica ao apoiar as novidades, valorizando o imediatismo da comunicação e o estabelecimento de redes comunicacionais entre as pessoas afastadas uma das outras. E não é porque é moderno que não usa de ideologia, visto que há uma ideologia de economia e de tecnologia para justificar medidas tomadas, como por exemplo a não intervenção do Estado na economia. E por fim, há o imaginário da soberania popular. Nesse imaginário, a sustentação ocorre por discursos que fazem referência a um mundo – atual ou em construção – em que o povo reina como responsável pelo bem-estar, onde o mito da democracia em que se deva obedecer a vontade de um povo, mesmo que por trás dele haja uma elite dominante. Há três discursos nesse imaginário: o do direito à identidade, o do igualitarismo e o da solidariedade. (CHARAUDEAU, 2018).

Ao discorrer sobre a Opinião Pública, Charaudeuau (2016) traz à luz a satanização dos culpados que é feita pela figura do bode expiatório. A coletividade precisa ser persuadida de que o bode expiatório é a origem de todos os males. No discurso político, o bode pode estigmatizar o inimigo interior (classe política, elites frias, *establishment*, marxistas, socialistas, comunistas, capitalistas, fascistas, *lobbies*, mundo financeiro) ou o exterior (difícil de ser determinado, podendo ser ameaças como a imigração, imperialismo). Diferentemente do que

rege a *Bíblia*, o bode expiatório aqui jamais pode ser inocente, pelo contrário, “ele tem por função orientar a violência do povo contra ele e desencadear o desejo de sua destruição, que resultará na reparação do mal” (CHARAUDEAU, 2016, p. 113).

Embora o discurso das *fake news* não seja o mesmo que o da mídia, é inegável que é similar e tenta se passar por verdadeiro ao ganhar um caráter factual. Ele não pode ser caracterizado como midiático devido à falta de verdade, mas é uma tentativa de imitá-lo. Ele também não é um discurso político, no entanto, utiliza-se desse para convencer. Por isso, defendemos um conceito de discurso próprio para as *fakes news*, o qual denomino de “discurso da desinformação política”, uma vez que não há notícias, mas *fake news*. Devido à similaridade com o jornalismo, utilizaremos o contrato midiático de Charaudeau. O discurso da desinformação é o oposto das mídias. Se não são possíveis a transparência e a objetividade no discurso jornalístico, no da desinformação a falta desses elementos é perceptível principalmente pelo uso de adjetivos que desqualificam o ator tratado. Entre o fazer saber e o fazer sentir que são intrínsecos ao jornalismo, este último saber é aflorado no discurso da desinformação, visto que os textos criados objetivam causar revolta no leitor, produzindo os efeitos já mencionados de credibilidade e dramatização. O texto é sensacionalista e, no jargão jornalístico, ele também é vendável, o que ajuda explicar a sua rápida disseminação. Enquanto os efeitos de verdade são produzidos por textos científicos e jornalísticos, o valor da verdade se encontra nas *fake news*. E muitas vezes a informação é repassada por um líder, seja ele político ou religioso, o que aumenta o efeito da verdade da falsa notícia. O discurso da desinformação também utiliza elementos do discurso político, ao criar narrativas de bem contra o mal e apelar para o imaginário da tradição, justificando, assim, os discursos fóbicos e represálias quanto ao outro, além, claro, de ser um discurso com clara intenção política ao tentar desconstruir e desqualificar o adversário por meio de mentiras. Desse modo, o contrato permite apontar as marcas linguísticas de persuasão e efeito de verdade. Na situação de comunicação a seguir, a notícia é substituída pela desinformação – podendo ser um conteúdo de pós-verdade ou *fake news* – ao passo que o autor não é mais o jornalista, mas pode ser um político divulgando uma mentira com valor de verdade ou ainda, no caso da *fake news*, um sujeito que é desconhecido, mas existente e produtor de conteúdo.

Figura 13 – Situação de comunicação

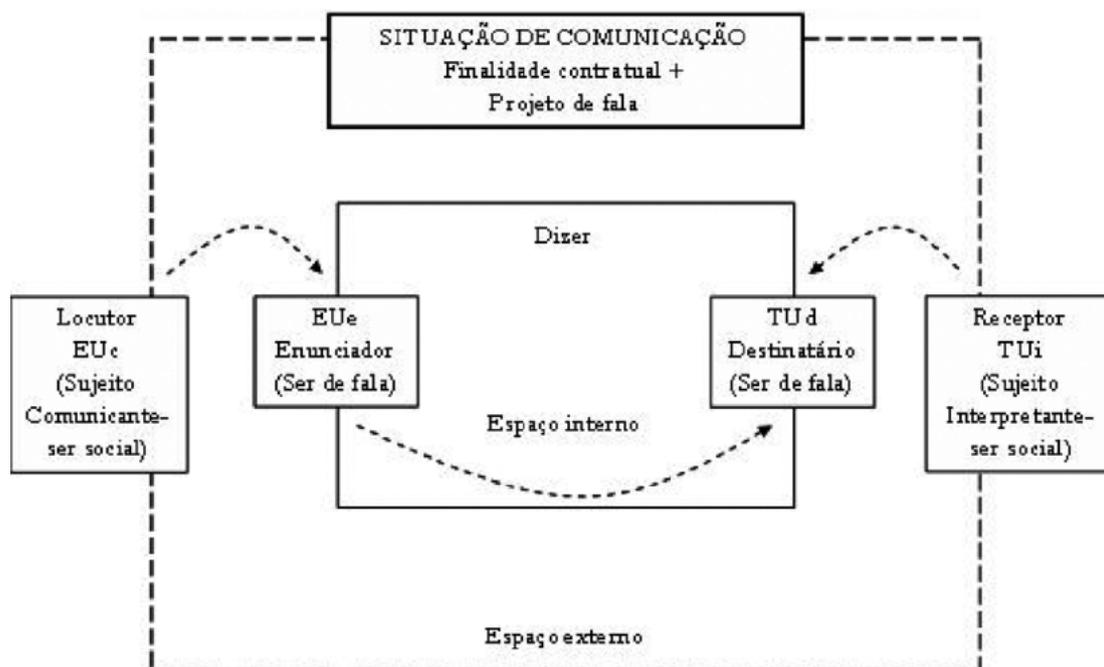


Fonte: retirado de Charaudeau (2008).

No caso do discurso das mídias e do político, é fácil identificar o sujeito. Situação essa que não ocorre com as *fake news*, já que é própria do boato a não identificação do sujeito. No discurso da desinformação, há a pós-verdade e as *fake news*. Conforme explicado por Zoppi-Fontana (2021), na pós-verdade existe a identificação do sujeito, mas isso não é possível nas *fake news*. O fato, contudo, de identificá-lo, não significa que ele não exista, mas apenas que não sabemos quem ele é. A situação de comunicação ocorre normalmente, por isso é perfeitamente aplicável a situação comunicacional. E como bem lembra Baudrillard (1997): o virtual é o que nos pensa: não há mais necessidade de um sujeito do pensamento, de um sujeito da ação, tudo se passa pelo viés de mediações tecnológicas.

A seguir, há a situação de comunicação proposta por Charaudeau:

Figura 14 – Situação de comunicação proposta por Charaudeau



Fonte: retirado de Charaudeau (2008).

O Sujeito comunicante responde tanto pelo engendramento do ato como pelo processo de produção. É um sujeito que se institui como locutor e articulador da palavra. Por meio do processo de produção, projetam-se dois indivíduos: O EU -Enunciador (que põe em cena as intenções) e o Tu-Destinatário que é uma imagem fabricada e dominada por ele. Ela é posta como uma representação do TU-Interpretante, contudo, sem ser esse sujeito. Do ponto de vista do processo de produção, o EU-Enunciador é uma imagem construída pelo sujeito produtor da fala. Já o Tu-Destinatário age como interlocutor fabricado pelo EU-Enunciador como sendo o destinatário ideal. Logo, o EUE e o TUD são seres que existem no e pelo discurso independentemente dos sujeitos reais do ato: o EUC e o TUI (CORREA-ROSADO, 2014).

O contrato é caracterizado por possuir quatro componentes: finalidade, identidade dos participantes, propósito e circunstâncias materiais. A finalidade é responsável por ordenar o ato da linguagem obrigando os parceiros da troca a responderem o motivo de estarem no local para dizer alguma coisa, determinando a orientação discursiva da situação de comunicação. Já a identidade dos participantes depende dos sujeitos inscritos e engajados na troca linguageira e respondem às seguintes perguntas: “quem troca com quem?”, “quem fala com quem?”, “quem se dirige a quem?”. O propósito, responde ao “do que se trata?” É aquilo que se fala, é o tema

do discurso. E por fim, as circunstâncias materiais são condições de comunicação, ou seja, o ambiente, o quadro, o suporte físico da mensagem. (CHARAUDEAU, 2019)

Carvalho (2020) explica que, no contrato proposto por Charaudeau, existe um acordo não manifesto entre os sujeitos discursivos a fim de cooperarem para que o ato seja realizado com sucesso. Esse contrato orienta as restrições e estratégias que integram a *mise-em-scène* de todo ato de linguagem. O sujeito comunicante ainda que se expresse nas entrelinhas, pode ser compreendido pelo seu sujeito interpretante devido aos conhecimentos acordados implicitamente entre os participantes do ato da comunicação e vívidos na memória dos interlocutores.

Feitos os apontamentos referentes à Teoria Semiolinguística, o próximo capítulo analisará o discurso da desinformação propagado por meio de *fake news* tendo por base a Análise de Discurso de Patrick Charaudeau.

4.3 ANÁLISE DA DESINFORMAÇÃO COM BASE NOS TEMAS E MANCHETES

Analisando de forma descritiva as desinformações catalogadas e desmentidas pelas agências/sites de checagem é possível chegar às seguintes conclusões: de forma geral, a esquerda brasileira é associada a uma deturpação do que seriam os Direitos Humanos e associação ao tráfico e toda espécie de crime (corresponde a 30,6% dos casos), respaldando assim a narrativa de que políticos da esquerda defendem bandidos porque também são bandidos ou com eles possuem uma estreita ligação.

De forma equilibrada, outros dois temas pautam a desinformação contra a esquerda: IROFF (IPIH) e CFE (Corrupção e Fraude Eleitoral). O primeiro trabalha com um componente de religiosidade e “família tradicional” que são bem presentes em grupos religiosos conservadores (sejam eles católicos ou protestantes). Logo temas que ameacem a liberdade religiosa ganham destaque entre os cristãos que em sua história sempre tiveram os mártires como pessoas valorizadas. Já temas que ataquem a família como homossexualidade – que contraria o relato bíblico do livro de *Gênesis* para os cristãos –, pedofilia, incesto e a chamada ideologia de gênero vão de encontro ao que é propagado pela maioria das igrejas cristãs, associando assim a esquerda como contrários à *Bíblia* e às normas de conduta do cristianismo.

Já a corrupção e a fraude eleitoral (CFE) também são um tema que aparece na mesma proporção que os de intolerância religiosa e ataque à família. É uma forma de relacionar a corrupção com a esquerda a fim de que uma se torne sinônimo da outra. A fraude nas eleições

é um tema que foi alvo de muita desinformação, principalmente por aqueles que não demonstram confiança na urna eletrônica.

Em proporção menor, mas que também chama atenção, há outros dois temas: um que liga de forma negativa cultura e artistas e o outro: o comunismo. E por fim uma classificação para abranger os temas que não fazem parte desses cinco subconjuntos, denominado “Outros”.

Ao analisar os atores políticos envolvidos, percebe-se que há temáticas distintas para cada político. Maria do Rosário, Marielle Franco e Marcelo Freixo lideram as temáticas que envolvem Direitos Humanos e Associação ao Crime e ao Tráfico. Curiosamente são atores que pautaram os seus mandatos na defesa dos Direitos Humanos e no combate às milícias (Freixo e Franco) e nos crimes de exploração sexual (Rosário). Logo, é nítido que há uma inversão da desinformação. Aquilo que é bandeira do parlamentar acaba se voltando contra ele em forma de *fake news* e desinformação. Um exemplo clássico é quando tentam associar o marido de Marina Silva ao contrabando de madeiras como forma de deslegitimar toda a causa ambiental defendida pela ex-ministra do Meio Ambiente. Percebe-se que essa tática é comum no ambiente político. É nítida a tentativa discursiva de deslegitimação, desconstruindo o *ethos* do político, principalmente quando se trata de mulher.

Já os atores Jean Wyllys e Manuela D’Ávila lideram as temáticas envolvendo Intolerância Religiosa e Ataque à Fé e à Família Tradicional. Além de ser o primeiro parlamentar assumidamente homossexual, Wyllys fez carreira política no PSOL – partido que defende o socialismo – ao passo que Manuela D’Ávila no PCdoB – partido de raiz comunista. Logo, a desinformação que é transmitida é que esses atores poderão impedir a liberdade religiosa no país além de ridicularizarem a fé cristã. Ao recorrer à história da liberdade religiosa no país, coube ao deputado federal comunista Jorge Amado propor uma emenda à Constituição de 1946, garantindo assim pela primeira vez a liberdade de crença no Brasil.

E por fim, o último ator político analisado é Fernando Haddad. A temática que envolve o seu nome e ocupa praticamente metade das desinformações está relacionada à Corrupção e Fraude Eleitoral. O tema aumentou consideravelmente quando ele foi alçado candidato a presidente, vinculando o nome do político a diversas práticas de corrupção. Essa temática também é protagonista quando o ator envolvido é o Partido dos Trabalhadores (PT), seguida pela errônea associação dos Direitos Humanos ao Crime. Logo, o principal partido de esquerda da América Latina é visto no discurso da desinformação como um partido corrupto com associação ao crime e que defende criminosos.

Já o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) tem seu nome vinculado à Intolerância Religiosa e Ataque à Família e Fé Cristã. Isso ocorre porque é um partido que defende minorias

como os LGBTQIA+, o que soa um ataque para alguns grupos religiosos. Por outro lado, o Partido Comunista do Brasil não se destacou em nenhum tipo de desinformação, tendo suas *fake news* espalhadas nas mais diversas temáticas. Quando ele se situa ao lado do PT, o boato veiculado é de associação ao crime ao queimar a bandeira nacional, logo, a seu respeito veicula-se a imagem de uma agremiação que não possui patriotismo. E na única desinformação que une todos os partidos de esquerda, o assunto é a Marcha para Satanás, caracterizando assim o viés contra o cristianismo dos partidos esquerdistas.

Aplicando o contrato de informação midiático ao que denominamos contrato de desinformação, não há clara a figura do jornalista para determinar aquilo que será pautado, mas é certo que existem os *gatekeepers* que são desconhecidos do público. Compete a eles determinar os temas (ou propósitos se pensarmos em Charaudeau) que serão discutidos pela sociedade. Assim como na Agenda Setting, eles não têm o poder de determinar o que as pessoas vão pensar, mas podem colocar o assunto no debate público. Na esteira de Charaudeau (2019), pode-se fazer uma análise discursiva com base nos propósitos. Estes determinam os modos de tematização (organização dos temas e subtemas do gênero). E no discurso da desinformação, há um propósito que se destaca contra a esquerda: DHATC. Praticamente um terço da desinformação propagada contra a Esquerda está em associar os Direitos Humanos ao Tráfico e ao Crime. A preocupação não é mais se o propósito levantado é verdadeiro ou não, mas o efeito de verdade que é construído em cada grupo social. Logo, um grupo que tem receio da temática dos Direitos Humanos, tende a acreditar nas *fake news* que tratam o tema. Dessa forma, o Eu-Enunciador, ao visar o seu efeito de discurso, seleciona o tema que será trabalhado. E tais propósitos são elencados à semelhança do que ocorre com a Teoria do Agendamento.

A Agenda Setting ou Teoria do Agendamento é um tipo de efeito social dos meios de comunicação que envolve a seleção, incidência e disposição de notícias sobre temas que a opinião pública discutirá. Alguns temas serão dispostos mais enfaticamente. McCombs e Shaw mostraram que os meios de massa podem não ter êxito em dizer ao público o que pensar, mas são eficientes em dizer sobre o que pensar. Isso acontece porque os jornalistas atuam como *gatekeeper* (porteiros) da informação, escolhendo aquilo que querem ou não publicar. Ao impor um menu seletivo de informações, a mídia impede que outros temas sejam conhecidos e, por consequência, comentados. Os temas selecionados muitas vezes atendem aos interesses do mercado. Com o aumento das redes sociais como Facebook e o Twitter, a agenda setting deixou de ser prerrogativa dos meios tradicionais, além de conseguirem produzir efeito viral dos temas propostos (FERREIRA; TEIXEIRA, 2009).

Dessa forma, os propagadores de *fake news* funcionam como *gatekeepers* ao elencarem a tipologia da desinformação que será disponibilizada ao nicho de público pretendido que, ao receber a falsa informação, irá polemizá-la devido ao efeito de verdade, podendo repassá-la a outros e amplificar o poder de alcance da mensagem. Para a Ciência Política, essa informação é preciosa, uma vez que tais temas acabam monopolizando o debate eleitoral em detrimento das propostas apresentadas.

5 RESULTADOS

5.1 ANÁLISE DAS *FAKE NEWS*

5.1.1 Análise das *fake news* sobre a esquerda

Nesse ponto, será realizada a análise das *fake news* que foram encontradas e investigadas ao longo do atual trabalho. Ou seja, o *corpus* montado para esta análise foi composto de todas as outros oito *corpora*. A partir da investigação pretendeu-se, de uma forma ampla, visualizar os padrões da construção textual e da interpolação de ideias, de conceitos e de termos. A AD também será realizada de forma geral com a Esquerda ao passo que posteriormente, haverá uma análise micro para cada autor.

Para favorecer a realização desta análise geral, foram feitas algumas alterações ao conteúdo do *corpus*, aos seus textos. A principal alteração realizada levou em conta a transformação de alguns termos, que representariam as principais figuras citadas pelas *fake news*, que são justamente os atores e os partidos investigados neste texto. Todos os atores investigados – políticos e partidos – tiveram os seus respectivos nomes alterados para “a_esquerda”. A junção de todos os atores e partidos políticos em um só conceito, um termo, permitiria identificar quais são os principais conteúdos levantados pelas pessoas que construíram as notícias falsas, que formariam oposição aos atores e partidos; nesta análise, considerados pelo termo “a esquerda”. Observa-se que o termo se diferencia do termo “esquerda”, a fim de evitar que fossem confundidos, quanto à produção e interpretação dos resultados, com outras menções ao espectro político de esquerda.

Deve pontuar-se que a existência de muitos textos – e com extensões variadas – pode levar a sutis discrepâncias na produção dos resultados, visto que os textos com maior número de palavras tendem a enviesar os dados. Os ajustes realizados neste *corpus*, que contempla todas as informações dos outros *corpora*, foram elaborados com este intuito: aglutinar as informações e reduzir possíveis poluições de informação devido ao excesso de dados em alguns dos *corpora* e à falta em outros.

O *corpus* investigado nesta seção contemplou 283 textos, que contabilizam todas as *fake news* que foram analisadas individualmente, para cada ator e para cada partido político. Notaram-se 17627 ocorrências de termos e 3109 formas.

Quadro 2 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do *corpus*

Número de textos	283
Número de ocorrências	17627
Número de formas	3109
Número de hapax	1590 (9,02% das ocorrências, 51,14% das formas)
Média de ocorrências por texto	62,29

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Quanto à repetição ou à frequência de aparição que os termos tiveram dentro do *corpus*, observam-se as palavras e conceitos que foram renomeados como “a_esquerda” com o maior número de aparições: 428 menções. Outros termos com notáveis índices de aparição foram “não”, com 145; “lula”, com 82; seguido por “bolsonaro”, com 70; “brasil”, com 68 aparições e alguns outros termos. Vale citar: “presidente”, 62 aparições; “dinheiro”, com 41; “brasileiro”, com 36; “bandido”, com 28; “esquerdo” e “petista”, ambos com 25 menções; “crime”, com 22 aparições e “adélio bispo”, com 20 menções.

Apesar da obviedade referente ao número elevado de menções à “a_esquerda”, tido que as notícias falsas investigadas foram separadas justamente pelas menções que faziam aos atores e partidos políticos considerados, o valor alto também indica o quanto as notícias falsas se voltaram à tentativa de gerar informações sobre essas pessoas ou sobre esses partidos. Em 283 textos de *fake news* analisados, notaram-se 428 menções a estas figuras e partidos. Além destes termos, os textos enfatizaram informações confusas e falsas sobre o que se chamou aqui de “a_esquerda”, como por exemplo, a aproximação de figuras e partidos a Adélio Bispo, responsável pela tentativa de homicídio a Jair Messias Bolsonaro. Não há prova que aproxime Adélio a algum dos políticos ou partidos investigados pelo atual trabalho, a despeito das múltiplas menções, encontradas no *corpus*, que parecem indicar o contrário.

Quadro 3 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados

Termo	Frequência de aparições (repetições)
a_esquerda	428
Não	145
Ao	84
Lula	82
Bolsonaro	70
Brasil	68
Como	64
Presidente	62
Mais	53
Deputado	45
Já	43
Dinheiro	41
Tudo	39
Ex	38
Federal	38
Ver	38
Filho	37
Brasileiro	36
dia	36
governo	35
mesmo	34
ano	32
eleição	32
partido	32
querer	30
ministro	29
agora	28
bandido	28

dar	26
quando	26
só	26
até	25
esquerdo	25
petista	25
país	24
vídeo	24
acabar	23
aí	23
também	23
aqui	22
crime	22
pagar	22
voto	22
amigo	21
ficar	21
porque	21
público	21
adélio_bispo	20
antes	20
campanha	20
hoje	20
maior	20
milhão	20
passar	20
preso	20
vir	20
votar	20

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Em seguida, foi produzida, com auxílio do *software* Iramuteq, a nuvem de palavras referente a este *corpus*. Para esta etapa, foi necessário tecer algumas alterações ao *corpus*. Em

primeiro lugar, foi necessário desconsiderar alguns termos, distinguidos por conta de suas classes gramaticais. Foram desconsiderados os advérbios e verbos do *corpus*, a fim de reduzir a poluição, visual e conceitual, pertinentes às próximas análises.

Além disso, também se limitou o número de aparições dos termos ao valor mínimo de 10. Assim, seriam incluídos na análise apenas os termos que foram encontrados 10 ou mais vezes ao longo dos *corpora*. Isso também foi feito para reduzir o ruído de informações que seria gerado pela análise fornecida através do Iramuteq. Optou-se por manter as palavras/termos mais encontradas e revisitadas ao longo dos textos das *fake news* analisadas no *corpus* em questão. Ao se reduzir a lista, seria facilitada a compreensão da interrelação entre os termos, podendo-se intuir dados mais relevantes, interessantes às análises pretendidas.

A figura 15, a seguir, exhibe a nuvem de palavras anteriormente aos ajustes que foram realizados na base de dados, ou ao *corpus*.

Para a atual análise, os termos “bolsonaro” e “lula”, ambos em destaque de acordo com a nuvem de palavras, têm importância pelo fato de se tratarem de nomes e que estão associados às notícias investigadas. Em muitos dos textos, conforme visto nas outras análises, individuais, as informações pareceram voltar-se à crítica das práticas políticas e da própria pessoa Lula, por vezes sendo descrito como criminoso ou corrupto: o termo “lula” surge em seis dos oito *corpora* analisados. Em oposição a isto, as notícias falsas analisadas tenderam a defender a imagem e a figura política de Bolsonaro, e o termo “bolsonaro” figurou em sete dos oito *corpora* investigados. Aqui fica nítido o princípio da alteridade na AD, uma vez que sem a existência do Outro, não há consciência de si. Mais que rivalizarem, Bolsonaro e Lula alimentam a alteridade dos discursos da desinformação.

Os termos “bolsonaro”, “lula”, “brasil” e “presidente” tiveram grande número de repetições ao longo do *corpus*, denotando-os enquanto os quatro principais temas e termos discutidos nos textos: a grande maioria das *corpora* cita, ao menos uma vez, cada uma das quatro palavras. Tais palavras remetem às temáticas eleitorais visto que “Lula” e “Bolsonaro” rivalizam entre si.

Outros termos com grande repetição ao longo dos 283 textos também são vistos nesta nuvem de palavras: “dinheiro”, “filho”, “deputado”, “governo”, “bandido”, “dia” e “adélio_bispo”. O nome “adélio_bispo”, aqui, também pode ser identificado por conta do teor político dos textos, mas possui uma característica que o diferenciam da maior parte dos termos que apareceram no *corpus*: surge aqui pela grande repetição ao longo do *corpus*, mesmo se tratando de informações falsas, uma vez que não houve prova indicando aproximação com qualquer um dos elementos que representam aqui o termo “a_esquerda” e a pessoa Adélio Bispo. Tendo múltiplas citações nos oito *corpora* analisados, o nome de Adélio Bispo não foi mencionado, apenas, nos *corpora* voltados a Marielle Franco e ao partido PSOL. Em todos os outros seis *corpora*, ele foi mencionado ao menos uma vez.

Outras *fake news* também são vistas na nuvem de termos, como é o caso de “traficante” e “kit_gay”, temas já debatidos nas outras análises.

“a esquerda” e possui uma linha espessa, em relação às demais. O caráter de oposição que tenta ser feito, ao longo das notícias, permite explicar esta proximidade. Deve ser reforçado que as variadas notícias sobre os políticos parecem ratificar quanto à existência de aliados e inimigos, citando-os em inúmeras ocasiões, ora tentando aproximar elementos considerados negativos (como quando se citam facções, como o Primeiro Comando da Capital e a Comando Vermelho, como aliados dos elementos que compõem os temas em “a_esquerda”), ora voltando-se à defesa de algum personagem ou elemento que se pretende defender ou falar bem. Esse tipo de dicotomia parece ser um padrão notado em grande parte das *fake news* observadas e explica a repetição tanto de “lula”, quanto de “bolsonaro”.

Ao analisar a Esquerda no contexto geral fica claro o jogo de opostos principalmente entre os nomes Lula e Bolsonaro, ainda que ambos os nomes não tenham sido objeto de pesquisa deste trabalho, os seus nomes aparecem com frequência. A Teoria Semiolinguística apresenta o princípio da alteridade que pode ajudar a entender essa dualidade de nomes. De acordo com esse princípio, não existe o Eu sem o Tu, sem o Outro. Conseqüentemente, o ato de linguagem é realizado por meio de uma troca entre os parceiros do processo comunicativo. O discurso contra Lula acontece porque existe Bolsonaro rivalizando na outra área. E esses parceiros se reconhecem tanto nas semelhanças quanto nas diferenças. Por exemplo, o enunciador das *fake news*, visto aqui como sujeito comunicante, tem consciência do seu papel no contrato de comunicação. Esse reconhecimento de parceiros no processo recíproco de interação confere legitimidade à fala. E é nesse dispositivo, isto é, no discurso propagado de *fake news*, que há o encontro das instâncias política e adversária, sendo que a primeira é a que faz uso da desinformação para atacar a última. E é pela instância política, que ao mostrar Bolsonaro representando o Bem, e Lula, o Mal que a instância política manipula e conquista autoridade.

Um elemento do discurso da desinformação que vem do discurso político é a encenação dos contos populares e narrativas de aventura. Nesse tipo de narrativa existe um mal que precisa ser derrotado. A Esquerda, nas *fake news*, é esse mal. Ela que é responsável por querer implantar à força a ideologia de gênero e por defender uma erotização precoce das “nossas crianças”. Um exemplo disso foi a distribuição do kit gay nas escolas e mamadeira em formato de pênis. O mesmo mal que fica ao lado de bandido em vez de proteger o cidadão de bem e quer implantar o comunismo no Brasil. Nesse contexto, a vítima é o cidadão, o eleitor, aquele que frequenta a igreja e que pode ter os seus direitos ameaçados por esse mal chamado Esquerda. A solução salvadora do caso é escolher candidatos da Direita, que defendam a família (cabe explicar que é a família heteronormativa), os bons costumes e que sejam tementes a Deus. E para isso usam-

se as estratégias de desqualificação do adversário. No discurso da desinformação, essas estratégias são as fakes news. Logo, associar a Esquerda à corrupção, à vinda do comunismo, à intolerância religiosa e a toda sorte do mal servem para desqualificar o adversário. No ato discursivo, devem constar as condições de simplicidade e argumentação. Assim sendo, os textos não podem ser peças bem elaboradas, mas devem trazer uma linguagem simples e de fácil entendimento, sem importar se há ou não erros gramaticais na mensagem. Devem oferecer também condições de veracidade. O relato deve ser similar ao texto jornalístico para que assim o leitor acredite naquilo que está lendo e preferencialmente que traga algum elemento capaz de despertar alguma emoção no leitor. Vejamos essa *fake news* contra Fernando Haddad:

Olha aqui ó, vocês que votam no PT, essa aqui é a madeira distribuída na creche. Olha a marca aqui, ó. Distribuída na creche pra seu filho, com a desculpa de combater a homofobia. Olha o bico como é ó. Tá vendo? O PT e o Haddad prega isso para o seu filho. Seu filho de cinco, seis anos de idade vai beber mamadeira na creche com isso aqui, para combater a homofobia. Tem que votar em Bolsonaro rapaz, Bolsonaro que é pra fazer o filho da gente homem e mulher. O PT, e Haddad, Lula, Dilma só quer isso aqui para os nossos filhos. Isso faz parte do kit gay. Invenção de Haddad, viu?!

Aqui o inimigo é múltiplo: PT, Haddad, Lula e Dilma. A vítima é a criança de cinco e seis anos (indefesa) que utilizar na escola uma mamadeira em formato de pênis. E a solução salvadora: o voto em Bolsonaro, já que ele vai fazer o filho da gente homem e mulher. De forma implícita, o enunciado diz que a esquerda fará o filho gay. O elemento responsável pela emoção no leitor é a fragilidade das crianças, já que elas não teriam como se defender diante daquela mamadeira. Então, para proteger a infância e a inocência dos filhos, deve-se escolher Bolsonaro.

Ao falar sobre o contrato de comunicação, quatro são os componentes. O primeiro é a finalidade que ordena o ato da linguagem. Nesse caso, a finalidade é a informação (ou desinformação) O segundo componente é a identidade dos participantes. Na desinformação há dois tipos de participantes responsáveis pela mensagem. Quando esse parceiro é identificável, dizemos que é um discurso de pós-verdade. Pode pegar por exemplo a fala da desembargadora Marília de Castro Neves ao acusar que a ex-vereadora Marielle Franco estava engajada com bandidos:

A questão é que a tal Marielle não era apenas uma “lutadora”; ela estava engajada com bandidos! Foi eleita pelo Comando Vermelho e descumpriu “compromissos” assumidos com seus apoiadores. Ela, mais do que qualquer outra pessoa “longe da favela” sabe como são cobradas as dívidas pelos grupos entre os quais ela transacionava. Até nós sabemos disso. A verdade é que jamais saberemos ao certo o que determinou a morte da vereadora, mas temos certeza de que comportamento, ditado por seu engajamento político, foi determinante para seu trágico fim. Qualquer

outra coisa diversa é “mimimi” (sic) da esquerda tentando agregar valor a um cadáver tão comum quanto qualquer outro. (PENNAFORT, 2021).

Além da desembargadora, membros do MBL e o deputado Alberto Fraga assumiram a posição do sujeito enunciator e se colocaram de um lado como os parceiros desse contrato de comunicação. É importante salientar que para a TS, o informador possuidor de notoriedade possui peso na manutenção do crédito da informação. Logo, a fala de uma desembargadora tem um valor de verdade superior a uma pessoa sem cargo público, por exemplo. Aqui ainda é possível trabalhar o conceito de estratégias discursivas, em especial a de legitimidade e credibilidade. A informação tem legitimidade devido à posição social e política da pessoa que o enunciou (desembargadora). E a informação também teve credibilidade, pois a autoridade que escreveu em suas redes sociais ocupa um cargo que lhe permite falar com crédito, de modos que as pessoas acreditem mais pela posição social ocupada pelo enunciator.

A morte de Franco suscitou diversas outras *fake news* como por exemplo a de que o filho de Anderson Gomes (motorista que foi morto com Marielle) não recebe pensão porque Marielle não pagava pensão. Nesse caso, não se tem um autor, logo é um discurso de *fake news*, mas existe o parceiro da troca, só não é identificável. Em ambos os casos, identificável ou não, há um parceiro de um lado. Do outro, o parceiro que busca atingir é aquele que comunga com a mesma ideia. E apenas dois dias após a morte da vereadora, o post da desembargadora possuía mais de 38 mil curtidas e 28 mil compartilhamentos. (RIBEIRO, 2019). No caso específico de Marielle Franco, é possível ver bem os parceiros desse ato de comunicação, sendo todos aqueles que interagiram como post e compartilharam.

O outro componente no contrato da comunicação é o propósito que está relacionado ao tema da informação do discurso. Conforme vimos anteriormente, no discurso da desinformação contra a esquerda foram sistematizados alguns temas que se repetem com frequência a cada *fake news* divulgada. Esses temas do discurso que apareceram com maior frequência foram: Corrupção e Fraude nas Eleições, Direitos Humanos e Associação ao Crime e ao Tráfico e Intolerância Religiosa e Ofensa à Fé Cristã. No caso do propósito, não importa se o assunto é verdadeiro ou não, mas a força de verdade que ele carrega. Logo, se tomarmos como exemplo que o então deputado Jean Wyllys havia afirmado (mentira) que a *Bíblia* é uma piada e os cristãos uns palhaços, esse tema tem uma força de verdade muito forte, visto que para quem acredita nesse tipo de desinformação, Jean Wyllys sempre afrontou a fé cristã por defender casamento de crianças e adultos, pedofilia (o que também são fakes). Entretanto, por ser assumidamente homossexual e defender o casamento homoafetivo, a descriminalização da maconha, a regulamentação do aborto, ele é posto automaticamente como um inimigo dos

cristãos. Portanto, quando surge um propósito por meio de uma *fake news* em que ele seja o protagonista e o tema esteja relacionado à fé cristã, a força da verdade é grande. E isso ocorre devido às representações e imaginários de cada indivíduo. No caso dos imaginários, e no exemplo de Jean Wyllys, percebe-se a força do imaginário da tradição, que é caracterizado por um retorno à fonte onde os indivíduos eram puros. E esse tipo de imaginário justifica ações violentas como forma de eliminar o outro. O discurso fundador que muitos utilizam para atacar Wyllys é o discurso bíblico em referência ao lar edênico. Ao criticar o deputado por ofender a *Bíblia*, as pessoas usam do próprio dispositivo bíblico, que é um livro sagrado para a maioria dos cristãos e traz preceitos que não podem ser descumpridos. O imaginário da tradição bíblica prevê a criação do homem e mulher e instituição sagrada do casamento de forma heterossexual. Considerando-se essa verdade, qualquer notícia (ainda que falsa) que vai de encontro ao imaginário da tradição bíblica é motivo de ódio contra o falso ator do ato. E ainda que tenha incoerência, usa-se esse mesmo imaginário de tradição (que deveria pregar o amor) como forma de eliminação. Por isso a saída dele do país foi amplamente comemorada. O fato da vida dele estar em perigo não causou tanta comoção. Para esse imaginário que segue a tradição, a saída dele poderia ser interpretada como um castigo divino por tudo aquilo que ele defendeu enquanto deputado (mesmo sendo fake).

E por fim, as circunstâncias materiais são condições de comunicação, ou seja, o local em que a mensagem circula. Uma *fake news* não circula na mídia tradicional, pois o compromisso da imprensa é com a verdade. Se voltarmos ao exemplo sobre Marielle Franco, a desembargadora utilizou o Facebook para dar condição de comunicação. O WhatsApp também é uma mídia importante para dar suporte às *fake news* e mais recentemente o Telegram tem ocupado esse espaço. Um outro exemplo é o Twitter. É comum criarem uma falsa conta e em nome de um político e colocarem ali uma frase atribuída a ele. Observa-se o exemplo a seguir:

Figura 17 – Notícia falsa exibida como uma postagem efetuada por Maria do Rosário em sua página pessoal do Twitter



Fonte: retirado de Marés (2020).

O falso local de circulação foi o Twitter. Isso é feito para dar a visada de credibilidade, visto que a informação constou, ainda que falsamente, em uma rede oficial da deputada. Um leitor desaviado ou com um imaginário sociodiscursivo marcado pela repugnância aos Direitos Humanos, certamente acreditaria no falso twitte.

Outro conceito importante de Charaudeau (2016) é a satanização dos culpados, que cai muito bem com a Esquerda. Ela é o bode expiatório e no discurso da desinformação representa o mal a ser extirpado. E ainda que saia de cena, a sua memória continua a ser aviltada. Isso aconteceu com Marielle Franco que, após ser assassinada, surgiram diversas *fake news* contra a sua vida, de modo que a Esquerda não pode ser o “cordeiro da história”, mas sempre o bode expiatório, a representação do mal. Logo, uma mulher, militante dos Direitos Humanos, negra, favelada, homossexual e detentora de cargo eletivo não coaduna com a figura heroica projetada no imaginário sociodiscursivo da Direita. De igual forma, Jean Wyllys que, mesmo após sair do Brasil, também foi alvo de novas *fake news* associando a sua renúncia à venda do seu mandato, de forma que não existe heroísmo ou proteção à vida em sair do país, mas uma jogada estratégica. Assim como Marielle, Wyllys está muito longe do padrão heroico da Direita. É nordestino, negro, gay, professor e tinha voz no parlamento. E ainda foi vencedor de uma edição do *Big Brother Brasil*. E no país existe uma disputa nas redes sociais de que esse programa não

deve ser visto e quem o vê perde tempo ou não tem uma cultura tão refinada assim. A esquerda precisa ser satanizada até mesmo quando ela sai de cena.

Um outro conceito da TS que o trabalho não pode se furtar de utilizar é o imaginário sociodiscursivo da coletividade referente ao modo por meio do qual as pessoas aprendem sobre o mundo (representações sociais) e circulam na forma de saberes (de crença ou conhecimento). Para ilustrar, observa-se uma *fake news* contra o PT: “Parabéns PT!!! Estrelando em segundo lugar no ranking das maiores organizações criminosas da História (perdendo só para máfica russa)! Rombo de 42 bilhões aos cofres públicos! E tem gente que ainda brada que golpe!! #RestaUm #LulaLa”.

O imaginário sociodiscursivo das pessoas que recebem e acreditam nesse tipo de mensagem está baseado na forma como ele vê o partido: mergulhado em corrupção. E esse imaginário é alimentado tanto pelo saber de conhecimento como o de crença. De conhecimento porque o partido realmente esteve envolvido em corrupção assim como tantos outros. E de crença porque muitos atos de corrupção atribuídos ao PT não existiram, mas elas acreditam por ver esse tipo de informação circular. É uma mistura de fantasia e realidade. O que ajuda a entender esse imaginário é a crise da democracia representada pelo descrédito nos partidos políticos. Logo, todo partido é corrupto e nenhum representa as pessoas. O imaginário construído ao longo do tempo é de que política é algo sujo e que as pessoas boas não devem se envolver com isso. O PT faz parte dos partidos e, por ter governado o país por mais tempo, é o que está mais presente no imaginário das pessoas. Por isso, figuras como Manuela D’Ávila, que militou a vida toda no PCdoB, tem seu nome vinculado ao PT nas *fake news*, já que o imaginário das pessoas não reconhece o partido comunista como corrupto.

Um outro exemplo do imaginário sociodiscursivo diz respeito à tentativa de associação de Adélio Bispo (homem que tentou matar Bolsonaro) com figuras da esquerda como por exemplo Maria do Rosário, Jean Wyllys e Manuela D’Ávila. Veja a seguinte *fake news*:

A defensora de bandidos resolveu agir. A deputada federal do PT, Maria do Rosário enviou um advogado especialista para representar Adelino Bispo de Oliveira, autor do atentado contra o candidato a presidência da República Jair Bolsonaro. Em entrevista, Maria do Rosário disse que o homem tem claros problemas psicológicos e não deve responder como criminoso, mas sim como pessoa especial com problemas mentais. A deputada ainda disse que nada de grave aconteceu ao deputado, e que tudo foi um exagero da mídia. “Ele recebeu um arranhão na barriga e tão fazendo esse alvoroço todo, me poupe. Sinceramente, acho que ele tá rindo da cara dos trouxas que acham que ele está realmente mal. E mais, o cidadão que praticou esse ato não pode ficar preso, pois não foi nada grave e o mesmo claramente tem problemas mentais. Vou mandar meus advogados para representá-lo e farei de tudo para que ele seja liberado o mais rápido possível.” Segundo informações, o advogado enviado é um dos mais caros do Brasil, e recebe cerca de 25 mil reais por cada audiência. COMPARTILHE.

Existe um imaginário falsamente construído que supõe que os Direitos Humanos estão a serviço dos bandidos. Também está presente no imaginário que foi construído que o PT é um partido associado ao crime. Sendo assim, não é difícil imaginar o porquê de Maria de Rosário, deputada federal pelo PT e ex-ministra dos Direitos Humanos despertar a fúria dos indivíduos e fazer crer que ela estaria defendendo Adelio Bispo. Este último desperta um outro imaginário: do homem que tentou matar o herói brasileiro. Mais uma vez, volta-se às narrativas de conto onde o protagonista (Bolsonaro) é atacado pelo mal, mas resiste e vence. Os imaginários que são construídos colaboram com o entendimento do discurso da desinformação.

As próximas análises focarão o conteúdo da desinformação e trarão um ponto da Teoria Semiollingüística a ser discutido tendo como base os seguintes atores: Marielle Franco, Maria do Rosário, Jean Wyllys, Marcelo Freixo, Manuela D'Ávila, Fernando Haddad, PT e PSOL.

5.1.2 Análise das *fake news* sobre Marielle Franco

O item atual tem como intenção investigar as *fake news* associadas à ex-vereadora Marielle Franco (PSOL). A política foi assassinada, junto ao seu motorista, Anderson Gomes, em 14 de março de 2018, na região central do Rio de Janeiro. Entre as hipóteses para o crime, cogitou-se envolvimento da polícia e que se trataria de um crime com motivações políticas (MEDEIROS; FLORES, 2021).

Ao longo dos textos, citava-se o nome da política Marielle Franco de formas diferentes. Em parte do *corpus*, Marielle surge apenas com o primeiro nome, sem menção ao sobrenome, contando 10 repetições desta forma. Em um caso, o nome havia sido escrito “Marieli Franco” e em outro, “Mariele Franco”. Para que as análises fossem construídas, transformaram-se os termos próprios, como o nome de Marielle Franco como “mariele_franco”. De igual forma foi feito com outras entradas de palavras que possuíam mais de um termo. As análises se deram a partir da investigação de 28 textos, notando-se 1414 ocorrências de termos.

Quadro 4 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do *corpus* sobre Marielle Franco

Número de textos	28
Número de ocorrências	1414
Número de formas	518
Número de hapax	327 (23,13% das ocorrências – 63,13% das formas)
Média de ocorrências por texto	50,50

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Os termos que tiveram maior aparição, além de “marielle_franco”, que surgiu 33 vezes, foram “não”, 19 vezes, “vereador”, 10 vezes, “como”, nove vezes, “bandido”, oito vezes, seguidos por “comando_vermelho”, que foi encontrado sete vezes e “marcinho_vp”, seis vezes.

Quadro 5 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados, no *corpus* de Marielle Franco

Termo	Frequência de aparições (repetições)
marielle_franco	33
Não	19
Vereador	10
Como	9
Bandido	8
comando_vermelho	7
marcinho_vp	6
Porque	6
Presidente	6
Agora	6
Ali	5
Bem	5
Brasil	5
Brazão	5
Defender	5
Eleger	5
Esquerdo	5
Ex	5
Filho	5
Mulher	5
Traficante	5

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

O termo central em questão é “marielle_franco”, que possui, conforme apresenta o grafo de nuvem de termos, tamanho maior que os demais. O termo é seguido, em relação ao tamanho da fonte, por “não”, em seguida por “vereador”, “como”, “bandido”, “bolsonaro”, “presidente”, “porque”, “comando_vermelho” e “marcinho_vp”.

A nuvem de termos de Marielle Franco, produzida pelo Iramuteq, denota a proximidade com os termos que definem seu papel político, como “vereador”, que era o cargo que ocupava quando foi assassinada. Também se encontram outros termos que definem seu entorno, na área da política, quando se vê expresso “bolsonaro”, o qual se apresentava como oposição à Marielle, que era filiada ao PSOL, partido nacional da esquerda, e termos como “eleger” e “presidente”. Estes termos podem elucidar, novamente, o caráter de notícia em que se constroem as

informações falsas veiculadas e por isso são encontrados entre os mais repetidos, no *corpus* de Marielle Franco. Além desses, palavras como “não”, “como” e “porque”, também possuem grande repetição por serem palavras de contextualização, sendo tomadas à construção das propostas das notícias falsas.

Outros termos permitem compreender associações inexistentes da ex-vereadora com facções e figuras criminosas, relações (ou tentativas de relacionar os temas) que soam bem peculiares e distinguem este dos outros *corpus* de *fake news* que foram analisados até então. A aparição repetida desses termos denotam intenção de causar confusão atrelada à imagem da política: “comando_vermelho”, “marcinho_vp”, “traficante” e “mulher”. Ao analisarem-se outras repetições, pode se citar, ainda: “assassino”, “assassinato”, “engravidar”, “crime” e “esquerdo”.

Devem-se observar as múltiplas menções à facção criminosa intitulada “Comando Vermelho” e ao nome próprio “Marcinho VP”, criminoso, que é contextualizado enquanto marido ou namorado de Marielle Franco, em algumas das *fake news* analisadas. O Comando Vermelho, dentro do *corpus*, é apontado enquanto financiador da campanha da ex-vereadora. Assim, alguns dos textos voltados à Marielle Franco possuem esta especificidade, em que se procura atrelar a ideia da política à facção e ao criminoso, descrito como traficante ou bandido. Isso denota o caráter ambíguo das notícias: enquanto são baseadas em informações da realidade, também são misturadas a temáticas adversas, fictícias, embora pensadas e intencionadas.

Figura 18 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados no *corpus* de Marielle Franco



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

A última análise, do grafo de similitude, permite identificar a proximidade entre os termos, dentro das construções frasais das notícias falsas em questão. Aqui, é possível tecer algumas linhas de raciocínio retiradas dos textos das *fake news*. A relação entre “marielle_franco” e “pt”, por exemplo, é vista como intermediada a partir dos termos “lula”, “livre” e “ali”, em uma mesma linha fina que surge do termo principal, central. Essa linha permite entender como esses termos foram associados ao longo do texto; denota que a aproximação de Marielle com o PT surge a partir dessa interação – de acordo com as *fake news* apresentadas.

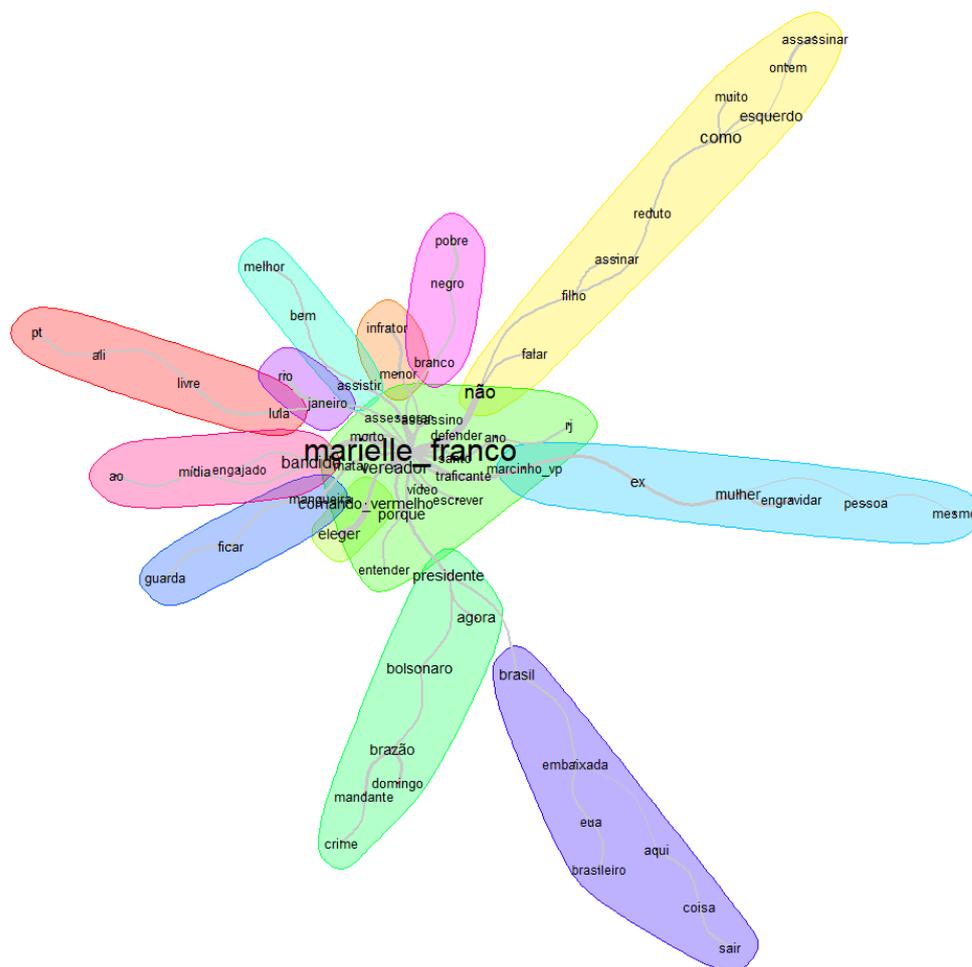
Percebe-se a tentativa de aproximação entre Marielle e esse partido, que não é o partido que lhe representava, sendo vereadora pelo PSOL, mas compartilha de alguma proximidade ou semelhança política. Apesar disso, as *fake news* parecem querer associar largamente esses atores e exibem poucas informações reais para esses textos; pode ser observado que as intenções dos textos não seriam de plenamente informar, e sim manter ou construir novas narrativas que desvalorizem a imagem dos políticos.

A proximidade entre a ideia “marielle_franco” e a facção Comando Vermelho é vista em um balão que aproxima o segundo termo de “eleger”. Pontua-se aqui o quanto as *fake news* em relação à Marielle tomam um caráter agressivo, que não fora visto nas notícias dos outros atores. Há uma tentativa de associá-la a criminosos, determinando, em texto com formato de notícia, que sua candidatura havia sido bancada por uma facção (Comando Vermelho) e que ela seria namorada de um famoso criminoso brasileiro, envolvido com tráfico de drogas e outros crimes. Nota-se não apenas aproximação, como também o tamanho dos termos “bandido”, que se atrela a figura de Marcinho VP, e o termo “vereador”, atrelado à história política da figura. Percebe-se também uma certa intenção de construir narrativas que colocam Marielle como uma pessoa promíscua, e que se envolve (também sexualmente) com pessoas que não condiriam a uma pessoa com vida pública, política. Os textos das notícias falsas podem exemplificar melhor. Em um deles, descreve-se: “E ninguém lembra que a vereadora morta Marielle Franco é ex-mulher do traficante Marcinho VP, engravidou dele aos 16 anos de idade vereadora Marielle Franco e Marcinho VP. Não preciso falar nada. A imagem fala por si”. Em outra notícia:

Aí a santa Marielle Franco e seu marido na época, o traficante Marcinho VP. É essa vadia que alguns alienados dementes, dizem que morreu porque seria presidente do Brasil. Não sem noção, essa piriguete morreu porque tinha envolvimento com bandidos.

Uma observação: as notícias falsas estudadas foram desenvolvidas após a morte de Marielle Franco. Ou seja, existiu, através das *fake news* produzidas, uma tentativa de manchar a imagem política de uma pessoa que já não estava viva. Em análise, pode se pensar que isso apenas confirma a expectativa de criação de desinformação em torno de figuras políticas, tendo-se algumas prerrogativas e intenções de desfavorecer a imagem de pessoas, partidos ou ideologias em específico. As *fake news* iriam além de ataques pessoais, individuais, pautando-se enquanto propostas de promoção de desinformação acerca de ideais, de conceitos – corroborando a ideia de que as notícias são produzidas em comunhão; por um ou por poucos e pequenos grupos que possuem as mesmas informações e seguem a mesma agenda. Nesse caso, produzem-se informações falsas sobre alguém cuja carreira política já fora definida, não havendo nenhuma informação a mais a ser acrescida.

Figura 19 – Gráfico de similitude de palavras de Marielle Franco



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Para a Semiologia de Charaudeau, as representações sociais constituem maneira de ver e julgar o mundo. Os imaginários que circulam no interior do grupo social são os imaginários sociodiscursivos que circulam em espaço de interdiscursividade. O chamado Eu Comunicante idealiza o Tu Destinatário no contrato de comunicação com o objetivo de ser compreendido. Macrotemas como religião, política e machismo, por exemplo são usados para justificarem as posições no ato discursivo. No caso Marielle Franco, ela foge do estereótipo da mulher submissa, dependente, feminina e não feminista. As *fake news* veiculadas ao nome da vereadora enfatizam que ela engravidou de um traficante. Logo, o fato de ser mãe solteira estaria atrelada ao seu envolvimento com pessoas ligadas ao crime. Essa visão é marcada não apenas por um posicionamento de um interlocutor do sexo masculino, mas também de outras mulheres

que não se reconhecem nesse imaginário. Coelho e Volotão (2018) *apud* Narayan (2018) explicam que o imaginário que compõe o manual do bom comportamento feminino mostra que a mulher passa por um longo e profundo processo de silenciamento em que elas são ensinadas a falar baixo, não expor as opiniões, não defender posições que gerem debates e calar-se diante da fala masculina. Marielle Franco se opunha completamente a esse imaginário e ainda era negra, favelada, lésbica e de esquerda, atributos que evidenciavam ainda mais as práticas do silenciamento. Assim como Jean Wyllys, ela também era do PSOL e homossexual, o que ajuda explicar o número de mentiras associadas ao seu nome e amplamente divulgadas. A vereadora rompe com o manual feminino de comportamento, com as tentativas de silenciamento e destoa dos religiosos que evocam a *Bíblia*, mais precisamente I Timóteo 2: 11-12, para condenar esse tipo de comportamento: “A mulher aprenda em silêncio, com toda a sujeição. Não permito que a mulher ensine, nem que tenha autoridade sobre o homem. Esteja, porém, em silêncio.” Ao romper com o imaginário bíblico-feminino, Marielle perde sororidade de mulheres que não se identificam com sua história.

Outro imaginário sociodiscursivo presente é que os Direitos Humanos não protegem a vítima, e sim o bandido. Logo, todo defensor dos Direitos Humanos é um defensor do crime. Tal narrativa favoreceu os boatos de que o assassinato da vereadora não seria um crime político, mas algo ligado a um acerto de contas e de que “santa Marielle” não passava de uma farsa, estaria apenas colhendo aquilo que plantara. É criado um efeito de hipocrisia sobre a trajetória da vereadora do PSOL. Aqui também é possível associar ao que Charaudeau (2019) chamou de saberes de conhecimento e de crença. Este último saber “é uma tentativa não mais de inteligibilidade do mundo, mas de avaliação quanto à sua legitimidade, e de apreciação quanto ao seu efeito sobre o homem e suas regras de vida” (p. 45). Diferentemente do saber de conhecimento, que é norteado por uma lógica racional, o de crença não o é. Dessa forma, cria-se forma ideal para os imaginários de comportamento (pode ou não fazer) e o imaginário da justificativa desses comportamentos (se é do bem ou do mal). Logo, o saber de crença faz com que a temática dos Direitos Humanos seja vista como defensora de bandido e justifica-se a narrativa de que Marielle Franco não possuía um comportamento do bem, uma vez que propagou a desinformação de que ela teria relacionamento com um traficante e teria sido eleita pelo tráfico. E como já citado anteriormente por D’Ancona (2018), as crenças vêm em primeiro lugar e para elas inventamos razões.

5.1.3 Análise das *fake news* sobre Maria do Rosário

Esta subseção analisará as *fake news* voltadas a Maria do Rosário por meio do uso do *software* Iramuteq. Na política recente, deve citar-se o incidente público em que Jair Bolsonaro, quando ainda deputado, em 2014, informou, em fala na tribuna, que não estupraria Maria do Rosário, pois ela não merece, por ser muito feia – situação que levou à condenação de Jair Bolsonaro pelo Superior Tribunal Federal (STF) por danos morais, obrigando-o a pagar multa e publicar retratação, em 2019 (MEDEIROS; NORONHA, 2019).

Outro ponto que pode ser explicitado sobre a política Maria do Rosário é quanto aos ataques virtuais sofridos pela deputada, através de *fake news*. O grande número de informações falsas publicadas contra ela levou à criação de uma sessão na página oficial da deputada, denominada “compartilhe a verdade”, onde se descreve o seguinte:

Nosso mandato tem sido atacado através de “*Fake news*” fabricadas por aqueles que espalham o ódio e a falta de respeito para obterem maior espaço. As “Notícias Falsas” (em tradução livre) têm sido inventadas e reproduzidas a partir de sites sem nenhum comprometimento com a verdade.

Aqui você encontra algumas das “*Fake news*” mais divulgadas para que possamos juntas e juntos combater aqueles que nos atacam.

No *corpus* analisados, acerca das *fake news* voltadas a Maria do Rosário, encontrou-se o nome dela escrito como “MR”, em um dos casos. Também se identificou o nome Adélio Bispo de Oliveira escrito ao longo dos textos como “Adélio”, sem sobrenome, como “Adélio Bispo”, e como “Adelino Bispo”, em uma citação. Os termos próprios foram transformados, para fins de análise, como o nome de Maria do Rosário, que passou a ser escrito como “maria_do_rosário”. De igual forma, foi feito com outras entradas de palavras que requeriam mais de um termo.

A investigação do *corpus* de Maria do Rosário foi composta por 18 textos, havendo 841 ocorrências de termos.

Quadro 6 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do *corpus* sobre Maria do Rosário

Número de textos	18
Número de ocorrências	841
Número de formas	364
Número de hapax	254 (30,20% das ocorrências, 69,78% das formas)
Média de ocorrências por texto	46,72

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

O principal termo da análise, “maria_do_rosário”, teve 21 repetições. Outros termos com repetição elevada foram: “não”, 15; “deputado”, 10; seguidos por “bandido”, oito; “bolsonaro”, oito; “ministro”, com seis aparições repetidas; “filho” e “sociedade”, ambos com cinco repetições

Quadro 7 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Maria do Rosário

Termo	Frequência de aparições (repetições)
maria_do_rosário	21
não	15
deputado	10
bandido	8
bolsonaro	8
ministro	6
filho	5
sociedade	5
advogado	3
adélio_bispo	3
brasil	3
como	3
condenação	3
dia	3
direitos_humanos	3
eleição	3
estar	3

Estuprar	3
Família	3
Jair	3
Lula	3
Mais	3
Merecer	3
Mãe	3
Pobre	3
Porque	3
Presidente	3
Preso	3
Problema	3
Vítima	3

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Conforme pode ser visto na nuvem de termos associada a Maria do Rosário, observa-se o destaque de “não”, “deputado”, “bolsonaro” e “ministro”, os quais se associam à sua carreira de deputada federal pelo estado do Rio Grande do Sul, desde 2003 – neste caso, a múltipla aparição do nome Bolsonaro, um dos seus adversários políticos, pode ser explicada pela intenção de se reforçar esta oposição, nas notícias falsas, e pela tentativa de desvalorização da imagem de Maria do Rosário, a qual surge descrita, nos textos das *fake news*, como alguém que prejudica ou ameaça o crescimento e a existência política de Jair Messias Bolsonaro.

O termo “bandido”, que aparece com fonte que se destaca, foge aos outros termos, que mais se associam ao âmbito e aos papéis políticos desempenhados pela atora em questão. Outros termos com destaque são “filho”, “sociedade”, “estuprar”, “presidente”, “mãe”, “preso”, “adélio_bispo”, “lula”, “condenação”, “advogado”, “família” e “direitos_humanos”.

O termo “mãe” se torna evidente a partir das *fake news* que atrelam a filha de Maria do Rosário ao planejamento de um “maconhaço”, que seria uma manifestação que envolveria o consumo público de grande quantidade de cannabis em defesa do ex-presidente Lula e da democracia (MORAES, 2021) e em *fake news* que contam que “a mãe e a irmã de Adélio Bispo de Oliveira trabalhavam no gabinete de Maria do Rosário”.

Vale pontuar que o nome de Adélio Bispo foi citado mais uma vez, tendo três repetições ao longo do *corpus*, nas *fake news* analisadas. Apesar de nenhum dos políticos estudados ter contato com Adélio, notaram-se informações que procuraram associá-lo aos outros atores em todos os *corpus* dos políticos analisados até aqui (Manuela D’Ávila, Fernando Haddad e Jean Wyllys), exceto nos textos voltados à Marielle Franco.

Figura 20 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Maria do Rosário



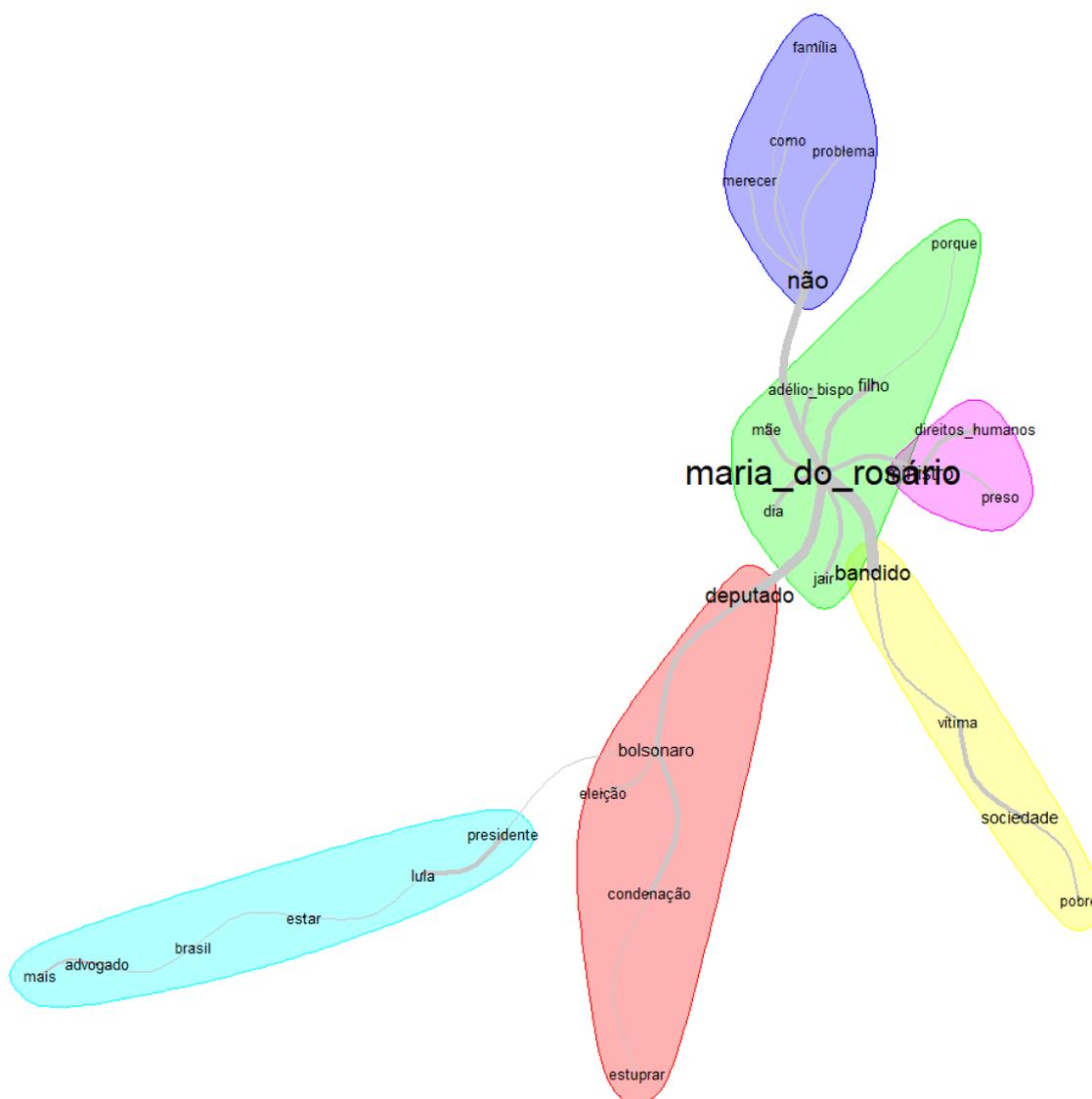
Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

A análise do grafo de similitude permite concluir algumas considerações. Alguns termos encontram-se mais associados e aproximados ao nome “maria_do_rosário”, elemento central do *corpus*. Esses termos estão escritos, desenhados, sob linhas maiores, mais largas. Em ordem de tamanho, partindo do termo “maria_do_rosário”, citam-se: “bandido”, “deputado”, “adélio_bispo” e “ministro”.

A linha que se segue após “bandido” e “pobre” pode ser entendida a partir dos textos de *fake news* que apontam que Maria do Rosário seria defensora dos bandidos – em um desvio de sentido, que parece pontuar o fato de a deputada ser defensora dos Direitos Humanos. Em algumas das *fake news* analisadas sobre a política, aponta-se para este tipo de desvio do sentido da comunicação: as informações, falsas e verdadeiras, se misturam em um texto que apenas raspa a superfície das ideologias e das propostas de atuação da pessoa em questão.

Além destas, outros textos também indicavam falas, falsas, de Maria do Rosário. As falsas falas atribuídas a ela foram mais encontradas, em termos relativos, dentro do seu *corpus*, em comparação aos outros grupos de textos analisados. Apesar do número pequeno de textos (18), foi possível notar cinco falas falsas atribuídas a ela (27,7%).

Figura 21 – Gráfico de similitude de palavras das *fake news* sobre Maria do Rosário



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Mais uma vez, a TS pode ser usada para explicar a análise discursiva envolvendo a deputada Maria do Rosário. No caso, os imaginários sociodiscursivos funcionam como uma lapidação da realidade, de como o sujeito concebe o mundo. À semelhança de Marielle Franco, e Marcelo Freixo, Maria do Rosário tem seu nome vinculado de forma negativa aos Direitos Humanos como sendo alguém que protege os bandidos e como defensora inclusive de Adélio Bispo – o homem que tentou matar Jair Bolsonaro. Esse tipo de desinformação atinge sucesso porque dialoga com aquele imaginário de que a Esquerda só defende bandido, logo, Maria do Rosário (que protagonizou diversos embates com Jair Bolsonaro e foi ministra dos Direitos

Humanos no governo Dilma) seria o bode expiatório perfeito, pois representaria aquilo que o discurso conservador da extrema direita abomina: a defesa dos Direitos Humanos e o enfrentamento a Jair Bolsonaro. Ao criar um discurso de que Maria do Rosário defenderia bandido, é criado um efeito de verdade em cima de um efeito de hipocrisia (uma clara estratégia de desletimação já vista em outras personagens políticas), já que ela foi autora de leis que tipificam alguns tipos de crime como por exemplo: lei que define a exploração sexual como crime hediondo (Lei 12.798 / 2013), lei dos Crimes Sexuais (Lei 12015/2009), aumento das penas nos crimes sexuais contra crianças e adolescentes (107642003), lei do aumento da pena nos crimes de homicídio e lesão corporal contra agentes públicos (Lei 13.142/2015) e Lei da Escuta Protegida (13.431/2017). Evoca-se aqui o bode expiatório de Charaudeau (2016). É preciso que alguém seja satanizado e leve a culpa, e bem diferentemente da *Bíblia*, o bode aqui em questão (Maria do Rosário) não pode ser inocente; pelo contrário, atrai a violência do povo contra ele, resultando na reparação do mal. Aqui o mal é mais que visível: ele defende bandido, tem ligação com Adélio Bispo e com Lula, é militante petista, trazendo uma combinação perfeita de tudo o que é mau. Os falsos discursos atribuídos a Rosário evocam a revolta das pessoas. Como não se indignar com as seguintes falas: “Pedofilia não é crime, é doença”. “Era bom que a sociedade parasse para pensar: Hoje temos 3 famílias chorando em razão da ação deste PM opressor. Caso ele não tivesse reagido apenas uma família choraria, assim, o prejuízo teria sido menos para a sociedade”. “Se algum dia eu for estuprada perdoarei o estuprador pois estupradores são pessoas frágeis e desequilibradas que precisam de amor e carinho”.

5.1.4 Análise das *fake news* sobre Jean Wyllys

O atual trecho tem como intenção investigar as *fake news* associadas ao político Jean Wyllys, que foi eleito deputado federal por três vezes entre os anos 2012 e 2018, abdicando do cargo em 2019, quando saiu do país. Além de político, Jean Wyllys se dedicou à carreira acadêmica e atuou na militância por distintas causas, fazendo parte de lutas em prol dos movimentos LGBT, negro e de mulheres, participando de ações de combate à homofobia, à discriminação religiosa e à violência contra a mulher (MENDONÇA, 2019). Enquanto deputado, Wyllys fez parte do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) – tendo se filiado ao PT em 2021. As *fake news* aqui analisadas foram coletadas entre novembro de 2013 a março de 2021.

Vale explicitar algumas alterações que foram feitas aos textos originais, das notícias falsas, que compuseram o *corpus* investigado. O termo central da análise é Jean Wyllys, a figura

política que será levada em consideração. Em relação a este nome, afirma-se que há, entre suas aparições, diferentes formas escritas: a forma completa, “Jean Wyllys”, apareceu em 38 repetições. Em cinco casos ao longo dos textos, citou-se apenas o nome do político, “Jean”; em dois casos, citou-se apenas o sobrenome, “Wyllys”; também se observou uma aparição como “Jean Wilys”; e uma aparição em que se escreveu “Jean Willis”. A fim de favorecer as análises, todas as entradas onde houve menção ao político foram rescritas como “jean_wyllys”. De modo semelhante, isso foi feito com os seguintes termos: Adélio Bispo, kit gay, Pablo Vittar e Glenn Greenwald que apresentavam diferentes grafias.

Quadro 8 – Termos repetidos, com diferentes formas de escrita, encontrados no *corpus* textual voltado às *fake news* sobre Jean Wyllys

Termo	Repetição
Jean Wyllys	38
Jean	5
Wyllys	2
Jean Wilys	1
Jean Willis	1
Adélio	7
Adélio Bispo	5
Adélio Bispo Diniz	1
Adélio Bispo de Oliveira	1
Gleen	2
GleenGreenwald	1
PabloVittar	1
PlabloVitar	1

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

As análises se deram a partir da investigação de 68 textos, notando-se 1783 ocorrências de termos, conforme visto no quadro 9.

Quadro 9 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do *corpus* sobre Jean Wyllys

Número de textos	42
Número de ocorrências	1783
Número de formas	635
Número de hapax	412 (23,11% das ocorrências – 64,88% das formas)
Média de ocorrências por texto	42,45

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Observaram-se algumas tendências de repetição de termos, apontadas no quadro 10, a seguir. O termo mais comum foi o nome próprio do político: “jean_wyllys”, com 43 aparições repetidas, acompanhado por “deputado”, com 17 menções. Notadamente, o formato das falsas matérias jornalísticas é fundamental a ser apontado, quando se analisa os termos mais repetidos nos textos dessas notícias falsas. Os termos mais encontrados remeteram ao político (“jean_wyllys”) e ao cargo exercido por ele (“deputado”).

Alguns outros termos relevantes às análises pretendidas foram: “brasil”, com 12 aparições; “não”, com 12; “adélio_bispo”, com 11; “bolsonaro” (sete aparições repetidas); “Bíblia” (sete); “advogado” (seis); “brasileiro” (seis); “casamento” (seis); “criança” (seis); “mandato” (seis); “presidente” (seis); “escola” (cinco); “jesus” (cinco).

Quadro 10 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados

Termo	Frequência de aparições (repetições)	Termo	Frequência de aparições (repetições)
Jean_Wyllys	43	Advogado	6
Deputado	17	Brasileiro	6
Brasil	12	Casamento	6
Não	12	Criança	6
Adélio_Bispo	11	Dia	6
Ao	11	Mandato	6
Federal	8	Presidente	6
Já	8	Escola	5
Até	7	Falta	5
Bolsonaro	7	Filme	5
<i>Bíblia</i>	7	Jesus	5
Mesmo	7	Pedir	5
Advogado	6	Projeto	5

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Abaixo, a nuvem de termos identifica “jean_wyllys” como principal tema, aos quais os outros se associam e se atrelam, com variadas proximidades e intensidades. Os termos que mais se aproximam a Jean Wyllys, nas *fake news* investigadas, são: “deputado”, “ao”, “brasil”, “não”, “adélio_bispo”, seguidos de “bolsonaro”, “federal”, “casamento”, “brasileiro”, “*Bíblia*”, “já”, “criança”, “presidente”, “advogado”, além de outros termos e ideias como “pedofilia”, “cristão”, “mandato”, “jesus” e alguns outros.

O cargo político que Jean Wyllys ocupava, no período das pré-eleições de 2018, de deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro, é naturalmente um dos destaques encontrados na nuvem de termos. Isto se dá pelo caráter jornalístico em que são construídas as notícias falsas. Tendo estrutura e forma textual de notícias, obviamente, pode conferir-se uma sensação maior de credibilidade às informações que são colocadas, acerca do político. Sendo assim, como acontece também a outros atores e figuras políticas, o termo “deputado” é visto bem aproximado a “jean_wyllys” – denotado, na nuvem de termos, pela proximidade entre ambos e pelo tamanho da fonte (da letra) do termo “deputado”.

Na análise promovida pelo Iramuteq, apresentada na nuvem de termos (figura 1), é possível observar, mais uma vez, o nome de Adélio Bispo surgindo nas notícias, como foi visto nas análises voltadas a Manuela D'Ávila

Isso pode ser melhor analisado quando se investiga mais de perto as notícias, de forma individual. Em uma das notícias, lê-se: “JeanWyllys é namorado de Adélio Bispo, homem que esfaqueou Bolsonaro”. Além desta, outras três notícias reportam o mesmo fato, aproximando as duas figuras, colocando-os como namorados. Isso permite fazer uma inferência que toma um rumo um tanto diferente do que o que foi colocado para os outros atores políticos investigados. Sendo um notório militante acerca da luta pela liberdade e pelos direitos dos homossexuais, Jean Wyllys é, também, um homem gay. As análises das notícias falsas em torno de sua pessoa evidenciam que a sua orientação sexual e a sua postura são tomadas, pelos produtores das informações – que representam seus opositores tanto políticos quanto ideológicos –, como uma das principais formas de criticá-lo ou tentar ridicularizá-lo, visando a desvalorizar a sua figura política.

Outras informações falsas que atrelam Adélio Bispo e Jean Wyllys são vistas ao longo do *corpus*. Em dois dos textos, cita-se o carro modelo HB 20, utilizado por Adélio, supostamente no dia de ataque, como pertencente à Jean. Em outro texto, cita-se que “Jean Wyllys mandou matar Bolsonaro, tem ligação com Adélio e é investigado pela PF”.

Os textos caluniosos sobre a intenção e o envolvimento de Jean Wyllys no atentado ao então candidato à presidência Jair Bolsonaro possuem informações variadas e complexas, como pode ser visto no texto a seguir, retirado do *corpus*:

Jean Wyllys quer fugir do Brasil porquê a Polícia Federal descobriu que, no dia 06 de setembro de 2018, Adélio Bispo – o bandido que esfaqueou Jair Bolsonaro – tinha registrado presença no gabinete do deputado do PSOL em Brasília, local onde ele sempre se encontrava com Jean Wyllys que agora tem 12 suspeitas de ser o mandante da tentativa de assassinato ao novo presidente. Por isso, ele inventou a estória de que está sendo ameaçado de morte e precisa escapar do Brasil antes do dia 31 de janeiro quando expira a imunidade parlamentar. Ele já está na França e tudo indica que vai pedir asilo político pelo envolvimento direto com o bandido Adélio Bispo, pois os investigadores da Polícia Federal já têm as informações de que nos últimos dias, Jean Wyllys não parava em lugar algum com o objetivo de fazer cortina de fumaça pra PF.

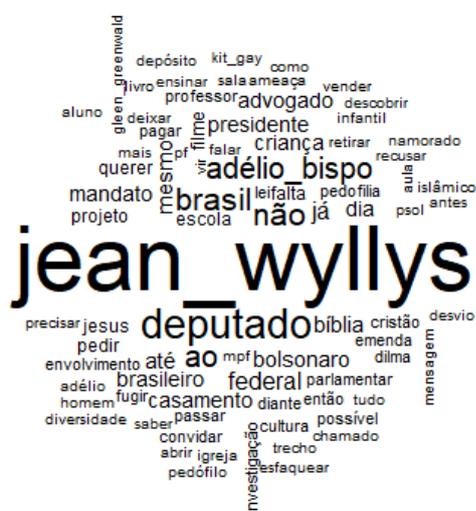
Dois dos textos investigados também citam Glenn Greenwald, advogado norte-americano que vive no Brasil, tendo se tornado um colaborador de algumas plataformas de notícia, como *The Guardian* e *The Intercept*. Os dados, além de fictícios, afastados da realidade, são misturados a tal ponto que se tornam confusos, difíceis de compreender. Esta maneira de informar, mesmo se baseando em formato e estrutura jornalística, é indicativa das *fake news*,

que trazem textos ambíguos. Em um dos exemplos, os dados mais claros de serem entendidos são os nomes dos atores (Glenn Greenwald, Jean Wyllys e David Miranda), os valores supostamente pagos e a ideia de que o processo todo seria criminoso. A seguir:

Pavão Misterioso invadiu o notebook do GleenGreenwald e descobriu o caminho do dinheiro. Descobriu inclusive que GleenGreenwald pagou 700 mil dólares para o JeanWyllys vender o mandato e mais 10 mil por mês de mesada para viver na Europa! ShowDoPavão Então JeanWyllys vendeu o mandato para DavidMiranda, marido do tal GleenGreenwald, por 700 mil dólares! Isso é crime!

Em outros textos, cita-se a participação do Ministério Público Federal, órgão que teria identificado um depósito de R\$ 50 mil feito por Jean Wyllys ao advogado de Adélio Bispo, gerando abertura de investigação. A esta informação inverídica, se misturam outras, verdadeiras: “JeanWyllys relatou que só está saindo do Brasil por conta de supostas ameaças, porém, não apresentou provas dessas ameaças e nem denunciou aos órgãos responsáveis”. Essa parte do texto parece basear-se na realidade, tendo em vista que Jean Wyllys havia demonstrado, no período, interesse em sair do Brasil por conta de perseguição e ameaças recebidas, levando-o a abandonar o país em 2019, algum tempo após o assassinato de Marielle Franco, no Rio de Janeiro (MENDONÇA, 2019).

Figura 22 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Jean Wyllys



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

A análise do grafo de similitude favorece outras observações de relevância às atuais análises.

De acordo com esta análise, o termo que possui maior ligação com “jean_wyllys” seria “deputado”, interação marcada pela linha grossa que aproxima os dois. Ao seguir esta linha, encontram-se outros termos associados: “brasileiro” e “federal”. Em linhas mais finas, seguindo a mesma origem: “islâmico”, “investigação”, “fugir”, “convidar” e “desvio”, dentre outras.

A linha que liga “jean_wyllys” a “adélio_bispo” também tem destaque, levando aos conceitos: “namorado”, “advogado”, “saber”, “mpf” e “depósito”. Outra ligação entre conceitos pode ser notada a partir da sigla do partido de Jean, na época, o PSOL, que se atrela ao termo “igreja”, levando a outro balão, que compreende os termos “criança”, “pedófilo”, “escola”, “diversidade”, “casamento”, “infantil”, “lei” e “cultura”.

Algumas colocações podem ser feitas sobre esta associação dos termos. Observa-se que boa parte das *fake news* analisadas, voltadas a Jean Wyllys, tenderam a tecer críticas aos seus posicionamentos e às posturas ideológicas em que acredita, e que defende e sustenta. Desta maneira, sob a proposta de tecer texto jornalístico, informativo, o escritor das *fake news* parte desses posicionamentos para deformar as opiniões do político, trazendo concepções e ideias dissociadas do original, do que Jean Wyllys pensa.

Como exemplo, pode se citar alguns dos textos. Em um deles, deixa-se explícita a ideia de que o ex-deputado considerou a *Bíblia* como piada, colocando os cristãos como palhaços. Esse mesmo conteúdo foi publicado na internet sob a forma de fala de Jean Wyllys: “a *Bíblia* é uma piada, quem crê nela é palhaço, e as igrejas são uns circos. Pronto falei!”. Nesse caso, foi criada uma fala que nunca fora dita pelo ator político em questão; sendo repetida, em outra notícia, com caráter de *headline* jornalístico, causando a impressão de confirmar ou corroborar para a veracidade da fala.

Em um dos textos, há outra falsa fala atribuída a Jean Wyllys, nesta situação, em favor da pedofilia:

Precisamos abrir nossas mentes. O pedófilo pode ter papel fundamental no desenvolvimento sexual do menino, ensinando uma sexualidade sadia e livre de preconceitos. A etimologia da palavra pedófilo em grego quer dizer Amigo da criança- Jean Wyllys, Deputado Federal do PSOL.

Em outro texto do *corpus*, é dito: “Maria do Rosário e Jean Wyllys querem descriminalizar a pedofilia”. Além disso, mais um texto, revela uma falsa fala de Jean Wyllys: “Pedófilos não são responsáveis por seus atos, uma vez que sofrem de um transtorno

psicológico de desejo por crianças”. Esses textos, notícias falsas, evidenciam intenção em atrelar a imagem do político à pedofilia, algo que também foi encontrado nas análises do *corpus* sobre Fernando Haddad. No caso de Jean Wyllys, há um maior número de textos voltados à sua colocação enquanto um apoiador da pedofilia, incluindo dois textos com falas falsas do político, sobre o tópico. Ainda, pode notar-se que há um direcionamento mais direto, no *corpus* de Wyllys: as notícias parecem se basear no perfil mais combativo do político, que possuía atuação militante ativa, no período.

Outras notícias falsas também são direcionadas à sexualidade do político. Cita-se: (1) uma turnê que Jean Wyllys e Pablo Vittar fariam pelas escolas, para ensinar às crianças sobre diversidade sexual, (2) um filme que Jean Wyllys dirigiu, chamado *Jesus: A Diva da Mentira* (CAMPOS, 2017), (3) uma fala supostamente atribuída ao apresentador Carlos Massa, conhecido por Ratinho, que cita o filme dirigido por Jean, mostrando Jesus e os discípulos como gays – filme que teria sido proibido em algumas regiões da Europa –, e (4) algumas menções à intenção de Jean Wyllys de retirar, da *Bíblia*, trechos que seriam considerados homofóbicos. Uma das notícias sentencia: “Com o apoio do candidato à presidência Fernando Haddad, vou criar a Lei Marielle Franco, essa lei obrigará Padres e Pastores a realizarem cerimônias de casamentos de homossexuais na igreja, os que recusarem serão presos”. Algumas notícias encontradas postulam que Jean Wyllys defenderia o casamento entre muçulmanos e crianças.

A perspectiva jornalística, impressa na escrita das informações falsas, pode ser vista em uma das *fake news* analisadas, em que é descrita uma exigência de cassação de mandato que nunca aconteceu, mas é descrita como fato:

Exigimos a cassação do Deputado Jean Wyllys por falta de decoro parlamentar. Após repetitivos ataques contra o povo brasileiro, à igreja e contra qualquer um que se oponha às exigências feitas pelo Deputado, pela falta de respeito para a com a família brasileira e pela apologia que ele tem feito de uma liberdade que fere vários incisos da nossa Constituição, nós pedimos a cassação do Deputado.

Em uma análise que considera todo o gráfico de similitude produzido, pode-se apontar para a quantidade de notícias falsas que se atrelam a esta figura política. As informações, em sua maioria, são falsas e se misturam a espectros, a âmbitos da realidade. Assim, no caso do *corpus* a respeito de Jean Wyllys, o grafo permite notar para a confusão de informações, havendo considerável mistura de fatos verídicos e dados falsos.

Por fim, é relevante explicitar que o *corpus* de Jean Wyllys foi o que possuiu mais falas falsas atribuídas à pessoa política, havendo diferentes textos que exprimiam opiniões (sentenças

falsas) que nunca foram ditas – sendo, inclusive, refutadas posteriormente pelo político, em seus canais privados de comunicação.

o interlocutor (no caso aqui um conservador cristão) reagirá com indignação frente às bandeiras defendidas por Wyllys.

As notícias falsas têm intenção de associar Jean Wyllys a perspectivas ideológicas que fariam oposição ao código cultural, social, moral, religioso (principalmente) do Brasil que, neste caso, têm alguma ancoragem na realidade (embora isso ocorra de maneira distante): observa-se que Jean militou e milita enfaticamente para revisar este tipo de valor, de código, em sua carreira política. Apesar disso, deve voltar-se para o caráter destoante das notícias, em relação ao factual. Esses comentários e essas associações possuem intenção de chocar e tornar a sua imagem menos palatável ao público brasileiro, o qual, notadamente, possui tendências conservadoras, oriundas da origem cristã do país, indo de antemão à promoção de políticas que visam ao questionamento de normas sociais ou de justiça às minorias. A orientação sexual de Jean Wyllys deve ser citada neste ponto. Pode se inferir que a proximidade com o termo “pedofilia”, que aparece mais de uma vez, surgindo inclusive como falas legítimas do ator político, são elaboradas para associar a sua figura com a de alguém que diferiria do habitual, tradicional, convencional ou conservador, observado que Jean é homossexual e participou para garantia dos direitos desta e de outras minorias sociais e políticas, o que de certa forma afronta o discurso religioso. A identidade social que é transmitida pelos boatos é que a homossexualidade (vista como pecaminosa) está alinhada com que existe de pior na natureza humana, como por exemplo, a pedofilia e o matrimônio (sacramento da Igreja Católica) de adultos e crianças.

O discurso religioso se pauta nas doutrinas e nas convicções, repartindo nos dogmas de cada convicção religiosa. Na mídia, o discurso religioso circula de forma a aprovar ou desaprovar a religião, como se as religiões fossem julgadas pelos leitores. Sempre que a religião estiver presente, haverá o correto e o incorreto, o bom e o mau e aquilo que convém e o que não convém. (PIZA; SOUZA; VIZIBELI, 2018). Logo, no discurso religioso mais conservador a homossexualidade é vista como algo errado, pecaminoso, uma aberração. Os gays que fazem parte da igreja carregam uma história de silenciamento e são tolerados nos ambientes religiosos, mas não aceitos, reconhecidos e valorizados por meio da experiência de fé. (MUSSKOPF, 2005). Ao se impor em um espaço de poder, como o Congresso Nacional, Wyllys rompe com todo um imaginário de que gays não devem ocupar posições de poder, mas sim ocupações subalternas e ficarem no anonimado para serem tolerados. E ainda, para rivalizar ainda mais com os conservadores, é válido trazer à memória que ele foi um dos principais adversários de Jair Bolsonaro na Câmara dos Deputados.

5.1.5 Análise das *fake news* sobre Manuela D'Ávila

Continuando as análises das diversas tipologias de desinformação associadas a Manuela D'Ávila, a qual concorreu como vice-presidente de Fernando Haddad, durante as eleições de 2018, em uma coligação envolvendo o PCdoB e PT (Partido dos Trabalhadores). As *fake news* analisadas foram retiradas de sites de checagem e coletadas entre 2018 e 2020, entretanto, essas datas se referem ao período em que foram desmentidas e não ao período em que surgiram e foram veiculadas.

Anterior à apresentação das análises, vale citar os passos metodológicos para análise do conteúdo proferido através das *fake news*. O principal ponto a ser colocado refere-se às alterações feitas no *corpus*, ou os textos a serem inseridos enquanto elementos de *input* [entrada], de investigação, para a produção dos resultados. Quanto a isto, coloca-se a alteração dos termos ligados a Manuela D'Ávila. Em três dos textos, as formas de se referenciar a esta pessoa foram distintas: no texto 2, apareceu como “Manoela D'Ávila”, no texto 5, “Manuela”, apenas, sem o sobrenome, e no texto 11, fora citada como “Manu”. Assim, para favorecer nas análises, todos os termos associados a ela foram transformados em “manuela_d'ávila”.

Quadro 11 – Formas de escrita para “Manuela D'Ávila” encontradas ao longo do *corpus*

Forma de escrita	Texto (nº)
<i>Manuela D'Ávila</i>	1, 3, 4, 6, 9, 10, 12
<i>Manoela D'Avila</i>	2
<i>Manuela</i>	5
Manu	11

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

As primeiras análises resumem os dados que foram analisados através do *software*. Foram analisados 12 textos, havendo, nestes, 525 ocorrências de termos.

Quadro 12 – Resumo de textos, ocorrências, formas e hápax do *corpus* sobre Manuela D’Ávila

Número de textos	12
Número de ocorrências	525
Número de formas	253
Número de hapax	185 (35.24% of occurrences - 73.12% of forms)
Média de ocorrências por texto	43.75

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Em relação à palavra “manuela_dávila”, pode se dizer que as aparições denotam o caráter de notícia que é expressivo na construção textual dessas *fake news*. Nessa estrutura, denota-se a importância da caracterização da pessoa de que se está falando. O nome do indivíduo, usualmente, aparece em destaque em textos de notícia, chamando a atenção do leitor ou espectador para a informação.

O caráter de notícia dos textos também pode contribuir para a explicação dos outros termos mais repetidos: “vice” e “haddad”, com seis aparições. Esses termos podem ser vistos, aqui, como fatores para identificação acerca do ator de que se está a falar, em notícia. Manuela D’Ávila fica identificada, assim, enquanto candidata a vice-presidente, estando ao lado do candidato a presidente Fernando Haddad. A repetição desta ideia (da pessoa Manuela ligada à outra pessoa, Haddad) pode ser compreendida como uma maneira de reforçar o conteúdo.

Quanto aos termos que foram citados quatro vezes, pode se destacar “pt” “bolsonaro”, “não” e “dia”. Os termos “não” e “dia” seriam contextuais, utilizados para enfatizar as informações a serem apresentadas pela notícia. O termo “pt”, referente ao partido do qual Manuela D’Ávila faz parte, surge como um elemento característico importante à figura política, chamando atenção para esta informação da notícia: há uma associação fundamental entre estas figuras, entre estes termos (“manuela_dávila” e “pt”), destacado na reportagem, nas *fake news* investigadas. Embora a então candidata tenha uma história de militância em um partido único, no caso o PCdoB, as *fake news* produzidas associam-na ao Partido dos Trabalhadores. A associação tem sentido, visto que, no período da história política em que essas *fake news* foram produzidas, o antipetismo estava em alta no país.

O termo “bolsonaro” também merece destaque nesta análise, referindo-se a Jair Messias Bolsonaro, candidato que fazia oposição a Fernando Haddad e Manuela D’Ávila, em 2018. Ao

analisar-se à proximidade os textos das *fake news*, é possível perceber que há uma descrição da pessoa de Bolsonaro sob um caráter passivo, de receptor de algo que estaria contra ele. Em um dos trechos, pertinentes ao texto 2: “[...] a PF [Polícia Federal] rastreou as ligações do Adélio, o autor do atentado a Bolsonaro, e localizou 6 ligações da Manuela D’Ávila, vice do Haddad (PT), no dia [...]”. O texto reforça a atenção para a conexão entre Adélio, o qual seria o autor do atentado proferido contra Jair Messias Bolsonaro, e Manuela D’Ávila – notícia que, ao ser conferida, mostra-se falsa, inverídica, observado que, com o que se sabe até então, não há relação entre ambos.

Quadro 13 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Manuela D’Ávila

Termo	Frequência de aparições (repetições)
manuela_dávila	13
vice	6
haddad	6
pt	4
não	4
dia	4
bolsonaro	4
versão	3
tudo	3
pesquisa	3
pegar	3
como	3
atentado	3

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Na nuvem de termos produzida por meio dos grafos em vias desta análise, é possível notar a proximidade da palavra que define Manuela D’Ávila com as palavras em destaque: “haddad”, “vice”, em letras maiores e mais próximas à “manuela_dávila”, como também os termos “bolsonaro”, “dia”, “pt” e “não”. Os termos com menor aparição são “pesquisa”, “pegar”, “aversão”, “tudo”, “como” e “atentado”.

Um dos termos que foi repetido três vezes merece ser destacado. A palavra “atentado” aparece associada a Manuela D’Ávila, dado que as *fake news* investigadas tendem a associá-la

à pessoa de Adélio Bispo, o qual esteve envolvido em um episódio público, onde executou um golpe de faca no então candidato à presidência, Bolsonaro – oposição à Haddad, a Manuela D’Ávila e ao PT, conforme reforçado pela estrutura das *fake news*.

A repetição da palavra atentado, utilizada neste contexto, parece ser tomada como uma forma de confundir o leitor dessas notícias, que geralmente as lê através de *smartphones*, dificilmente realiza alguma pesquisa ou *fact checking* [checagem de fatos] dos dados, das informações proferidas pela fonte original da notícia. Através da leitura destas *fake news*, não é possível entender exatamente qual a relação entre as duas pessoas (Manuela e Adélio), embora a repetição pareça reforçar e intensificar quanto à realidade ou à veracidade que corroboraria para a proximidade entre ambos – em um teor que parece remontar ao formato de jornalismo sensacionalista, pautado em manchetes impactantes e chamadas jornalísticas pouco explicativas ou confusas, enganosas, garantindo audiência e grande número de visualizações. Tal associação confirma também a temática da desinformação que relaciona políticos de esquerda a crimes.

A partir da figura 24, pode inferir-se que a ligação entre “manuela_dávila” e “atentado” é diferente da associação que há entre “manuela_dávila” e os termos “vice” e “haddad”, notado que “atentado” possui tamanho de letra menor que os outros dois termos, na representação gráfica. Afirma-se, através da contagem da repetição dos termos, que os termos “vice” e “haddad” se relacionam fortemente a “manuela_dávila”: o que se explica, ao considerar que estas pessoas fizeram parte de uma mesma coligação política e têm, naturalmente, uma relação próxima; pelo menos no nível político.

Figura 24 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Manuela D’Ávila



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

A proximidade entre os termos investigados foi analisada através do gráfico de similitude entre os termos e palavras das *fake news* analisadas, gerado pelo Iramuteq, a ser apresentado a seguir. O gráfico, de acordo com Vieira, Silva e Cordeiro (2019, p. 10),

[...] através das informações sobre frequência e das relações semânticas entre os termos que compõem cada uma das sentenças do corpus textual, estabelece uma rede de palavras, onde o tamanho da palavra está relacionado à frequência, e a largura das arestas entre os nós está relacionada ao peso semântico de ligação entre os mesmos.

Essa análise permite inferir os assuntos que possuem maior importância no texto analisado, no caso, as *fake news* ligadas a Manuela D'Ávila, favorecendo a observação dos assuntos ou temas que mais se relacionam e como estes se posicionam em relação uns aos outros, algo pontuado, graficamente, pela distância entre as linhas que ligam os termos (CASTILHO, 2020).

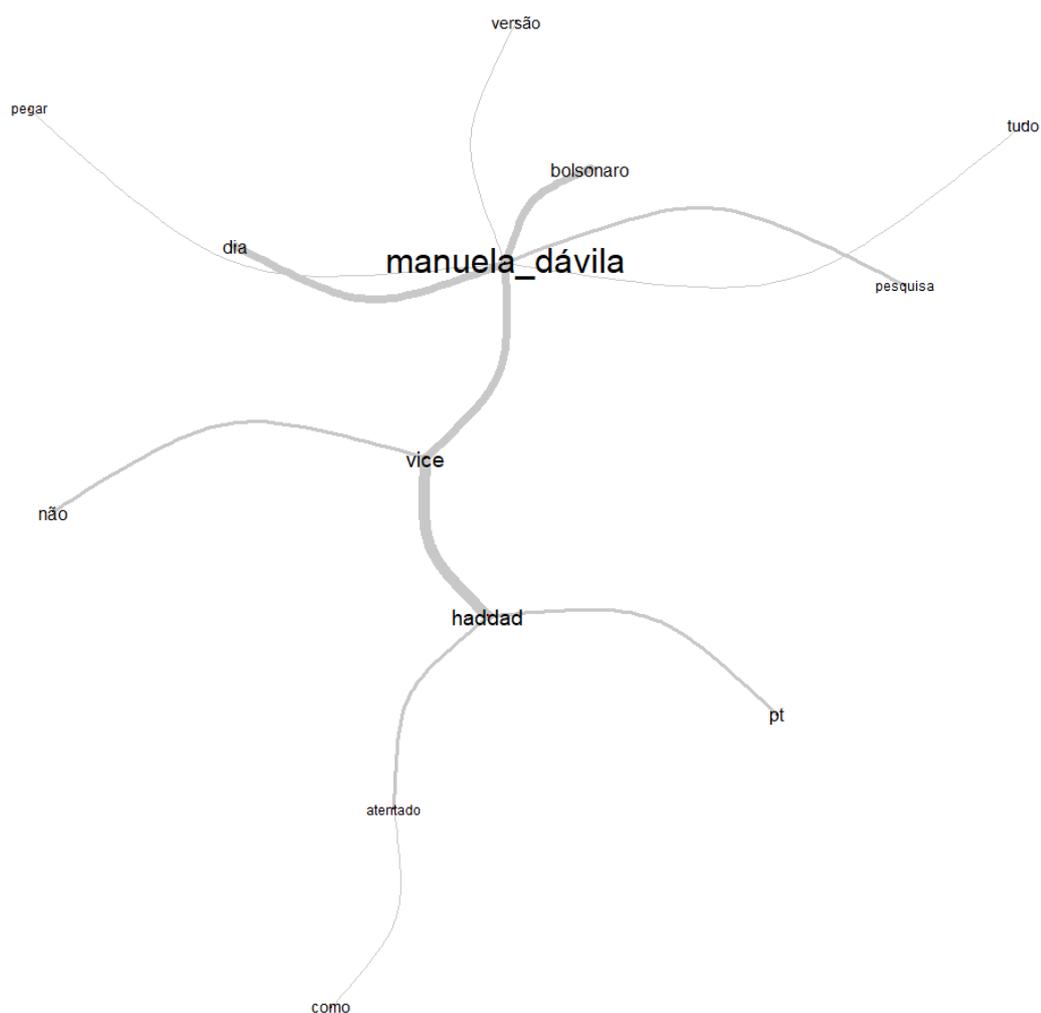
A partir dessa construção gráfica, torna-se mais clara a relação entre os termos “manuela_dávila” e “vice” e “haddad”. Denota-se a proximidade entre os conceitos, considerando-se que eram, neste período, da mesma chapa de candidatos à presidência, formando uma dupla, notadamente; devendo se pontuar que formavam oposição ao candidato Bolsonaro. Assim, os termos “manuela_dávila”, “vice”, e “haddad” estão bem próximos e ligados por linhas grossas: uma linha segue, a partir do nome “haddad”, até o termo “pt”, reforçando que a forma de construção das *fake news* estabelece uma relação de proximidade, de similitude, entre os conceitos apresentados – mesmo quando as notícias informadas não são verdadeiras. A transmissão da informação, mesmo que falsa, parece funcionar da maneira esperada por quem produz este tipo de desinformação. Essa associação da dupla sugere mais que uma proximidade de candidatos, mas ajuda a construir no imaginário que todas os boatos envolvendo ambos os políticos estão relacionados entre si, de modo que o que é atrelado a Manuela também é recorrente em Haddad e vice-versa.

O termo “dia” surge com linha grossa, associado diretamente a “manuela_dávila”, algo que se deve à proximidade de aparição entre as palavras – dado o teor jornalístico evidente em todas as *fake news* analisadas. As mensagens querem transmitir notícias e seguem a estrutura escrita e conceitual das notícias que são apresentadas nas mídias contemporâneas (internet, televisão, rádio), embora, se baseiem em visões deturpadas daquilo que deveriam relatar com imparcialidade: a realidade. Desta maneira, em alguns dos textos analisados, havia a descrição

do dia e hora em que a suposta notícia aconteceu. Essa precisão é característica do texto jornalístico e um dos componentes do *lead* (quando)³³.

Em última análise, é importante reforçar como o termo “atentado”, que aparece no canto inferior do gráfico, em linha fina e distante, parece estar mais ligado a “haddad” e “vice”. O termo se aproxima dos termos que denotam a oposição a Bolsonaro. Pode se interpretar que “atentado” aparece, nos textos, associado com maior ênfase aos opositores de “bolsonaro” do que a este, que sofreu de fato o atentado. Dessa forma, Bolsonaro é visto como vítima daqueles que planejaram o crime.

Figura 25 – Gráfico de similitude de palavras das *fake news* sobre Manuela D’Ávila



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

³³ Na estrutura do *lead*, toda notícia deve responder as seguintes questões: que? quem? quando? onde? como? E por quê?

No texto imagético, em que não foi possível utilizar o software para análise, são perceptíveis três fotos da candidata, bem recorrentes na divulgação de *fake news*. A estratégia adotada é associar à candidata às figuras consideradas comunistas, além de retratar olheiras. Dessa forma, o leitor entenderá que esquerdismo associado ao comunismo não comunga com valores tradicionais do cristianismo. Em muitas religiões, o uso de tatuagens é recriminado. Neste caso, a candidata feriria princípios bíblicos. Já em ocasiões em que a candidata aparece sorrindo, o boato sempre está atrelado a algo que fere a fé cristã. Isso também é intencional, já que pode ser interpretado como um deboche daqueles valores sagrados para as religiões cristãs.

A associação com o comunismo, que às vezes se transforma em sinônimo para petismo, não é à toa. Ela desperta um imaginário forte relativo ao tempo da ditadura e que ganha fôlego com o antipetismo e a ascensão da extrema direita. Na tese *O Comunismo Imaginário*, Mariani (1996) fala sobre o discurso da imprensa a respeito do comunismo e traz textos jornalísticos, discursos sobre como os comunistas eram enxergados pela imprensa aqui no Brasil na década de 1930. No Jornal *O Paiz*, o comunismo era visto como o oposto da família, pátria, religião, liberdade de forma que ser comunista é ir contra princípios naturais e inquestionáveis. Esse discurso se repete ao longo dos anos e há o exemplo da candidatura presidencial de Maluf contra Lula e Brizola em que o *Jornal do Brasil* associa o mal comunista aos demais partidos e candidatos de esquerda. É em meados da década de 1930 que o comunismo passa a ser representado como uma doutrina/ideologia perigosa no Brasil. Os comunistas eram vistos como os inimigos astuciosos (maus cidadãos) ou como brasileiros ingênuos que foram levados por ideias falsas. Antes eram apenas os operários, mas depois abrangeram os estudantes, trabalhadores em geral e até parte da Igreja Católica. Durante a ditadura, a premissa era que brasileiro que fosse brasileiro não poderia ser comunista e que os maus brasileiros seriam comunistas. A imprensa associou o termo “comunismo” para algo além da ideologia, carregando consigo algo negativo relacionado ao inimigo, ao indesejável. Na construção discursiva referente ao comunismo, esquerda e subversão estavam todos no mesmo campo de significação de inimigo. Definir o outro como comunista é uma forma de reafirmação da identidade nacional. A produção de sentidos fez com que o PCB fosse visto como um inimigo da pátria, do Brasil e associado ao mau brasileiro. Ao começar a perder força, o lugar de inimigo antes vinculado ao PCB passa a ser ocupado pelos partidos da esquerda, sobretudo o PT.

A tese mostra que o discurso de inimigo associado à esquerda e ao comunismo não é algo novo. As formas em que ele é empregado é que são diferentes. A própria imprensa abordava o comunismo como algo perigoso. Com as *fake news* e toda sorte de desinformação, esse discurso deixa de circular na imprensa. Aliás, ela passa a ser chamada de

comunista/esquerdista e o discurso carregado de termos pejorativos contra a esquerda passa a circular nos ambientes carregados de desinformação. Embora seja um ambiente novo devido às tecnologias de informação existentes, o discurso a ser analisado não é novo, ele remete a uma memória discursiva já utilizada por políticos e pela maior parte da imprensa. Dessa forma, é como se esses discursos fossem retroalimentados, já que pertencer à esquerda é associado a ir contra os princípios naturais e inquestionáveis.

E quando a imagem é utilizada com ares de intelectualidade e seriedade, ela é quebrada por uma outra imagem ironizando a fala da candidata. É mais uma estratégia comum em relação às mulheres, por meio da qual tenta-se quebrar o discurso de autoridade e silenciar lideranças femininas. Enfim, as imagens selecionadas fortalecem o discurso de que a esquerda zomba de preceitos cristãos e se reveste de uma falsa intelectualidade. Logo, é possível inferir falsamente que uma pessoa que não segue a fé cristã pode estar associada a um atentado, no caso, à tentativa de assassinato de Jair Bolsonaro. As olheiras também reforçam o imaginário de alguém que usa drogas, causando assim um efeito de antipatia com a candidata.

Figura 26 – Manuela Dávila com olheira e tatuagens



Fonte: Boatos.org (2018).

Figura 27 – Manuela D'Ávila sendo respondida por Bolsonaro



Fonte: Boatos.org (2018).

Figura 28 – Manuela D'Ávila com camiseta “Jesus é Travesti”



Fonte: Boatos.org (2018).

5.1.6 Análise das *fake news* sobre Marcelo Freixo

As análises das *fake news* terão seguimento a partir dos textos de notícias voltadas a Marcelo Freixo, filiado ao PSOL e atualmente filiado ao PSB (Partido Socialista Brasileiro), sendo deputado federal pelo Rio de Janeiro. Anteriormente, foi deputado estadual, alcançando três mandatos. Além disso, presidiu a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (ALERJ) e presidiu a Comissão Parlamentar de Inquérito das milícias no RJ.

Nos textos analisados, ao longo do *corpus*, encontrou-se o nome Marcelo Freixo escrito de maneiras distintas. Observou-se 10 citações em que se citou apenas o seu sobrenome (Freixo), havendo uma citação como Freixos, e em outras 11 vezes, seu nome fora citado por completo, nome e sobrenome: Marcelo Freixo. Para favorecer as análises foram todas rescritas

como “marcelo_freixo”. Essa investigação foi construída a partir de 14 textos que compuseram o *corpus*, havendo 1130 ocorrências de termos.

Quadro 14 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax do *corpus* das *fake news* sobre Marcelo Freixo

Número de textos	14
Número de ocorrências	1130
Número de formas	453
Número de hapax	322 (28,50% das ocorrências, 71,08% das formas)
Média de ocorrências por texto	80,71

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

O principal termo da análise, “marcelo_freixo”, teve 21 aparições, seguido por “estar”, “não”, “quando”, e “psol”, com 11, 10, nove e sete aparições, respectivamente. Vale citar termos com números consideráveis de repetições: “amigo”, “filho”, e “vítima”, todos com seis aparições, “bandido”, “como”, “deputado”, “dizer”, “mais”, “rj” e “saber” com cinco aparições. Outros termos de destaque são: “criança” e “eduardo_paes”, quatro repetições cada, “dona_marisa”, “mariele”, “secretário_da_educação” e “traficante”, com três aparições.

Quadro 15 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Marcelo Freixo

Termo	Frequência de aparições (repetições)	Termo	Frequência de aparições (repetições)
marcelo_freixo	21		
estar	11	público	4
não	10	querer	4
quando	9	sociedade	4
psol	7	ao	3
amigo	6	aula	3
filho	6	depois	3
vítima	6	dia	3
bandido	5	dona_marisa	3
como	5	grande	3

deputado	5	já	3
dizer	5	lembrar	3
mais	5	mariele	3
rj	5	namorado	3
saber	5	nomear	3
aceitar	4	policial	3
assaltado	4	prefeito	3
chegar	4	professor	3
criança	4	secretário_da_educação	3
eduardo_paes	4	traficante	3
presidente	4		

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

A nuvem de termos para as *fake news* que foram investigadas acerca de Marcelo Freixo permite denotar palavras de maior importância, pontuando a proximidade entre as ideias, conforme a construção dos textos analisados. Ganham destaque termos como “não”, “estar” e “quando”, tendo maior tamanho de fonte em relação aos demais. Outros termos relevantes são “psol”, “filho”, “vítima”, “amigo”, “bandido” e “deputado”.

Palavras como “deputado” e “psol” surgem, obviamente, devido ao caráter de notícia dos textos do *corpus*, que traz informações que envolvem sua carreira política; por isso, percebem-se palavras associadas ao seu cargo, ao partido de que faz parte e a outras figuras e nomes políticos. Assim, as palavras “deputado”, “presidente”, “secretário_da_educação” parecem ser naturais ao contrato de desinformação.

As citações envolvendo Marielle Franco mostram a proximidade que havia entre os dois, que eram do mesmo partido, no período, e da mesma região, o Rio de Janeiro. Apesar disso, os textos do *corpus* parecem indicar intenções de desvalorizar a imagem de ambos, associando-os, já que o leitor destas notícias, ou os grupos de pessoas a quem se direciona este tipo de notícia falsa, usualmente, tendem a preferir pessoas políticas que representam oposição à Marielle e Marcelo Freixo, figuras da esquerda. Assim, apesar das *fake news* estarem disponíveis na rede, podendo ser compartilhadas com qualquer pessoa que tenha acesso à internet, elas parecem ser, geralmente, direcionadas a públicos específicos – o que pode explicar a repetição de alguns tópicos, que apareceram ao longo das análises de todos os *corpus* investigados até agora, como o nome Adélio Bispo, o chamado Kit Gay e a tentativa de aproximação da imagem dos políticos da esquerda com propostas que versam pela legalização da pedofilia.

Figura 29 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Marcelo Freixo



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Já o grafo de similitude exibe os termos mais associados ao termo central (“marcelo_freixo”) e permite identificar algumas linhas de raciocínio que podem ser intuídas a partir da leitura das *fake news* investigadas. Os termos que se mostram atrelados a “marcelo_freixo” são expressos em balões, separados em grupos, podendo notar-se a intensidade com que se relacionam à figura política de acordo com a espessura da linha que fica sob o nome e liga os termos. Denotam-se as palavras mais relacionadas: “rj”, “estar”, “psol”, “não”, “policial” e “saber”. O termo “rj” se refere ao Rio de Janeiro (RJ), cidade e estado onde Freixo reside e representa o estado como deputado federal.

Ao se seguir a linha que parte do termo “rj”, encontra-se: “bandido”, “aceitar”, “assaltado”, “quando”, “vítima” e “sociedade”. Tais termos estão relacionados às notícias falsas que tentam atribuir a Freixo a ideia de que ele defenderia criminosos, os quais seriam entendidos como vítimas da sociedade. Parte deste conteúdo pode ser visto na seguinte notícia falsa: “Marcelo Freixo: nossa comitiva de advogados já convenceu o CNJ de que Lázaro é uma vítima da perseguição policial aos negros! Ele merece tratamento humanizado!”. Essa notícia é apenas uma das quatro, encontradas ao longo dos 14 textos que compõem o *corpus* textual (28,5%), que foram escritas como falas da pessoa.

Notadamente, além disso, percebe-se que as notícias se baseiam, mesmo que de maneira parca, a informações condizentes com os fatos reais, observado que Marcelo Freixo pode ser identificado enquanto defensor dos Direitos Humanos, o que, naturalmente, envolve a existência de uma perspectiva que abarca a compreensão do indivíduo e da pessoa humana,

independentemente de sua posição ou colocação social; a partir desse ponto de vista, que faz referência à Declaração Universal dos Direitos Humanos (ONU, 1948) compreende-se qualquer pessoa, em qualquer lugar, como detentora de direitos essenciais, relacionados à sua existência e sobrevivência.

Outro ponto que corrobora para esse entendimento da construção das *fake news* é que Marcelo Freixo combateu as milícias no RJ, o que pode ter contribuído para as tentativas de tecer críticas à sua imagem, atrelando-a a criminosos, que formariam oposição à polícia. A tentativa de associar os políticos a bandidos foi encontrada em outros *corpus* analisados, em especial nos casos de Marielle Franco e Fernando Haddad.

Também se identificou, no grafo de similitude, uma linha que liga “marcelo_freixo” à “psol”, “filho” e “eduardo_paes”. Eduardo Paes é prefeito da cidade do Rio de Janeiro, cargo que também ocupou entre 2009 e 2017. O político Eduardo Paes foi citado em duas das *fake news* analisadas. Em uma delas, nota-se uma tentativa de atrelar ambos à liberação das drogas (maconha) e, novamente – sendo este um tema recorrente na maior parte dos *corpora* analisados aqui –, à sexualização infantil.

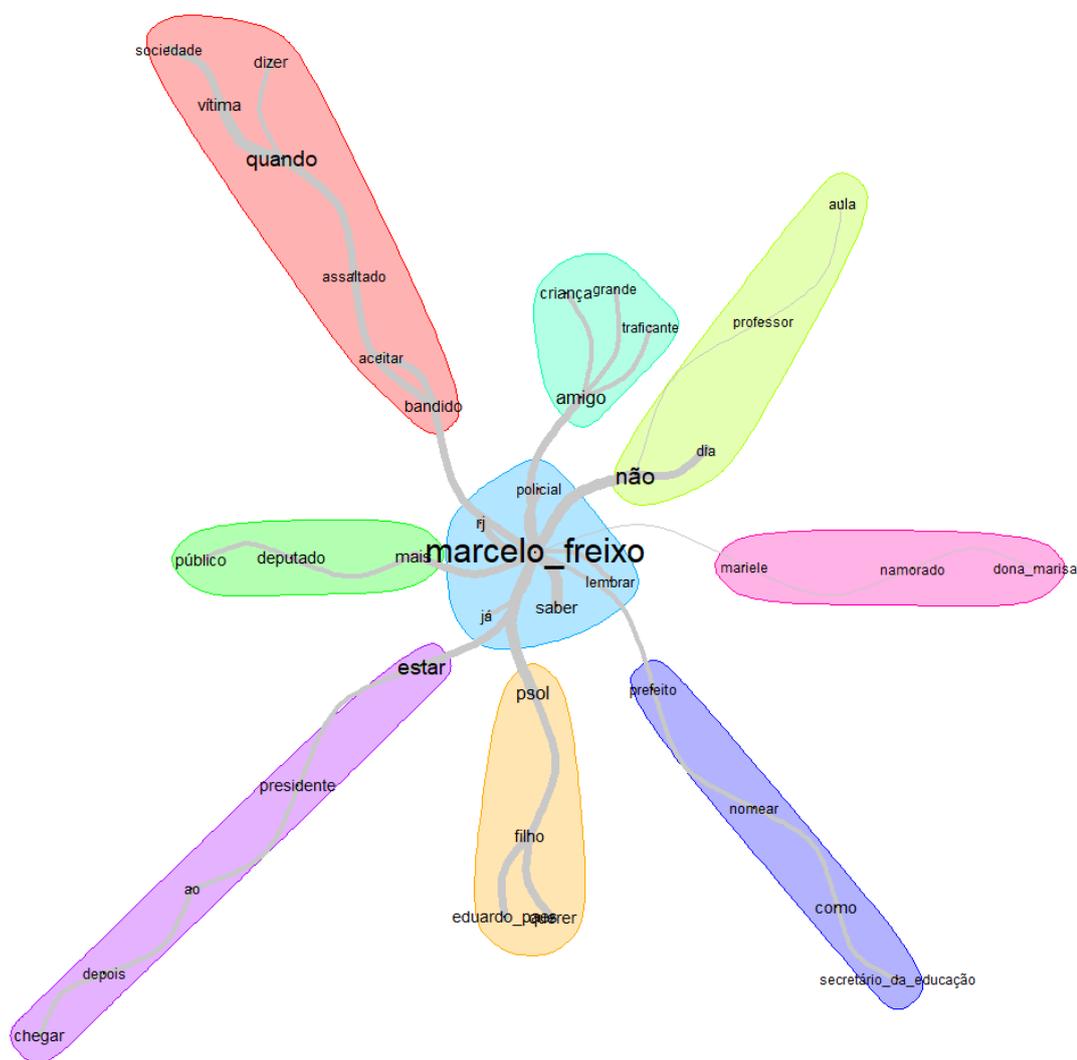
A linha que se segue em “policial”, “amigo”, “criança”, “grande” e “traficante” se refere às notícias falsas que tentam associar Freixo a traficantes, como o caso de Elias Maluco. Notou-se duas *fake news* com estas informações; em uma delas, havia uma imagem de um traficante junto a Freixo e uma falsa fala atribuída ao primeiro, descrevendo que o traficante seria um aliado de Marcelo Freixo.

Outra *fake news* que pode ser exemplificada expõe Marielle Franco (descrita como “mariele”), atribuindo uma informação falsa sobre o relacionamento dela:

Marcelo Freixo chamou no gabinete a mãe da Mariele para conversar, ela foi pensando que fosse algo sobre o assassinato, mas chegando lá o Deputado hipócrita, acompanhado de um advogado e da “namorada” da Mariele, com objetivo de fazer a família reconhecer a União Estável entre elas, para que a “namorada” tenha direito aos benefícios deixado pela Mariele. A mãe ficou revoltada e rompeu com eles, dizendo que nem morar juntas elas moravam.

Também se encontrou um texto que cita Jean Wyllys, informando que este poderia vir a ser o secretário da educação, durante mandato de Marcelo Freixo – em mais um conjunto de informações que parecem querer relacionar as pessoas para criticá-las, dado que seriam aliados políticos, à percepção daqueles que lhe fazem oposição.

Figura 30 – Gráfico de similitude de palavras das *fake news* sobre Marcelo Freixo



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

Assim como nos outros exemplos, o aporte teórico é a Teoria Semiológica de Charauadeuau (2005, 2016, 2018, 2019), mais precisamente os imaginários sociodiscursivos. À semelhança do que foi imputado a Maria do Rosário e Marielle Franco, Freixo também tem seu nome vinculado à defesa dos bandidos. Vale lembrar que muitas das *fake news* ganharam notoriedade quando ele disputou a prefeitura do Rio de Janeiro contra Marcelo Crivela. Esse dado é fundamental para mostrar duas candidaturas completamente opostas: uma considerada conservadora pelo PRB, hoje Republicanos e outra bem progressista pelo PSOL.

O contrato da desinformação busca atingir aquelas pessoas que têm seu imaginário sociodiscursivo a ideia de que a Esquerda não se importa com a segurança pública e prefere

sempre estar ao lado do bandido, do criminoso a estar ao lado da vítima. Isso pode ser facilmente verificado na falsa fala atribuída a Freixo em que ele lamenta a morte de Elias Maluco:

Marcelo Freixo: Recebi com tristeza a notícia da morte do meu grande amigo, grande ídolo, o traficante Elias Maluco. Irei cobrar uma rigorosa investigação quanto aos fatos que levaram à sua morte numa cela de um presídio federal. Estou sem chão. O PSOL já está providenciando um funeral digno para que familiares e amigos possam prestar as últimas e merecidas homenagens a este grande líder do tráfico e da comunidade do complexo do Alemão. #SomosTodosEliasMaluco.

A aproximação entre a figura Marcelo Freixo com os direitos humanos também pode ser vista no texto abaixo, em mais uma fala falsa atribuída a ele:

Marcelo Freixo: Ontem, ocorreu um atentado contra o maior direito fundamental do homem: a vida. Espero que a responsável seja punida. Por menos armas e mais postes. O PSOL se solidariza. Não acredito que estou lendo isso. Quero agradecer a essa policial. Um bandido a menos. Marcelo Freixo, vá procurar sua turma, inútil.

As *fake news* construídas tiveram objetivo claro de associar o nome de Freixo à criminalidade tendo como escopo o imaginário sociodiscursivo de que políticos da Esquerda defendem apenas os Direitos Humanos dos criminosos. E para chocar ainda mais as pessoas, também trabalhou a ideia de que a esquerda quer erotizar as crianças e conseqüentemente atacar a família, como foi o caso da *fake news* que divulgava o banheiro unissex nas escolas. Essa falsa notícia se deu no segundo turno entre Crivella e Eduardo Paes já que a Esquerda apoiou Paes. Observe a notícia:

Amigos, veja só isso você que tem filhos, Marcelo Freixo fez acordo para apoiar o Eduardo Paes, e pediu a Secretaria de Educação, vocês já sabe o que o Psol quer com as crianças, aula sobre sexo, banheiro unissex, todos pode frequentar, e disse vai lutar para liberar a maconha nas escolas, você que vai votar no Eduardo Paes quando seu filho chegar em casa dizendo que quer ser menina lembra no seu voto. amigos faça sua parte, vamos dobrar nossos votos em Crivella 10 para livrar as nossas crianças.

Aqui é nítido a figura messiânica que pode salvar as crianças e as famílias brasileiras: Marcelo Crivella. Há um apelo emocional para se vote no 10 como forma de dizer não à maconha e não ao banheiro unissex. Esse é um bom exemplo de como o discurso pode “viajar” e encenar diversas ideologias. Para um desconhecido, Paes pode ser facilmente identificado como uma figura da esquerda por permitir banheiro unissex, mas o que de fato acontece é que um discurso tipicamente contra a esquerda pode ser usado também contra a direita.

5.1.7 Análise das *fake news* sobre Fernando Haddad

O atual trecho tem como intenção investigar as *fake news* associadas ao político Fernando Haddad (PT), que disputou a presidência em 2018. As falsas notícias consideradas foram coletadas entre fevereiro de 2016 a junho de 2021.

Quanto aos procedimentos metodológicos tomados para a construção da análise de conteúdo intentada, vale apontar que foram feitas alterações ao *corpus*, ou os textos originais das *fake news*, inseridos como elementos que produzirão os resultados finais. No *corpus*, o principal termo da investigação, o nome do ator político, Fernando Haddad, surgiu mais de uma vez escrito de maneiras distintas. Em algumas passagens, seu nome era escrito por completo, com nome e sobrenome (Fernando Haddad), e em outras, na maioria, o termo utilizado foi apenas o sobrenome (Haddad). A utilização do sobrenome em matérias jornalísticas é comum, quando se trata de políticos. Em alguns casos, ainda, usa-se algum apelido, como é o caso do ex-presidente Lula (cujo nome é Luís Inácio da Silva), mas em muitas vezes, é possível identificar o uso de sobrenomes: Bolsonaro, Collor, Brizola, dentre outros. Os primeiros nomes também são utilizados, por vezes, ao longo do texto das reportagens, mas tendem a aparecer menos.

No caso do *corpus* em questão, notou-se 11 aparições do nome completo do político (Fernando Haddad) e 66 menções apenas ao seu sobrenome (Haddad), ao longo dos 68 textos analisados. Além disto, em uma das notícias falsas investigadas, foi mencionado o termo “Haddares”, como uma espécie de brincadeira que relacionava a ideia de radares com o nome Haddad; embora a palavra tenha menor importância às atuais análises, ela denota o caráter provocativo e jocosos, podendo o uso da palavra ser compreendido como uma tentativa de ironizar o candidato político.

Ainda em relação ao termo denotativo do candidato, pode tecer-se uma sutil comparação, guardadas as respectivas especificidades de cada ator político, com os dados encontrados na análise das *fake news* atribuídas a Manuela D’Ávila. Apesar de algumas *fake news* em que se identificou erros de grafia, de escrita, ao nome da candidata à vice-presidência, notou-se um maior uso do termo que compreende nome e sobrenome, havendo apenas dois casos em que se citou apenas seu nome, sem o sobrenome, e nenhum caso em que foi citado apenas o sobrenome, como foi visto na análise de Fernando Haddad (havendo 66 aparições deste tipo).

Em uma análise que levaria em conta a diferença de gênero entre os atores até então discutidos, pode-se indagar se as distinções seriam encontradas ao longo das notícias falsas, ou seja, se haveria algum fator ligado à diferença entre gêneros (homem X mulher) que pudesse

explicar a diferença no conteúdo e nos discursos – algo que seria notado ao longo dos termos dos *corpora* investigados. Esta diferença entre os gêneros, considerado que as *fake news* têm intenção de chocar, de certa forma, e enfatizar para âmbitos, reais ou fictícios, tomados do mundo real e também misturados à informações falsas, que desmerecem o ator em questão, poderia também explicar o uso do sobrenome de um (Haddad, do gênero masculino) em grande parte dos textos, em número maior que os textos em que Manuela D’Ávila é referenciada apenas pelo nome. Isso contudo, não é algo restrito somente à Manuela D’Ávila, mas é comum em mulheres que disputam espaço de poder. Enquanto sobrenomes como Haddad, Bolsonaro, Lula, Amoedo, Boulos, Meireles são destaques; o mesmo não ocorre com as mulheres. Na última campanha, era comum ouvir Marina (Silva), Sonia (Guajajara) etc. É uma forma de silenciamento das candidaturas femininas.

Quadro 16 – Formas de escrita para “Fernando Haddad” encontradas ao longo do *corpus*

Forma de escrita	Aparições
Haddad	66
Fernando Haddad	11
Haddares	1

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

As análises efetuadas através do *software* Iramuteq foram realizadas a partir de 68 textos. Dentro destes, notou-se 2781 ocorrências de termos. As demais análises foram construídas tendo este escopo como base.

Quadro 17 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax acerca de Fernando Haddad

Número de textos	68
Número de ocorrências	2781
Número de formas	869
Número de hapax	531 (19,09% das ocorrências – 61,10% das formas)
Média de ocorrências por texto	40,90

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

A repetição de termos, na análise do Iramuteq, leva à consideração de algumas tendências. No caso do *corpus* de Fernando Haddad, o termo mais encontrado foi seu nome: “fernando_haddad”, com 72 aparições repetidas, seguido da sigla do partido o qual ele faz parte, PT, com 25 aparições. Outros termos mais encontrados foram “estar”, com 21 repetições, “não”, com 17, “filho”, com 15 aparições, seguido de “voto”, 14, “como” e “urna”, cada um com 11 casos, “dinheiro”, “eleição” e “já”, aparecendo 10 vezes e “lula”, referindo-se ao ex-presidente Lula, com 9 aparições. Outros termos também merecem destaque, como “acabar”, 8 aparições repetidas, “kit_gay”, “bolsonaro” e “socialismo”, com 7 aparições, “votar”, com 6, “federal”, “fraterno”, “governo” e “presidente” com 5 repetições.

Outro termo encontrado no *corpus* sobre Fernando Haddad foi “socialismo”, que se refere a uma forma de ideologia política que aproxima das propostas e do espectro do pensamento da esquerda política, também visto nos partidos políticos brasileiros – entretanto, o termo não se refere à posição ideológica e política de Fernando Haddad, neste caso, surgindo como uma informação inverossímil em meio a outras, que representam fatos. Essa apresentação das informações pode gerar uma confusão, ao leitor (a quem assiste, a quem se veicula as notícias falsas), que pode tender, em sua interpretação, a correlacionar e associar os termos e às ideias.

Quadro 18 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre Fernando Haddad

Termo	Frequência de aparições (repetições)	Termo	Frequência de aparições (repetições)
Fernando_Haddad	72	Moradia	7
PT	25	Poupança	7
Estar	21	Social	7
Não	17	Socialismo	7
Filho	15	Casa	6
Voto	14	Compartilhar	6
Como	11	Criança	6
Urna	11	Dever	6
Dinheiro	10	Mais	6
Eleição	10	Mesmo	6
Já	10	Olhar	6
Lula	9	Só	6
Acabar	8	Votar	6
Brasil	8	Acontecer	5
Querer	8	Ao	5
Kit_Gay	7	Aqui	5
Ano	7	Federal	5
Bolsonaro	7	Fraterno	5
Campanha	7	Governo	5
Livro	7	Morar	5
Milhão	7	Presidente	5

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

A seguir, serão apresentados os grafos criados através das análises do Iramuteq. A nuvem de termos que fora produzida pelo Iramuteq, na análise, permite identificar a proximidade do termo “fernando_haddad”, que define o político, aparecendo em destaque, centralizada e em um tamanho de fonte consideravelmente maior, quando comparado aos demais termos. Os termos que aparecem mais próximos ao nome de Fernando Haddad, possuindo tamanho de fonte sutilmente maior aos outros termos, são: “pt”, “estar” e “não”, seguidos, logicamente, por “filho”, “como”, “voto”, “eleição”, “urna”, “lula”, “kit_gay” e “dinheiro”. Outros termos de destaque, mais afastados e/ou em fontes de tamanho menor, são “socialismo”, “milhão” e “bolsonaro”.

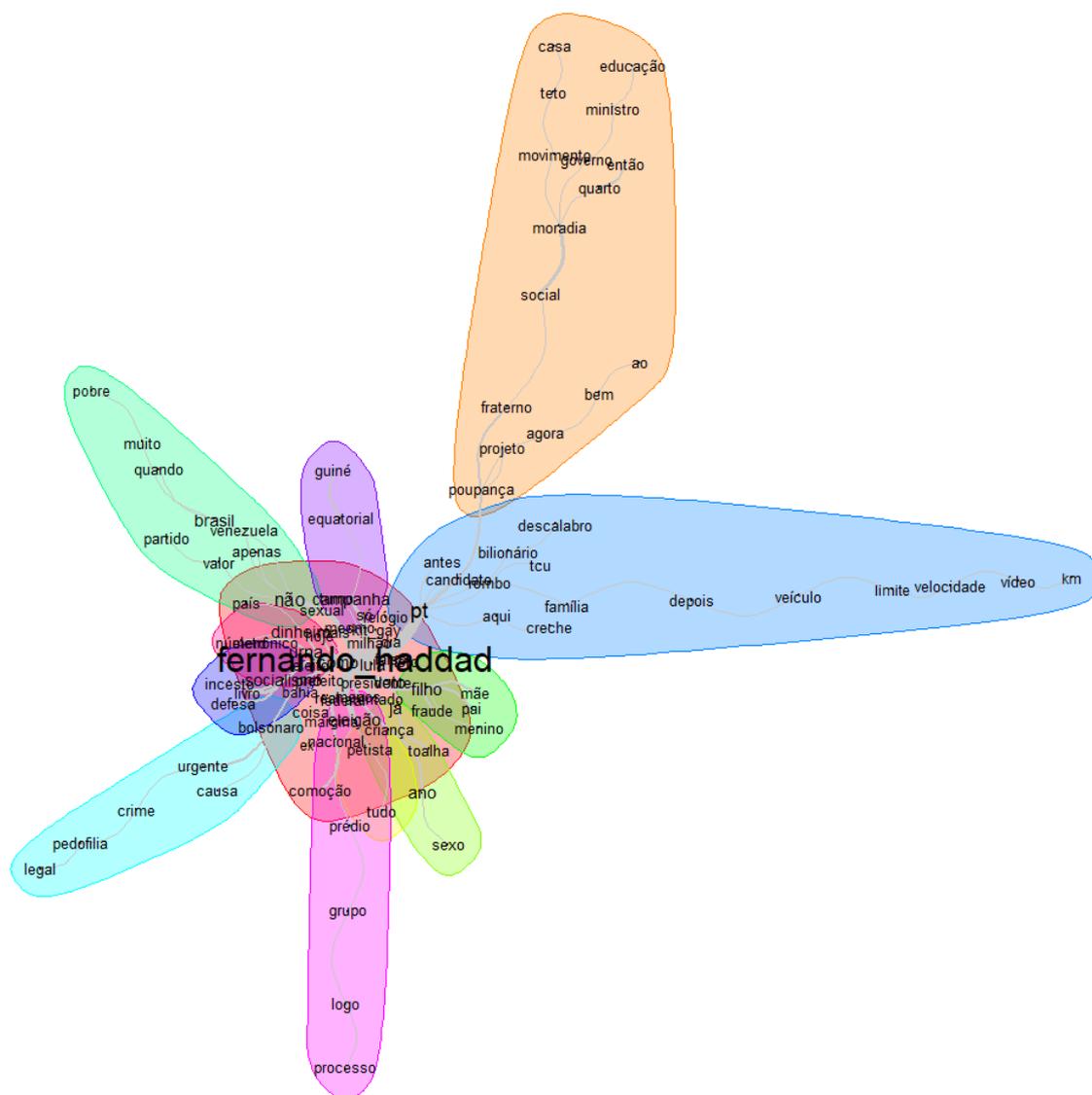
Em relação ao termo que identifica o ex-presidente Lula, pode afirmar-se que a aproximação surge de uma tendência, no período, de criticá-lo, visto que havia acabado de ser

termos e a sua associação, relação e proximidade. Os termos são posicionados, tendo distâncias específicas, distintas (CASTILHO, 2020).

A análise do grafo de similitude (figura 2) permite identificar os termos que estão associados, enquanto ideias, conceitos, temas. Pode se citar, por exemplo, a ligação do termo “fernando_haddad” com “pt”, marcado pela linha grossa que une os conceitos. Alguns termos e conceitos estão associados ao termo “pt”, como, por exemplo, “candidato”, “roubo”, “bilionário”, termos, que isoladamente, permitem influir muito pouco, mas, quando analisados em associação, e em ordem, é possível notar uma linha constitutiva das *fake news*: as ideias são construídas através dos termos/conceitos (falsos ou baseados em fatos) que se atrelam, nos textos.

A aproximação entre “pt” com “candidato”, “roubo” e bilionário”, que pode ser vista no balão azul, advém das notícias falsas que relacionam a atos ilícitos. O termo “candidato” também se associa e se aproxima de “poupança”, “projeto” e outros termos, de maneira mais distante, como visto no balão laranja ligado a primeira palavra. O nome “haddad” também está associado a “socialismo”, vocábulo que se aproxima a “incesto”, “livro” e “defesa”. Uma notícia que foi replicada na eleição: “Livro de Fernando Haddad defende incesto para poder implantar o socialismo”. Em outra notícia veiculou-se a elaboração de um projeto de lei (PL) que tornaria a pedofilia um ato legal. Lê-se assim “o sexo com crianças a partir de 12 anos deixaria de ser crime”. Não só a proposta de liberação do incesto, como também legalização da pedofilia e a promoção de um suposto *kit gay* para influenciar os jovens e crianças a mudar sua sexualidade; em um plano que seria elaborado para promover o fim da família aos moldes da cultura ocidental, implantando o socialismo no Brasil. Essas ideias tão distantes da realidade podem ser confirmadas pelo grafo de similitude.

Figura 32 – Gráfico de similitude de palavras das *fake news* sobre Fernando Haddad



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo software Iramuteq.

É possível analisar as *fake news* contra o candidato do partido na noção de estratégia discursiva da Teoria Semiolinguística. Charaudeau (2019) propõe três instâncias relacionadas à estratégia: legitimação, credibilidade e captação. As de legitimação relacionam-se à posição de legitimidade do sujeito enunciador. As de credibilidade referem-se à expectativa do interlocutor de dar crédito ao discurso do enunciador. E as de captação são utilizadas pelo sujeito quando ele busca adesão total do interlocutor.

Ao colocar Haddad como o pai do Kit-gay, busca mostrar que ele não tem legitimidade para ser presidente, visto que ele é o responsável por algo que vai na contramão do que pensa a família brasileira. Sobre esta notícia falsa, Vilela e Libardi colocam:

[...] a *fake news* apelidada de kit gay também foi bastante disseminada à época das eleições presidenciais de 2018. Ademais, a mesma chegou a ser veiculada em uma entrevista que o, então candidato, Jair Bolsonaro concedeu ao Jornal Nacional em agosto do mesmo ano. Também atribuídas a Fernando Haddad, o texto mentiroso discorria sobre a criação de um kit gay para crianças de 6 anos. O chamado kit gay fazia parte do projeto Escola sem Homofobia, que, por sua vez, estava no programa Brasil sem Homofobia, do governo federal, em 2004. Ele era voltado à formação de educadores, e não tinha previsão de distribuição do material para alunos. O programa, entretanto, não chegou a ser colocado em prática. Os vídeos sobre o assunto ainda circulam em páginas oficiais de Jair Bolsonaro, com cerca de 314,5 mil visualizações distribuídas em nove publicações, e de apoiadores como Silas Malafaia, com 50 mil (VILELA; LIBARDI, 2019, p. 9).

Ao divulgar a existência do kit-gay no Jornal Nacional, busca-se uma estratégia de credibilidade, visto que a informação não fica mais restrita aos grupos de WhatsApp, mas ganha contorno nacional ao ser anunciada em rede nacional. Usa-se um veículo de informação para dar credibilidade a uma falsa informação.

A mistura de informações, repetidas e enviadas em excesso, confunde o leitor, que não é capaz de distinguir quanto à veracidade dos fatos. Freire e Fernandes pontuam, a partir de dados colhidos com o IDEIA Big Data, que 98,21% dos eleitores de Jair Bolsonaro foram expostos a uma ou mais notícias falsas na época das eleições e 89,77% acreditavam que as notícias seriam fatos verdadeiros. Além disso, de todos os investigados, 83,7% dos eleitores acreditavam que Fernando Haddad teria distribuído o “kit gay” às crianças, em escolas, durante o período em que foi Ministro da Educação (FREIRE; FERNANDES, 2019, p. 2).

Figura 33 – Mamadeira em formato de pênis



Fonte: Boatos.org (2018).

Figura 34 – Haddad segurando pênis de borracha



Fonte: Boatos.org (2018).

Além da veiculação em rede nacional para dar credibilidade, também foram divulgadas as imagens acima para produzir efeito de verdade em quem tivesse acesso às imagens. E à semelhança de Jean Wyllys, aqui também cabe a estratégica de captação, uma vez que seu objetivo é fazer com que o interlocutor seja persuadido a pensar e agir de uma determinada maneira. A ideia do kit gay e da mamadeira em formato do órgão sexual masculino buscam persuadir o interlocutor a não dar o seu voto em Haddad, já que um voto no petista seria pactuar com as bandeiras defendidas por ele (ainda que falsas).

5.1.8 Análise das *fake news* sobre o PSOL

Esta seção analisará as *fake news* ligadas ao Partido Socialismo e Liberdade (PSOL). Criado em 2004, o partido é considerado um partido de esquerda, tendo criação associada a dissidências vigentes no PT. O *corpus* investigado possuía 12 textos, com 697 ocorrências de termos.

Quadro 19 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax sobre o PSOL

Número de textos	12
Número de ocorrências	697
Número de formas	342
Número de hapax	245 (35,15% das ocorrências, 71,64% das formas)
Média de ocorrências por texto	50,08

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

O *corpus* foi o menor dos investigados até então. O termo com maior aparição foi “psol”, elemento da atual análise, com 16 repetições, seguido por “professor”, com seis aparições, “ao” e “estar”, ambos com cinco, além de “pt”, “uepa”, “vídeo”, que apareceram quatro vezes, e outros termos, com três aparições: “advogado”, “aluno”, “ativista”, “cair”, “esquerdo”, “ficar”, “garoto”, “já”, “lulalivre”, “passar” e “ás”.

Quadro 20 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados

Termo	Frequência de aparições (repetições)
Psol	16
Professor	6
Ao	5
Estar	5
Como	4
Pt	4
Uepa	4
Vídeo	4
Advogado	3
Aluno	3
Ativista	3
Cair	3
Esquerdo	3
Ficar	3
Garoto	3
Já	3
Lulalivre	3
Passar	3
Ás	3

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

Foi criada uma nuvem de termos, gráfica, para as *fake news* sobre o PSOL (figura 1). Observa-se que a nuvem de palavras possui um menor número de termos, em relação aos outros *corpora* investigados. Nesta análise, foi possível notar os termos mais associados à “psol”, destacados: “professor”, “estar”, “ao”, “vídeo”, “como”, “uepa” e “pt”.

O termo “professor” é visto em quatro notícias investigadas. O conteúdo destas se relaciona a informações confusas acerca de professores e professoras, em notícias que variam entre (a) as que parecem ter sido escritas por pessoas ou usuários de redes sociais e outras (b), que remetem a páginas de notícias. É possível diferenciar os dois grupos de textos ao se considerar a escrita; tanto os termos utilizados, quanto a forma de escrita, que usualmente, nos textos que parecem atribuídos a indivíduos em redes domésticas ou pessoais, possuem erros ortográficos, equívocos dentro da concepção padronizada da gramática portuguesa. Isto pode ser notado precisamente no texto a seguir, retirado do *corpus*:

Deputado Paulo Ramos do PSOL, RJ, visitando às (sic) escolas e oferecendo vantagens e dinheiro para que às professoras façam um vídeo falso dizendo que todas às mulheres do colégio são contra Bolsonaro e vejam como ele fala com as professoras pq não aceitaram seu dinheiro e se recusaram a fazer esse vídeo mentiroso! Se fosse o Bolsonaro a mídia toda cairia em cima, mas como ele é da esquerda tá tudo bem, esses caras estão em alto desespero.

Além de abreviações típicas da comunicação em redes sociais (como o termo “pq”, ou “porque”), esse texto possui erros gramaticais como o artigo plural “às”, que deveria ser escrito como “as”. Além disso, parece ter sido elaborado por pessoas, e não por grupos jornalísticos que teriam intenção de noticiar o público. Neste caso, mais uma vez, parece denotar parte do percurso estratégico de quem produz as notícias falsas. Aparentemente, há a intenção de confundir os leitores ao entregar-lhes conteúdos que seriam escritos por outros leitores, sem fins jornalísticos. Em oposição a esse tipo de texto, para exemplificação, pode se observar a escrita jornalística em outro texto analisado, o qual cita siglas e termos oficiais, não podendo notar-se grandes erros gramaticais ou de construção frasal, sendo similar a textos jornalísticos:

O assassino chegou ao DP, tinha advogado esperando, foi feito uma RO pelo advogado contra a guarnição que prendeu, por agressão e exposição do preso nas redes sociais. DPJM procedendo no momento pra DP. Delegado já acionou DPJM para guarnição por agressão e exposição do preso. Primeiras informações contam que o PSOL disponibilizou um advogado e acionou os direitos humanos, afinal vidas brancas não importam!

Diferentemente dos outros *corpora* investigados, no *corpus* do PSOL, não se encontrou repetição de nomes de atores políticos. Apenas o nome do partido foi encontrado repetidamente.

Figura 35 – Nuvem de termos repetidos ao longo dos textos investigados sobre o PSOL



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

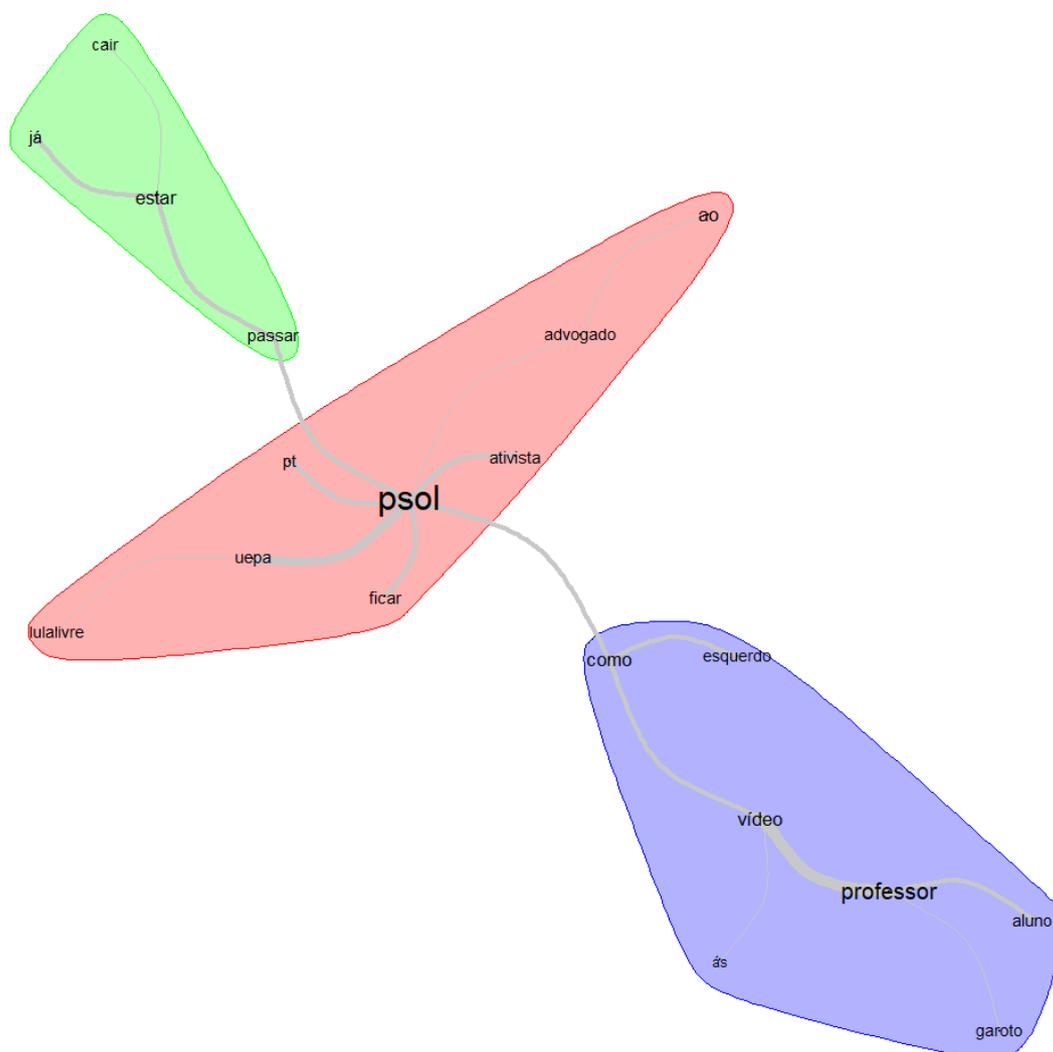
O grafo de similitude exibe os termos mais associados a “psol”. Observa-se que há um menor número de termos, em relação aos outros *corpora*, devido ao tamanho pequeno da

amostra, com 12 textos, contemplando 697 termos analisados. Tal gráfico permite notar os termos mais próximos a “psol”, no *corpus* investigado: “uepa”, este ligado a “lula livre”; “ativista”, “pt” e “ficar”. Destacaram-se: “passar”, que leva a outro balão (verde), e “como”, este que se atrela a “esquerdo”, “vídeo”, “professor”, “aluno” e “garoto”.

A aproximação entre “uepa” e “lulalivre” pode ser entendida a partir da notícia falsa que atribui falas a perfis virtuais. Essa notícia consiste em falas intercaladas que defendem a contaminação intencional (sobre uma doença não anunciada no texto), sendo citada a *hashtag*³⁴ #lulalivre. No caso, #lulalivre defenderia a soltura do ex-presidente Lula da prisão, pouco antes das eleições de 2018. No período, o PSOL apoiava a libertação de Lula. A aparição deste termo pode ser entendida a partir da tentativa de atribuição de falas a indivíduos; neste caso, trata-se de falas falsas atribuídas a perfis de redes sociais associados a políticos ou à militância política, tal qual o “PSOL uepa”, que seria um grupo que discutiria os temas relativos às perspectivas político-ideológicas do partido PSOL. A proximidade de “psol” e “pt” ocorre pelas múltiplas citações ao PT e aos seus políticos. Notou-se quatro aparições de “pt”, ao longo do *corpus*.

³⁴ Ferramenta comum às redes sociais e outros meios de comunicação recentes, a qual indicaria para o debate de um tópico, atraindo outros usuários que tenham interesse em tecer buscas sobre discussões, falas e demais temas atrelados ao termo intentado.

Figura 36 – Gráfico de similitude de palavras das *fake news* sobre o PSOL



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

O gráfico de similitude com maior clareza mostra a relação entre professor e PSOL. Entretanto não é uma associação benéfica, pois o PSOL estaria vinculado a um partido que tem a Educação como bandeira. Pelo contrário, aqui busca associar o PSOL a uma educação transgressora. Este balão de termos (azul) parece ter sido atrelado, de acordo com os resultados produzidos com ajuda com Iramuteq, pelas *fake news* que citam professor ou professora – dentre elas, cita-se uma professora, filiada ao PSOL (descrita como “líder ativista do aborto no PSOL”), que estaria cheirando cocaína em um protesto. Além disso, vale citar que se encontrou, similar a outros *corpora* analisados, uma tentativa de atrelar os professores (e/ou os políticos do PSOL) a uma educação ou forma de doutrinação superficial, parca, que ora é citada enquanto

autoritária, ora é atrelada a temas banais como o Kit Gay ou a sexualização infantil: essas notícias citam dados confusos e com pouquíssimo respaldo na realidade; passando a ideia de terem sido construídas com a intenção de confundir o leitor, vulnerável, que receberia, com frequência, uma carga elevada de notícias falsas, e com o intento de manchar ou despolir a imagem dos políticos atrelados à esquerda.

Evocando Charaudeu (2018; 2019) notam-se elementos do discurso político principalmente ao criar uma narrativa do bem contra o mal e apelar para o imaginário da tradição. Esse imaginário traz à tona a educação de antigamente, como por exemplo as aulas de Educação Moral e Cívica, o culto aos símbolos nacionais e que hoje teria se perdido, tornando as escolas um espaço de erotização infantil e difusor da “ideologia de gênero”. E o grande responsável por tudo isso seria Paulo Freire. Por isso a solução encontrada é a Escola Sem Partido, mas para isso não deve escolher políticos que defendam a doutrinação em sala de aula. Busca-se uma volta às origens, é comum encontrar defensores da chamada “ideologia de gênese”, uma clara referência à criação bíblica e Deus criou apenas Adão e Eva. O discurso até então político passa adentrar em uma outra seara: a religiosa, de forma que não é mais disputa ideológica mas dualidade entre o sagrado e o profano. É interessante destacar aqui que Marcelo Freixo é professor de História, logo, um inimigo ferrenho da “boa educação”. Aqui também há um falso valor de verdade, visto que a cientificidade em que é apoiada essa ideia baseia-se na experiência de vida que as pessoas tiveram no passado. A prova de verdade aqui seria por verossimilhança (testemunhos) e tem por objetivo desconstruir e desqualificar o adversário político por meio de mentiras.

5.1.9 Análise das *fake news* sobre o PT

Esta seção analisará as notícias falsas, encontradas em distintas páginas da internet, ligadas ao Partido dos Trabalhadores (PT). O partido foi fundado em 1980, sendo visto como ligado à própria história e ao amadurecimento político do país. Alguns partidos surgiram a partir de dissidências ocorridas dentro do cerne do PT, como foi o caso do PSOL. De acordo com a página oficial do partido, “o PT surgiu como agente promotor de mudanças na vida de trabalhadores da cidade e do campo, militantes de esquerda, intelectuais e artistas. Foi oficializado partido político em 10 de fevereiro de 1980, pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral” (PT, 2022).

Conforme se deu também nas outras investigações aqui propostas, foram feitas alterações no *corpus*, em vias de favorecer na interpretação dos dados e resultados levantados

pelo programa Iramuteq. Sendo assim, alguns termos foram alterados e recolocados ao *corpus*. Dentre as alterações, vale citar algumas.

Também se alterou a escrita do termo “petista”, que surge no singular em apenas um texto: em todos os outros, aparece como “petistas” (sendo três casos; dois em um mesmo texto, e um isolado, em outro), tendo todos sido alterados para a forma singular. O Partido dos Trabalhadores também apareceu em forma abreviada, “PT”, e também na sua forma extensa, havendo quatro casos em um só texto (denotando o tamanho considerável dos textos deste *corpus*) e cinco casos, espalhados entre textos diferentes, em que se escreveu o título do partido por extenso. Outras variações de termos ligados à descrição do partido ou dos seus membros foram mantidas, tal qual “petralha” e “petezada”, ambos termos com poucas aparições.

Ao longo do *corpus*, em todas as menções a Jair Bolsonaro, preferiu-se por renomeá-lo apenas como “Bolsonaro”, tido que grande parte dos textos investigados nas outras análises mencionavam apenas o seu sobrenome. Para fins da investigação, considerou-se apenas o seu sobrenome, tendo sido todas as entradas que o mencionavam alteradas para tal. Este *corpus* contava com 90 textos, 8482 ocorrências de termos e 2024 formas, em números mais robustos do que os compreendidos nas outras análises.

Quadro 21 – Resumo de média, número de textos, ocorrências, formas e hápax sobre o PT

Número de textos	90
Número de ocorrências	8482
Número de formas	2024
Número de hapax	1177 (13,88% das ocorrências, 58,15% das formas)
Média de ocorrências por texto	94,24

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

O *corpus* voltado às *fake news* acerca do PT foi o maior entre todos os analisados, contando com 90 textos, o que também pode ser visto ao se considerar as frequências de aparições para os termos. O termo “pt” surgiu 125 vezes, seguido de “não”, com 66 aparições repetidas, “lula”, com 64, além de “ao”, com 53, “brasil”, 38, “presidente”, 36 e “bolsonaro”, 35. Outros termos de relevância às análises devem ser enfatizados, nesta lista: “partido”, com

26 repetições, “brasileiro”, “dinheiro” e “governo”, com 25 aparições cada, “federal” e “país”, com 21 repetições, “petista”, com 20, além de “ministro”, 19 e “eleição”, com 17 aparições.

Quadro 22 – Termos repetidos ao longo dos textos investigados acerca do PT

Termo	Frequência de aparições (repetições)	Termo	Frequência de aparições (repetições)
pt	125	dinheiro	25
não	66	governo	25
lula	64	ex	21
ao	53	federal	21
brasil	38	país	21
presidente	36	petista	20
bolsonaro	35	ministro	19
mais	33	ano	18
como	26	eleição	17
partido	26	já	17
tudo	26	aí	16
brasileiro	25	dar	16
dinheiro	25	dia	15
governo	25	maior	15
ex	21	vídeo	14
federal	21		

Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software Iramuteq*.

A nuvem de termos permite observar a grande quantidade de palavras que surgiram ao longo do *corpus*. A quantidade de palavras, notadamente superior às de outras análises aqui apresentadas, pode ser entendida por conta da existência de um grande número de textos e de termos.

O termo central, “pt”, mostra-se com grande aproximação ao termo “lula”. Isso pode denotar a proximidade de citações feitas sobre Lula, ex-presidente, dentro dos textos que se voltam ao PT. Percebe-se, a importância da figura de Lula, ao partido, ao que se observa a existência de muitas notícias que o mencionam, entre as *fake news* investigadas. Assim, o nome “lula”, palavra que teve 64 menções ao longo do *corpus*, surge em 28 textos diferentes, o que reforça para a tentativa de atrelar os dois conceitos (“pt” e “lula”), em vias de, possivelmente, desvalorizar a imagem de ambos. Óbvio, deve ter-se em mente que essas notícias são construídas para confundir e para desvalorizar a imagem de figuras e atores políticos, como foi

visto através das outras análises elaboradas, embora intentem, ao mesmo tempo, passar um caráter de notícia, de informação.

Nesse caso, deve reforçar-se que a existência de uma grande quantidade de textos, , alguns com número consideravelmente superior de termos e sentenças, em relação aos demais. Isso pode ter influenciado os resultados que indicam tal aproximação entre “pt” e “lula”, dado que em um dos textos de *fake news* analisados, notou-se 24 menções a este ex-presidente, número que representa 37,5% do total de 64 menções a ele, ao longo do *corpus*. Ou seja, um dos textos foi responsável por grande parte das citações sobre Lula.

Uma pequena parte do conteúdo desta *fake news* está citada a seguir:

Enquanto milhares de brasileiros passam fome e não têm emprego, e a frota de ônibus dos nossos grandes centros urbanos está sucateada, Lula mandou o BNDES dar dinheiro ao ditador cubano Fidel Castro para a compra de milhares de ônibus novos produzidos na China para eles! Todos sabemos que nunca mais veremos a cor desse dinheiro e que ele poderia ter sido muito melhor utilizado no financiamento de ônibus para as cidades daqui no Brasil, afinal, o dinheiro é nosso, comprando veículos produzidos aqui mesmo, ativando a indústria automobilística nacional, talvez assim não haveria aqui milhares de metalúrgicos sendo demitidos todos os dias, gerando crescimento, emprego e renda, que é o que o povo precisa!

Mas Lula está enganando o povo com uma esmola chamada Bolsa Família, que não chega à maior parte dos brasileiros necessitados, ficando nas mãos de intermediários corruptos.

Como fora visto nos casos anteriores, observa-se a intenção em construir texto que possui formato de noticiário ou de página virtual voltada ao jornalismo profissional. Apesar disso, o conteúdo da notícia falsa é confuso e possui claramente um viés político e tece oposição às figuras da esquerda: Fidel Castro, Lula e o Partido dos Trabalhadores, para citar alguns. Pode afirmar-se que essa tendência unilateral, que defende um lado e critica o outro, não é encontrada, com essa mesma intensidade, quanto à construção de críticas, na maior parte dos textos jornalísticos encontrados na rede, em páginas oficiais e que possuem alguma credibilidade. Nestas, geralmente, encontram-se conteúdos que buscam pela neutralidade, ou ao menos, que se esmeram em informar sobre perspectivas políticas, o que definitivamente difere do que fora encontrado ao longo deste *corpus*.

Outras palavras se destacam na nuvem. Os termos “presidente” e “bolsonaro”, apesar de possuírem diferente grau de proximidade com o termo central “pt” (sendo que “bolsonaro” está mais próximo de “lula”, e “presidente” se aproxima diretamente ao “pt”) parecem ter grande relevância às notícias investigadas, como também “brasil”, “dinheiro”, “governo” e “partido”. A quantidade de termos permite identificar um número de ideias que se atrelam, de

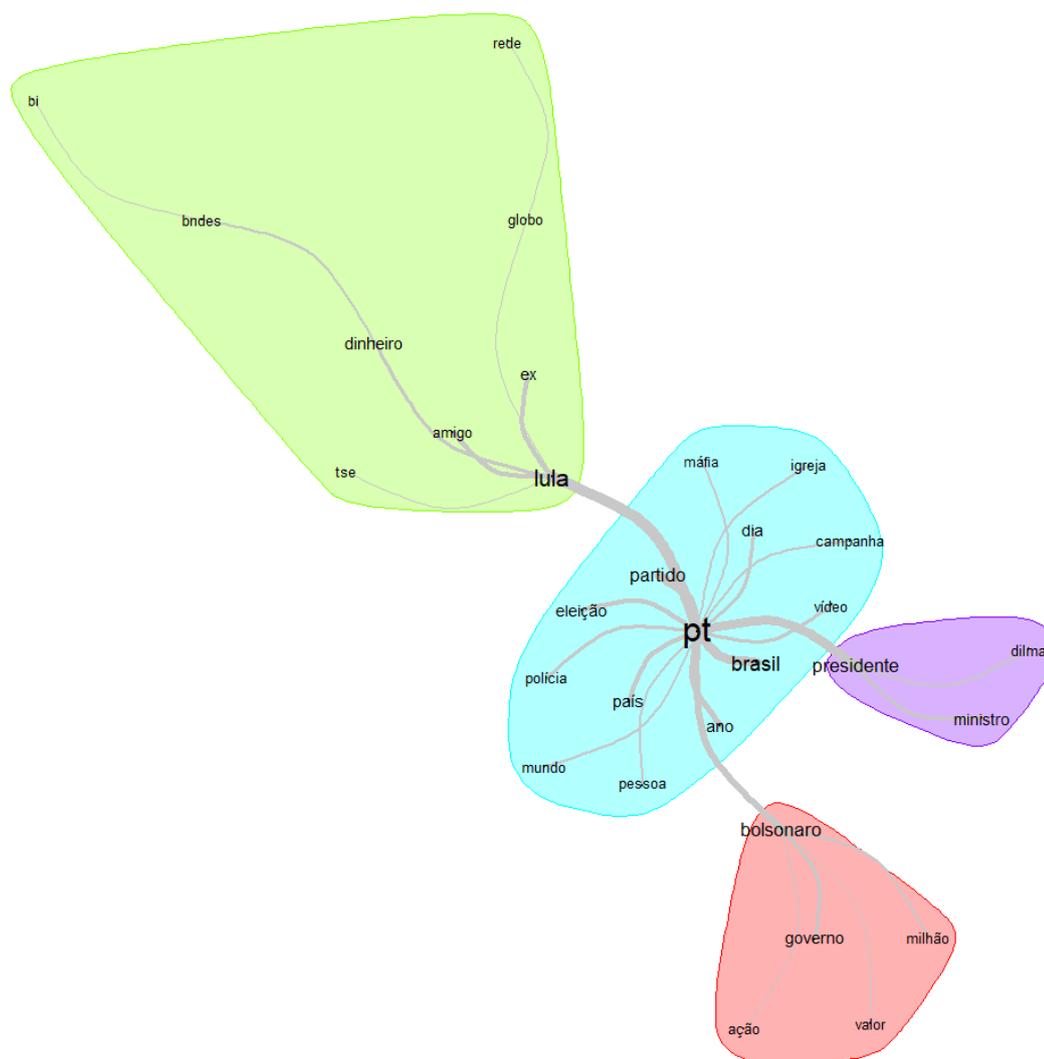
Isso é o fim do mundo. Seca agora virou patrimônio histórico do Nordeste. Quero só ver que juiz vai aprovar isso. Pensei que eles eram só idiotas, são doidos tbem. PT entrará na Justiça para impedir que Bolsonaro combata seca no Nordeste. Advogado do PT alega que seca é patrimônio da região e deve ser preservada.

Outra linha que pode ser vista nesta análise liga “pt” a “presidente”, que se liga a “ministro” e “dilma”. Uma das *fake news* que explicitam informações falsamente atribuídas a pessoas, revela uma mensagem supostamente oficial da JBS Foods International. A mensagem lê:

JBS Foods International: Prezados clientes e amigos: A partir de hoje estaremos atendendo em nossa nova sede nos EUA. A antiga Friboi do grupo JBS passa a se chamar JBSFoodsInternational. Gostaríamos de agradecer a você inocente eleitor do PT, que indiretamente ajudou um simples açougueiro do interior de Goiás a se tornar dono do maior grupo de alimentos de origem animal do mundo, em menos de oito anos. Deixo também aqui registrado meu grande apreço pelo ex-presidente Lula, pela ex-presidente Dilma, pelo ex-ministro Guido Mantega e por todos os integrantes do PT. Sem vocês jamais teríamos conseguido um financiamento de oito bilhões de reais do BNDES com juros módicos, mas que não pagamos porque o BNDES concordou em transformar a dívida em ações do grupo JBS no Brasil.

Por fim, pode se analisar a linha que liga “pt” a “lula” e parte em duas direções principais. Em uma das linhas, segue-se a partir de “dinheiro”, “bndes” e “bi”, em outra, fala-se em “globo” e “rede”. A aproximação entre “globo” e “pt” pode ser vista ao longo do *corpus*. Também foram notadas outras *fake news*, nos outros *corpora* analisados, que mencionam a Globo, fazendo críticas e tentando atrelar as supostas mazelas ligadas ao PT e ao seus atores políticos à rede de TV. Neste *corpus*, a Globo foi citada 15 vezes: em três destas, foi citada como “Globolixo”, em crítica. Assim, em alguns textos observa-se a tentativa de aproximar os termos, ou conceitos.

Figura 38 – Gráfico de similitude de palavras das *fake news* sobre o PT



Fonte: elaboração própria a partir de dados analisados pelo *software* Iramuteq.

Não à toa, um terço das *fake news* contra o PT referem-se à Corrupção e Fraude Eleitoral. Não que o partido nunca tenha se envolvido com corrupção, pelo contrário, ele foi responsável pelo mensalão. Embora não seja o foco deste trabalho, não há como ignorar um conceito da ADF de Pêcheux (1995), no caso a memória discursiva. Há uma referência às formulações anteriores, àquilo que as pessoas já sabem. As *fake news* envolvendo corrupção reverberam porque o partido já esteve envolvido no passado. Há uma retomada do que é dito em outro lugar para apoiar e deslocar o sentido. Segue uma *fake news* para melhor análise.

Indo pro Paraguai, a PRF num golpe de sorte, parou o caminhão numa blitz normal e depois de algumas perguntas pro motorista tipo onde ia vazio este se mostrou nervoso

dai foi só procurar e achar milhões de dólares. Mais uma fortuna do nosso dinheiro que foi roubado na corrupção da era PT sendo levado para fora do Brasil. Agora a coisa é diferente, a Polícia realmente trabalha para combater este tipo de crime e outros que eram permitidos nos últimos anos, não esquecendo das apreensões recordes de cocaína que antes passava livremente. Significa que até a corrupção da Polícia diminuiu.

Percebe-se nessa construção elementos que remetem à memória do leitor, como por exemplo corrupção da era PT. De forma consciente, é trazida a memória do leitor elementos que darão suporte à sua crença. O discurso aqui se constitui a partir da memória de um evento político, no caso pode-se citar como exemplo, o mensalão.

Voltando à Teoria Semiociológica de Charaudeau, a noção de imaginário sociodiscursivo ajuda a compreender o porquê de um terço das *fake news* estarem relacionadas à corrupção e fraude eleitoral. Um imaginário bem presente e agravado pela lavajato e pelo antipetismo é que a corrupção é algo exclusivo da Esquerda e principalmente do PT. Logo, pessoas do bem não votam nem pertencem a essa agremiação partidária. Assim, toda falsa notícia que ligue o partido a um ato de corrupção encontra eco em parte do imaginário dos eleitores. E mais uma vez aqui, cabe bem a figura do bode expiatório a fim de satanizar um culpado. O PT no caso seria o que existe de pior na política e para tanto precisaria ser extirpado. Por isso, discursos como o de Jair Bolsonaro que prega a eliminação da esquerda são comemorados por uma parcela do eleitorado. O que seria um absurdo em uma democracia, ganha contorno de aceitável e uma visada de credibilidade.

À GUISA DE CONCLUSÃO

Fake news são um problema que afeta diretamente a democracia, e passa obrigatoriamente pelas lentes da Ciência Política. E não para por aí. Um tema cada vez mais complexo também é objeto de estudo do Direito, da Comunicação, da Análise do Discurso e outras áreas. Foi o que se propôs com este trabalho. Compreender as *fake news* sob o prisma da Ciência Política, mas buscando uma interdisciplinaridade com a Comunicação e a Análise do Discurso. É preciso compreender que politicamente as *fake news* estão atreladas à emergência do populismo de direita, a uma crise no sistema democrático e que no Brasil elas emergem com a saída da chamada “direita envergonhada” do armário e se potencializa com o sentimento de antipetismo. É preciso entender também que embora a mentira política seja algo milenar, as *fake news* não o são. São um fenômeno moderno e só é possível sua existência graças às tecnologias de informação. E por fim, deve-se trazer à luz da Análise do Discurso o que dizem as desinformações propagadas e como o campo moral ganha destaque e tem prevalência sobre todas as outras pautas políticas.

O regime democrático – em crise cada vez mais acentuada – deve conviver com as *fake news* ainda por um bom tempo. Seria inocente acreditar que a estagnação da extrema direita resultaria no declínio da desinformação. Embora tenham surgido em um contexto político bem específico, as *fake news* devem ter vida longa no mundo e no Brasil. E não são algo mais a se esperar a cada eleição, mas algo contínuo e permanente que pode ser usado tanto pelo governo quanto pela oposição. A desinformação nadou lado a lado com o populismo de extrema direita e, mesmo que esse último dê uma trégua, a desinformação não o fará. É mais um problema da democracia contemporânea. E a sua solução parece estar sem resposta assim como os grandes problemas que geram a crise da democracia. Castells (2002) menciona alguns riscos da democracia como o perigo de uma personalização exacerbada da liderança, simplificação da mensagem “bem *versus* mal” (para não fazermos uma adaptação à brasileira do “cidadão do bem”/“de bem”), valores morais e religiosos como parâmetro da vida pública e o mundo fora do controle, precisando de alguém com pulso firme para governar. Esses problemas encontraram terreno fértil ao se depararem com um sistema partidário destituído de fé pública, falta de credibilidade do sistema político e uma tensão cada vez maior entre participação política, demandas sociais e capacidade de respostas. E, como se não bastassem esses problemas, não demorou muito para Castells (2018) abordar a vitória de Trump e Brexit, ou seja, mostrar a desinformação somada a todos esses riscos e caminhando ao lado da democracia.

Rego e Barbosa (2020) apontam para uma construção intencional da ignorância. A desinformação não é mais algo somente para desconstruir a imagem do adversário, mas uma ameaça à ciência, à vida. O maior exemplo de desinformação nesse aspecto esteve relacionado à pandemia. A COVID foi tratada com uma simples gripe, as vacinas desvalorizadas e as medidas sanitárias como um ataque à classe trabalhadora. O excesso de informações fez a OMS criar o termo “infodemia” devido ao grande número de informações sobre o tema e sempre com o surgimento de rumores, desinformação e manipulação de informações. Antes, a informação falsa poderia ser facilmente desmentida pela mídia e pela ciência. Agora, os políticos usam da pós-verdade para negar a ciência e atacar a imprensa nomeando de “*fake news*” tudo aquilo que desagrada aos seus ouvidos. No Brasil não foi diferente.

A arquitetura do discurso por trás das *fake news* contra a esquerda brasileira mostrou algo engendrado, bem orquestrado e com temas muito bem selecionados. Não foram simples boatos, mas mentiras friamente calculadas e/ou histórias descontextualizadas para dar o efeito de verdade esperado. E por mais bizarros e absurdos que fossem alguns temas, eles ganharam notoriedade, principalmente no processo eleitoral. E é por isso que este trabalho se mostra relevante, porque ele se ocupa em analisar textos que poderiam ser facilmente ignorados pelo seu conteúdo falso, qualidade duvidosa, repletos de erros, mas ricos em construções discursivas que conseguem trabalhar com o imaginário sociodiscursivo do eleitorado.

Boatos antigos são ressuscitados como se fossem novos e são amplamente compartilhados pelas redes sociais. O ápice das *fake news* no Brasil ocorre sempre no período eleitoral. Embora as *fake news* ocorram em qualquer época do ano, elas voltam a circular com força com a proximidade de cada pleito. Assim sendo, grandes temas do processo eleitoral ficaram ofuscados pela avalanche de desinformação propagada. Ainda que houvesse por parte da mídia a preocupação em tratar de temas de interesse público como reforma da previdência, trabalhista, tributária, o interesse do público se voltava mais para os temas do campo moral-religioso, muitas vezes ignorados. As *fake news* trabalham muito bem com o medo. O medo de o país virar comunista, da “ideologia de gênero” tomar conta de todas as escolas, da destruição dos valores familiares, enfim, temas que às vezes foram ignorados pela sua própria natureza por parte da imprensa, ganharam voz e eco nas redes de compartilhamento e figuraram como protagonistas no debate político.

O discurso contra a esquerda encontra respaldo no discurso religioso, conservador, moralista e toca em temas sensíveis para a população brasileira. A catalogação das *fake news* permitiu descobrir que setenta por cento da desinformação propagada restringiram-se a três grandes temas: Direitos Humanos e Associação ao Crime e ao Tráfico, Corrupção e Fraude

Eleitoral e Intolerância Religiosa e Ofensa à Fé Cristã. Esses temas transformam a Esquerda em um perigoso inimigo, em um mal que precisa ser combatido. É a satanização por meio de um bode expiatório apontada por Charaudeau (2016). As narrativas criadas mostram que os políticos e partidos esquerdistas preferem a defesa dos bandidos a lutar em favor do cidadão de bem, utilizam da corrupção em seus atos e buscam vencer as eleições mediante fraude, além de atentarem contra a fé cristã, ao erguerem bandeiras em favor da homossexualidade, da pedofilia e da ideologia de gênero.

Logo, o discurso por trás da desinformação mostra que votar ou ser de esquerda é tomar uma posição que vai de encontro ao cristianismo e à família brasileira. E isso não é um discurso que circula apenas nas *fake news*, mas acaba por elas sendo legitimado. Esse mesmo discurso também é visto no púlpito de igrejas, em grupos de amigos, enfim, ele sempre existiu. A Direita sempre viveu sob o fantasma do comunismo que viu ressuscitado nos últimos anos. O discurso que traz a esquerda como inimiga não é muito diferente do mesmo praticado para justificar a ditadura. Por isso as *fake news* são aceitas e reverberam. Elas não trazem nada de novo, apenas alimentam um imaginário sociodiscursivo já construído anteriormente e constantemente retroalimentado. E ao virem em consonância com o viés de confirmação do indivíduo, justificase o repasse ainda que o indivíduo tenha consciência de que o conteúdo seja falso.

Se, por um lado, o caminho das *fake news* parece sem volta, por outro a democracia vai encontrando alternativas para conviver com elas. A imprensa, ainda que sob ataque, desenvolveu mecanismos de *fact-checking* que confrontam o discurso da desinformação. As redes sociais passaram a bloquear conteúdos falsos e suspender usuários propagadores de *fake news*. Há quem aposte na educação nas escolas e universidades, como é caso de Charaudeau (2020), como instituições capazes de fornecer ferramentas intelectuais que possibilitem que as pessoas compreendam e identifiquem as *fake news*. Todas elas, no entanto, parecem paliativas ante o poderio da desinformação. O problema não está mais em identificar quando uma informação é falsa ou não. É algo que vai além da esfera racional e atinge a crença. Se o indivíduo recebe a informação e compactua com ela, pouco importa para ele se é verdade ou não. Entretanto, esse indivíduo não é coeso nem representa a maioria.

O discurso da desinformação precisa ser entendido à semelhança do que ocorre com o político e o midiático. Assim como no político, o discurso da desinformação apresenta o mal (adversário político) e aquele que pode vencer o mal (político) e para isso usa as estratégias de desqualificação do adversário, além usar frases curtas e de fácil entendimento, produzindo assim condições de veracidade. E tal qual o midiático, ele também usa do sensacionalismo para

vender e muitas vezes usa de fiadores como líderes políticos ou religiosos para dar respaldo ao discurso.

Nesse ponto, a dissertação apresentou como é estruturado o discurso da desinformação, analisando atores e partidos políticos da esquerda. E ponto que converge para todos os atores diz respeito à pauta moral. Isto é, um reflexo do pensamento da extrema direita que defende a família patriarcal e heteronormativa, o ressurgimento do nacionalismo e traz para o centro da agenda política temas como aborto, identidade de gênero, políticas LGBTQIA+ deixando a pauta econômica em segundo plano. E é pela defesa dessas pautas que se consegue aprovar medidas impopulares. Por isso, o ataque a figuras de esquerda também é um ataque à pauta econômica de esquerda, mas esse debate sempre ficará ofuscado pelos temas morais. Aliás, esses temas sempre ganham força em período eleitoral, muito antes da existência das *fake news*. Vale lembrar, por exemplo, que o aborto foi tema no segundo turno disputado por José Serra e Dilma Rousseff, assim como no caso de Collor e Lula.

A Ciência Política, ao se debruçar sobre as *fake news*, consegue entender o contexto do seu surgimento e as razões da sua expansão, sempre associado à descrença nas instituições, na mídia, enfim um reflexo da crise da democracia. O populismo flerta melhor com a crise e oferece respostas simples aos problemas complexos. Charaudeau (2018) explica que o político molda o seu discurso em consonância com a Opinião Pública e que é comum votar em alguém tendo como base a imagem do político em vez da de seu programa de governo. Logo, as *fake news* produzidas são aquelas que despertam sentimentos como revolta e ódio nas pessoas, pois conseguem flertar com os imaginários sociodiscursivos tal como estudados pela Teoria Semiológica.

Referente à Análise de Discurso de Charaudeau utilizada como suporte metodológico deste trabalho, ela foi importante por servir como base para formulação do discurso da desinformação, fornecendo conceitos importantes dos discursos de mídia e político, além de trazer o conceito de propósitos (temas) e de como a existência e a credibilidade deles não são importantes, mas sim os efeitos de verdade que produzem, que dependem das representações sociais e imaginários de cada pessoa. O imaginário de tradição em especial utiliza de discursos fóbicos (quase que regra nos discursos de desinformação) para se justificar. Compreendida a força e a importância do imaginário, entende-se a retumbância da desinformação que consegue dialogar com a crença do seu destinatário.

O trabalho procurou sistematizar como é o padrão das *fake news* que são produzidas contra a esquerda, independentemente do seu ator ou partido político, criando inclusive categorias de análises dos temas envolvidos. Em muitos casos, constatou-se que a

desinformação gerou um efeito de hipocrisia, ao produzir informações completamente opostas à atuação parlamentar do político em análise. Essa estruturação temática só mostra o nível de organização dos produtores de *fake news*. Além de organizada, a temática também é muito bem pensada, pois aborda assuntos que despertam a atenção dos usuários e promovem um efeito de compartilhamento. Apesar do esforço em catalogar as *fake news* produzidas ao longo de oito anos, essa lista não é terminativa. Outras surgirão e as antigas ganharão nova roupagem. A desinformação ainda tem um longo caminho pela frente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – AUTORES

ABRAMO, Cláudio. **A regra do Jogo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

ABRANCHES, Sérgio. Polarização radicalizada e ruptura eleitoral. In: *Democracia em Risco?* São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

ALBUQUERQUE, Antonio. Barriga, *fake news*...eita imprensa apressada e errada. **Notíbras**. Disponível em: < <https://www.notibras.com/site/barriga-fake-news-eita-imprensa-apressada-e-errada/> > Acesso em 28 dez 2020

ALMEIDA, Jessica de. É falso que PSOL entrou com ação no STF para que escolas ensinem ‘ideologia de gênero’. **LUPA**, 2020. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/10>

ALMEIDA, Ronaldo. Deus acima de Todos. In: **Democracia em Risco?** São Paulo: Companhia das Letras, 2018. /30/verificamos-psol-ideologia-de-genero/>. Acesso em: 23 ago. 2021.

ALONSO, Angela. A comunidade moral bolsonarista? In: **Democracia em Risco?** São Paulo: Companhia das Letras, 2018.

ARENDDT, Hannah. **Crises da República**. Tradução de José Volkmann. São Paulo: Perspectiva, 2013.

_____. **As origens do totalitarismo. Antissemitismo, imperialismo, totalitarismo**. Cia das Letras, São Paulo, 1991.

ASSIS, Machado de. Esaú e Jacó. In: **Obra completa**. Rio de Janeiro: Aguilar, 1985, vol. I

BALZAC, HONORÉ. **Ilusões perdidas**. Tradução, adaptação e apêndice Silvana Salermo – São Paulo: Companhia das letras, 2002.

BARBOSA, Claudio Roberto. *Fake news*, Desordem Informacional e Seus Conflitos. **Interesse Nacional**. Disponível em: <<http://interessenacional.com.br/2018/07/04/fake-news-desordem-informacional-e-seus-conflitos/>> Acesso em 11 jan 2021.

BELLO, Enzo; CAPELA, Gustavo; KELLER, Rene José. Operação Lava Jato: ideologia, narrativa e (re)articulação da hegemonia. **Rev. Direito e Práx.**, Rio de Janeiro, Vol. 12, N. 3, 2021, p. 1645-1678.

BENETTI, Marcia. Análise do Discurso. In: **Dicionário da Comunicação**. Ciro Marcondes Filho (org). São Paulo: Paulus, 2009.

BÍBLIA, Português. **A Bíblia Sagrada: Antigo e Novo Testamento**. Tradução de João Ferreira de Almeida. Edição rev. e atualizada Brasília. Tatuí: Sociedade Bíblica Brasileira, 1969.

BIZERRA, Hellen. Capa do kit gay de Haddad vaza na internet. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/capa-kit-gay-haddad-vaza-internet.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Jean Wyllys diz que casamento infantil islâmico não é pedofolia. **Boatos.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/jean-wyllys-casamento-infantilislamico.html>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

BERNARDI, Ana Julia Bonzani; COSTA, Andressa Liegi Vieira. Populismo e *fake news* na era da pós-verdade: comparações entre Estados Unidos, Hungria e Brasil. **Rev. Cadernos de Campo**. Araraquara. n. 28. p. 385-412. jan./jun. 2020. DOI: <http://doi.org/10.47284/2359-2419.2020.28.38541>.

BOBBIO, N. **Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política**. São Paulo: Unesp, 1995.

BORGES, Wendel Souza. A cantiga trovadoresca de escárnio e de maldizer galaico-portuguesa como forma de transgressão sociocultural. **Emblemas** - Revista da Unidade Acadêmica Especial de História e Ciências Sociais. p. 37 a 52. 2018

BRASIL, **Lei nº. 9.096, de 19 de setembro de 1995**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9096.htm>. Acesso em: 23 ago. 2021.

BRUZZONE, Andrés. **Ciberpopulismo: política e democracia no mundo digital**. São Paulo: Contexto, 2021.

BUCCI, Eugênio. **Sobre Ética e Imprensa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

_____. News não são fake – e *fake news* não são news. In: BARBOSA, Mariana. **Pós-verdade e Fake News: Reflexões sobre a guerra de Narrativas**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. p. 37-48.

CAMPOS, João Pedroso de. **Jean Wyllys vai dirigir filme que mostra Jesus como homossexual?**. Publicado em 15 set 2017, 22h07. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/blog/me-engana-que-eu-posto/jean-wyllys-vai-dirigir-filme-que-mostra-jesus-como-homossexual/>>. Acesso em: 9 dez. 2021.

CAMBRICOLI, Fabiana. **Empresa que faz ivermectina banca site de associação de médicos pró-tratamento precoce contra covid**. Estadão. Disponível em: <<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,empresa-que-faz-ivermectina-banca-site-de-associacao-de-medicos-pro-tratamento-precoce-contracovid,70003682358>>.

CARVALHO, Luiz Maklouf. **Cobras Criadas: David Nasser e o Cruzeiro**. São Paulo: Editora Senac, 2010.

CASTELLS, Manuel. A política informacional e a crise da democracia. In: **O poder da Identidade**. São Paulo. Paz e Terra, 2002.

CASTILHO, Isabela Ribeiro. **O uso de fake news nas eleições de 2018: uma análise das notícias falsas checadas pelas agências Lupa e Aos Fatos sobre o jornalismo**. 2020.

CEPÊDA, Vera Alves. A Nova Direita no Brasil: contexto e matrizes conceituais. **Mediações**: Revista de Ciências Sociais, Londrina, v. 23, n. 2, p. 75-122, maio/ago. 2018.

CHARAUDEAU, Patrick. **Discurso das Mídias**. São Paulo: Contexto, 2018.

_____. **Discurso Político**. São Paulo: Contexto, 2019.

_____. Uma análise semiolinguística do texto e do discurso. In: PAULIUKONIS, M.A. L.; GAVAZZI, S. (Orgs.). **Da língua ao discurso: reflexões para o ensino**. Rio de Janeiro, Lucerna, 2005, p. 11-27., 2005.

_____. **A conquista da Opinião Pública**. Como o discurso manipula as escolhas políticas. São Paulo: Contexto, 2016.

CHOMSKY, Noam. **Mídia: propaganda política e manipulação**. Martins Fontes: São Paulo, 2014.

COLBERT, Stephen. **“Truthiness”**. O Relatório Colbert. Vídeo do Comedy Central, 2:40. 17 de outubro. 2005. Disponível em: <<http://www.cc.com/video-clips/63ite2/the-colbert-report-the-word---truthiness>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

COELHO, Naiara; VOLOTÃO, Amanda. **O processo de silenciamento feminino no espaço político brasileiro**. Dossiê. Vol. 06, N.02 – Abr, - Jun., 2020. Disponível em: <<https://portalseer.ufba.br/index.php/cadgendiv>>. Acesso em: 10 dez. 2021.

COOK, Nicole A. *Posttruth, Truthiness, and Alternative Facts: Information Behavior and Critical Information Consumption for a New Age*. **The Library Quarterly**, Jun 2017 p. 211 – 221.

CORRÊA-ROSADO, Leonardo Coelho. Teoria Semiolinguística: alguns pressupostos. Revista Memento. V.05. (julho-dezembro de 2014). **Revista do Mestrado em Letras, Linguagem, Discurso e Cultura**.

COSTA, Ivandilson. **Análise do Discurso da Mídia: a Reestruturação Promocional do Texto Jornalístico**. 243f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2016.

COURTINE, J.J. **A arte da mentira política**. Tradução de Mônica Zoppi-Fontana e Roberto Leiser Barronas. São Paulo: Pontes, 2006.

COUTINHO, Emilio. Vocabulário de Jornalismo. **Casa das Focas**. Disponível em: <<http://www.casadosfocas.com.br/vocabulario-de-jornalismo/>> Acesso em 28 dez 20

CRUZ, Francisco Brito. *Fake news define uma eleição?* In: BARBOSA, Mariana. **Pós-verdade e Fake News: Reflexões sobre a guerra de Narrativas**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. P 25-36

D’ANCONA, Matthew. **A Nova Guerra Contra os Fatos em Tempo de Fake News**. Barueri: Faro Editorial, 2018.

DANTAS, Miguel Calmon. Populismo e desenho institucional no constitucionalismo contemporâneo. **Revista Populus**, Salvador, n. 5, p. 117-135, dez. 2018.

DARNTON, Robert. **O diabo na água benta**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

DEROSA, Cristian. **Fake news: quando os jornais fingem fazer jornalismo**. Florianópolis: Estudos Nacionais, 2019.

DiFONZO, N. **O Poder dos boatos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DOMINGOS, Roney. É #FAKE que ação do PSOL no STF quer obrigar escolas a adotar ideologia de gênero e instituir banheiros unissex. **É fato ou fake**, 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2020/11/04/e-fake-que-acao-do-psol-no-stf-quer-obrigar-escolas-a-adotar-ideologia-de-genero-e-instituir-banheiros-unissex.ghtml>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

DOURADO, Tatiana Maria Silva Galvão. **Fake news na eleição presidencial de 2018 no Brasil**. 308 f. Tese (Doutorado) – Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Culturas Contemporâneas, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2020.

DUNKER, C. Subjetividade em tempos de pós-verdade. In: DUNKER, T, C; FUKS, J; TIBURI, M; AFATLE, V. **Ética e pós-verdade**. São Paulo: Litercultura, 2018

ECO, Umberto. **O pêndulo de Foucault**. 14^a. ed. Tradução Ivo Barroso. Rio de Janeiro: Record, 2013, p. 605.6.

ECONOMIST, The. **Art of the Lie**. Disponível em: <<https://www.economist.com/leaders/2016/09/10/art-of-the-lie>>. Acesso em: 20 jan. 2020.

FAUSTINO, Marco. Homem que provocou Manuela d'Ávila é o policial que escoltou o ex-presidente Lula. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/homem-que-provocou-manuela-davila-e-o-policial-que-escoltou-o-ex-presidente-lula.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

FONTANA, Mónica Zoppi. **Mulheres em Discurso: Linguagem, Política e Verdade**. Entrevista concedida ao Colóquio Internacional de Análise. UFU, 2018.

FRANÇA, Nicoly. PT usa *software* livre para fraudar urnas eletrônicas, diz hoax. **Boatos.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-usa-software-livre-para-fraudar-urnas-eletronicas-diz-hoax.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

FREIRE, Débora; FERNANDES, David. Mídiação nas redes sociais digitais como valor-notícia: o ingresso da *fake news* 'kit gay' na pauta do El País. **Anais de Artigos do Seminário Internacional de Pesquisas em Mídiação e Processos Sociais**, [S.l.], v. 1, n. 3, ago. 2019. ISSN 2675-4290. Disponível em: <<https://midiaticom.org/anais/index.php/seminario-midiacao-artigos/article/view/260>>. Acesso em: 12 dez. 2021.

GALLEGO, Esther Solano; ORTELLADO, Pablo; RIBEIRO, Marcio Moretto. Guerras culturais e populismo antipetista nas manifestações por apoio à Operação Lava Jato e contra a

reforma de previdência. **Em Debate**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 35-45, 2017. Disponível em: <<http://opiniaopublica.ufmg.br/site/files/artigo/7>>. Acesso em: 20 dez. 2021.

GALLEGO, E. S. La bolsonarización de Brasil. **Documentos de Trabajo IELAT**, Alcalá de Henares, n.121, abr. 2019. Disponível em: https://ielat.com/wp-content/uploads/2019/03/DT_121_Esther-Solano-Gallego_Web_abril-2019.pdf. Acesso em: 31 maio 2019.

GOMES, Aureo de Toledo. **Democracia como significante vazio: Promoção democrática na política externa dos Estados Unidos (2001-2008)**. RBCS Vol. 31 n° 92 outubro/2016: e319214

GREGOLIN, M. do R. V. A análise do discurso: conceitos e aplicações. **ALFA: Revista de Linguística**, São Paulo, v. 39, 2001. Disponível em: <<https://periodicos.fclar.unesp.br/alfa/article/view/3967>>. Acesso em: 5 jan. 2022.

GUERRA, Rayanderson. É #FAKE que Jean Wyllys declarou que pretende criar lei para obrigar casamento gay em igrejas. **Fato ou fake**, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/fato-ou-fake/noticia/2018/10/02/e-fake-que-jean-wyllys-declarou-que-pretende-criar-lei-para-obrigar-casamento-gay-em-igrejas.ghtml>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

GUROVITZ, Helio. **Verdade, jornalismo e democracia – Parte I: O paradoxo**. Disponível em: <<http://g1.globo.com/mundo/blog/helio-gurovitz/post/verdade-jornalismo-e-democracia-parte-i-o-paradoxo.html>> Acesso em: 19 de abril de 2021

HERF, Jeffrey. **O Inimigo Judeu**. São Paulo: Edipro, 2014.

IASBECK, L. C. A. **Os boatos – Além e aquém da notícia**. Facom/UFJF - v.3, n.2, p. 11-26, 2000.

KAYSEL, André. Direita, volver! Regressando ao Regresso: elementos para uma genealogia das direitas brasileiras. In: **O retorno da direita e o ciclo político brasileiro**. Org.: Sebastião Velasco e Cruz, André Kaysel, Gustavo Codas (organizadores). – São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2015

LACLAU, Ernesto. **Emancipação e diferença**. Rio de Janeiro: Eduerj, 2011.

_____. **A Razão Populista**. São Paulo: Três Estrelas, 2013.

LAMOUNIER, Bolivar. Introdução. In: MAZARIN, Jules. **Breviário dos Políticos**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2013

LEVITSKY, Steven; ZIBLAT, Daniel. **Como as democracias morrem**. Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.

LIPPMANN, Walter. **Liberty and the news**. New Brunswick: Transaction Publishers, 1995.

MACHADO, Diego. O que é pós-verdade, a palavra do ano segundo a Universidade de Oxford. **Médiun**, 2016. Disponível em: <<https://medium.com/@diegobmachado/o-que>>

%C3%A9-p%C3%B3s-verdade-a-palavra-do-ano-segundo-a-universidade-de-oxford-a61d5dea7b05>. Acesso em: 20 ago. 2020.

MACHIAVELI, G. R. M. *Fake news: uma investigação discursiva*. 2019. **Estudos Linguísticos**. São Paulo. 1978, 48(1), 338–355. DOI: <https://doi.org/10.21165/el.v48i1.2324>

MAINWARING, Scott, Rachel MENEGUELLO, Timothy POWER: Partidos conservadores no Brasil contemporâneo. Quais são, o que defendem, quais são suas bases. **São Paulo: Paz e Terra**, 2000, p. 31-106.

MARÉS, chico. **#Verificamos: É montagem tuíte de Maria do Rosário dizendo que estupradores ‘são criaturas frágeis’**. 18.fev. 2020, 16h49. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/02/18/verificamos-maria-rosario-estupradores/>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

MARIANI, Bethania Sampaio Correa. **O PCB e imprensa: os Comunistas no imaginário dos jornais (1922-1989)**. Campinas, SP: UNICAMP, 1998.

MARTINS, Carlos Estevão e CRUZ, Sebastião Velasco (1983) De Castello a Figueiredo: uma incursão na pré-história da abertura. *In*: Almeida, Maria Hermínia T.; SORJ, Bernardo. **Sociedade e Política no Brasil pós 64**. São Paulo: Brasiliense. Págs 13 a 61.

MAQUIAVEL, Nicolau. **O príncipe**. Tradução de Dominique Makins. São Paulo: Hunter Books, 2014.

MAZARIN, Jules. **Breviário dos Políticos**. Tradução de Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2013.

McINTRE, Lee. **Post-Truth**. Massachusetts: The Mit Press, 2018.

MEDEIROS, P.; FLORES, N. A Simbologia de Marielle Franco nas guerras culturais do Brasil polarizado: uma análise discursiva. **Revista ECO-Pós**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 64–89, 2021. Disponível em: <https://revistaecopos.eco.ufrj.br/eco_pos/article/view/27694>. Acesso em: 11 dez. 2021.

MEDEIROS, L. V. A.; NORONHA, R. Quem as feministas elogiam? A indeterminação sintática e seu funcionamento nas *fake news*. **Cadernos de Letras da UFF**, v. 30, n. 59, p. 177-189, 21 dez. 2019.

MEDINA, Cremilda. **Notícia um produto à venda**. São Paulo: Summus, 1978.

MENDONÇA, Heloísa. **Ameaças de morte levam Jean Wyllys a desistir de mandato para deixar o Brasil**. São Paulo - 25 ene 2019 - 10:55 BRST. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com/brasil/2019/01/24/politica/1548364530154799.html>>. Acesso em: 10 dez. 2021.

MENGER, Jonathan Bernardo. **O impacto da desinformação em discursos de pós-verdade: as fake news como gênero discursivo à luz de estudos dialógicos do círculo de Bakhtin**. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Letras, Pontifícia Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.

MEYER, Philip. **Os jornais podem desaparecer?** São Paulo: Contexto, 2007

MORAES, Fernando. **Chatô o rei do Brasil.** São Paulo: O Círculo do Livro, 1994.

MORAES, Maurício. Lupa - Agência Lupa. **#Verificamos: É falso que jovem pedindo ‘maconhaço’ pró-Lula é filha de Maria do Rosário.** 10. jun. 2021. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2021/06/10/verificamos-jovem-maconhaco-pro-lula-filha-maria-do-rosario/>>. Acesso em: 20 dez. 2021.

MOUNK, Yascha. **O povo contra a democracia: por que nossa liberdade corre perigo e como salvá-la.** Tradução de Cássio de Arantes Leite, Débora Landsberg. – 1ª ed. - São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

MUDDE, C. KALTWASSER, R. **Populism: A Very Short Introduction.** Nova York: Oxford University Press, 2017

NALON, Tai; CUNHA, Ana Rita. Não, Marielle não foi casada com Marcinho VP, não engravidou aos 16 e não foi eleita pelo Comando Vermelho. **Aosfatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.aosfatos.org/noticias/nao-marielle-nao-foi-casada-com-marcinho-vp-nao-engravidou-ao-16-e-nao-foi-eleita-pelo-comando-vermelho/>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

NETO, Antonio Fausto. Análise do Discurso. *In: Dicionário de Comunicação: escolas, teorias e autores.* Adilson Citelli, Christa Berger, Maria Aparecida Baccega, Maria Vassalo de Lopes e Vera Veiga França (org). São Paulo: Contexto, 2014.

NIETZSCHE, Friedrich Wilhelm. **Sobre Verdade e Mentira.** Tradução de Fernando Moraes Barros. São Paulo: Editora Hedra, 2007.

NULAND, William; STAMOS, Alex; WEEDON, Jen. **Information Operations and Facebook. Facebook Newsroom.** Disponível em: <<https://fbnewsroomus.files.wordpress.com/2017/04/facebook-and-information-operations-v1.pdf>>. Acesso em: 10 ago. 2021.

ORTELLADO, Pablo, RIBEIRO, Marcio Moretto. **O que são e como lidar com as notícias falsas.** Internet e Democracia. SUR 27 - v.15 n.27 • 71 - 83 | 2018. Disponível em: <<https://sur.conectas.org/wp-content/uploads/2018/07/sur-27-portugues-marcio-moretto-ribeiro-pablo-ortellado.pdf>> Acesso em: 29 jan. 2021

PACKER, André. Informação falsa: PT trouxe 50 mil haitianos para votar em Dilma nas eleições. **Boatos.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/informacao-falsa-pt-trouxe-50-mil-haitianos-para-votar-em-dilma-nas-eleicoes.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

PENNAFORT, Roberta. **Mentiras sobre Marielle Franco continuam a se espalhar três anos após sua execução.** Disponível em: <<https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/03/4911779-mentiras-sobre-marielle-franco-continuam-a-se-espalhar-tres-anos-apos-sua-execucao.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

PESTANA, Fernando. **A Gramática para concursos públicos**. Rio de Janeiro Forense, 2018.

PINHEIRO, Joel. *Fake news* e o Futuro de Nossa Civilização. In: BARBOSA, Mariana. **Pós-verdade e Fake News: Reflexões sobre a guerra de Narrativas**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. p. 87 – 96.

PISA, Lícia Frezza, SOUZA; Ronivaldo Moreira; VIZIBELI, Danilo. **Análise do Discurso: conceitos e aplicações**. Pouso Alegre: Lume Editora, 2018.

PÓS-VERDADE. In Bechara, Evanildo (coord.) (2021). **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa**. Edição on-line. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras
 QUESSADA, Miguel; PISA, F. Licia. *Fake news* versus Mil: a difícil tarefa de desmentir Gobbels. XXIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Belo Horizonte - MG – 7 a 9/6/2018.

RECUERO, **Raquel Desinformação, mídia social e COVID-19 no Brasil** [livro eletrônico]: Relatório, resultados e estratégias de combate / Raquel Recuero. -- 1. ed. -- Pelotas, RS. MIDIARS - Grupo de Pesquisa em Mídia Discurso e Análise de Redes Sociais, 2021.

RÊGO, Ana Regina; BARBOSA, Marialva. **A construção intencional da Ignorância**. Rio de Janeiro: MAUAD, 2020.

REZENDE, Leandro. *Fake news*: usar ou não usar essa expressão. **Piauí**. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2017/12/23/fake-news-dizer-ou-nao-dizer/>> Acesso em: 29 jan. 2021.

_____. É falso tuíte em que Manuela declara ‘guerra’ a Moro. **LUPA**, 2018. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2018/11/01/verificamos-manuela-moro/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

RIBEIRO, Ricardo Luis Mendes. **Decadência longe do poder: refundação e crise do PFL**. Revista de Sociologia e Política. v. 22, n. 49, p. 5-37, mar. 2014. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rsocp/v22n49/02.pdf>> Acesso em: 16 dez. 2020.

ROCHA, Camila. **‘Menos Marx, mais Mises’: uma nova gênese da nova direita brasileira (2006-2018)**. 2019. Tese (Doutorado em Ciência Política) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019. Disponível em: <<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8131/tde-19092019-174426/pt-br.php>>. Acesso em: 28 dez. 2021.

RÔMANY, Ítalo. É falso que Manuela d’Ávila disse que aborto era única saída para não criar filho de ‘vagabundo’. **LUPA**, 2021. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2021/03/16/verificamos-manuela-davila-aborto/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

ROSÁRIO, Maria do. Deputada Federal. **Compartilhe a verdade**. Disponível em: <<https://mariadorosario.com.br/compartilheaverdade/>>. Acesso em: 15 dez. 2021

SALES, Maria Angélica. **A notícia como ela é: uma análise de discurso de manchetes online**. 175 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Estudos Pós-Graduados em Língua Portuguesa. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2017.

SANTAELLA, Lucia. **A pós-verdade é verdadeira ou falsa**. Barueri: Estação das Letras e Cores, 2019.

SANTOS, Kássia Nobre dos. **Em Busca da Credibilidade Perdida: a rede de investigação jornalística na era das fake news**. Belo Horizonte: Letramento, 2019.

SANTOS, Leusa Cristina Bezerra dos. **Vários Pesos, várias medidas: Análise Crítica do Discurso da Mídia em manchetes políticas de capas de jornais**. 256 f. Tese (Doutorado). Programa de Pós- Graduação em Ciências da Linguagem. Universidade Católica de Pernambuco, Recife, 2018.

SCHUMPETER, Joseph A. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio: Zahar. 1984.

SCOFIELD, Gilberto. Desconstruindo as *fake news*: o trabalho das agências de fact-checking. In: BARBOSA, Mariana. **Pós-verdade e Fake News: Reflexões sobre a guerra de Narrativas**. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019. p. 37-48.

SILVA, Carlos Eduardo Lins da. EUA celebram 100 anos dos documentos do Pentágono. **Jornal Folha de São Paulo**, 2001. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/fsp/mundo/ft0807200105.htm>> Acesso em: 21 ago. 2021.

SILVA, Michel Carvalho. A desinformação na fanpage do Senado: a ruptura no contrato de comunicação pública. **III Encontro Nacional sobre Discurso, Identidade e Subjetividade (ENDIS)**, realizado de 27 a 30 de outubro de 2020.

SOPRANO, Paula; VALERA, Gabriela. **Ecos da Guerra aos Fatos**. Disponível em: <<https://epoca.globo.com/tecnologia/experiencias-digitais/noticia/2018/01/ecos-da-guerra-aos-fatos.html>> Acesso em: 20 jan. 2018.

SPINA, Segismundo. **A cultura literária medieval**. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.

STRANO, Salvador. Papa Francisco condena disseminação de notícias falsas. **Meio e Mensagem**. Disponível em: <<https://www.meioemensagem.com.br/home/ultimas-noticias/2018/01/24/papa-francisco-condena-disseminacao-de-noticias-falsas.htm>> Acesso em: 28 dez 20.

SWIFT, Jonathan. **A arte da mentira política precedido pelo texto, O mentir “verdadeiro” de Jean-Jacques Courtine**. Tradução: Mônica Zoppi-Fontana e Roberto Leiser Baronas. Campinas: Pontes, 2006.

TORMEY, Sidney. **Populismo: uma breve introdução**. São Paulo. Cultrix, 2019.

TAROUCO, Gabriela da Silva; MADEIRA, Rafael Machado. Esquerda e direita no sistema partidário brasileiro: análise de conteúdo de documentos programáticos. **Revista Debates**, Porto Alegre, v.7, n.2, p. 93-114, maio-ago. 2013

TEIXEIRA, Lucas Borges. Jean Wyllys não fará filme com Jesus Cristo gay nem foi atacado por Ratinho. **UOL Confere**, 2018. Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-noticias/2018/08/24/jean-wyllys-nao-fara-filme-com-jesus-cristo-gay-nem-foi-atacado-por-ratinho.htm>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

TORQUATO, Gaudêncio. **Tratado de Comunicação Organizacional e Política**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

TOSCANI, Oliviero. **A publicidade é um cadáver que nos sorri**. Edirouro: Rio de Janeiro, 1996.

VEJA. **Fake news é eleita a palavra do ano por dicionário Collins**. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/mundo/fake-news-e-eleita-palavra-do-ano-por-dicionario-collins/>> Acesso em 14 de jan. 2018

VEYNE, Paul. **Os Gregos Acreditavam em Seus Mitos**. Tradução de Mariana Echalar. São Paulo: Editora UNESP, 2013

VIEIRA, Larissa Machado; SILVA, Núbia Rosa da; CORDEIRO, Douglas Farias. Análise descritiva das *fake news* da saúde através de mineração de textos no Portal da saúde. In: **Anais do XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste–Goiânia-GO**. 2019.

VILELA, Mateus; LIBARDI, Guilherme. **Mamadeira erótica e kit gay: Fake news e noções de masculinidade na cibercultura**. Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação. XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul – Porto Alegre - RS – 20 a 22/06/2019. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/sul2019/resumos/R65-1058-1.pdf>>. Acesso em: 13 dez. 2021.

WARDLE, Claire; et al. **Information Disorder. Toward an interdisciplinary framework for research and policymaking**. Europe: Council of Europe, 2017. Disponível em: <<https://shorensteincenter.org/information-disorder-framework-for-research-and-policymaking/>> Acesso em: 12 jan. 2020.

ZIMDARS, Melissa, KEMBREW, Mcleod. **Fake news: Understanding Media and Misinformação in the Digital Age**. Cambridge: The MT Press, 2020.

ZOPPI-FONTANA, M. Pós-verdade e enunciação política. In: Discurso e (Pós) Verdade. Luzmara Curcino, Vanice Sargentini e Carlos Piovezani (org). São Paulo:Parábola, 2021.

ZUCKEMAN, Ethan. Stop saying “fake news”. It’s not helping. **Ethan Zuckeman**. Disponível em: <<https://ethanzuckerman.com/2017/01/30/stop-saying-fake-news-its-not-helping/>> Acesso em: 14 jan. 2021.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS – FAKE NEWS

AFONSO, Nathália. É falso que Jean Wyllys repassou R\$ 50 mil a advogado de Adélio Bispo. **LUPA**, 2019. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2019/01/29/verificamos-jean-wyllys-adelio/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. É montagem foto que mostra Maria do Rosário com cartaz ‘Pedofilia não é crime, é doença’. **LUPA**, 2019. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2019/09/12/verificamos-maria-do-rosario-pedofilia/>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

AGUIAR, Tiago. Boato falso ataca Marcelo Freixo para associá-lo a assassinato de Marielle. **Estadão Verifica**, 2020. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/boato-falso-ataca-marcelo-freixo-para-associa-lo-a-assassinato-de-marielle/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Boato que associa falsamente Haddad a frase sobre gênero de crianças volta a circular nas redes. **Estadão Verifica**, 2018. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/boato-que-associa-falsamente-haddad-a-frase-sobre-genero-de-criancas-volta-a-circular-nas-redes/>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Boato falso ataca Marcelo Freixo para associá-lo a assassinato de Marielle. **Estação Verifica**, 2020. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/boato-falso-ataca-marcelo-freixo-para-associa-lo-a-assassinato-de-marielle/>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

BECKER, Kyene. Lei Marielle, que prevê cota de 20% para menores infratores em concursos públicos, é aprovada. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marielle-cota-infratores-concursos.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Kyene. Aulas de Jean Wyllys em Harvard foram canceladas por falta de alunos. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/aulas-jean-wyllys-harvard-canceladas-falta-alunos.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Jean Wyllys é namorado de Adélio Bispo, homem que esfaqueou Bolsonaro. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/brasil/jean-wyllys-namorado-adelio-bispo.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Antropólogo que foi preso em terra indígena era da esquerda e do PT. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/antropologo-preso-terra-indigena-esquerda-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Assessora de Haddad abandona campanha e faz denúncia contra o PT. **Boatos.org**, 2018 Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/assessora-haddad-abandona-campanha.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Bolsonaro descobriu R\$ 23 bilhões do PIS/PASEP escondidos por Lula e o PT. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/bolsonaro-descobriu-23-bilhoes-pis-pasep-lula-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Caetano Veloso e Manuela D'Ávila posam com camiseta "Presidente Louco, podemos lhe defecar hoje?". **Boatos.org**, 2020 Disponível em: <<https://www.boatos.org/entretenimento/caetano-veloso-manuela-davila-camiseta-presidente-louco-defecar.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Gleisi revela, em vídeo, que PT quer o desemprego em massa no Brasil. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/gleisi-video-pt-desemprego.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Grupo no WhatsApp Resistência Para (do PSOL UEPA) planeja infectar pessoas com coronavírus. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/grupo-whatsapp-resistencia-para-psol-infectar-coronavirus.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Hackers mundiais divulgam fraudes da urna eletrônica e democracia hackeada pelo PT. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/tecnologia/hackers-mundiais-decidem-divulgar-fraudes-urna-eletronica-democracia-hackeada-pelo-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Haddad diz que a igreja vai pagar caro por prender Lula, o filho de Deus. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/haddad-igreja-pagar-lula.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Haddad diz que Lula na presidência é a solução da crise do coronavírus. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/haddad-lula-presidencia-solucao-crise-coronavirus.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. João de Deus é filiado ao PT há 20 anos e dá R\$ 40 mil/mês ao partido. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/joao-deus-filiado-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila declarou que não é cristã em entrevista. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/manuela-davila-nao-crista.html>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

_____. Manuela veste camiseta com frase Jesus é Travesti em foto. **Boatos.org**, 2018 Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/manuela-davila-jesus-travesti.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marcelo Freixo paga R\$ 14 mil de aluguel em apartamento no Rio de Janeiro. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marcelo-freixo-14mil-aluguel-apartamento-rio.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marcelo Freixo posa para foto com traficantes aliados. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marcelo-freixo-foto-trafficantes.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marcelo Freixo posta mensagem de luto no Twitter por assaltante que foi morto por PM. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/freixo-mensagem-luto-assaltante.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Patrícia Campos Mello, da Folha, é flagrada com Haddad em foto. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/reporter-patricia-mello-folha-haddad.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. PCdoB vai mudar de nome para Movimento 65 e adotar o verde e amarelo. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pcdob-mudar-nome-movimento-65-verde-amarelo.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Primo de Marcelo Freixo, Gustavo, deu drogas e estuprou alunos. **Boatos.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/primo-marcelo-freixo-alunos.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Projetos poupança fraterna e moradia social serão adotados pelo PT se Haddad ganhar. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/poupanca-fraterna-moradia-social-governo.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Protógenes Queiroz teve que fugir para Suíça porque descobriu fraude do PT nas urnas eletrônicas. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/brasil/protogenes-queiroz-fugir-suica-porque-descobriu-fraude-pt-urnas-eletronicas.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PSOL pede no STF banheiros unissex nas escolas e obrigatoriedade da ideologia de gênero. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/psol-pede-stf-banheiros-unissex-escolas-obrigatoriedade-ideologia-genero.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. PSOL pede no STF banheiros unissex nas escolas e obrigatoriedade da ideologia de gênero. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/psol-pede-stf-banheiros-unissex-escolas-obrigatoriedade-ideologia-genero.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PT acaba de criar uma igreja evangélica com Gleisi de pastora. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-igreja-evangelica-gleisi.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT entra com ação no STF para impedir que Bolsonaro reduza preço do gás de cozinha. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-acao-stf-impedir-bolsonaro-preco-gas.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT, PCdoB, PSOL e REDE fazem marcha para Satanás e gritam satã é nosso rei. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/partidos-esquerda-marcha-satanas.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Site Avaaz é porta-voz do PT no Brasil e financiado por George Soros. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/brasil/avaaz-pt-george-soros.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. STF atende pedido de PT, PSOL, PCdoB, DEM e PSDB e proíbe hospitais militares de atenderem pacientes com Covid-19. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/stf-pedido-pt-psol-pcdob-dem-psdb-proibe-hospitais-militares-pacientes-covid-19.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. TCU descobre rombo de R\$ 20 bilhões no FIES causados por Haddad e PT. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/tcu-rombo-fies-haddad.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Vídeo mostra Lula falando que o PT é fascismo, nazismo, menos democracia. **Boatos.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/lula-falando-pt-fascismo.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Vídeo mostra Marielle Franco defendendo bandido e discutindo com Carlos Jordy. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marielle-franco-defendendo-bandido.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

GONOLI, Raiane. Fernanda Costa, ativista da ideologia de gênero do PSOL, destratou mendiga em vídeo. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/fernanda-costa-ativista-psol-mendiga-video.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Paes vai colocar Freixo na Secretaria de Educação para implantar banheiro unissex nas escolas. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/paes-freixo-secretaria-de-educacao-banheiro-unissex-escolas.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. PSOL contratou advogado para defender homem que matou PM no Rio. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/psol-advogado-homem-matou-pm-rio-de-janeiro.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PT e esquerda estão abrindo buracos em estradas no Nordeste para conseguir verbas. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-buracos-em-estradas-para-conseguir-verbas.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT e PSOL assinaram documento que pede internacionalização da Amazônia ao G7 e Macron. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-e-psol-documento-internacionalizacao-da-amazonia.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Jean Wyllys foi expulso de Portugal e chamado de fascista. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/jean-wyllys-expulso-de-portugal-fascista.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

LEMOS, Amanda. Suposta frase de apologia à pedofilia creditada a Jean Wyllys é falsa. **Folha de São Paulo**. 2018. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2018/08/suposta-frase-de-apologia-a-pedofilia-creditada-a-jean-wyllys-e-falsa.shtml>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

LIRA, Carol. Suzane Von Richthofen vai se candidatar a deputada federal pelo PT. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/suzane-von-richthofen-deputada-federal.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Caixa-preta do BNDES revela R\$ 576 bilhões desviados durante o governo do PT. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/caixa-preta-bndes-576-bilhoes-desviados-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Camila Pitanga empurrou Domingos Montagner na água para ajudar Lula e o PT. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/camila-empurrou-domingos-lula-pt.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Estrategista do PT revela que José Dirceu manda no STF e no Brasil. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/estrategista-pt-revela-que-jose-dirceu-manda-stf-brasil.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Joesley Batista escreve carta de agradecimento ao PT após Friboi virar JBS Foods Internacional. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/joesley-batista-carta-pt-jbs-foods-internacional.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila ligou 6 vezes para Adélio no dia do ataque contra Bolsonaro. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/manuela-ligou-adelio-bolsonaro.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila, vice de Haddad, diz que cristianismo vai desaparecer. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/manuela-davila-cristianismo-desaparecer.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Maria do Rosário cria decreto após ladrão morrer em janela. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/maria-do-rosario-cria-decreto-apos-ladrao.html>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

_____. Maria Flor ganhou R\$ 10 milhões da Lei Rouanet na era do PT. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/entretenimento/maria-flor-ganhou-lei-rouanet.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Militantes do PT têm número 13 marcado a ferro. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/militantes-pt-13-marcado-ferro.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Professora Vitória Donda, do PSOL, usa cocaína durante protesto da educação no Rio. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/professora-vitoria-donda-cocaina-protesto-rio.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PT divulga plano de dominação comunista. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-divulga-plano-de-dominacao-comunista.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Relógio de Fernando Haddad é um Patek Philippe de R\$ 450 mil. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/relogio-fernando-haddad-patek-phillippe.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Ipsemg tem 540 conselheiros do PT que ganham mais de R\$ 10 mil. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/ipsemg-conselheiros-pt-10-mil.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. 90% dos aprovados em concursos públicos são do PT. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/90-dos-aprovados-em-concursos-publicos-sao-do-pt.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PRF apreende caminhão com milhões de dólares do PT e outros partidos. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/prf-caminhao-dolares-pt-partidos-politicos.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

LOPES, Gilmar. A deputada federal Maria do Rosário é campeã de gastos parlamentares. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/a-deputada-federal-maria-do-rosario-e-campea-de-gastos-parlamentares.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. A deputada Maria do Rosário criticou o PM que matou 3 bandidos **E-farsas.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/deputada-maria-do-rosario-criticou-pm-que-matou-3-bandidos.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. A foto de Haddad segurando um brinquedo sexual é verdadeira ou falsa?. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/a-foto-de-haddad-segurando-um-brinquedo-sexual-e-verdadeira-ou-falsa.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. A mãe e a irmã de Adélio Bispo trabalhavam no gabinete de Maria do Rosário. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/a-mae-e-a-irma-de-adelio-bispo-trabalhavam-no-gabinete-de-maria-do-rosario.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. A Polícia Federal prendeu van com 152 urnas eletrônicas com votos para o Haddad. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/a-policia-federal-predeu-van-com-152-urnas-eletronicas-com-votos-para-o-haddad.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Boletim de urna mostra 777 votos e 9909 só pro Haddad! Será?. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/boletim-de-urna-mostra-777-votos-e-9909-so-pro-haddad-sera.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Coligação do PT publicou *fake news* sobre formação de Fernando Haddad. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/coligacao-do-pt-publicou-fake-news-sobre-formacao-de-fernando-haddad.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Deputada Maria do Rosário exigiu explicações pelos 10 bandidos mortos pela Polícia. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/deputada-maria-do-rosario-exigiu-explicacoes-pelos-10-bandidos-mortos-pela-policia.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. É verdade que Jean Wyllys está fugindo do país para não ser preso pela facada em Bolsonaro. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/e-verdade-que-jean-wyllys-esta-fugindo-do-pais-para-nao-ser-presos-pela-facada-em-bolsonaro.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. É verdade que o PT de Haddad distribuiu mamadeira erótica nas escolas?. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/e-verdade-que-o-pt-de-haddad-distribuiu-mamadeira-erotica-nas-escolas.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Fernando Haddad defende incesto entre pais e filhos em seu livro. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/fernando-haddad-defende-incesto-entre-pais-e-filhos-em-seu-livro.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Fernando Haddad e Ciro Gomes vão confiscar a poupança dos brasileiros caso sejam eleitos. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/fernando-haddad-e-ciro-gomes-va-confiscar-a-poupanca-dos-brasileiros-caso-sejam-eleitos.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Fernando Haddad se encontrou secretamente com fiscais das eleições. **E-farsas.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/fernando-haddad-se-encontrou-escondido-com-fiscais-das-eleicoes.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Jean Wyllys dirigiu um filme chamado Jesus A Diva da Mentira. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/jean-wyllys-dirigiu-um-filme-chamado-jesus-diva-da-mentira.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Jean Wyllys disse que se a Dilma sair ele vai deixar o Brasil. **E-farsas.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/jean-wyllys-disse-que-dilma-sair-ele-vai-deixar-o-brasil.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Jean Wyllys e Pablllo Vittar farão turnê pelas escolas pra falar sobre diversidade. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/jean-wyllys-e-pablllo-vittar-farao-turne-pelas-escolas-pra-falar-sobre-diversidade.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Jean Wyllys propõe emenda para retirar a homofobia da Bíblia. **E-farsas.org**, 2015. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/jean-wyllys-propoe-emenda-para-retirar-a-homofobia-da-biblia.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Manuela d'Ávila aparece em vídeo dançando funk na rua! Será verdade?. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/manuela-davila-aparece-em-video-dancando-funk-na-rua-sera-verdade.html>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila apareceu usando camiseta com os dizeres “Jesus é Travesti”. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/manuela-davila-apareceu-usando-camiseta-com-os-dizeres-jesus-e-travesti.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila disse que é mais popular que Jesus Cristo. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/manuela-davila-disse-que-e-mais-popular-que-jesus-cristo.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila ligou 18 vezes para Adélio no dia do atentado contra Bolsonaro. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/manuela-davila-ligou-18-vezes-para-adelio-no-dia-do-atentado-contr-bolsonaro.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marcelo Freixo do PSOL defendeu o bandido morto por policial à paisana. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/marcelo-freixo-do-psol-defendeu-o-bandido-morto-por-policial-a-paisana.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Maria do Rosário acusou Witzel de não permitir que bandidos façam o seu trabalho em segurança. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/maria-do-rosario-acusou-witzel-de-nao-permitir-que-bandidos-facam-o-seu-trabalho-em-seguranca.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Maria do Rosário conseguiu tirar Bolsonaro das eleições de 2018. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/maria-do-rosario-conseguiu-tirar-bolsonaro-das-eleicoes-de-2018.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Maria do Rosário criou lei proibindo cercas elétricas. **E-farsas.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/maria-do-rosario-criou-lei-que-evita-morte-de-bandidos-em-cercas-eletricas.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Maria do Rosário disse que se fosse estuprada perdoaria o estupro. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/maria-do-rosario-disse-que-se-fosse-estuprada-perdoaria-o-estuprador.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Maria do Rosário e Jean Wyllys querem descriminalizar a pedofilia. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/maria-do-rosario-e-jean-wyllys-querem-descriminalizar-pedofilia.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marielle Franco foi esposa do Marcinho VP? Era do Comando Vermelho. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/marielle-franco-foi-esposa-do-marcinho-vp-era-do-comando-vermelho.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marielle Franco posou para uma foto no colo de Marcinho VP. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/marielle-franco-posou-para-uma-foto-no-colo-de-marcinho-vp.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Ministra dos Direitos Humanos pede indenização para presos mortos em Manaus. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/ministra-dos-direitos-humanos-pede-indenizacao-para-presos-mortos-em-manaus.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Ministra Maria do Rosário se confunde e fala em controle remoto! **E-farsas.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/ministra-maria-rosario-se-confunde-e-fala-em-controle-remoto.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. O Governo liberou 843 mil para filme sobre Jean Wyllys. **E-farsas.org**, 2015. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/o-governo-liberou-843-mil-para-filme-de-jean-wyllys.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. O hacker preso pela PF dirigia um Land Rover em nome da Manuela D'Ávila. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/o-hacker-presos-pela-pf-dirigia-um-land-rover-em-nome-da-manuela-davila.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. O MPF identificou que Jean Wyllys repassou R\$ 50 mil para o advogado do esfaqueador de Bolsonaro. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/o-mpf-identificou-que-jean-wyllys-repassou-r-50-mil-para-o-advogado-do-esfaqueador-de-bolsonaro.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. O PCdoB quer legalizar o poliamor e o incesto?. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/o-pcdob-quer-legalizar-o-poliamor-e-o-incesto.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. O PSOL não quer mais saber quem mandou matar Marielle Franco. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/o-psol-nao-quer-mais-saber-quem-mandou-matar-marielle-franco.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. O STF e o PSOL impediram a vacinação de imigrantes venezuelanos 2 anos atrás?. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/o-stf-e-o-psol-impediram-a-vacinacao-de-imigrantes-venezuelanos-2-anos-atras.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PL 236/2012 de Fernando Haddad torna a pedofilia um ato legal. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/pl-236-2012-de-fernando-haddad-torna-a-pedofilia-um-ato-legal.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Psol quer Pablllo Vittar como candidato à Presidência em 2018?. **E-farsas.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/psol-quer-pablllo-vittar-como-candidato-presidencia-em-2018.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Tiririca convidou Jean Wyllys para trabalhar n'A Praça é Nossa. **E-farsas.org**, 2015. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/tiririca-convidou-jean-wyllys-para-trabalhar-na-praca-e-nossa.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Vídeo mostra urna autocompletando com o número 13! Será verdade?. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/video-mostra-urna-autocompletando-com-o-numero-13-sera-verdade.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Ele é filiado ao PT ou ao PSL? *Fake news* sobre o caso do militar da FAB preso com 39 kg de cocaína!. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/ele-e-filiado-do-pt-ou-do-psl-fake-news-sobre-o-caso-do-militar-da-fab-presos-com-39-kg-de-cocaina.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. João de Deus é filiado ao PT há 20 anos e contribui mensalmente com o partido?. **E-farsas.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/joao-de-deus-e-filiado-ao-pt-ha-20-anos-e-contribui-mensalmente-com-o-partido.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. João Figueiredo previu que o PT ia tentar instituir o comunismo?. **E-farsas.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/joao-figueiredo-previu-que-o-pt-ia-tentar-instituir-o-comunismo.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Militantes do PT e do PCdoB queimaram a bandeira do Brasil durante manifestação?. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/militantes-do-pt-e-do-pcdob-queimando-a-bandeira-do-brasil-sera-verdade.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. O PT entrou com ação no STF para impedir que Bolsonaro reduza o preço do gás?. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/o-pt-entrou-com-acao-no-stf-para-impedir-que-bolsonaro-reduza-o-preco-do-gas.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. O PT está formando um exército de 20.000 haitianos no Brasil?. **E-farsas.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/o-pt-esta-formando-um-exercito-de-20-000-haitianos-brasil.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Um assessor do PT comprou um carro de luxo antes do resultado da Mega Sena?. **E-farsas.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.e-farsas.com/um-assessor-do-pt-comprou-um-carro-de-luxo-antes-do-resultado-da-mega-sena.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

MARÉS, Chico. É montagem tuíte de Maria do Rosário dizendo que estupradores ‘são criaturas frágeis’. **LUPA**, 2020. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/02/18/verificamos-maria-rosario-estupradores/>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

MATSUKI, Edgard Filho de motorista Anderson Gomes não recebe pensão porque Marielle não assinou carteira. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/filho-motorista-marielle-pensao-carreira.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Adélio Bispo de Oliveira, homem que tentou matar Bolsonaro, é filiado ao PT. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/adelio-bispo-oliveira-filiado-pt.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Antropólogo Sandro Silva escreve texto com críticas a Marielle Franco. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/antropologo-sandro-silva-texto-marielle.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Assessor do PT que ganhou na Mega-Sena comprou carro de luxo antes de resultado do sorteio. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/assessor-pt-mega-sena-carro-luxo-antes-sorteio.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Ataques no Ceará são caos planejado por Lula, José Dirceu e PT em Curitiba. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/ataques-ceara-lula-jose-dirceu-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Atirador de Campinas, Euler Fernando Grandolpho, era filiado ao PT. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/atirador-campinas-euler-filiado-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Brigada Militar apreendeu urnas com 81% de votos para Haddad no RS. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/brigada-militar-urnas-votos-haddad.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Carro HB20 usado por Adélio no dia do ataque pertence a Jean Wyllys. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/carro-hb20-adelio-jean-wyllys.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Chefe da Abin denuncia plano de Lula e PT para derrubar avião de Teori. **Boatos.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/abin-plano-de-lula-pt-aviao-teori.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Cidade Alerta Sergipe denuncia áudio de membro do PT contra igrejas. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/religiao/cidade-alerta-sergipe-audio-pt-contra-igrejas.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Cidinha Campos descobriu que Freixo e o PSOL têm uma milícia secreta de policiais. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/cidinha-campos-freixo-psol-milicia-secreta.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Curso para professores no DF tem Freixo criticando Bolsonaro. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/curso-professores-df-freixo-criticando-bolsonaro.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Delação da JBS foi divulgada para eleger Lula e o PT. **Boatos.org**, 2017. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/delacao-jbs-lula-pt.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Descobriram que Brazão (Brasão) é o mandante da morte de Marielle e o PSOL ficou calado. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/brazao-mandante-marielle-psol-calado.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Dinheiro de Guiné Equatorial era para a campanha de Haddad e do PT. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/dinheiro-guine-equatorial-haddad-pt.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Embaixada do Brasil nos EUA tem Lula Livre nas paredes e sala Marielle Franco. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/embaixada-brasil-eua-tem-lula-livre-marielle-franco.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Empresa responsável pela apuração das eleições tem ligação com PT. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/empresa-apuracao-eleicoes-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Falso enfermeiro filiado ao PCdoB é preso em hospital onde Bolsonaro está internado. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/falso-enfermeiro-filiado-pcdob-presos-em-hospital-bolsonaro-esta-internado.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Fátima Bezerra, do PT, quer instalar Wi-Fi em presídios. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/fatima-bezerra-wi-fi-em-presidios.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Fernando Haddad dirige a 100 km/h na Marginal. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/carro-de-fernando-haddad-corre-a-100-kmh-na-marginal-boato.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Fernando Haddad é flagrado com “brinquedo” na mão em foto. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/fernando-haddad-brinquedo-mao.html>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Filha de Maria do Rosário grava vídeo defendendo traficantes de drogas. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/filha-maria-do-rosario-video-traficantes.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Filho de Marcelo Freixo saiu com travestis, não pagou e foi exposto em vídeo. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/filho-marcelo-freixo-saiu-travestis-nao-pagou-foi-exposto-video.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Foto de Marielle Franco sentada no colo de Marcinho VP vazou na web. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marielle-franco-colo-marcinho-vp-foto.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Foto mostra exposição em Salvador chamada “O cu é lindo” e financiada pelo PT. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/entretenimento/foto-exposicao-salvador-o-cu-e-lindo-financiada-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Foto mostra Manuela D’Ávila com olheiras e tatuagens de Che Guevera e Lenin. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/foto-mostra-manuela-davila-olheiras-tatuagens-che-guevera-lenin.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Freixo chamou mãe de Marielle para falar sobre união estável da namorada. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/freixo-mae-marielle-uniao-estavel.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Freixo disse “quando for assaltado aceite, pois bandido é vítima”. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/quando-assaltado-aceite-freixo.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Freixo diz que colocou advogados para defender Lázaro e condenar perseguição policial. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/freixo-diz-que-colocou-advogados-para-defender-lazaro-e-condenar-perseguiacao-policial-boato.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Freixo vai nomear Jean Wyllys como secretário de Educação. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/freixo-jean-wyllys-educacao.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Garota da resistência vende a virgindade para pagar dívida do PT. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/garota-resistencia-vende-irgindade-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Gerson Florindo, do PT, fingiu ser eleitor de Bolsonaro e xingou Haddad. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/gerson-florindo-fingiu-xingou-haddad.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Gisele Palhares Gouveia foi assassinada ontem, alerta pastor Cláudio Duarte. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/religiao/gisele-palhares-assassinada-claudio-duarte.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Governos e prefeituras do PT do Nordeste contrataram máquina para destruir asfalto feito pelo Exército. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/governos-prefeituras-pt-nordeste-contrataram-maquina-destruir-asfalto.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Haddad disse hoje que, se ele for eleito, Lula vai subir a rampa e será presidente. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/haddad-lula-subir-rampa-presidente.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Haddad diz que criança após os cinco anos é propriedade do Estado. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/haddad-crianca-propriedade-estado.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Haddad elogiou “revolução na Venezuela de Maduro” em post de 2014 no Twitter. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/haddad-venezuela-maduro-twitter.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Haddad jogou a toalha e diz, em vídeo, que a eleição já acabou. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/haddad-jogou-toalha-eleicao-acabou.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Haddad perde eleição para síndico e culpa grupos de WhatsApp de seu prédio. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/haddad-perde-eleicao-sindico-culpa-grupos-whatsapp-predio.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Haddad tem 9909 votos em seção com 777 eleitores, mostra boletim de urna. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/haddad-9909-votos-boletim-urna.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Haddad tem uma Ferrari amarela que custa milhões de reais. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/fernando-haddad-ferrari-amarela.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Hoax: ex-petista-jornalista revela os podres de Lula e do PT. **Boatos.org**, 2013. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/hoax-ex-petista-jornalista-jose-guimaraes-santos-silva-revela-podres-lula-pt.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Hoax: PT comprou e violou as urnas eletrônicas nas eleições 2014. **Boatos.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/hoax-pt-comprou-e-violou-urnas-eletronicas-nas-eleicoes-2014.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Homem que fez a segurança de Lula já atacou Manuela D'Ávila em vídeo. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/homem-seguranca-lula-atacou-manuela.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Homem que tentou matar Bolsonaro recebeu R\$ 350 mil do PT, diz PF. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/militante-bolsonaro-recebeu-350-mil.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Informação de que Jean Wyllys defendeu pedofilia em entrevista é falsa. **Boatos.org**, 2013. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/informacao-jean-wyllys-defendeu-pedofilia-entrevista-falsa.html>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

_____. Mentira: Jean Wyllys diz que a Bíblia é uma piada e cristãos são palhaços. **Boatos.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/calunia-jean-wyllys-diz-que-biblia-e-uma-piada-e-cristaos-sao-palhacos.html>>. Acesso em: 22 jan. 2018

_____. Jean Wyllys mandou matar Bolsonaro, tem ligação com Adélio e é investigado pela PF. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/jean-wyllys-mandou-matar-bolsonaro.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Jean Wyllys pede prisão de professora cristã que recusou kit gay. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/jean-wyllys-prisao-professora.html>>. Acesso em: 22 jan. 2018

_____. Jean Wyllys vendeu mandato de deputado para David Miranda por US\$ 700 mil. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/jean-wyllys-vendeu-mandato-deputado-700-mil.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Jornalista diz que atentado a tiros contra ônibus de Lula e PT “foi armação”. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/jornalista-tiros-onibus-lula-pt-armacao.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Lázaro Barbosa aparece em foto com Lula e é filiado ao PT. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/lazaro-barbosa-aparece-foto-ex-presidente-lula.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Livro de Haddad “Em Defesa do Socialismo” cita o “Decálogo de Lênin”. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/livro-haddad-cita-decalogo-lenin.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Livro de Haddad defende incesto para poder implantar o socialismo. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/livro-haddad-defende-incesto-socialismo.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Lula e Haddad posam com faixa “Lázaro é inocente”. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/lula-haddad-posam-faixa-lazaro-inocente.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Manuela D’Ávila cria lei do poliamor, que libera casamento entre pais e filho. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/manuela-davila-lei-poliamor-casamento-pais-filhos.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila diz que abortar é a saída para não criar filho de vagabundo. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/manuela-davila-abortar-saida-vagabundo.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila é dona da Land Rover encontrada com hacker Walter Delgatti. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/manuela-davila-land-rover-hacker-walter-delgatti.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila está em 1º lugar porque comprou pesquisa do Instituto Methodus. **Boatos.org**, 2020 Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/manuela-davila-1o-lugar-pesquisas-porque-pagou-instituto-methodus.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marcelo Freixo lamenta a morte de Elias Maluco em publicação no Twitter. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marcelo-freixo-lamenta-morte-elias-maluco-twitter.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marcelo Freixo reclama de prisão de suspeito pela morte de PM na Casa & Vídeo. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marcelo-freixo-reclama-de-prisao-de-suspeito-pela-morte-de-pm.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Marcelo Odebrecht diz que governo do PT deu dinheiro a traficantes do Rio e as Farc. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marcelo-odebrecht-governo-pt-trafficantes-farc.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Maria do Rosário contratou advogado para defender Adélio Bispo de Oliveira. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/maria-rosario-advogado-adelio-bispo.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Maria do Rosário diz que Rota errou ao matar 11 bandidos em Guararema (SP). **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/maria-do-rosario-rotaguararema.html>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

_____. Marielle Franco era ex-mulher de Marcinho VP e engravidou dele aos 16. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marielle-franco-ex-marcinho-vp.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Marielle Franco estava engajada com bandidos e foi morta por traficantes. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marielle-engajadabandidos.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Marielle tirou foto com um dos seus assassinos, que era da Mangueira. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marielle-foto-assassinomangueira.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. MPF identifica depósito de R\$ 50 mil de Jean Wyllys ao advogado de Adélio. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/mpf-deposito-jean-wyllys-advogado-adelio.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Notícia falsa: presidente do PT sugere fim do Bolsa Família em 2017. **Boatos.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/noticia-falsa-presidente-pt-sugere-fim-bolsa-familia-em-2017.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Palocci denuncia fraude nas urnas eletrônicas feita pelo PT em 2014. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/palocci-fraude-urnas-eletronicas-2014.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Paulo Ramos, do PSOL, oferece dinheiro para professoras falarem mal de Bolsonaro. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/paulo-ramos-professoras-bolsonaro.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PCC divulga nota de repúdio após PF citar ligação entre PT e facção. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pcc-nota-repudio-ligacao-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PCdoB sugere projeto que legaliza casamento entre pais e filhos (incesto) e poliamor. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pcdob-projeto-casamento-pais-filhos-incesto.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PF prendeu van com 152 urnas eletrônicas fraudadas por Haddad. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pf-prendeu-urnas-eletronicas-fraudadas.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Professor da Universidade de Brasília usa salto alto em congresso do PSOL. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/brasil/professor-da-universidade-de-brasilia-salto-alto.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Professor doutrinador do PSOL causa briga entre alunos no colégio Marista. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/professor-doutrinador-do-psol-briga-alunos.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PT e PSOL entraram na Justiça para impedir que PRF combata tráfico de drogas e pirataria. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-psol-entraram-justica-impedir-prf-traffic-drogas-pirataria.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT entra na Justiça para evitar que Bolsonaro acabe com a seca no Nordeste. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-entra-justica-evitar-bolsonaro-acabe-seca-nordeste.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT entrou na Justiça para acabar com o 13º salário para o Bolsa Família. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-acabar-13o-salario-bolsa-familia.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT está em segundo lugar no ranking das maiores organizações criminosas da história. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-segundo-lugar-ranking-maiores-organizacoes-criminosas-da-historia.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT manda enterrar caixões vazios para dar golpe em Bolsonaro. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-enterrar-caixoes-vazios-golpe-bolsonaro.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT paga R\$ 100,00 por pessoa em protesto de 31/03 em Brasília. **Boatos.org**, 2016. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-paga-r-10000-por-pessoa.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. PT prepara festa em Curitiba para comemorar soltura de Lula pelo STF. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-prepara-festa-curitiba-soltura-lula-stf.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. PT vai organizar falso atentado contra Haddad a três dias das eleições. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-falso-atentado-haddad-eleicoes.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. PT, PSOL e PCdoB transformaram Praia Vermelha (Urca) em praia de nudismo. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/pt-psol-pcdob-praia-vermelha-nudismo.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Quadrilha tenta sacar cheque de R\$ 68 milhões para Haddad na Bahia. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/quadrilha-cheque-r-68-milhoes-haddad.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Roberto Carlos apoia Bolsonaro e diz que PT não pode voltar ao poder. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/entretenimento/roberto-carlos-apoia-bolsonaro.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Sargento Manoel Silva Rodrigues, preso com cocaína na Espanha, é filiado ao PT. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/sargento-presococaina-filiado-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Serginho Groisman pede Lula Livre e incentiva terrorismo da esquerda em comício do PT. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/entretenimento/serginho-groisman-lula-livre-terrorismo-esquerda-comicio-do-pt.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Silvia Faria, diretora da Globo, é comunista e já foi filiada ao PCdoB. **Boatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.boatos.org/entretenimento/silvia-faria-diretora-globo-comunista-foi-filiada-pcdob.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Sobrinho de Marcelo Freixo foi preso em Campos, no Rio de Janeiro. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/sobrinho-marcelo-freixo-presorio.html>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. STF proibiu vacinação obrigatória para venezuelanos a pedido do PSOL em 2018. **Boatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.boatos.org/saude/stf-proibiu-vacinacao-obrigatoria-venezuelanos-pedido-psol-2018.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Temer declara apoio a Haddad no 2º turno das eleições 2018. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/temer-apoio-haddad-eleicoes.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Tia de Marielle Franco denuncia armação de Brazão, Witzel e Globo contra Bolsonaro. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/tia-marielle-franco-denuncia-armacao-brazao-witzel-globo-bolsonaro.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Urna eletrônica fraudada mostra voto para Haddad quando “1” é digitado. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/urna-eletronica-voto-haddad-1-digitado.html>>. Acesso em: 20 ago. 2021.

_____. Vereadora Marielle Franco foi eleita pelo Comando Vermelho. **Boatos.org**, 2018. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/marielle-franco-comando-vermelho.html>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Vice-diretora do PT de Porto Alegre, Mara Jaqueline, é flagrada roubando celular. **Boatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/vice-diretora-pt-porto-alegre-mara-jaqueline-roubando-celular.html>>. Acesso em: 22 ago. 2021.

_____. Vídeo falso: PT manda prender pastor por homofobia em São Paulo. **Boatos.org**, 2014. Disponível em: <<https://www.boatos.org/politica/video-falso-pt-manda-prender-pastor-por-homofobia-em-sao-paulo.html>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

MENEZES, Luiz Fernando. É falso que Manuela D’Ávila disse que não acredita em Deus e que feriados cristãos a prejudicam. **Aosfatos.org**, 2020. Disponível em: <<https://www.aosfatos.org/noticias/e-falso-que-manuela-davila-disse-que-nao-acredita-em-deus-e-que-feriados-cristaos-prejudicam/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Mulher que defende traficantes em vídeo não é filha de Maria do Rosário. **Aosfatos.org**, 2019. Disponível em: <<https://www.aosfatos.org/noticias/mulher-que-defende-trafficantes-em-video-nao-e-filha-de-maria-do-rosario/>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

MONNERAT, Alessandra. Boatos sem fronteiras foto falsificada de deputada com cocaína e importada para atacar PSOL. **Estadão Verifica**, 2019. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/boatos-sem-fronteiras-foto-falsificada-de-deputada-com-cocaina-e-importada-para-atacar-psol/>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Após ameaças de morte contra Jean Wyllys boatos tentam ligar parlamentar a Adélio. **Estadão Verifica**, 2019. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/apos-ameacas-de-morte-contrajean-wyllys-boatos-tentam-ligar-parlamentar-a-adelio/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Boato sobre Marielle mistura Siciliano Manguiera e assessora da vereadora. **Estadão Verifica**, 2019. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/boato-sobre-marielle-mistura-siciliano-manguiera-e-assessora-da-vereadora/>>. Acesso em: 16 ago. 2021.

_____. Falso boato sobre rombo deixado por Haddad ressurgir na internet. **Estadão Verifica**, 2019. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/falso-boato-sobre-rombo-deixado-por-haddad-ressurgir-na-internet/>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. Filha de Maria do Rosário não gravou vídeo defendendo traficantes. **Estação Verifica**, 2019. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/filha-de-maria-do-rosario-nao-gravou-video-defendendo-trafficantes/>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

MORAES, Maurício. #Verificamos: É falso que Jean Wyllys defendeu casamento de muçulmanos com meninas menores de 10 anos. **LUPA**, 2020. Disponível em: <<https://piaui.folha.uol.com.br/lupa/2020/01/13/verificamos-jean-wyllys-casamento-muculmanos-meninas-menores-10-anos/>>. Acesso em: 24 ago. 2021.

PACHECO, Priscila. É montagem foto em que Lula e Haddad seguram bandeira com frase 'Lázaro é inocente'. **Aosfatos.org**, 2021. Disponível em: <<https://www.aosfatos.org/noticias/e-montagem-foto-em-que-lula-e-haddad-seguram-bandeira-com-frase-lazaro-e-inocente/>>. Acesso em: 21 ago. 2021.

PRATA, Pedro. Boato exagera salários recebidos por petistas com recursos do fundo partidário. **Estadão Verifica**, 2020. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/boato-exagera-salarios-recebidos-por-petistas-com-recursos-do-fundo-partidario/>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. É falso que Maria do Rosário tenha criticado PM que reagiu a tentativa de assalto. **Estadão Verifica**, 2020. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/e-falso-que-maria-do-rosario-tenha-criticado-pm-que-reagiu-a-tentativa-de-assalto/>>. Acesso em: 17 ago. 2021.

_____. É falso que PT e PSOL tenham entrado com ação para impedir PRF de combater tráfico de drogas. **Estadão Verifica**, 2020. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/e-falso-que-pt-e-psol-tenham-entrado-com-acao-para-impedir-prf-de-combater-traffic-de-drogas/>>. Acesso em: 23 ago. 2021.

_____. Manuela D'Ávila volta a ser alvo de boato que a liga a frase de John Lennon sobre fim do cristianismo. **Estadão Verifica**, 2020. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/manuela-davila-volta-a-ser-alvo-de-boato-que-a-liga-a-frase-de-john-lennon-sobre-fim-do-cristianismo/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Postagem falsamente atribuída a juiz e usada para atacar Jean Wyllys. **Estadão Verifica**, 2020. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/postagem-falsamente-atribuida-a-juiz-e-usada-para-atacar-jean-wyllys/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

_____. Montagem de inscrição sobre Jesus na camiseta de Manuela D'Ávila volta a circular nas redes. **Estadão Verifica**, 2020. Disponível em: <<https://politica.estadao.com.br/blogs/estadao-verifica/montagem-de-inscricao-sobre-jesus-na-camiseta-de-manuela-davila-volta-a-circular-nas-redes/>>. Acesso em: 19 ago. 2021.

APÊNDICE A – Reprodução das *fake news* investigadas ao longo do texto

FAKE NEWS SOBRE MARIELLE

Marielle Franco estava engajada com bandidos e foi morta por traficantes

Desembargadora diz que Marielle ‘estava engajada com bandidos’ Acusação é baseada nos fatos, Marília Castro Neves, RJ, afirmou em comentário que vereadora morta ‘foi eleita pelo Comando Vermelho’ Ela escreveu em seu comentário:

“A questão é que a tal Marielle não era apenas uma ‘lutadora’; ela estava engajada com bandidos! Foi eleita pelo Comando Vermelho e descumpriu ‘compromissos’ assumidos com seus apoiadores”, escreveu a magistrada, que insinuou que a morte da vereadora foi consequência de cobrança de “dívidas”. “Qualquer outra coisa diversa é mimimi da esquerda tentando agregar valor a um cadáver tão comum quanto qualquer outro”, finalizou.

Marielle ausente!!! (O caso sumiu da mídia comunista). O que matou Marielle. O Assassino foi descoberto! Não é PM, não é branco. É ligado ao TRÁFICO. A mídia não fala mais da Marielli. Por que? Marielle foi morta por Thiago Macaco, negro, de origem pobre e bandido. Onde está o branco racista, policial e homofóbico que a esquerda e a Globo inventaram?

Agora que a PF descobriu que o mandante do crime, o ex-deputado Brazão, era ligado ao Cabral, ao PT e as esquerdas, toda a mídia podre, a esgotosfera lacradora e os cães raivosos psolistas calaram a boca e devolveram o cadáver da “ex-ativista” à sepultura.

Tia de Marielle Franco denuncia armação de Brazão, Witzel e Globo contra Bolsonaro

Bem gente, o que eu falar aqui é uma coisa muito grave. Raquel Dodge, antes de sair da PGR, ela já havia denunciado Domingos Brazão como mandante, autor intelectual e mandante, do crime. Ele pagou R\$ 500 mil para os criminosos que mataram Marielle. O que que acontece: Domingos Brazão ele foi eleito Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado. Ele é que manda no dinheiro do Estado ele é quem manda nas Finanças do Estado do Rio de Janeiro. Mas por quem que ele foi eleito? Pelo DEM, pelo PT, pelo PSOL.

Que acontece? Marielle era uma pedra no sapato dele, entendeu? Porque ela competia ali no mesmo espaço que ele. Ele preferiu matá-la. Agora o interesse de quem estava com ele é muito maior né. Eles querem continuar no poder através de Marcelo Freixo. O DEM, Rodrigo Maia já disse claramente que o candidato dele é Marcelo Freixo. Agora fizeram essa armação contra Bolsonaro Para quê? Para enfraquecer Bolsonaro no Rio de Janeiro e para desviar o foco das investigações em cima de Domingos Brazão.

Marielle Franco era ex-mulher de Marcinho VP e engravidou dele aos 16

“E ninguém lembra que a vereadora morta Marielle é ex-mulher do traficante Marcinho VP, engravidou dele aos 16 anos de idade”

Foto de Marielle Franco sentada no colo de Marcinho VP vazou na web

VEREADORA MERIELLE E MARCINHO VP. NÃO PRECISO FALAR NADA. A IMAGEM FALA POR SI”

“Vereadora Marielle e Marcinho VP.

Aí a santa marielle e seu marido na época, o traficante marcinho vp. É essa vadia que alguns alienados dementes, dizem que morreu porque seria presidente do Brasil. Não sem noção, essa piriguete morreu porque tinha envolvimento com bandidos”

Vereadora Marielle Franco foi eleita pelo Comando Vermelho

SERÁ VERDADE? QUEM ERA MARIELLE -Engravidou aos 16 anos. -Ex-Mulher de Marcinho VP. -Usuária de maconha. -Eleita pelo Comando Vermelho. -Foi defender faccao rival no bairro do Acari no RJ. -Exonerou 6 funcionários recentemente. Mas quem a matou foi a Policia!!!

Irmão bem feito bem feito nas câmeras uma porrada de moleque de bermuda e chapéu isso é obra do comandos é melhor você sabe porque quem elegeu ela quem botou Comando Vermelho Qual é a pena brigar pelas coisas do Comando Vermelho pelas comunidades do Comum vermelha só que ela foi brigar pela comunidade do terceiro comando da carinha assinou a sentença a guarda que saiu daqui a pouco vocês vão ver.

Vídeo mostra Marielle Franco defendendo bandido e discutindo com Carlos Jordy

Por favor, tirem 4 minutos para assistirem esse vídeo e tirem a conclusão sobre quem de fato era a vereadora Santa Marielle Franco. Vejam a atuação da Marielle, aos berros na Câmara defendendo marginais e dizendo que sua musa E a MC Carol, funkeira de umas letras bem porcas, por sinal. Assistam ao vídeo do vereador Carlos Jordy

Gisele Palhares Gouveia foi assassinada ontem, alerta pastor Cláudio Duarte

“Gisele Palhares Gouveia, 34 anos, cuja profissão era salvar vidas atuando como médica foi assassinada ‘ontem’ na Linha Vermelha (RJ) com dois tiros na cabeça após uma tentativa frustrada de assalto. Gisele, embora mulher, não era negra, não era pobre, não era feminista, não era militante de partidos políticos, não frequentava os círculos LGBT, não era do MST, CUT ou PSOL, não estava dentro dos programas de assistência e cotas do governo. Enfim, não preenchia os requisitos necessários para uma mobilização nacional, tampouco que merecesse a menor atenção dos Direitos Humanos. Ela, como eu e você, não era ninguém!”. – Pastor Cláudio Duarte –

Antropólogo Sandro Silva escreve texto com críticas a Marielle Franco

Só assim, a sociedade manifestando-se, conseguiremos destruir o discurso hipócrita da esquerda comunista bandida. Pior que a mídia MENTE e muitos caem na onda, por pura preguiça de ler textos longos como este. Sandro Silva Antropólogo, Sociólogo e ativista dos direitos humanos. A vereadora carioca Marielle Franco, assassinada ontem à noite no Rio de Janeiro, era uma ultra esquerdistas, com ideias nefastas e totalmente tortas, uma eterna defensora de bandidos, defendia liberação das drogas, era contra a intervenção federal na segurança do estado, defendia a doutrinação de esquerda nas universidades e escolas, pregava o ódio em tempo integral, pregava a divisão entre as pessoas – fosse entre brancos e negros, entre homens e mulheres, entre ricos e pobres.

Sua última acusação foi através de uma postagem onde acusava a PM – como somente a esquerda e principalmente os psolistas sabem fazer -, mas nunca, em momento algum, se incomodou com a ocupação dos morros pelos traficantes, nunca questionou o absurdo da venda de drogas em mercado aberto nos morros, jamais se escandalizou com o total domínio dos

traficantes, que andavam e ainda andam armados com armas de alto calibre pelas ruas de forma petulante, onde as pessoas têm de conviver com isso como se fosse algo natural.

Boato sobre Marielle mistura Siciliano, Mangureira e assessora da vereadora

Está ficando bem curioso! Foto da “santinha” Marielle de rostinho colado com um de seus assassinos, qe era guarda-costas do chefe da Mangureira... e digitais de sua assessora no Cobalt utilizado em seu assassinato. Melhor que assistir novela!

Tá ficando Tri-Legal, o caso Marielle, agora ela aparece nessa foto abraçada de rostinho colado com um dos seus assassinos, que a época era o guarda costas do Presidente da Mangureira, atualmente preso por diversos crimes, e as digitais da assessora da Marielle, aparecem na maçaneta do Cobalt, veículo usado na execução do crime. será que a GLOBOLIXO, vai fazer um especial sobre essas descobertas no Fantástico. ” É Fannnnmntassstico”.

Embaixada do Brasil nos EUA tem Lula Livre nas paredes e sala Marielle Franco

VAMOS ESPARRAMAR Explicando na visão de um brasileiro que mora em EUA os motivos do Presidente Bolsonaro nomear Eduardo Bolsonaro como embaixador do Brasil em Washington. Tenho um amigo da minha família que mora em EUA, é advogado e mts vezes precisa ir na embaixada brasileira resolver assuntos de brasileiros como advogado e comentou que ali é um reduto do PT.

Os funcionários fazem reuniões e tem um espaço dedicado a Mariele Franco, onde tem suas reuniões. Ali detestam o presidente e tem nas paredes “Lula Livre”. A única pessoa que Bolsonaro pode confiar é seu filho Eduardo, pois o mesmo precisa fazer uma faxina naquele reduto e ninguém melhor que ele, pois terá acesso diretamente com o presidente. Seu filho irá como um faxineiro para acabar com este reduto petista.

Disse tbem que qdo tem manifestações aqui no Brasil contra Bolsonaro eles fazem tbem e tudo é articulado de dentro da embaixada, é dali que sai dinheiro para pagar a pelegada pra ficar ali com cartazes “Lula livre” e abrigam o pessoal do MST que vai do Brasil fazer manifestos. Entenderam agora o porque? É preciso confiar no presidente e entender os porquês e deixar de tanto mimimi

Filho de motorista Anderson Gomes não recebe pensão porque Marielle não assinou carteira.

“A filha de Marielle vai receber pensão até seus 24 anos. E o filho do motorista? – Não. A Marielle não assinou a CTPS dele”

Lei Marielle, que prevê cota de 20% para menores infratores em concursos públicos, é aprovada.

ACREDITEM SE QUISER !!! Hoje foi aprovado um projeto de lei da tal Marielle que reserva 20% das vagas em concursos públicos para menores infratores na cidade do Rio de Janeiro. É isso mesmo que vcs leram. Daqui a pouco vai ser vantagem ser menor infrator. CRIVELLA , VÊ SE TU VETA ESSA INDECÊNCIA !!!

FAKE NEWS SOBRE MARIA DO ROSÁRIO

Filha de Maria do Rosário grava vídeo defendendo traficantes de drogas.

Adivinha quem é a mãe dessa pobre moça drogada e perdida??? Pasmem, mas essa moça é filha da deputada Maria do Rosário, a defensora de bandidos que, segundo ela, são pobres vítimas da sociedade. Pois foram essas "pobres vítimas da sociedade" que transformaram a filha dela nesse zumbi, vendendo para a guria muitas drogas e bebidas.

É falso que Maria do Rosário tenha criticado PM que reagiu a tentativa de assalto.

Era bom que a sociedade parasse para pensar: Hoje temos 3 famílias chorando em razão da ação deste PM opressor. Caso ele não tivesse reagido apenas uma família choraria, assim, o prejuízo teria sido menos para a sociedade.

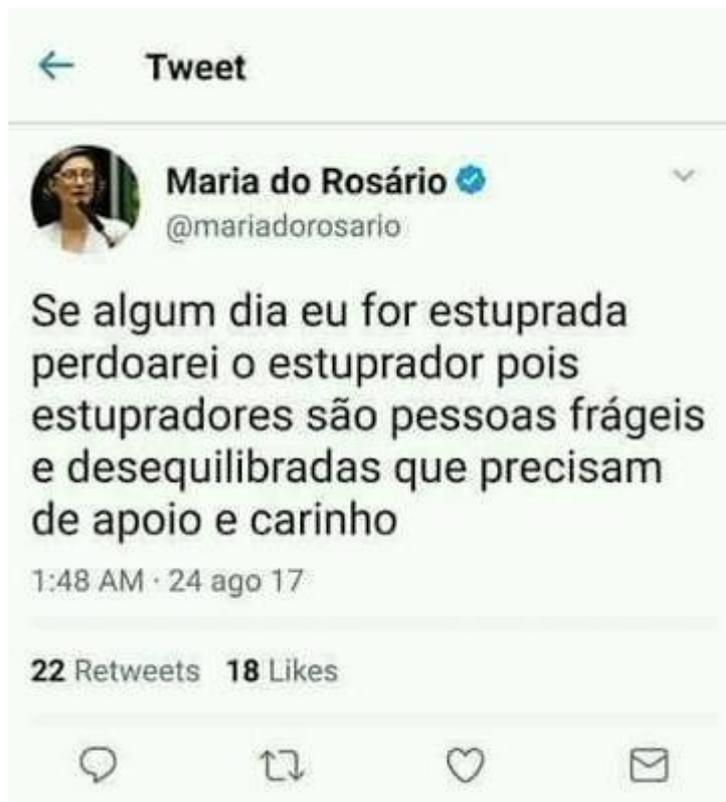
É montagem foto que mostra Maria do Rosário com cartaz ‘Pedofilia não é crime, é doença’

Pedofilia não é crime, é doença”



É montagem tuíte de Maria do Rosário dizendo que estupradores ‘são criaturas frágeis’

“Se algum dia eu for estuprada perderei o estuprador pois estupradores são pessoas frágeis e desequilibradas que precisam de amor e carinho



Filha de Maria do Rosario convoca população para maconhaço

FILHA DE MARIA DO ROSARIO CONVOCANDO TODA POPULAÇÃO PARA A GRANDE MANIFESTAÇÃO MACONHAÇO DIA 27 ATÉ QUE PONTO CHEGA A ALIENAÇÃO DE UM SER . POR ISSO É QUE SE ENTENDE O PQ A VERME MR DEFENDE TANTO OS BANDIDOS. Filha da Deputada Maria do Rosário

Maria do Rosário diz que Rota errou ao matar 11 bandidos em Guararema (SP)

Maria do Rosário diz que Rota errou em matar 11 bandidos em tentativa de assalto a banco....ela diz que bandidos nem tiveram a chance de revidar.....tá louca...

Maria do Rosário

cria decreto após ladrão morrer em janela

Após ladrão morrer entalado na janela, Maria do Rosário cria decreto obrigando a instalação de janelas maiores para evitar a morte de “vítimas da sociedade”. Maria do Rosário – Ministra dos Direitos dos Bandidos

Maria do Rosário

contratou advogado para defender Adélio Bispo de Oliveira

A defensora de bandidos resolveu agir. A deputada federal do PT, Maria do Rosário enviou um advogado especialista para representar Adelino Bispo de Oliveira, autor do atentado contra o candidato a presidência da República Jair Bolsonaro. Em entrevista, Maria do Rosário disse que o homem tem claros problemas psicológicos e não deve responder como criminoso, mas

sim como pessoa especial com problemas mentais. A deputada ainda disse que nada de grave aconteceu ao deputado, e que tudo foi um exagero da mídia.

“Ele recebeu um arranhão na barriga e tão fazendo esse alvoroço todo, me poupe. Sinceramente, acho que ele ta rindo da cara dos trouxas que acham que ele está realmente mal. E mais, o cidadão que praticou esse ato não pode ficar preso, pois não foi nada grave e o mesmo claramente tem problemas mentais. Vou mandar meus advogados para representá-lo e farei de tudo para que ele seja liberado o mais rápido possível.” Segundo informações, o advogado enviado é um dos mais caros do Brasil, e recebe cerca de 25 mil reais por cada audiência.
COMPARTILHE

A mãe e a irmã de

Adélio Bispo trabalhavam no gabinete de Maria do Rosário

Por que a mídia ainda não deu publicidade ao fato de que a MÃE e a IRMÃ de Adélio Bispo de Oliveira trabalhavam no Gabinete de Maria do Rosário? Fatos reais não interessam aos jornalistas! Necessário que o público pesquise! Estranha a ligação que aproxima JW, o assassino, Maria do Rosário e parentes tão próximos de Adélio! Alguém vai explicar ou investigar?

Maria do Rosário

acusou Witzel de não permitir que bandidos façam o seu trabalho em segurança.

Witzel é culpado por não permitir que bandidos façam o seu trabalho em segurança”.

Maria do Rosário

conseguiu tirar Bolsonaro das eleições de 2018

ACABOU! Maria do Rosário tirou Bolsonaro das eleições 2018. A nova condenação do deputado federal Jair Messias Bolsonaro no processo movido pela também deputada Maria do Rosário tirou Bolsonaro das eleições 2018 em função das restrições da Lei da Ficha Limpa.

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou, nesta terça-feira (15), recurso do deputado Jair Bolsonaro (PSC-RJ) contra condenação do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) por ofensa à deputada Maria do Rosário (PT-RS). Em 2014, o parlamentar disse que a colega não merecia ser estuprada por ser “feia e não fazer seu gênero”. “Ela não merece porque ela é muito ruim, porque ela é muito feia. Não faz meu gênero. Jamais a estupraria”, disse Bolsonaro. A decisão foi por unanimidade entre os ministros da 3ª Turma da Corte.

Com a condenação em segunda instância, Bolsonaro é considerado formalmente inelegível, nos termos da Lei da Ficha Limpa. Presidenciável que ocupa o segundo lugar do eleitorado, atrás apenas do ex-presidente Lula, nas principais pesquisas de intenção de voto (Ibope, Datafolha etc), o deputado só pode reverter a condição de inelegibilidade caso o o Supremo Tribunal Federal (STF) acolha o recurso que ele deve ajuizar contra o resultado do julgamento.

uem comemorou a decisão foi o ex-presidente Lula. Com o afastamento de Bolsonaro das eleições ele estatisticamente estaria eleito como o próximo presidente do Brasil. Nos bastidores do Instituto Lula ele teria dito: Agora não tem pra ninguém, o Brasil é nosso novamente.

Ministra Maria do

Rosário se confunde e fala em controle remoto!

Há dias, a ministra Maria do Rosário, dos Direitos Humanos, horrorizada com o homicídio de um produtor de TV homossexual, que teve o corpo jogado num canavial, no interior de São

Paulo, não deixou por menos: “Essas hordas reacionárias e direitistas-liberais não suportam o convívio com os gays. Quem cometer um crime contra um gay merece a pena de morte”.
Aí, um repórter informou a ministra que os responsáveis eram quatro menores e que nem ficariam presos graças à rejeição da proposta de redução da maioria penal, que ela apoiou. Surpresa, ela interrompeu a conversa e fingiu falar no celular: era o controle remoto do aparelho de ar condicionado.

Ministra dos

Direitos Humanos pede indenização para presos mortos em Manaus

Ministra dos Direitos Humanos Maria do Rosário cobra indenização para família dos bandidos mortos no AM.

FAKE NEWS SOBRE JEAN WYLLYS

Wyllys afirmou que a bíblia é uma piada e que os cristãos são palhaços.

A bíblia é uma piada, quem crê nela é palhaço, e as igrejas são uns circos. Pronto falei! Exigimos a cassação do Deputado Jean Wyllys por falta de decoro parlamentar. Após repetitivos ataques contra o povo brasileiro, à igreja e contra qualquer um que se oponha às exigências feitas pelo Deputado, pela falta de respeito para a com a família brasileira e pela apologia que ele tem feito de uma liberdade que fere vários incisos da nossa Constituição, nós pedimos a cassação do Deputado.

Postagem falsamente atribuída a juiz é usada para atacar Jean Wyllys

MPF identificou repasse bancário no valor de R\$ 50 mil de Jean Wyllys ao advogado do esfaqueador de Bolsonaro.

Jean Wyllys foi expulso de Portugal e chamado de fascista

O Comunista do Jean Wyllys, herói da Globosta, que renunciou o mandato de Deputado Federal e fugiu com medo das consequências pelo possível envolvimento na facada de BOLSONARO, hoje ele está sendo expulso de Coimbra em Portugal

Aulas de Jean Wyllys em Harvard foram canceladas por falta de alunos

Essa eu tive de ligar para o próprio Campus me passando por interessado no curso do ‘Amado’, para ter certeza que não era só chacota nem *Fake news*. Não, não era. O professor ‘convidado por George Soros’ para estudos do mega-importante (para de rir vai!) Afro-Latin American Research Institute, foi cancelado por falta de interessados.

Lembra na escola, quando uma sala estava cheia e outra vazia, e então passavam alunos da sala cheia para a vazia, para que os alunos não perdessem a aula na falta do professor ou outra circunstância maior? O magnânimo Jean Wyllys passou vergonha no débito, no crédito, no cheque especial e até na promissória. Wyllys foi relocado para outras palestras como ‘convidado’. [...]

Jean Wyllys vendeu mandato de deputado para David Miranda por US\$ 700 mil

Pavão Misterioso invadiu o notebook do Gleen Greenwald e descobriu o caminho do dinheiro. Descobriu inclusive que Gleen pagou 700 mil dólares para o Jean Wyllys vender o mandato e mais 10 mil por mês de mesada para viver na Europa! #ShowDoPavão Então Jean wyllys vendeu o mandato para David Miranda (marido do tal Glenn) por 700 mil dólares! Isso é crime!!!!

Jean Wyllys é

namorado de Adélio Bispo, homem que esfaqueou Bolsonaro

Versão 1: “BOMBA!!! JEAN WYLLYS ERA NAMORADO DE ADÉLIO!!!! O QUEBRA CABEÇA FOI MONTADO!!!! ASSISTAM ATÉ O FINAL!!! TODOS JÁ ESTÃO SABENDO DE TUDO!!!”. Versão 2: “Quer dizer então que o Jean é o namorado do Adélio Bispo? E que deu 54 mil reais aos advogados para defenderem o Adélio? Hummmmm!!!”.

Carro HB20 usado

por Adélio no dia do ataque pertence a Jean Wyllys

MISTÉRIO! POR QUE O HB 20 QUE ESTAVA COM O ADÉLIO BISPO PERTENCIA A JEAN WILLIS?

Jean Wyllys mandou matar Bolsonaro, tem ligação com Adélio e é investigado pela PF

Jean Wyllys quer fugir do Brasil porquê a Polícia Federal descobriu que, no dia 06 de setembro de 2018, Adélio Bispo Diniz – o bandido que esfaqueou Jair Bolsonaro – tinha registrado presença no gabinete do deputado do PSOL em Brasília, local onde ele sempre se encontrava com Jean Wyllys que agora tem 12 suspeitas de ser o mandante da tentativa de assassinato ao novo presidente.

Por isso, ele inventou a estória de que está sendo ameaçado de morte e precisa escapar do Brasil antes do dia 31 de janeiro quando expira a imunidade parlamentar. Ele já está na França e tudo indica que vai pedir asilo político pelo envolvimento direto com o bandido Adélio, pois os investigadores da Polícia Federal já tem as informações de que nos últimos dias, Jean Wyllys não parava em lugar algum com o objetivo de fazer “cortina de fumaça” pra *PF*.

MPF identifica

depósito de R\$ 50 mil de Jean Wyllys ao advogado de Adélio

URGENTE: MPF apura possíveis depósitos de Jean Wyllys para advogado de Adélio Bispo O Ministério Público Federal irá abrir uma investigação para apurar possíveis depósitos e transferências bancárias do deputado Jean Wyllys e o advogado Zanone Manuel de Oliveira, que trabalha na defesa de Adélio Bispo de Oliveira, criminoso que esfaqueou e tentou matar o presidente Jair Bolsonaro ainda na época de campanha. O objetivo é saber se Jean Wyllys pagou pela defesa de Adélio Bispo e se há envolvimento entre os dois.

A decisão da abertura de investigação veio após várias denúncias e questionamentos de jornalistas, deputados e até do próprio presidente sobre o atentado e sobre um possível envolvimento de Jean Wyllys no caso. O agora ex-deputado decidiu renunciar ao cargo e fugir do Brasil exatamente no mesmo dia em que a OAB pediu para que a justiça não obrigue o advogado de Adélio a divulgar quem está pagando por seus honorários. Jean relatou que só está saindo do Brasil por conta de supostas ameaças, porém, não apresentou provas dessas ameaças e nem denunciou aos órgãos responsáveis. [...]

Informação de que

Jean Wyllys defendeu pedofilia em entrevista é falsa

“Precisamos abrir nossas mentes. O pedófilo pode ter papel fundamental no desenvolvimento sexual do menino, ensinando uma sexualidade sadia e livre de preconceitos. A etimologia da

palavra pedófilo em grego quer dizer ‘Amigo da criança’- Jean Wyllys, Deputado Federal do PSOL.

Jean Wyllys desistiu do mandato para fugir de investigação sobre desvio de verba?

ATENÇÃO Existem rumores de que a renúncia ao mandato do deputado federal Jean Wyllys nada tem a ver com as falsas ameaças de morte que o deputado anunciou em entrevista. A verdade é que: as “investigações da PF” encontraram provas robustas de desvios que ultrapassam mais de 100 milhões em projetos sociais, entre outras irregularidades onde o deputado está envolvido ativamente, algo que poderá incriminá-lo. São desvios de verbas públicas destinadas a “movimentos sociais e recebimentos irregulares” nos quais envolveu, MST, CUT, UNE, estes movimentos estão no esquema que é um escândalo desde 2006!!! Para justificar sua saída do Brasil, no intuito de escapar da Justiça, ele, sendo um sujeito “falso e medíocre” criou essa desculpa esfarrapada. Outros corruptos poderão fazer o mesmo nos próximos dias, vamos ficar de olho A máscara está caindo para os corruptos!!! Sérgio Moro e Bolsonaro neles!!!

Jean Wyllys querem descriminalizar a pedofilia

Pedófilos não são responsáveis por seus atos, uma vez que sofrem de um transtorno psicológico de desejo por crianças”

Jean Wyllys e Pablo Vittar farão turnê pelas escolas pra falar sobre diversidade

Eu e Pablo Vittar faremos uma turnê pelas escolas do Brasil, ensinando as crianças sobre diversidade sexual. Mais informações em breve.

Jean Wyllys dirigiu um filme chamado Jesus A Diva da Mentira

ATÉ QUE PONTO CHEGA Olá, Pessoal. Aqui quem fala é Carlos Massa, o Ratinho. Venho através desta mensagem alerta a todos sobre, O filme “Corpus Christi” do diretor safado chamado deputado Jean Wyllys, aquele mesmo que ganhou o Big Brother, está para ser exibido nos cinemas. Com o patrocínio da Lei Rouanet. Este filme mostra Jesus e seus discípulos como gays!!!

É uma paródia repugnante de Jesus. Mas podemos fazer a diferença. Se você encaminhar essa mensagem aos seus contatos, reduziremos o número de pessoas para assistir esse filme e as salas de cinema vão retirar de cartaz. Apesar do risco de incomodar, estou lhe enviando esta mensagem porque acredito que podemos ajudar a prevenir tais crimes contra Jesus.

Algumas regiões da Europa já proibiram este filme. Lembre-se, Jesus disse: “Se alguém se declara a meu favor diante dos homens, eu vou reconhecer seu favor diante de meu Pai Celestial, e se alguém me negar diante dos homens, eu o negarei diante de meu Pai” (Mateus 10:32-33).

Jean Wyllys disse que se a Dilma sair ele vai deixar o Brasil

Deixarei o Brasil, se o impeachment da presidente Dilma for aceito e se o presidente Lula for preso.

Tiririca convidou

Jean Wyllys para trabalhar n'A Praça é Nossa

[...] O DEPUTADO JEAN DEMONSTROU TER UMA VEIA CÔMICA, ATÉ ENTÃO DESCONHECIDA DE MUITOS BRASILEIROS, AO PROFERIR O JÁ ONTOLÓGICO DISCURSO NO QUAL ALEGA FAZER OPOSIÇÃO AO GOVERNO DILMA. POR ISSO, DEPUTADO, CONVIDO VOSSA EXCELÊNCIA PARA INTEGRAR O ELENCO DA PRAÇA É NOSSA”

Jean Wyllys propõe

emenda para retirar a homofobia da Bíblia

Jean Wyllys Propõe Emenda À Bíblia Para Retirar Trechos Considerados Homofóbicos

O deputado federal Jean Wyllys, do PSOL, apresentou na tarde de hoje um projeto de emenda ao texto da Bíblia que pretende tirar do livro sagrado dos cristãos os trechos considerados “homofóbicos”.

A proposta causou polêmica mesmo antes de sua apresentação, levando vários membros da bancada evangélica a tentarem articular com a mesa da Casa legislativa a rejeição sumária de proposta. O autor do projeto, já precavido das reações contrárias, ocupou a tribuna para justificá-lo.

“Desde o início eu sabia das reações que os setores fundamentalistas iriam protagonizar. Mas vejam vocês que até mesmo do livro do Monteiro Lobato foi extraído um trecho racista, por qual motivo não podemos fazer o mesmo com a Bíblia?”, questionou.

Se aprovada, será enviada ao Senado onde passará por votação em dois turnos, após os quais entrará em vigor independentemente de sanção da presidente Dilma, por se tratar de Projeto de Emenda à Bíblia.

Jean Wyllys pede

prisão de professora cristã que recusou kit gay

Dep. Jean Wyllys pede prisão de professora cristã que orava antes das aulas e que se recusou a ensinar castilha do KIT GAY. Na abordagem a mesma foi ferida!

O KIT GAY JÁ CHEGOU NAS ESCOLAS PRIVADAS. O livro didático “Menino Brinca de Boneca?” citado acima foi adotado pelo Ministério da Educação como referência para alfabetização de nossas crianças (até 6 anos de idade) e já está sendo utilizado em algumas escolas particulares em São Paulo existindo ainda a orientação do Governo Federal para que seja expandido para todo o Brasil.

É #FAKE que Jean

Wyllys declarou que pretende criar lei para obrigar casamento gay em igrejas

“Com o apoio do candidato a presidência Fernando Haddad, vou criar a Lei Marielle Franco, essa lei obrigará Padres e Pastores a realizarem cerimônias de casamentos de homossexuais na igreja, os que recusarem serão presos.” – Jean Wyllys

Jean Wyllys defende

casamento entre muçulmanos e crianças

Nós brasileiros temos que aceitar a tradição dos muçulmanos de se casarem com meninas menores de 10 anos. Não é pedofilia, é cultura islâmica

Depois, uma notícia se espalhou. Leia: Políticos querem legalizar casamento infantil no Brasil – Não é pedofilia é cultura diz eles... Com a recente onda de refugiados islâmicos vindo para o Brasil, diversos grupos tem questionado no que isso pode influenciar na cultura Brasileira, e quais os males que a população possa estar sujeita [...] Outro detalhe também é alvo de questionamento sobre a cultura islã, o casamento infantil.. Isso vai ser normal também no Brasil ??

O representante dos direitos humanos, que Ganhou uma viagem com tudo pago para Dubai, aproveitou a oportunidade da estadia no oriente para agradecer ao príncipe da Arabia pelo presente [...] Quanto ao casamento infantil, ele disse que é não é pedofilia e sim uma tradição cultural diferente..

[...] Precisamos abrir nossa cabeça para a diversidade, salienta o parlamentar, Juntamente com meus colegas parlamentares brasileiros, estamos estudando um projeto de lei que deixe totalmente legal o casamento entre adulto e criança, facilitando assim a vida dos imigrantes islâmicos.

FAKE NEWS SOBRE MANUELA D'ÁVILA

Manuela D'Ávila cria lei do poliamor, que libera casamento entre pais e filhos

Versão 1: ESQUERDA MALDITA: PROPOSTA DA MANUELA D'ÁVILA VICE DE HADDAD, LEGALIZAÇÃO DE CASAMENTO ENTRE PAIS E FILHOS VAI A VOTAÇÃO NA QUARTA DIA 21 DE AGOSTO A MESMA QUE FOI MENTIR NA IGREJA CATÓLICA, FALANDO QUE ERA A FAVOR DA FAMÍLIA ” TRADICIONAL” A MESMA QUE É MÃE DE UMA GURIA, É ESSE FUTURO PERNICIOSO QUE ELA QUER PRA GERAÇÃO FUTURA DA FAMÍLIA DELA? vai pra cuba

Foto mostra Manuela D'Ávila com olheiras e tatuagens de Che Guevera e Lenin



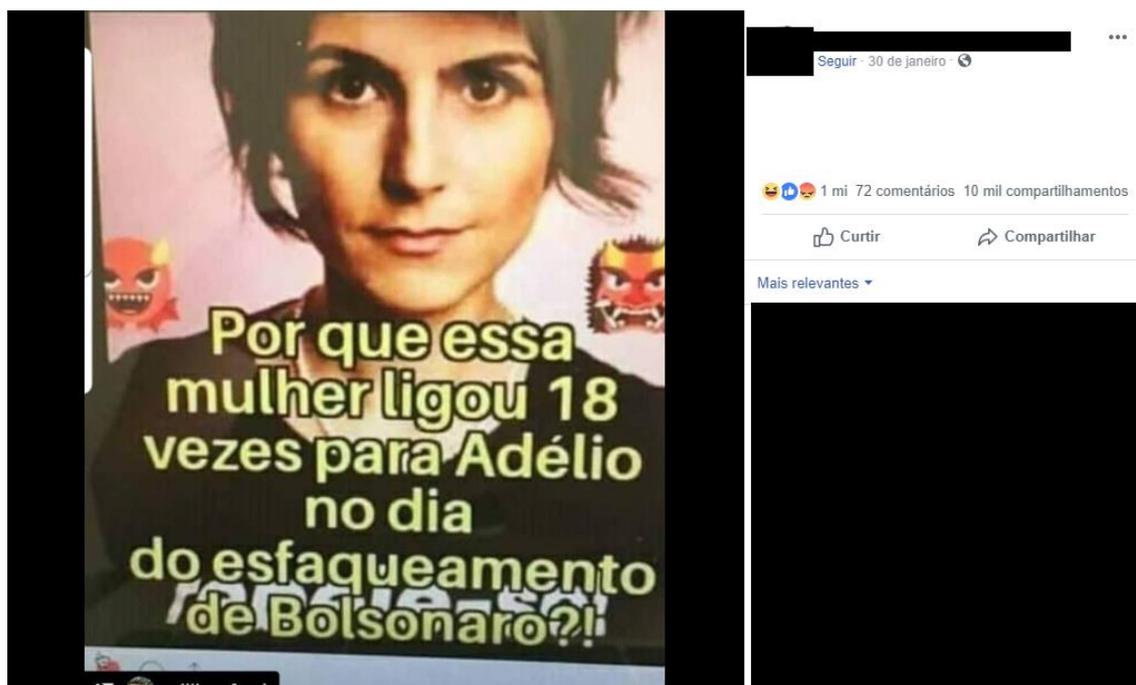
jam, povo de Porto Alegre, essa é a Manuela verdadeira. Se quiserem, então, paciência.



1:53 PM - 10 de nov de 2017 em Porto Alegre, Brasil · Twitter Web Client

Manuela D'Ávila ligou 6 vezes para Adélio no dia do ataque contra Bolsonaro

URGENTE! A PF rastreou as ligações do Adélio (O autor do atentado a Bolsonaro) e localizou 6(seis)ligações da Manoela D'Avila(vice do Haddad -PT) no dia do atentado, das 6:00 da manhã às 15:00h. Ela estava monitorando o terrorista. Juiz de Fora foi escolhida pelo apoio petista dos alunos da Univ Federal, que também foram acionados pela Manoela, para provocar tumulto. Os advogados do Adélio têm escritórios na região. Tudo foi planejado em detalhes, pelos comunistas do PT e filiais. Se for verdade – o atentado será tratado como crime político e a chapa Haddad e maconheira cai!!! Versão 2: ADELIO: quebra sigilo telefônico 18 chamadas dia 05 e 06 para PSOL SP/RS e ex-assessora de Manuela D'Avila (candidata à Vice de Haddad).



Manuela D'Ávila está em 1º lugar porque comprou pesquisa do Instituto Methodus

Versão 1: 13% do gasto da campanha da Manuela D'Ávila, algo em torno de 255 mil reais, foi pra comprar o resultado de uma pesquisa no Instituto Methodus. Assim, até eu fico em primeiro. Que papelão!!! Versão 2: DENÚNCIA! PESQUISAS FORAM COMPRADAS POR MANUELA. O Instituto Methodus de pesquisa, que tem mostrado a Manuela na frente, recebeu 255mil conforme despesas de campanha dela. Que cara de pau!

Manuela D'Ávila é dona da Land Rover encontrada com hacker Walter Delgatti

COMEÇA A SURGIR AS DIGITAIS DOS COMUNAS Manuela D'Ávila deu o carro Land Rover, que está em seu nome, para o hacker Walter Delgatti Neto como parte do pagamento do “serviço criminoso”. Ao que tudo indica, a trama teve a participação de políticos corruptos da Esquerda e de jornalistas da grande mídia. A Casa Caiu!

Manuela D'Ávila diz que abortar é a saída para não criar filho de vagabundo

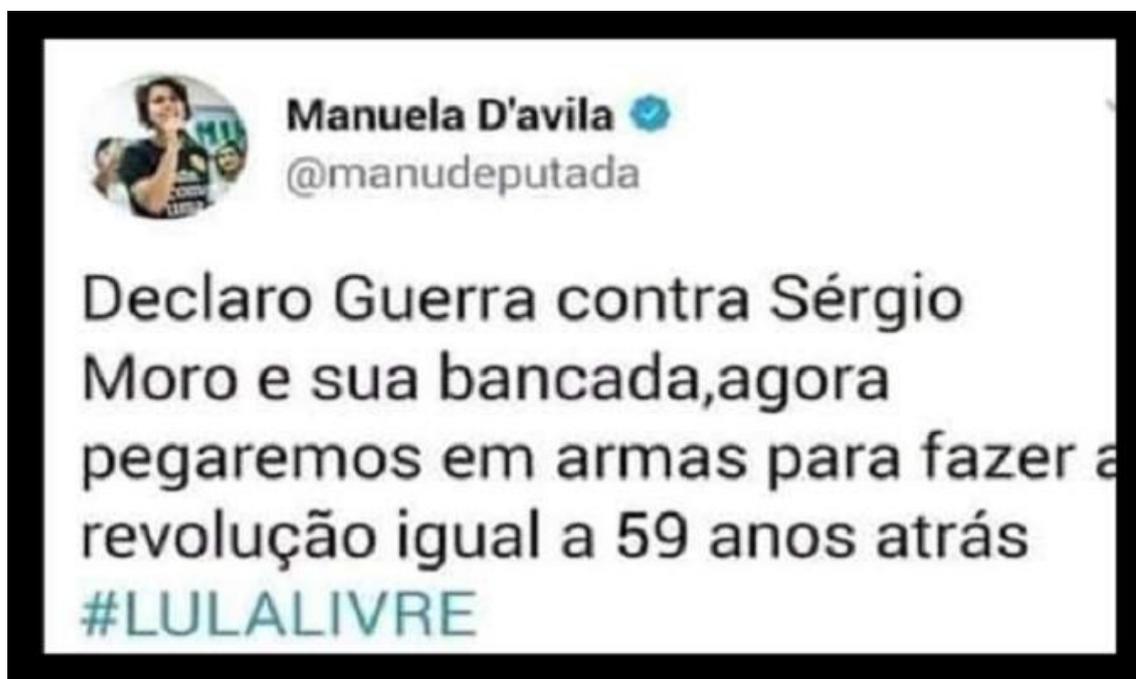


Caetano Veloso e Manuela D'Ávila posam com camiseta “Presidente Louco, podemos lhe defecar hoje?”



Manuela D'Ávila declara guerra a Moro e é corrigida por internauta

Manuela D'ávila: Declaro Guerra contra Sérgio Moro e sua bancada, agora pegaremos em armas para fazer revolução igual a 59 anos atrás. #LulaLivre. Internauta: Sra ex candidata a vice presidente, para tempo transcorrido usa-se “há” e não “a” e esse atrás é desnecessário, por favor, antes de pegar em armas, pegue em livros.



Manuela D'Ávila veste camiseta com frase Jesus é Travesti em foto



É falso que Manuela D'Ávila disse que não acredita em Deus e que feriados cristãos a prejudicam

Versão 1: “#ELA NÃOOOOMIM REPRESENTA #ELA JAMAIS VAI SER PRESIDENTE #ELE NUNCA TERÁ meu voto. Tenho mil e 1 motivos p não votar n PT e esse é1 deles ! Vice do Haddad mostra ao que veio e de onde veio”.

Versão 2: “Olhem aí irmãos petistas... É isso que eles pensão daquele que deu sua vida pra nos salvar... Ainda assim você vota no PT, Pc do b, PSOL dentre outros... É isso que eles pensam do nosso salvador e Senhor...”



Essa palavras foram usada por Manuela D' Ávila (Vice de Fernando Haddad) Sem palavras; e por isso que #sou17 EU VOTO Jair Messias Bolsonaro. “Brasil acima de #tudo, DEUS acima de #todos”. “O cristianismo vai desaparecer. Vai diminuir e encolher. (...) nós, somos mais populares do que Jesus neste momento”. Manuela D'Ávila

Homem que fez a segurança de Lula já atacou Manuela D'Ávila em vídeo

O homem que agrediu Manu, era segurança de Bolsonaro no dia da fakeada e hoje escoltava Lula no velório? Que zorra é essa ? Versão 2: Não é aquele bolsonarista miliciano que atacou Manuela D'Ávila e que estava como guarda-costas do Bolsonaro na fakeada?

Manuela D'Ávila disse que não acredita em Deus e que feriados cristãos a prejudicam



FAKE NEWS SOBRE MARCELO FREIXO

Filho de Marcelo Freixo saiu com travestis, não pagou e foi exposto em vídeo:

Escândalo envolvendo filho do deputado federal Marcelo Freixo do (PSOL), João Pedro Duarte Ribeiro, um nomeado pelo prefeito Eduardo Paes para a Secretaria de Esporte. O filho do deputado federal Marcelo Freixo (PSOL-RJ), João Pedro Duarte Ribeiro, de 30 anos, nomeado como Assessor II, símbolo DAS-8 na Secretaria de Esportes pelo prefeito do Rio, Eduardo Paes, (DEM), foi filmado por travestis em situação constrangedora, não querendo pagar pelo serviço a ele prestado . A nomeação do filho do deputado do PSOL, foi feita no dia 9 de março, a remuneração será de R\$ 10 mil, mais gratificação.

Marcelo Freixo reclama de prisão de suspeito pela morte de PM na Casa & Vídeo

O suspeito pela morte do PM na Casa & Video acaba de ser preso. além de ter sua imagem exposta de forma ilegal, apresenta várias marcas de agressão no rosto e na camisa. isso deve ser apurado com rigor.

Marcelo Freixo lamenta a morte de Elias Maluco em publicação no Twitter

Marcelo Freixo: Recebi com tristeza a notícia da morte do meu grande amigo, grande ídolo, o traficante Elias Maluco. Irei cobrar uma rigorosa investigação quanto aos fatos que lavaram à sua morte numa cela de um presídio federal. Estou sem chão. O Psol já está providenciando um funeral digno para que familiares e amigos possam prestar as última e merecidas homenagens a este grande líder do tráfico e da comunidade do complexo do Alemão. #SomosTodosEliasMaluco

Marcelo Freixo paga R\$ 14 mil de aluguel em apartamento no Rio de Janeiro

E quando você se sentir pobre, lembre-se que o samaritano Marcelo Freixo acaba de se mudar para um prédio humilde no Leme, o Regine Feigl. Quatro quartos, elevador privativo, 300m² e uma vista muito chata. Aluguel? Cerca de R\$14.000,00 + condomínio. Como um ex professor de universidade pública consegue custear todo esse luxo (aluguel, condomínio, IPTU, mobília, manutenção e limpeza), somente com o salário de deputado? De onde vem a grana? É o que todo mundo do bairro está se perguntando. O contrato foi assinado pela namorada dele, talvez ela seja uma segunda cópia de Dona Marisa. Ele tinha outra Dona Marisa, mas deu uns gritos meio brabos nela e tomou um pé na bunda. Essa é a Dona Marisa 16v turbo... Acho que vai ser insuportável pra ele conviver com a burguesia opressora nas áreas comuns do prédio.

Sobrinho de Marcelo Freixo foi preso em Campos, no Rio de Janeiro

Aí grupo o sobrinho do deputado Marcelo Freixo foi preso em campos e a determinação é que o degase leve ele agora para o Rj , está ai a explicação dele proteger tanto os vagabundos . Passem adiante o informe é verídico . repassando

Marcelo Freixo posta mensagem de luto no Twitter por assaltante que foi morto por PM

“Ontem, ocorreu um atentado contra o maior direito fundamento do homem: a vida. Espero que a responsável seja punida. Por menos armas e mais postes. O PSOL se solidariza”. não

acredito que estou lendo isso... Quero agradecer à essa policial um BANDIDO à menos... FREIXO ... VÁ PROCURAR SUA TURMA... INÚTIL...

Marcelo Freixo posa para foto com traficantes aliados

Sou traficante. Fecho com Freixo” Freixo e seus amiguinhos traficantes!

Primo de Marcelo Freixo, Gustavo, deu drogas e estuprou alunos

Primo de Marcelo Freixo é denunciado por aula extra regada a sexo. "Ele é acusado de ser mestre em seduzir jovens com discurso político e de liberdade. Ele também teria tido relações sexuais com uma adolescente e beijado mais duas. "

Freixo diz que colocou advogados para defender Lázaro e condenar perseguição policial

“Freixo: “Nossa comitiva de advogados já convenceu o CNJ de que Lázaro é uma vítima da perseguição policial aos negros! Ele merece tratamento humanizado!””

Paes vai colocar Freixo na Secretaria de Educação para implantar banheiro unissex nas escolas

AMIGOS VEJA SÓ ISSO VOCÊ QUE TEM FILHOS Marcelo FREIXO fez acordo para apoiar o Eduardo Paes , e pediu a SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, vcs já sabe o que o Psol quer com as crianças , aula sobre sexo , banheiro unissex , todos pode frequentar, e disse vai lutar para liberar a maconha nas escolas , VOCÊ QUE VAI VOTAR NO PAES QUANDO SEU FILHO CHEGAR EM CASA DIZENDO QUE QUER SER MENINA LEMBRA NO SEU VOTO. amigos faça sua parte , vamos dobrar nossos votos EM CRIVELLA 10 PARA LIVRAR AS NOSSAS CRIANÇAS.

Curso para professores no DF tem Freixo criticando Bolsonaro

Leiam isso: relato de uma pessoa da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Esses dias teve um *curso obrigatório* para todos os professores. Não tiveram aulas para as crianças, porque os professores estariam em *Curso de Formação.* Chegando lá, não foi permitida a entrada com celular. (Mês sempre vai ter um que consegue e depois espalha)

Passaram o dia inteirinho, do curso, ensinando como *atrapalhar ao máximo o Governo Bolsonaro*. Diziam que é para *doutrinar todas as crianças e adolescentes* contra o governo, fazer greve ao máximo que puder e *provocar a ira do presidente*. Quando o presidente reagir com policiamento, *é pra todos o acusarem de ditador e tentar o impeachment*.

Está sendo feito um esquema de guerra contra o governo. Vão começar pelas escolas e universidades, *e depois em todos os órgãos públicos*. Se tem conhecimento, que em Goiânia está tendo a mesma articulação. *Vamos repassar para ver se chega até ao Presidente!*

Cidinha Campos descobriu que Freixo e o PSOL têm uma milícia secreta de policiais

Então a Cidinha Campos descobriu que o PSOL-Freixo tem uma milícia secreta de policiais? Paga com o dinheiro do contribuinte? Acobertada pelo presidente da assembléia? Isso a mídia não publica? Parabéns Cidinha Campos. Parabéns à internet e à sua divulgação nas redes pq sem ela jamais saberíamos diante da censura imposta pela mídia de esquerda que controla a informação supostamente livre.

Freixo chamou mãe de Marielle para falar sobre união estável da namorada

Fresquinha: Freixos chamou no gabinete a mãe da Mariele para conversar, ela foi pensando que fosse algo sobre o assassinato, mas chegando lá o Deputado hipócrita, acompanhado de um advogado e da “namorada” da Mariele, com objetivo de fazer a família reconhecer a União Estável entre elas, para que a “namorada” tenha direito aos benefícios deixado pela Mariele. A mãe ficou revoltada e rompeu com eles, dizendo que nem MORAR JUNTAS ELAS MORAVAM. Isso tem que vir a público. Mais uma do Deputado Hipócrita

Freixo vai nomear Jean Wyllys como secretário de Educação

Se Eleito Freixo nomeará Jean Wyllys Secretário da Educação : Pelo amor de Deus ! Freixo em uma conversação declarou que tem interesse em colocar Jean Wyllys como secretário da educação. É válido lembrar que Jean é coadjuvante de uns dos projetos mais polêmico do Brasil, a IDEOLOGIA DE GÊNERO, sabe-se que Freixo também é a favor desse projeto de lei.

Freixo e Crivella estão no segundo turno das eleições que decidirá os candidatos a prefeito do Rio de Janeiro, a disputa está muito acirrada e não se sabe ainda qual candidato está na frente das pesquisas públicas.

Marcelo Freixo é defensor da extinção da PM do Rio, não se sabe como será executado essa “vaidade” do mesmo. Agora fica uma pergunta no ar, O que Jean fará com seu filho sendo ele secretário da educação? Será que ele, com o nível de rejeição altíssimo, Influenciará na candidatura do freixo?

Freixo disse “quando for assaltado aceite, pois bandido é vítima”

Marcelo Freixo disse: Quando for assaltado, aceite, pois o bandido é vítima da Sociedade.

Para os esquerdinhas: quando você for assaltado, aceite, pois o bandido é vítima da sociedade. Quando receber 10 na prova, doe seus pontos para aquele amigo que não estudou e tirou 2, pois ele é vítima da meritocracia. Quando encontrar um ex presidiário, dê um emprego a ele na sua casa ou empresa, ele não teve oportunidades... Depois disso, podemos pensar em conversar :)
 ”QUANDO VOCÊ FOR ASSALTADO, ACEITE POIS O BANDIDO É VITIMA DA SOCIEDADE” . PEROLA DE UM CARA QUE VAI DISPUTAR O SEGUNDO TURNO DAS ELEIÇÕES DO RJ

Pra vc que votou no Freixo: Quando tu for assaltado aceite,não ligue 190,pois o bandido é vítima da sociedade.

Boato falso ataca Marcelo Freixo para associá-lo à assassinato de Marielle

“O que vcs acham dessa fala do FREIXO ??? ‘O suspeito pela morte do PM na Casa & Video acaba de ser preso. Além de ter sua imagem exposta de forma ilegal apresenta várias marcas de agressão no rosto e na camisa. Isso deve ser apurado com rigor.’”

Texto em imagem publicada no Facebook que, até as 13h de 6 de dezembro de 2020, tinha sido compartilhada por 175 pessoas

FAKE NEWS SOBRE HADDAD

Relógio de Fernando Haddad é um Patek Philippe de R\$ 450 mil

Versão 2: 450 MIL REAIS!!! Haddad ?? Você comprou esse relógio de R\$ 450.000 graças aos seus trabalhos de universidade enaltecendo o Comunismo russo ? Ou o Socialismo Cubano ??? Ambos devem ter lhe dado muito dinheiro !!!! Você tem medo de falar sobre o assunto ??? Seu hipócrita e vigarista ou devo chamar de outro nome quem defende Pedofilia, Incesto, roubos e outros crimes ???

Haddad tem uma Ferrari amarela que custa milhões de reais

Coitadinho do Haddad, pobre, humilde, relógio de meio milhão de reais e carrinho de mais de 02 milhão de reais...Esse sente na pele o que é ser pobre... Portanto, vai salvar os pobres e o Brasil da CORRUPÇÃO, junto com Sarney, Collor, Renan Calheiros e muitos outros “GOLPISTAS” e CORRUPTOS.... Rsrrsrsrs.... Kkkkkkkk

Fernando Haddad dirige a 100 km/h na Marginal

Nosso DIGNÍSSIMO prefeito Haddad andando à mais de 100 k/h na Marginal. Marginal esta que ele mesmo reduziu a velocidade. como se não bastasse o mesmo ainda vai manobras arriscadas.

Oi gente! Hoje temos um flagrante inacreditável. O carro do prefeito PETISTA Fernando Haddad, de São Paulo, tal como a cartilha do PT manda, é dirigido por alguém que age como um monarca absolutista acima das leis. No vídeo abaixo, o motorista andou a 100km/h onde o limite de velocidade era 70 km/h, andou a 140 km/h onde o limite era 100km/h. Colava na traseira de veículos respeitando o limite de velocidade, fazia ultrapassagens perigosas, mudava de faixa sem sinalizar e fechava outros veículos. Sabe por que ele fez isso? Porque veículos oficiais têm placas que não são pegadas pelos haddares! Quem será que estava no veículo? Pelo menos a placa diz que é do Poder Executivo – Prefeito. Assistam ao vídeo, compartilhem. Esse é o PT bem explicado para até cego ver!

Lula e Haddad posam com faixa “Lázaro é inocente”



Haddad perde eleição para síndico e culpa grupos de WhatsApp de seu prédio

Haddad fica em segundo lugar na eleição para síndico de seu condomínio, e culpa grupos de Whatsapp do prédio

Haddad diz que Lula na presidência é a solução da crise do coronavírus

TCU descobre rombo de R\$ 20 bilhões no FIES causados por Haddad e PT

O bilionário rombo do FIES vem à tona, mais um descalabro da era PT. Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) descobriu rombo estimado em R\$ 20 bilhões no Financiamento Estudantil (FIES) entre 2009 e 2015, cifra que coloca em xeque um dos principais programas do Ministério da Educação.

‘Não posso deixar de destacar minha indignação com o descalabro na gestão do FIES’, disse a relatora do processo no TCU, ministra Ana Arraes, durante a sessão de análise do parecer. Em votação unânime, os ministros do tribunal determinaram a intimação de oito autoridades dos governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff para depoimentos sobre o perdulário escândalo na Educação.

Entre os intimados estão os ex-ministros da pasta Fernando Haddad, Aloizio Mercadante e José Henrique Paim, além do ex-titular do Planejamento, Nelson Barbosa, e da ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior. Todos estão instados a apresentar justificativas para o ‘descalabro bilionário’. No entanto, ao final do processo, podem ser punidos apenas com multas de até R\$ 54 mil e inabilitação para o exercício de cargos em comissão e funções de confiança no serviço público. [...]

Patrícia Campos Mello, da Folha, é flagrada com Haddad em foto

“Se você enviar para apenas 20 contatos em um minuto... o Brasil inteiro vai desmascarar este Bandido. NÃO quebre essa corrente. Os incautos precisam ser esclarecidos antes que seja tarde demais...”.

Quadrilha tenta sacar cheque de R\$ 68 milhões para Haddad na Bahia

Na Bahia, quadrilha tenta sacar um cheque de órgão federal no valor de 68 milhões para campanha de Haddad. Afirmaram também que urnas na Bahia foram fraudadas e que o governador do PT da Bahia pode estar envolvido.

Brigada Militar apreendeu urnas com 81% de votos para Haddad no RS

Acabou de dar agora na Odisseia FM 104.9 que a Brigada Militar de Serafina Corrêa apreendeu 4 urnas eletrônicas no carro de Thiago Feronato, dessas 3 urnas estavam preenchida com voto para o Haddad com pelo menos 81%. Repassem urgente, é um golpe contra o Bolsonaro e um crime contra seus seguidores. #B17

Assessora de Haddad abandona campanha e faz denúncia contra o PT

A coisa está feia: Principal assessora de Haddad o abandona em plena campanha de 2º turno: segundo ela ouviu Haddad falar claramente com a presidente do PT pelo celular; logo após retornar da missa no Santuário de Aparecida: disse Haddad “ Gleysi! quero que o Brasil se dane e que esses líderes evangélicos se fodam, eu quero é livrar minha pele, estou nessa para conseguir o foro, e me livrar de Moro, tenho 32 processos e a Polícia Federal logo, logo estará à minha porta”.

Assessora também manda um alerta para a segurança do candidato do PSL, para não exporem disse ter ouvido rumores que atentarão contra a vida dele novamente. Não voto nele! e nem mais no Haddad mais as regras democráticas devem ser respeitadas, perguntada como está Haddad? Disse: chega a ser desolador já jogou a toalha depois do resultado do 1º turno com a

diferença de 17 Milhões de votos. Ele próprio nos disse que É impossível reverter, mas que precisam manter o otimismo para o desastre do PT não ser maior no Brasil e na região Nordeste. Compartilhem!!!”.

Haddad elogiou “revolução na Venezuela de Maduro” em post de 2014

mo é bom esse Twitter, é só ter um pouco de paciência e vasculhar, que vc acha cada coisa! Fernando Haddad 13. Haddad_Fernando. A revolução que acontece na Venezuela, é sem dúvidas uma conquista que deverá ser exemplo para todos os Países! Parabéns Maduro! Estamos juntos. 20:47 – 13 out 14

Livro de Haddad “Em Defesa do Socialismo” cita o “Decálogo de Lênin”

Techo do livro “Em Defesa do Socialismo” do doutor e candidato do PT à presidência, Fernando Haddad. OS DEZ MANDAMENTOS DO COMUNISMO “DECÁLOGO DE LÊNIN” 1. Corrompa a juventude e dê-lhe liberdade sexual; 2. Infiltre e depois controle todos os veículos de comunicação de massa; 3. Divida a população em grupos antagônicos, incitando-os a discussões sobre assuntos sociais;

4. Fale sempre sobre Democracia e em Estado de Direito, mas, tão logo haja oportunidade, assumo o Poder sem nenhum escrúpulo; 5. Colabore para o esbanjamento do dinheiro público; 6. Coloque em descrédito a imagem do País, especialmente no exterior e provoque o pânico e o desassossego na população por meio da inflação; 7. Promova greves, mesmo ilegais, nas indústrias vitais do País; 8. Promova distúrbios e contribua para que as autoridades constituídas não as coíbam;

Contribua para a derrocada dos valores morais, da honestidade e da crença nas promessas dos governantes. Nossos parlamentares infiltrados nos partidos democráticos devem acusar os não-comunistas, obrigando-os, sem pena de expô-los ao ridículo, a votar somente no que for de interesse da causa socialista; 10. Procure catalogar todos aqueles que possuam armas de fogo, para que elas sejam confiscadas no momento oportuno, tornando impossível qualquer resistência à causa...

Livro de Haddad defende incesto para poder implantar o socialismo

versão 1: “Para implantar o socialismo é preciso primeiro acabar com o tabu do incesto”. (Fernando Haddad). Se você quiser constatar a veracidade dessa informação basta ler o livro. Aliás eu vejo um fio de esperança para o Brasil quando as pessoas começam a se informar através dos livros.

versão 2: Bomba! Livro de Haddad defende sexo entre pais e filhos. Estou lendo um livrinho do Haddad, onde ele defende a tese encantadora de que para implantar o socialismo é preciso derrubar primeiro o “tabu do incesto”. Kit gay é fichinha. O homem quer que os meninos comam suas mães. Em Defesa do Socialismo.

Temer declara apoio a Haddad no 2º turno das eleições 2018

Com presença de Temer, PMDB oficializa apoio a Haddad”

Projetos poupança fraterna e moradia social serão adotados pelo PT se Haddad ganhar

“Reta final de campanha e eu quero compartilhar duas verdadeiras atrocidades que estão inseridas no programa de governo do PT. São elas: a poupança fraterna e a moradia social. A poupança fraterna, se você digitar no Google agora “poupança fraterna”, vai cair direto no site da Câmara dos Deputados lá em Brasília. A proposta desse projeto é, segundo eles, acabar com a pobreza no Brasil e visa limitar, durante sete anos, o consumo individual de cada brasileiro por mês a R\$700. Toda renda familiar ou individual que passar de R\$700 por pessoa, será confiscado por uma poupança fraterna durante sete anos.

Esse dinheiro, depois, será, em tese, devolvido em 14 anos com metade dos juros da poupança. Agora, pense bem, uma família com pai, mãe e filho, com três pessoas com uma renda mensal de R\$3600 por mês. Essa família poderá gastar para seu sustento R\$2100. O que passar disso (R\$1500), é confiscado para essa poupança. O PT só não conseguiu aprovar esse projeto, em 2005, porque eclodiu o mensalão e eles perderam a base comprada que eles tinham no Congresso. Agora, pense bem, quem fez uma vez, vai tentar fazer de novo. Eles querem tomar o seu dinheiro.

A segunda maldade é a chamada moradia social. O nome é bonito, mas isso é um ninho de serpente. Isso não é uma coisa apenas de ideia e eu já vi isso acontecer na Venezuela. A proposta da moradia social é acabar com a crise, a falta de moradia. E como funciona? Vem os assistentes sociais do governo, aliados a movimentos, como o movimento dos sem teto, de casa em casa, levantando quantas pessoas moram naquela casa.

Então, vamos dizer que em uma casa morem o pai, a mãe, um filho e uma filha, numa casa de três quartos. Quando eles vêm, eles determinam então que o pai e a mãe precisam de um quarto, os filhos precisam de outro quarto e que, naquela moradia, está sobrando um quarto. E ela é transformado numa moradia social. E esse movimento, então, determina quem vai morar naquele quarto. Veja, hoje você está aí assustado com o movimento dos sem teto invadindo prédios vazios. Amanhã, você corre o risco de acordar com um sem teto morando dentro da sua casa. Alguém que você não sabe qual é a cultura, qual é o valor, quais são os princípios e, tudo isso, apoiado por um governo petista”.

Haddad disse hoje que, se ele for eleito, Lula vai subir a rampa e será presidente

Vídeo fora do contexto

Haddad diz que a igreja vai pagar caro por prender Lula, o filho de Deus

“A igreja vai pagar caro por cada dia que deixou encarcerado o verdadeiro filho de Deus, Lula”.

Haddad tem 9909 votos em seção com 777 eleitores, mostra boletim de urna

Versão 1: Olha a fraude. 777 votos na urna e 9909 votos pro haddad. . Compartilhem urgente. Versão 2: Alguém me explica oque aconteceu nesse extrato eleitoral???? 9909 votos pra Haddad só que só tem 777 eleitores???? Sinto cheiro de fraude Versão 3: Alguém pode me explicar como em uma seção com 477 votos apurados o Bolsonaro teve 0 votos e o Haddad teve 9909 votos? Não teve fraude, viu amiguinho?!

Urna eletrônica fraudada mostra voto para Haddad quando “1” é digitado

Versão 1: Muitos casos de pessoas denunciando as urnas! Pessoas que tentaram votar e apareceu que já tinha “ votado “ outros que apertavam o número 1 e já aparecia “ Haddad “! Denunciem!!

Versão 2: Olha só a ação do mal contra o bem !!! A pessoa digita somente o número 1, já aparece o número 13 na tela da urna!!! Sangue de Jesus tem poder, divulguem ao máximo essa falcatrua!

PF prendeu van com 152 urnas eletrônicas fraudadas por Haddad

Acabou de dar na Record,PF prende uma van com 152 urnas eletrônicas,dessas 121 estavam preenchidas com voto para o Haddad com pelo menos 72 % dos votos. Repassem urgente,é um golpe contra o bolsonaro e um crime contra seus seguidores

Haddad jogou a toalha e diz, em vídeo, que a eleição já acabou

Versão 1: Olha ai galera o Haddad já jogou a toalha. Versão 2: HADDAD SE ENTREGA E DIZ QUE TUDO SE ACABOU. Pede dinheiro para não ficar devendo a manifestantes petistas. FIM, (JOGOU A TOALHA) SABE QUE AS CHANCES ACABARAM DIVULGUE O MÁXIMO POSSÍVEL

Haddad diz que criança após os cinco anos é propriedade do Estado

Ao completar cinco anos de idade, a criança passa a ser propriedade do Estado! Cabe a nós decidir se menino será menina e vice-versa! Aos pais cabe acatar nossa decisão respeitosamente! Sabemos o que é melhor para as crianças!".

Dinheiro de Guiné Equatorial era para a campanha de Haddad e do PT

Versão 1: CRIMINOSOS INTERNACIONAIS VIERAM DEIXAR DINHEIRO PARA CAMPANHA DE HADDAD. Na tarde de 14 de setembro de 2018, equipe da receita federal de Viracopos (Campinas), apreende 50 milhões de dólares em 19 malas Louis Vitton, vindas como bagagem acompanhada de “Teodorín Obiang” filho do ditador de Guiné Equatorial, acredita-se que a quantia apreendida seria para campanha de Haddad”...

Versão 2: O Vice-presidente da Guiné Equatorial foi preso ao tentar entrar no Brasil com mais de 50 milhões de dólares em dinheiro. Por coincidência é o país que o Lula perdoou uma dívida bilionária e teve várias obras bilionárias feitas com dinheiro do BNDES. Por coincidência ele trouxe esta fortuna em plena época eleitoral.

Capa do kit gay de Haddad vaza na internet

Versão 1: Foi por causa da luta contra esse kit gay que o Bolsonaro tomou nome de homofóbico.. Essa é apenas uma das capas do famoso kit gay, criado para ensinar seu filho que ele pode brincar de boneca e pode se apaixonar por outro menino. Criado para ensinar sua filha que ela pode ser menino. Esse kit é simplesmente para ensinar sexualidade a seus filhos, ou seja, a crianças. Se você não conhece essa depravação, aconselho que procure se informar sobre. Fernando Haddad o criador do Kit Gay e esse que é o candidato do PT ele é o poste de Lula...(Compartilhem ao máximo) Vamos Eleger Bolsonaro Urgente Vamos Salvar Nossas Crianças...

Versão 2: CALMA. Esta foto foi retirada da cartilha preparada PARA EDUCAR CRIANÇAS NAS ESCOLAS. FOI ELABORADA pelo Ministério da Educação do governo do PT, cujo ministro era o FERNANDO HADDAD, isso mesmo, o VICE DE LULA!! ABORTO, LIBERAÇÃO DAS DROGAS, IDEOLOGIA DE GÊNERO ETC- ESSA É A AGENDA DO PT E DEMAIS PARTIDOS DE ESQUERDA – DESTRUIR A FAMÍLIA! Quem vota em

candidato de partido de esquerda é cúmplices da destruição do Brasil e dos valores morais Cristãos!

Fernando Haddad se encontrou secretamente com fiscais das eleições

É legal Haddad encontrar com a instituição que se intitula fiscalizadora da eleição faltando dois dias da eleição.

1 PL 236/2012 de Fernando Haddad torna a pedofilia um ato legal

"torna a pedofilia um ato legal" e que "o sexo com crianças a partir de 12 anos deixaria de ser crime".

É verdade que o PT de Haddad distribui mamadeira erótica nas escolas

“Olha aqui ó, vocês que votam no PT, essa aqui é a madeira distribuída na creche. Olha a marca aqui, ó. Distribuída na creche pra seu filho, com a desculpa de combater a homofobia. Olha o bico como é ó. Tá vendo? O PT e o Haddad prega isso para o seu filho. Seu filho de cinco, seis anos de idade vai beber mamadeira na creche com isso aqui, para combater a homofobia. Tem que votar em Bolsonaro rapaz, Bolsonaro que é pra fazer o filho da gente homem e mulher. O PT, e Haddad, Lula, Dilma só quer isso aqui para os nossos filhos. Isso faz parte do kit gay. Invenção de Haddad, viu?!”

A foto de Haddad segurando um brinquedo sexual é verdadeira ou falsa

111. Haddad o ladrão de dinheiro das ciclovias está querendo ser presidente... Defensor do kit gay onde apoia que crianças apartir de seis anos aprendam conteúdos sexuais inclusive com pessoas do mesmo sexo. Compartilhem.



Falso boato sobre rombo deixado por Haddad ressurgue na internet

Não foi possível a cópia

PT vai organizar falso atentado contra Haddad a três dias das eleições

Pt vai simular atentado a Haddad pra gerar comoção nacional três dias antes das eleições!! Compartilhem!!! Mesmo que seja mentira, pelo menos já estamos preparados!!! E se for verdade, eles vão abortar, pq todo mundo já estará sabendo!!!

Transcrição: Um alerta importante. Vazou hoje de dentro de um gabinete de um deputado federal do PT e essa informação é sigilosa e foi repassada para nós que o PT está organizando um falso atentado a Haddad três dias antes da eleição. Como assim? O PT vai simular uma tentativa de homicídio a Haddad para levar a sociedade brasileira à comoção nacional. Essa raça imunda é capaz de tudo. Então, antes que aconteça, você já está alertado sobre o que vai acontecer. Eles vão usar a mentira, a falsidade, o engano pra tentar convencer você que nós somos terroristas e intolerantes. Haddad vai usar a última cartada pra tentar conquistar eleitores usando a comoção nacional. Não acredite no que você vai ouvir da mídia. Não vai haver atentado algum e eles vão mentir para você

FAKE NEWS SOBRE PT

PT vai organizar falso atentado contra Haddad a três dias das eleições

Pt vai simular atentado a Haddad pra gerar comoção nacional três dias antes das eleições!! Compartilhem!!! Mesmo que seja mentira, pelo menos já estamos preparados!!! E se for verdade, eles vão abortar, pq todo mundo já estará sabendo!!

Transcrição: Um alerta importante. Vazou hoje de dentro de um gabinete de um deputado federal do PT e essa informação é sigilosa e foi repassada para nós que o PT está organizando um falso atentado a Haddad três dias antes da eleição. Como assim? O PT vai simular uma tentativa de homicídio a Haddad para levar a sociedade brasileira à comoção nacional. Essa raça imunda é capaz de tudo. Então, antes que aconteça, você já está alertado sobre o que vai acontecer. Eles vão usar a mentira, a falsidade, o engano pra tentar convencer você que nós somos terroristas e intolerantes. Haddad vai usar a última cartada pra tentar conquistar eleitores usando a comoção nacional. Não acredite no que você vai ouvir da mídia. Não vai haver atentado algum e eles vão mentir para você.

Hackers mundiais divulgam fraudes da urna eletrônica e democracia hackeada pelo PT

“*HACKERS MUNDIAIS DECIDEM DIVULGAR AS FRAUDES NAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS.* PASSO A PASSO. PARA QUE NÃO FIQUE NENHUMA DÚVIDA. DETALHE: O PT SÓ CHEGOU AO PODER A PARTIR DO MOMENTO QUE IMPLANTARAM AS MALDITAS URNAS NO BRASIL. (EU NÃO TINHA PENSADO NISSO)” ... Lula, nesse evento, FiSL, foi apresentado para um dos maiores hackers do mundo, Richard Stallman. Marcelo Branco, o hacker Richard Stallman Lula e Sergio Amadeu. Esse provavelmente foi um dos primeiros contatos de Lula com os hackers, mas não sabemos, pois desde 2005 o TSE tinha contato com Stallman ... ” Em 2006 Stallman falou das eleições presidenciais do Brasil em Málaga. Está no blog do Marcelo Branco. Acesse aqui. AGORA FEEEDDEEEUUU. TUDO EXPOSTO:”.

Protógenes Queiroz teve que fugir para Suíça porque descobriu fraude do PT nas urnas eletrônicas

“Mariana Godoy, Ex Globo, Agora tá na RedeTV. Ela foi até a Suíça só para entrevistar o ex-delegado da polícia federal, E deputado federal *”Protógenes Queiroz”* E saber pq ele fugiu do Brasil. *Motivo:* Ele foi investigar as urnas eletrônicas, e acabou descobrindo que o PT nunca venceu uma eleição às claras no Brasil!! Ele teve que abandonar tudo, e fugir para a Suíça, devido ameaças de morte. *Assista a entrevista.*”.

Lázaro Barbosa aparece em foto com Lula e é filiado ao PT

O serial killer Lázaro que está foragido em Goiás não só era petista, como tinha uma relação bem próxima com o ex presidente Lula. Pessoas afirmam que Lula teria namorado a mãe de Lázaro enquanto era presidente.

Joesley Batista escreve carta de agradecimento ao PT após Friboi virar JBS Foods Internacional

JBS Foods International Prezados clientes e amigos: A partir de hoje estaremos atendendo em nossa nova sede nos EUA. A antiga Friboi do grupo JBS passa a se chamar JBS Foods

International. Gostaríamos de agradecer a você inocente eleitor do Partido dos Trabalhadores, que indiretamente ajudou um simples açougueiro do interior de Goiás a se tornar dono do maior grupo de alimentos de origem animal do mundo, em menos de oito anos. Deixo também aqui registrado meu grande apreço pelo ex-presidente Lula, pela ex-presidente Dilma, pelo ex-ministro Guido Mantega e por todos os integrantes do Partido dos Trabalhadores. Sem vocês jamais teríamos conseguido um financiamento de oito bilhões de reais do BNDES com juros módicos, mas que não pagamos porque o BNDES concordou em transformar a dívida em ações do grupo JBS no Brasil. JBS Foods International Prezados clientes e amigos: A partir de hoje estaremos atendendo em nossa nova sede nos EUA. A antiga Friboi do grupo JBS passa a se chamar JBS Foods International. Gostaríamos de agradecer a você inocente eleitor do Partido dos Trabalhadores, que indiretamente ajudou um simples açougueiro do interior de Goiás a se tornar dono do maior grupo de alimentos de origem animal do mundo, em menos de oito anos. Deixo também aqui registrado meu grande apreço pelo ex-presidente Lula, pela ex-presidente Dilma, pelo ex-ministro Guido Mantega e por todos os integrantes do Partido dos Trabalhadores. Sem vocês jamais teríamos conseguido um financiamento de oito bilhões de reais do BNDES com juros módicos, mas que não pagamos porque o BNDES concordou em transformar a dívida em ações do grupo JBS no Brasil.

Cidade Alerta Sergipe denuncia áudio de membro do PT contra igrejas

Olha presta bem atenção nesse áudio. Nós temos que atacar esse povo aí entendeu? Apoiar o nosso presidente Lula fazer o que ele faz aí é. Porque o Lula sabe que esses bando de covarde de igreja aí apronta com ele que você entendeu? Fechou tudo que o bolsonaro então nós que somos de esquerda temos que fazer isso. Nós que somos de esquerda, nós temos que atacar as igrejas e botar para cima. Vamos botar para cima não pode deixar Abrir igreja se ver uma igreja aberta correr lá e denunciar. Isso que nós temos que fazer não podemos não podemos esses a raça de crente de pessoas de igreja de religião aí Adventista, Deus é Amor, Assembleia de Deus, Batista, tudo que for. Não podemos a força do presidente é esse povo aí. Então nós que somos de esquerda nós vamos ter que acelerar não vamos perdoar não.

Maria Flor ganhou R\$ 10 milhões da Lei Rouanet na era do PT

Versão 1: BOLSONARO ACABA COM A MAMATA DA LEI ROUANET. Maria Flor, atriz da Globo, perde uma mamata de 10 milhões do Ministério da Cultura. Culpa de quem? Atriz da Globo que surtou em vídeo pedindo impeachment de Bolsonaro captou R\$ 10 milhões do Ministério da Cultura até 2018.

Versão 2: Deu para entender porque ela falou tanto palavrão! Captou R\$ 10 milhões na era do PT (!). Mas há dois anos a teta secou. Por isso o surto psicótico e gritaria descontrolada da tal Maria Flor. É abstinência.

Estrategista do PT revela que José Dirceu manda no STF e no Brasil

Versão 1: GRAVÍSSIMO – COMPARTILHEM. Estrategista do PT afirma: JOSÉ DIRCEU (PT) JÁ TOMOU O PODER. OS MINISTROS DO STF SÃO CAPANGAS DE JOSÉ DIRCEU. FAZEM O QUÊ ELE “MANDAR” QUE SEJA FEITO. O PRESIDENTE JAIR BOLSONARO NÃO MANDA EM NADA. Versão 2: Vejam esse vídeo. O próprio cara do PT está tornando público que quem manda no país é Zé Dirceu. Versão 3: Vejam esse vídeo. O próprio cara do PT está tornando público que quem manda no país é Zé Dirceu.

Militantes do PT têm número 13 marcado a ferro

Versão 1: Vídeo mostra o Gado do PT sendo marcado a ferro. Não acredita? Veja! Ainda chamam os Bolsonaroistas de gado. Versão 2: Vídeo mostra os Jumentos do PT sendo marcado a ferro....

PT está em segundo lugar no ranking das maiores organizações criminosas da história

Mensagem: Parabéns PT!!! Estrelando em segundo lugar no ranking das maiores organizações criminosas da História (perdendo só para máfica russa)! Rombo de 42 bilhões aos cofres públicos! E tem gente que ainda brada que golpe!! #RestaUm #LulaLa

Texto na imagem: 10 LARGEST CRIMINAL ORGANIZATIONS IN HISTORY 1 SOLNTSEVSKAYA BRATVA RUSSIAN MAFIA 2 WORKERS PARTY PT BRAZILIAN LEFT POLITICAL ORGANIZATION 3 YAMAGUCHI GUMI YAKUZA JAPANESE MAFIA 4 CAMORRA ITALIAN MAFIA 5 NDRANGHETA ITALIAN MAFIA 6 SINALOA CARTEL MEXICAN MAFIA 7 LOS ZETAS MEXICAN MAFIA 8 MEDELLIN CARTEL COLOMBIAN MAFIA 9 THOMPSON GANG SCOTTISH MAFIA 10 ARYAN BROTHERHOOD AMERICAN GANG SOURCE BCI RANKED BY AMOUNT OF MONEY MOVEMENT FROM CRIMINAL ORIGIN

Tradução automática da imagem: 10 MAIORES ORGANIZAÇÕES CRIMINAIS DA HISTÓRIA 1 SOLNTSEVSKAYA BRATVA RUSSA MÁFIA 2 PARTIDO DOS TRABALHADORES PT BRASILIANA ESQUERDA ORGANIZAÇÃO POLÍTICA 3 YAMAGUCHI GUMI YAKUZA JAPONESA MAFTELIA 4 CAMORRA COLÔNIA MAFIA ITALIANA 5 NDRANGHETA MÁFIA ITALIANA 6 SINALOA CARTEL MÁFIA MEXICANA 7 LOS ZETAS MÁFIA MEXICANA 8 MEDELLIN CARTEL MÁFIA COLOMBIANA 9 THOMPSON GANG SCOTTISH MAFIA 10 ARYAN BROTHERHOOD AMERICAN GANG FONTE: IBC CLASSIFICADO PELA QUANTIA DE MOVIMENTO DE DINHEIRO DE ORIGEM CRIMINAL.

PT e PSOL entraram na Justiça para impedir que PRF combata tráfico de drogas e pirataria

Foi só a PRF bater recorde de apreensão de drogas dos traficantes nas estradas que o PT e o PSOL correram pra defender seus amigos e patrocinadores. PT/PSOL entraram com interpelação para tirar da PRF o poder de combater o tráfico de drogas e a pirataria tornando a PRF mais um órgão pra aplicar multas de trânsito. Agora me diz que m... tem na cabeça de quem ainda defende esses partidos?

PT entra na Justiça para evitar que Bolsonaro acabe com a seca no Nordeste

Isso é o fim do mundo. Seca agora virou patrimônio histórico do Nordeste. Quero só ver que juiz vai aprovar isso. Pensei que eles eram só idiotas, são doidos tbem. PT entrará na Justiça para impedir que Bolsonaro combata seca no Nordeste Advogado do partido dos trabalhadores alega que seca é patrimônio da região e deve ser preservada.

Foto mostra exposição em Salvador chamada “O cu é lindo” e financiada pelo PT

Exposição no Instituto Goethe de Salvador patrocinada pela Secretaria de Cultura do estado da Bahia com cerca de R\$131.000,00 intitulada “O CU É LINDO”. Governo de Rui Costa – PT. Esse partido tem que ser extinto para o bem do país!!!

STF atende pedido de PT, PSOL, PCdoB, DEM e PSDB e proíbe hospitais militares de atenderem pacientes com Covid-19

Versão 1: “Se os HOSPITAIS MILITARES começarem a atender pacientes de COVID, a Pandemia acaba. Por isso que o STF barrou. Sabem quem fez os pedidos para barrar: PT, PSOL, PC DO B, DEM, PSDB. Acorda Brasil”. Versão 2: “O Brasil enlouqueceu! Não é mais tiro no pé, metralharam os pés da lacraia da esbórnica!”.

Caixa-preta do BNDES revela R\$ 576 bilhões desviados durante o governo do PT

06 de maio de 2020. Aberta enfim a Caixa Preta do BNDES. Mais de meio trilhão de reais ROUBADOS PELO PT ... 578.434.000.000,00... Corre, compartilha, a #Globalixo não vai mostrar...e os Esquerdopatas jamais irão se revoltar e nem comentar...é a volta disso que eles querem.. Veja como fomos roubados. Com a chegada do novo presidente do Banco Nacional de desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) Gustavo Montezano, a caixa preta tão resguardada pelos governos Ptistas começa a ser revelada. Esse sempre foi um desejo do presidente da República Jair Bolsonaro. A sacanagem do PT com o povo brasileiro. Primeiramente, os cinco maiores devedores do BNDES. (Quase todas envolvidas na Operação Lava Jato)

PETROBRÁS.....R\$ 62	Bilhões	EMBRAER.....R\$ 49,3	BI
QUEIROZ GALVÃO.....R\$ 25,5		VALE.....R\$ 22,4	BI
ODEBRECHT.....R\$ 18,1	BI	Venezuela – Usina Siderúrgica.....R\$ 3,2	BI
Metrô da Venezuela.....R\$ 3,3	BI	Estaleiro.....R\$ 2,3	BI
PONTE RIO ORINOCO...R\$ 912	MI	Países Africanos AEROPORTO DE MOÇAMBIQUE.....R\$ 468	MI
AEROPORTO DE GANA.....R\$ 656	MI	Países e obras agraciadas.	
BARRAGEM DE MOAMBA.....R\$ 1,3	BI	BRP DE MAPUTO.....R\$ 656	MI
Outros países		HIDROELÉTRICA DA NICARÁGUA.....R\$ 1,28	BI
HIDROELÉTRICA DO ECUADOR.....R\$ 1,1	BI	HIDROELÉTRICA DO ECUADOR.....R\$ 1,1	BI
HIDROELÉTRICA DO PERU.....R\$ 1,4	BI		

A obra da Hidroelétrica de Chaglla no Peru, obra essa faraônica, empregou 5.800 funcionários bancados pelo BNDES. Foi um desafio tecnológico da engenharia, pois a obra foi construída num vale. Já em 2019 a Odebrecht vendeu essa mesma Hidroelétrica aos chineses e não pagou o BNDES, preferiu deixar o dinheiro arrecadado com o governo Peruano e bancos locais. O governo Cubano do ditador Fidel Castro, foi favorecido com empréstimos até hoje nunca pagos, e o Porto de Mariel ao custo de R\$ 2.557 Bilhões. O Panamá também foi favorecido pelos governos Ptistas, METRÔ DO PANAMÁ.....R\$ 3,7 BI AUTOPISTA DE CÓLON.....R\$ 572 MI HIDROELÉTRICA.....1,28 BI

PT manda enterrar caixões vazios para dar golpe em Bolsonaro

Golpe. Tudo combinado PT manda enterrar caixões vazios. Estão enterrando caixões vazios para causa pânico a população do Amazonas. Denunciaram hoje no jornal da Band. Covarde. “Aí nós vamos tomar o poder que é diferente de”

Antropólogo que foi preso em terra indígena era da esquerda e do PT

“Olha aí um Esquerda chegando nas Terras indígenas, achando que o Governo era do PT. Agora quem manda não são mais as OGN . É o Vice Presidente Mourão. Amazonia agora é do Brasil”.

Bolsonaro descobriu R\$ 23 bilhões do PIS/PASEP escondidos por Lula e o PT

PRESIDENTE BOLSONARO DESCOBRE VINTE E TRÊS BILHÕES DE REAIS DO PIS / PASEP DOS TRABALHADORES, ESCONDIDOS POR LULA E PELO PT. ESSE DINHEIRO SERIA DESVIADO . INDIGNADO COM MAIS ESTE CRIME CONTRA OS TRABALHADORES, BOLSONARO MANDA DEVOLVER O DINHEIRO AOS TRABALHADORES. PRESTEM ATENÇÃO AO VÍDEO E VEJAM COMO RECEBER DE VOLTA O DINHEIRO QUE É SEU...

Governos e prefeituras do PT do Nordeste contrataram máquina para destruir asfalto feito pelo Exército

Governos e Prefeituras do PT do nordeste, contrataram máquina para acabar com o asfalto feito pelo Exército Brasileiro, estão abrindo buracos nas estradas federais do nordeste feitas recentemente pelo exército para destruir a imagem dos militares p dizer que fizeram coisas mal feitas e destruir o governo Bolsonaro. A estrada nova com asfalto de primeira mas a máfia PTralha, está sabotando o governo Bolsonaro. Passe para todos até chegar ao governo.

PT prepara festa em Curitiba para comemorar soltura de Lula pelo STF

Está sendo preparada uma festa em Curitiba, sem precedentes para o final do mês, quando o STF vota as solturas dos condenados em segunda instância. Imediatamente após a votação, haverá o encaminhamento do pedido de liberdade imediata do Sr. Lula, onde está sendo organizada uma marcha de 1 milhão de pessoas, COM REPRESENTANTES OFICIAIS DOS GOVERNOS DA AMÉRICA LATINA E CENTRAL, + DELEGAÇÕES DO CONTINENTE AFRICANO ! A mobilização será maior se comparada aquela vista quando houve libertação de Mandela ! Mais de 500 ônibus já foram alugados nos quatro cantos do País, 20 helicópteros e aviões já estão preparados para tal evento. O Nordeste em peso, através de seus governadores, está preparado . A queima de fogos em Curitiba e Brasília será maior que o réveillon do Rio. A Globo está preparando a cobertura como um evento de Estado ! Segundo lideranças do PSOL, PT , PSTU, a liberdade de Lula é a sinalização para se iniciar os movimentos de quebra-quebra similares ao Chile , Equador e Venezuela ! O silêncio estava muito grande ! As afirmações de Eduardo Bolsonaro tinham fundamentos ou não ?

Serginho Groisman pede Lula Livre e incentiva terrorismo da esquerda em comício do PT

Transcrição: Petezada. bando de sujo, vagabundos Tem mais que o bolsonaro cortar verba mesmo, das redes de audiência aberta entendeu tem mais que vir aqui para rede social e fazer o seu trabalho em rede social que esses vagabundos nenhum presta olha aí olha aí olha aí olha aí voz de vagabundo aí que faz o Programa Altas Horas de toda noite vagabundo sem vergonha petralha sujo do c*****

Mensagem 1: SERGINHO GROISMAN PEDE LULA LIVRE EM COMÍCIO DO PT !! AUDIÊNCIA VAI CAIR !! Mensagem 2: Serginho Groisman pregando atos Terrorista em evento do PT. Mais um bandido a serviço da GloboLixo! Mensagem 3: Serginho Groisman do ALTAS HORAS, gritando Lula livre!

Mensagem 4: Acham que esse ESQUERDA CAVIAR realmente acredita que Lula possa ser inocente? Obviamente que não! Por puro interesse pessoal, sabendo o que significa ter um bandido sem escrúpulos no poder, beneficiando a GLOBO, garantindo seu caviar de todos os dias #globolixo Mensagem 5: Rede Globo faz campanha contra o Presidente Bolsonaro...

Vice-diretora do PT de Porto Alegre, Mara Jaqueline, é flagrada roubando celular

Vice diretora de coordenação Regional do PT de Porto Alegre, Mara Jaqueline que trabalha no Conselho de educação. Não basta gritar Lula Livre! Tem que praticar furto, latrocínio e tudo quanto é crime. E assim o Brasil foi tomado por esses vermes.

Assessor do PT que ganhou na Mega-Sena comprou carro de luxo antes de resultado do sorteio

Mensagem no WhatsApp: A CASA CAIU!!! FRAUDE NA MEGA-SENA Assessor do PT que ganhou na Mega-Sena comprou carro de luxo antes do sorteio milionário Um dos assessores do PT que ganhou no bolão da Mega-Sena desta semana, comprou um carro de luxo de R\$650 mil 3 dias antes do sorteio do prêmio.

O mais curioso, é que o salário dele como assessor do partido é de apenas R\$3.000, valor absurdamente incompatível com o preço do carro que comprou. *A Polícia Federal precisa agir imediatamente! Leia a matéria completa no link COMPARTILHE

Texto no site: A CASA CAIU: Assessor do PT que ganhou na Mega-Sena comprou carro de luxo antes do resultado do sorteio De acordo com informações do jornal Gazeta Brasil, um dos 49 assessores do PT que ganharam o prêmio de R\$120 milhões da Mega-Sena, comprou um carro de luxo no valor de R\$650 mil, 3 dias antes do resultado do sorteio milionário.

Miquéias Mendonça, de 50 anos, é assessor do partido desde 2013, e seu salário atualmente é de R\$3.500 mensais, que é absurdamente incompatível com o valor do carro que comprou no início da semana. Essa pode ser a ponta solta que a Polícia Federal precisa para começar a investigar o caso e possivelmente descobrir uma fraude milionária nas Loterias Caixa. [...]

PRF apreende caminhão com milhões de dólares do PT e outros partidos

Versão 1: Polícia apreendeu um caminhão vindo do Paraguai aparentemente vazio. Policial experiente notou motorista meio nervoso. Não deu outra. Milhões de dólares da quadrilha petista. O bicho vai pegar essa semana. Versão 2: Polícia Rodoviária federal, prende milhões e milhões de dólares na Dutra ontem, dinheiro dos partidos políticos comunistas corruptos! Parabéns Polícia Rodoviária federal. Parabéns Sérgio Moro. Parabéns Governo Federal de Bolsonaro Versão 3: A POLICIA FEDERAL apreendeu um caminhão aparentemente vazio vindo do Paraguai. Um experiente Agente da PRF notou o nervosismo do motorista e iniciou uma vistoria minuciosa. Não deu outra! Milhões de dólares de quadrilha que certamente iriam sustentar traficantes, milícias e talvez partidos políticos que lutam para detonar o Governo Bolsonaro. Parabéns à Polícia Rodoviária Federal.O BICHO TÁ PEGANDO. Versão 4: Indo pro Paraguai, a PRF num golpe de sorte, parou o caminhão numa blitz normal e depois de algumas perguntas pro motorista tipo onde ia vazio este se mostrou nervoso dai foi só procurar e achar milhões de dólares. Mais uma fortuna do nosso dinheiro que foi roubado na corrupção da era PT sendo levado para fora do Brasil. Agora a coisa é diferente, a Polícia realmente

trabalha para combater este tipo de crime e outros que eram permitidos nos últimos anos, não esquecendo das apreensões recordes de cocaína que antes passava livremente. Significa que até a corrupção da Polícia diminuiu

PCC divulga nota de repúdio após PF citar ligação entre PT e facção

Esses supostos áudios vazados pela PF tentando associar o Primeiro Comando da Capital com a organização criminosa do PT, não passa de uma armação que tenta desmoralizar nossa facção. Esses áudios apenas mostram o quão baixo pode chegar a polícia federal ao tentar prejudicar uma facção legítima, como é o PCC. Nossos integrantes são isentos, e não estão associados a um nível de crime organizado tão baixo quanto o PT. O objetivo de ligar o PT com o PCC é queimar a imagem de Marcola preso injustamente por um processo ilegal. Marcola é inocente e sofre perseguição do judiciário brasileiro. Assumimos a responsabilidade pelas consequências de nossos atos ilícitos, mas **NÃO ACEITAMOS SER ASSOCIADOS AO PT**. Não chegamos a um nível tão baixo. Comunicado Oficial do Primeiro Comando da Capital É com pesar e revolta que nós, membros do Primeiro Comando da Capital (PCC), repudiamos os áudios da Polícia Federal tentando associar nossa imagem a Organização Criminosa mais odiosa deste país: o Partido dos Trabalhadores. Nosso estatuto é muito claro e está disponível para toda a sociedade. [...]

Passamos por isso nas últimas horas meus amigos, ouvindo nossos filhos inocentes, sem a noção da maldade da imprensa e da Polícia Federal, acusando-nos de conluio com o PT. Não vamos negar meus caros, choramos. Como choram hoje todos os membros do partido que tem a sua imagem atrelada a Lula.

Polícia Federal e Ministro Moro... tem piedade de nós Condenem o PCC, mas poupem nossos filhos desta vergonha. Não permitam *fake news*. Não permitimos associação a entidades e facções criminosas que possam nos prejudicar; e tenham certeza: se houver entre nós, filiados associados a corja petista, estes serão levados ao debate e punidos severamente.

1PT e esquerda estão abrindo buracos em estradas no Nordeste para conseguir verbas

Partido DIABÓLICO!! Bandidos do PT estão abrindo buracos nas estradas federais do nordeste para conseguir verbas, a estrada é boa de se andar mas a máfia petista através de maquinário estão sabotando o governo.

PT entra com ação no STF para impedir que Bolsonaro reduza preço do gás de cozinha

PT entra com ação no STF para impedir que Bolsonaro reduza o preço do gás. De acordo com uma fonte de dentro do Congresso, integrantes do Partido dos Trabalhadores enviaram nesta segunda-feira (05) para o STF, uma ação exigindo que o presidente Jair Bolsonaro seja impedido de prosseguir com o projeto de redução do preço do gás no país. Para eles, a medida do presidente é inconstitucional e tem objetivo único de aumentar sua popularidade perante a população mais pobre. Bolsonaro, em parceria com o ministro da Economia Paulo Guedes, pretende reduzir o preço do gás doméstico em até 50% em 2 meses. Essa é uma das medidas do ministro para melhorar a economia do país de curto a médio prazo. A presidente do PT, Gleisi Hoffmann, afirmou que o partido fará de tudo para que o preço do gás continue como está. “Nós acabamos de enviar uma ação para que o STF barre essa medida populista e descabida desse fascista. Essa redução no preço do gás trará grandes prejuízos para a nossa querida Petrobrás e para os cofres públicos. Em qualquer país sério isso seria considerado crime de improbidade. Se depender de nós, o preço do gás continuará como está, pois a população

pobre não precisa de migalhas desse presidente autoritário.” Disse a deputada durante entrevista. [...]

Sargento Manoel Silva Rodrigues, preso com cocaína na Espanha, é filiado ao PT

Boato – O sargento da Aeronáutica Manoel Silva Rodrigues, preso com 39 quilos de cocaína em um avião oficial na Espanha, é filiado ao PT.

“Militar preso da FAB. O militar detido por drogas é filiado ao PT. Pronto! Resolvido o mistério.

Gleisi revela, em vídeo, que PT quer o desemprego em massa no Brasil

Versão 1: “BOMBA ! É o fim de Gleisi Hoffmann! Vídeo que acaba com a petista de vez. Vazou um vídeo de reunião de cúpula; e a senadora petista diz que querem é desemprego em massa. Para deixar o povo revoltado. Assista esse vídeo é revoltante como somos somente peças de um jogo político. Fonte: A Resistência. Depois deste VÍDEO não discuto mais Reforma Trabalhista com ninguém. Este é o real objetivo da esquerda no Brasil !. “Quanto pior melhor ! “E viva Lula 2018” Compartilhem este vídeo, todos tem que saber qual era a verdadeira intenção do partido que se diz dos trabalhadores !”. Versão 2: “Nós não queremos desemprego estatístico, nós queremos desemprego efetivo. É povo na rua e nós vamos ter que radicalizar. Eu disse para os senadores: eu acho que nós temos que fazer um enfrentamento, se for preciso físico, desse Congresso Nacional. Eles não podem colocar pra votar essa emenda, eles não podem colocar pra votar essa proposta. Tem que sentar na cadeira do ? e dizer: você não vai abrir essa sessão. Você não vai abrir essa sessão. E podemos sentar as mulheres, porque eles têm mais dificuldade em fazer o enfrentamento”.

PT, PSOL e PCdoB transformaram Praia Vermelha (Urca) em praia de nudismo

PRAIA VERMELHA, vizinha ao Morro da Urca, virando praia de nudismo...!!! A intenção é afrontar os militares, que têm unidades nessa praia, esperando uma represália, para que haja um confronto e então chamar os militares de gorilas truculentos. Tudo orquestrado por PT, PSOL, PCdoB e toda a corja...!!! Atentado ao pudor...!!! – Existem praias para a prática do nudismo...!!! PURA PROVOCAÇÃO...!!!

“As cercanias do Quartel constituem ÁREA MILITAR, cujo controle e administração competem ao Comandante da respectiva ÁREA.” – Caso esses provocadores estejam em ÁREA MILITAR têm que ser dali retirados.

Basta um pequeno PELOTÃO, com escudos e cassetetes, para expulsar esses PROVOCADORES. A ESQUERDA TODA ESTÁ TOCANDO O TERROR ATRAVÉS DOS MARGINAIS TRAFICANTES E MILITONTOS. ESTÃO DANDO NÓ EM PINGO DÁGUA PARA TIRAR BOLSONARO DO PODER. SE NÓS NÃO FIZERMOS UMA CAMPANHA DIARIA PARA PROTEGER O GOVERNO E AS FFAA ELES CONSEGUIRÃO CONVECER A POPULAÇÃO. EU CONFIO PLENAMENTE NO PRESIDENTE E NAS FFAA.

Marcelo Odebrecht diz que governo do PT deu dinheiro a traficantes do Rio e as Farc

Mensagem: PT MANDOU DINHEIRO PARA O NARCOTRÁFICO DO RIO, AS FARC, SEQUESTRADORES E TRAFICANTES INTERNACIONAIS REVELAÇÃO BOMBA !!! MARCELO ODEBRECHT AFIRMA EM DEPOIMENTO A JUSTIÇA QUE GOVERNO PT MANDOU DINHEIRO PARA O NARCOTRÁFICO DO RIO, AS FARC,

SEQUESTRADORES E TRAFICANTES INTERNACIONAIS Comentário: Caiu a mesa, hein. Caiu a máscara de Dilma e Lula e toda organização criminosa. Comunistas desgraçados. Tá aí. Esse é o Foro de São Paulo. Nosso dinheiro foi para narcotráfico, bandidos, guerrilheiros, Guerrilha do Araguaia, guerrilha em Cuba, guerrilha na Colômbia e as Farc. Tá aí.

PT acaba de criar uma igreja evangélica com Gleisi de pastora

Versão 1: “Quando achamos que o PT já fez tudo que tinha de fazer, aí é que agente se engana, é inacreditável, Mas é verdade. O PT acaba de criar uma igreja evangélica para enganar a todos”. Versão 2: “PT chegou ao cúmulo do absurdo, criou igreja para enganar os cristãos do Brasil, pois sabe que são a maioria do povo brasileiro”.

PT entrou na Justiça para acabar com o 13º salário para o Bolsa Família

Eu vivi para ver o PT ser contra a população pobre. PT entra com uma ação para derrubar o decreto de Bolsonaro que permite que o pobre tenha acesso a um Décimo terceiro salário no programa bolsa família.

Ataques no Ceará são caos planejado por Lula, José Dirceu e PT em Curitiba

CAOS PLANEJADO! Lula, de Curitiba, mandou recado através de Zé Dirceu, guerrilheiro militante, para reunir todos os Governadores do Nordeste para, também, sob orientação estratégica do Zé Dirceu tentar a tomada do poder, fazer acontecer todos os tipos de comoção social! Os ataques executados e atribuídos às facções criminosas, mas armados e orientados com táticas de guerrilhas urbanas, sem matar inocentes para ter apoio popular.

Bolsonaro não pode agir como gostaria nem seu comando militar, pois os Governadores fazem tudo dentro da Constituição e o caos está se alastrando. O Pará também pediu reforço e não tem efetivo suficiente da Força Nacional e todos os Estados petistas vão aderir ao esquema para tentar desestabilizar o governo Bolsonaro.

É óbvio que a imprensa não vê e não divulga isto por estar alinhada e ter medo de ambas as partes. O cérebro do Zé é muito sábio; foi guerrilheiro e dá show em atitudes maléficas ao país, pois querem o poder, pois que apoiado por Cuba, que mapeou tudo aqui quando do programa Mais Médicos facilita o intento.

Estou muitíssimo preocupado, pois Bolsonaro vai acabar priorizando estes combates e, assim, será cobrado em face do embargo de poder governar. Não está fácil e estamos em situação de matar ou morrer a médio prazo. O povo precisa saber o que está acontecendo nos bastidores da situação política do país! Brasil acima de tudo!

João de Deus é filiado ao PT há 20 anos e dá R\$ 40 mil/mês ao partido

Versão 1: “João de Deus: Tem vinte anos de Filiação ao PT. Está explicado o Silêncio das Petistas da Globo”. Versão 2: “João de Deus’ contribuía com 40 mil mensais ao PT. E ao “lula livre”. Por isso as do #elenao ficaram de bico fechado”. Versão 3: “João de Deus: Tem vinte anos de Filiação ao PT. Está explicado o Silêncio das Petistas”.

Atirador de Campinas, Euler Fernando Grandolpho, era filiado ao PT

Versão 1: “Arma com número de série raspada, filiado ao PT, atirando indiscriminadamente em local religioso... deve ser uma combinação de “coincidências”!!!”. Versão 2: “O atirador da IGREJA é filiado ao PT desde 1995, e em dia com o dizimo..... que coincidência.”

Site Avaaz é porta-voz do PT no Brasil e financiado por George Soros

REPASSANDO. Milhares de brasileiros estão recebendo convites de uma ONG, a Avaaz, para engajamento em causas lideradas por ela -Avaaz. Essa Ong tem sede em Nova Iorque, EUA. Tem realizado várias ações comunitárias no mundo, sempre com recurso da internet através de petições públicas comunitárias. Essas ações lhe renderam credibilidade e grande aceitação no mundo.

Baseada na fama conquistada, está engajada em arrematar milhares de brasileiros, podendo chegar aos milhões, em lutar contra o recurso que foi usado para eleger Bolsonaro, o WhatsApp. Esclarecendo: o proprietário (financiador) é a fundação de George Soros. O coordenador da Avaaz no Brasil é Pedro Abramovay, um petista de raiz que já foi assessor do senador Aloizio Mercadante (aquele da gravação!) e secretário de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça durante o governo Lula.

O que eles solicitam na abordagem via e-mail ?Solicitam apoio ao contatado contra o presidente mais extremista eleito por *fake news*. Alerta, Avaaz é porta voz do PT no Brasil, arrematando brasileiros para, através de petição popular, bloquear ações governamentais do presidente eleito.

Ipseng tem 540 conselheiros do PT que ganham mais de R\$ 10 mil

Versão 1: Sabem por que o Ipseng quebrou? Na época de Aécio e Anastasia eram 16 conselheiros. Com Pilantrel são 560 conselheiros. Isso mesmo! 560. Versão 2: O governador eleito de Minas Gerais, Zema, descobriu que o Ipseng (Instituto de Previdência dos Servidores do Estado), que está totalmente quebrado, tem 540 conselheiros do PT com salários acima de R\$ 10 mil. Dá pra entender porque o Brasil está quebrado...

152. TCU descobre rombo de R\$ 20 bilhões no FIES causados por Haddad e PT

O bilionário rombo do FIES vem à tona, mais um descalabro da era PT Uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) descobriu rombo estimado em R\$ 20 bilhões no Financiamento Estudantil (FIES) entre 2009 e 2015, cifra que coloca em xeque um dos principais programas do Ministério da Educação. Não posso deixar de destacar minha indignação com o descalabro na gestão do FIES’, disse a relatora do processo no TCU, ministra Ana Arraes, durante a sessão de análise do parecer. Em votação unânime, os ministros do tribunal determinaram a intimação de oito autoridades dos governos de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff para depoimentos sobre o perdulário escândalo na Educação. Entre os intimados estão os ex-ministros da pasta Fernando Haddad, Aloizio Mercadante e José Henrique Paim, além do ex-titular do Planejamento, Nelson Barbosa, e da ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Miriam Belchior. Todos estão instados a apresentar justificativas para o ‘descalabro bilionário’. No entanto, ao final do processo, podem ser punidos apenas com multas de até R\$ 54 mil e inabilitação para o exercício de cargos em comissão e funções de confiança no serviço público. [...]

Garota da resistência vende a virgindade para pagar dívida do PT

GAROTA DA RESISTÊNCIA ESTÁ VENDENDO A VIRGINDADE PARA AJUDAR A PAGAR A DÍVIDA DA CAMPANHA DO PT. Uma jovem militante de 21 anos, que se diz da “Resistência” e segundo ela “virgem” está leiloando a sua virgindade nas redes sociais para ajudar na vaquinha online feita pelo PT para pagar a dívida da campanha à presidência de Haddad. “TENHO TODO O DIREITO DE AJUDAR, FIZERAM CAMPANHA DE GRAÇA PRA BOLSONARO E NINGUÉM RECLAMOU, SE NINGUÉM QUISER DAR, EU DOU” disse a jovem identificada apenas como Talesca. Talesca iniciou o leilão pela sua virgindade no valor de 10 mil, segundo a jovem, todo o dinheiro irá para a vaquinha online de ajuda ao PT. [...]

Empresa responsável pela apuração das eleições tem ligação com PT

Versão 1: DENUNCIA – URGENTE! Empresa contratada pelo TSE tem ligação direta com PT. Versão 2: Abra a imagem e veja quem é o candidato que ele é contra. Um auditor fiscal hein....que vai trabalhar para o TSE. Agora, o perfil da sócia desta empresa com o Cristian, sócio administrador da empresa. Versão 3: TSE cancela contrato com empresa responsável pela divulgação da eleição 2018 e contrata empresa comprovadamente ligada ao PT, Chistian Azevedo e Luciana Sabino são os proprietários e são ligados ao PT, vejam... Versão 4: “EMPRESA” CONTRATADA PELO “T.S.E” PARA REALIZAR AH APURAÇÃO DOS “VOTOS, 2ºTURNO” É DE PROPRIEDADE “ESQUERDISTA/PT”

Gerson Florindo, do PT, fingiu ser eleitor de Bolsonaro e xingou Haddad

Versão 1: O PT é mesmo um partido de maus caracteres. Colocaram um petista com camisa amarela para fingir ser eleitor do Bolsonaro e xingar o Haddad na Missa. Na verdade, é um petista passando por eleitor do Bolsonaro. E Gerson Florindo, Presidente do PT de Ubatuba – SP. Só tem canalhas nesse partido!

Versão 2: Olha o eleitor do Bolsonaro que foi xingar o Haddad na Missa – nota do PT. Na verdade, é um petista passando por eleitor do Bolsonaro. E Gerson Florindo, Presidente do PT de Ubatuba – SP. Só tem canalhas nesse partido! Não salva um.

156. Roberto Carlos apoia Bolsonaro e diz que PT não pode voltar ao poder

Roberto Carlos Manifesta Publicamente seu Apoio a Jair Messias Bolsonaro: O Brasil está um caos, não podemos permitir que o PT volte ao poder, isso seria um grande dano ao nosso País já tão sofrido, manchado pela violência e pela corrupção, que está acabando com o futuro de nossas crianças e de nossos jovens, afirmou o Rei na manhã dessa segunda-feira.

PT, PCdoB, PSOL e REDE fazem marcha para Satanás e gritam satã é nosso rei

Versão 1: “Você católico, evangélico, cristão. Veja bem quando for escolher seu partido político. Aí está a galera do PT, PC do B e do PSOL, fazendo marcha para satanás ao vivo na Avenida Paulista, só pra vocês terem idéia qual deus eles admiram... E ainda mandam Jesus tomar no... Absurdo! Esquerda demoníaca que vai sair de nosso país!” Versão 2: “Você católico, evangélico, cristão... Você que vota nos partidos de esquerda! Olha aí a galera do #PT, #PC do #B, #PSOL, #Rede... fazendo uma passeata e cantando:* – “hei, hei, hei, Satã é nosso Rei”...* – “Ei Jesus, vai”

Homem que tentou matar Bolsonaro recebeu R\$ 350 mil do PT, diz PF

Versão 1: O militante que tentou assassinar Jair Bolsonaro estava há 10 dias hospedado em Juiz de Fora, em uma pousada. [...] Além disso, foi encontrado junto com o criminoso um extrato de uma transferência feita hoje para a conta dele no valor de R\$ 350 mil reais. A essa hora, a PF já rastreou a origem desse dinheiro, devido aos acessos que possui aos computadores do sistema bancário.

Ao que tudo indica, Jair Bolsonaro está desmontando a estrutura das organizações de esquerda antes mesmo das eleições. E pode levar boa parte delas para a cadeia, dependendo das ramificações desse atentado. Afinal, não é qualquer grupo político que pode dispor de 350 mil Reais cash hoje em dia.

Versão 2: O cara ganhou 350 mil reais pra matar Bolsonaro Segundo a inteligência já no interrogatório com todos os seus direitos respeitados o preso estaria com um extrato bancário de uma transferência feita no dia de hj para sua conta no valor de 350 mil reais para segurar esse homicídio que graças a Deus não aconteceu. Esse lixo petista recebeu R\$ 350,000 para matar o presidente Bolsonaro!! Quem do PT pagou?

Adélio Bispo de Oliveira, homem que tentou matar Bolsonaro, é filiado ao PT

Adélio Bispo de Oliveira é o nome do petista que tentou matar Jair Bolsonaro hoje em Juiz de Fora. Ele é filiado ao Partido dos Trabalhadores. É natural de Montes Claros, formado na Universidade Federal de Viçosa em Pedagogia! É militante do PT, responsável pela campanha de Dilma Rousseff em Juiz de Fora. Preso em flagrante!

Jornalista diz que atentado a tiros contra ônibus de Lula e PT “foi armação”

Jornalista dentro no ônibus entrega PT “Foi tudo armação os tiros”. Foi tudo armação – Estava tudo muito suspeito mas, vindo do PT pode esperar qualquer coisa. Aqui. Um jornalista contou entre os bastidores da Caravana do PT que, depois dos ovos que LULA recebeu em seu ultimo comício, uma FALSA emboscada seria armada para atingir o ônibus de LULA, a intenção era VITIMAR o ex-presidente para ele se sair de coitadinho.

Pois é, nada que o PT tentar armar para cima do Brasil ficará em secreto, LULA está cercado de inimigos, todos vão entregar seus passos. Resta agora a POLICIA CIVIL investigar para desmascarar toda essa FARSA imposta... [...]

Tudo leva a crer que é uma grande FARSA montada pelo próprio PT para vitimar, deixar LULA de santo, como sempre. Não se assuste se ainda seu processo não for revisado e ele sair de inocente ao meio de tanta corrupção.

Suzane Von Richthofen vai se candidatar a deputada federal pelo PT

Boato – Suzane Von Richthofen lança candidatura a deputada federal pelo PT e fala em “defesa da família”.. “Em defesa da família #DeputadaFederal Suzane Von Richthofen Em luta por um Brasil Melhor! #EleiçãoSemSuzaneÉgolpe

Delação da JBS foi divulgada para eleger Lula e o PT

Atenção repasse para todos os seus contatos! O Brasil pode virar uma Venezuela! O dono da JBS é amigo do Lula e parceiro do Lulinha, para beneficiar o Lula, Fez delações as escuras, para conseguir o impeachment do Temer. Se isso ocorrer oposição vai pedir eleições diretas ou indiretas e o Lula se candidata e volta como presidente, para fugir justiça, pois um presidente só pode ser punido por crimes cometidos depois da sua nomeação!

Esse jornalista da Globo é assumidamente petista, é só entrar nas redes sociais do cara e ver as suas publicações. Tudo acontecendo muito rápido! A notícia foi divulgada às 19:30 de ontem pela Globo News, às 20:00 horas de ontem mesmo ,já tinha dois deputados da oposição com dois pedidos de Impeachment protocolados,sem ninguém escutar os audios da delação dos irmãos.

Chefe da Abin denuncia plano de Lula e PT para derrubar avião de Teori

REPASSEM O BRASIL PRECISA SABER

Diretor chefe da ABIN, em conversa particular vazada para um jornalista do jornal Estadão, confirma grampo telefônico que indica um plano arquitetado por pessoas ligadas ao ex presidente Lula e alguns integrantes da cúpula do PT para derrubar o avião prefixo PR-SOM, modelo Hawker Beechcraft King Air C90, que decolou, hoje, de São Paulo com destino a Parary, no Rio de Janeiro. De acordo com a Agência Brasileira de Inteligência, o interesse do grupo comandado pelo ex presidente era derrubar o avião para causar a morte do Ministro do Supremo Tribunal Federal Teori Zavascki, relator da operação lava jato no Supremo, que viajava na aeronave.

Por suposto, o ex presidente e o PT estão tentando abafar a notícia do vazamento, mas nós, pessoas do bem e comprometidas com a verdade, não podemos permitir. Brasília, 19.01.17 (09:00h)

Camila Pitanga empurrou Domingos Montagner na água para ajudar Lula e o PT

“Pessoal, todos sabemos que a Camila Pitanga é uma militante do PT, inclusive filiada ao mesmo. Considerando os últimos fatos ocorridos em relação ao Lula ... teria a atriz assassinado Domingos Montagner, o empurrando para a água para ser levado pela correnteza? Com a morte do protagonista da novela das oito, as denúncias contra Lula seriam abafadas na mídia pois sabemos como os atores da Globo são queridos pela população. (...) Deve-se investigar bastante esse caso, muito suspeito ... Camila Pitanga também já declarou ser adepta do ateísmo, ou seja, não teria remorso para cometer crimes do tipo

Fátima Bezerra, do PT, quer instalar Wi-Fi em presídios

Uma pauta muito polêmica tramita na Câmara dos Deputados que está causando dor de cabeça entre os parlamentares, é a instalação de Wi-Fi em presídios para uso dos próprios presidiários. A ideia é colocar os custodiados em participação direta com o mundo de forma que eles sejam assistidos em suas necessidades e possam desenvolver sua cidadania com a finalidade de recuperá-los mais rapidamente.

O projeto de lei visa otimizar o uso de tecnologia nas carceragens brasileiras para que seja ministrada vídeo-aulas aos detentos e sejam assim reeducados para o mundo. A deputada federal Fátima Bezerra (PT/RN) defende os direitos humanos dos assistidos.

PT divulga plano de dominação comunista

Parece um absurdo, eu mesmo achei que fosse invenção até ver no próprio site do Partido, o documento onde abertamente o PT declara suas intenções de Golpe comunista no país. Dentre todos os Absurdos desse documento destaco:

- Estatização da Rede Globo e de todas emissoras religiosas
- Imunidade aos movimentos como MST e MTST, que poderão agir sem poder ser presos

- Anulação das sentenças do Mensalão
- Impeachment dos Ministros do STJ que foram a favor da condenação do Mensalão
- Cancelar todas as privatizações do Brasil, assim como Bolívia fez no passado.
- Cassação do mandato de Jair Bolsonaro
- Fim do Financiamento Público a qualquer mídia que seja contrária ao Partido
- Calote a dívida interna e externa
- Declaração de que o Brasil hoje é o fiador dos Países comunistas da América

E muitos outros absurdos. Parece piada, parece invenção da oposição, mas está abertamente no site do PT, para quem quiser ver. Assista ao vídeo e veja mais detalhes sobre isso, e no final dessa reportagem estão os links para acessar esse documento absurdo. Isso é urgente, peço a todos que compartilhem com o máximo de pessoas possível, pois pode ser nossa ultima chance de impedir que nosso país se torne uma nova Cuba. As redes sociais estão limitando os alcances de tudo que é contra o PT, por isso todos os artigos devem ser compartilhados massivamente, para que possamos chegar a todos. Depois do que verão nesse vídeo, irão concluir, assim como eu que a única de se salvar é se a #IntervençãoMilitar acontecer agora, e para isso TODOS OS BRASILEIROS DEVEM PEDIR. Assistam e tirem suas próprias conclusões:

PT paga R\$ 100,00 por pessoa em protesto de 31/03 em Brasília

Gente...Pode espalhar e ficar abismados, o PT está pagando R\$100,00 por pessoa que for a passeata em Brasília na quinta feira 31/03, são 16 ônibus saindo de toda região oeste rumo a Brasília. Em Barreiras são 5 ônibus saindo da praça da igreja na quarta feira a noite. É pra acabar o mundo mesmo!!!!!!! Contrariada com essa vergonha. Repassem para todos os grupos boicotarem. Repassando. Sendo que cada ônibus sai por volta de 11 mil reais, e sabe quem está pagando? NOS BRASILEIROS

90% dos aprovados em concursos públicos são do PT

Investigação da Polícia Federal revela: mais de 90% dos aprovados em concursos públicos federais são filiados ao PT!!! PF desconfia de um esquema mafioso por detrás dos concursos, cujos resultados seriam distribuídos aos filiados do PT com o objetivo de aparelhar a máquina pública. Ao saber disso, o deputado Eduardo Cunha está planejando criar a CPI dos Concursos Públicos!!! Devemos apoiar este nobre homem em sua luta contra o comunismo!!!!

Vídeo falso: PT manda prender pastor por homofobia em São Paulo

PASTORES COMEÇAM A SER PRESOS EM SÃO PAULO.

PT começa a mandar prender pastores por pregar contra o homossexualismo. Pra você que é cristão e votou no PT bote a mão na consciência você é cúmplice disso.

Circula nas redes sociais, vídeo mostrando um pastor da Igreja Batista em São Paulo, sendo supostamente preso, por pregar contra o homossexualismo. No ato da prisão do pastor, militantes do partido da presidente Dilma e simpatizantes do movimento gay, manisfetaram apoio à prisão do pastor.

PT usa software livre para fraudar urnas eletrônicas, diz hoax de hackers. A imagem que circulou nas redes sociais diz o seguinte:

Desde 1985, Lula é amigo de Marcelo Branco, militante petista e experiente ativista do Software Livre (à esquerda fazendo o V da vitória (Da Dilma?).

Em 2008 o TSE trocou o software das urnas, que era Windows, pelo Software Livre do Marcelo (seria uma indelicadeza supor que Lula possa ter exercido alguma influência sobre essa decisão do TSE?).

Em 2009, Marcelo Branco apresenta a Lula o americano Richard Stallman, ativista fundador do movimento Software Livre e um aclamado programador e Hacker (o barbudo à direita de Lula).

Nas eleições de 2010, Marcelo Branco convidou Kevin Mitnick, hacker famoso nos Estados Unidos por invadir computadores das companhias telefônicas e que já tinha sido preso por isso, para vir a São Paulo (Campus Party 2010).

Em 2010, Dilma (abraçada ao Marcelo) vence as eleições.

O que você acha que acontecerá em 2014?

Por fim, o texto diz que a fonte foi do blog Wikileaks-brasil.blogspot.com.br. Este post do blog é de 2010, com o título “DEMOCRACIA HACKEADA – COMO O PT FRAUDOU AS ELEIÇÕES 2010”.

PT comprou e violou as urnas eletrônicas nas eleições 2014

O PSDB PEDE AO TSE, AUDITORIA DAS URNAS ELETRÔNICAS !

Talvez, isso explique a razão de Marina Silva ter declarado a seguinte frase: “Se as pessoas soubessem o que aconteceu nas Eleições de 2014, ficariam enojadas!”. Todos os anti-nazistas ficaram chocados e tristes por assistir a maneira como o Aécio perdeu as Eleições. Não deveriam.

O que está exposto abaixo é a notícia em primeira mão que está sendo investigada por rádios e jornais de todo o Brasil e alguns estrangeiros, mais especificamente Wall Street Journal of Americas e a VEJA e deve sair na mídia em breve, assim que as provas forem colhidas e confirmarem os fatos.

Fato comprovado:

O PT COMPROU e VIOLOU as URNAS ELETRÔNICAS. Alguns ministros, Deputados do PT e a Presidenta Dilma foram avisados, às 08:00 do dia 04 de setembro (1 mês antes das eleições), em uma reunião de emergência envolvendo o Sr. José Inácio Lula da Silva (na única vez que o ex-Presidente compareceu a uma reunião no TSE), a Presidenta Dilma, o Ministro José Dias Tofolli, o Sr. José Maduro Presidente da Venezuela, O Sr Gilberto Carvalho, e o Sr. Ronald Rhovald, representante da OAS. Membros do staff da Presidenta e os e ministros permaneceram em isolamento, em seus quartos ou no lobby do hotel.

A princípio muito contrariado, o Ministro Tofolli se recusou a violar as urnas eletrônicas por um grande valor em dinheiro. A aceitação veio através do pagamento total de US\$7.000.000,00 mais um bônus de US\$4000.000,00 para todos os integrantes da alta corte do TSE, num total de US\$ 35.000.000,00 trinta e cinco milhões de dólares) através da empresa OAS.

Além disso, cada um dos sete Ministros aceitaram um depósito mensal numa off shore nas Maldivias pelos próximos 4 anos nas mesmas bases de prêmios que os membros da cúpula de elite da empresa, como Paulo Lindolfo, José Beirão, Lúcio Hippolito e Helmans Aleatorius.

Mesmo assim, o Ministro Luiz Fux se recusou, o que obrigou Lula a afastá-lo e colocar o Ministro substituto Teori Zavascky em seu lugar, dizendo que Fux estava com problemas simples nas costas (em primeira notícia divulgada às 15:30 no centro de imprensa).

A sua situação só foi resolvida após o representante da OAS ameaçar denunciar propina paga anos antes para o Ministro, no valor de US\$ 30.000 e ainda lhe garantir um depósito vitalício, no valor de US\$90.000,00 (noventa mil dólares) ao longo da sua carreira.

Assim, combinou-se que o Aécio seria derrotado durante a apuração das urnas do Nordeste, porém a apatia que se abateu sobre a militância psdbista ante os resultados das pesquisas do IBOPE (também compradas) fez com que Aécio perdesse também em Minas Gerais e em Pernambuco, sem que absolutamente nenhuma violação àquelas urnas fossem feitas.

O Sr. Fidel Castro, presidente de Cuba, aplaudiu a colaboração dos Ministros brasileiros, uma vez que a vitória de Dilma trouxe equilíbrio à América do Sul num momento de crise jamais registrada naquela região, com crescente xenofobia e o reaparecimento do neoliberalismo.

Garantiu, também, a Lula, através de seu filho, Lulinha, que o seu pai teria seu caminho facilitado para ser Presidente em 2018. Passem esta mensagem para o maior número possível de pessoas, para que todos possam conhecer a sujeira que ronda a política! Desde, já agradeço, Um abraço.

Gunther Schweitzer
Central Globo de Jornalismo*

Notícia falsa: presidente do PT sugere fim do Bolsa Família em 2017

Rui Falcão teria apontado que o Bolsa-Família deve terminar no ano de 2017. Ele teria dito durante reunião que “o bolsa família já cumpriu o seu papel e deve ser suspenso em breve”. Há também a informação de que o programa teria redução de 50% em 2015. Leia:

O presidente nacional do PT, Rui Falcão, se reuniu nesta terça-feira com a bancada do partido na Câmara para debater medidas a fim de controlar a recessão econômica enfrentada pelo governo Dilma.

50 mil haitianos já têm título de eleitor e foram instruídos a votar no PT nas eleições.

“O país escancarou suas fronteiras para 50 mil haitianos entre abril e maio desse ano. Pessoas sem qualificação ou estudo vieram buscar oportunidades no Brasil. Tudo muito estranho. Qual o interesse do Brasil em receber essa gente e qual o interesse dessa gente no Brasil? O Repórter da TV Amazônia News, Roberto Oliveira, foi atrás desse mistério e descobriu, após pesquisar no cartório e nos registros do Tribunal Regional Eleitoral do Acre que esses imigrantes possuem dupla cidadania e puderam fazer o título de eleitor, dentro do prazo legal para votarem nas eleições de outubro de 2014, que terminava em 5 de maio.

O PT previu que a disputa eleitoral será muito acirrada, e que qualquer voto a mais poderá fazer a diferença. No caso de uma derrota petista (que é muito provável), sabemos que haverá uma guerra civil, pois o PT irá declarar fraude e não irá entregar o poder. O repórter conversou com um desses imigrantes, que confirmou que veio ao Brasil após ser abordado por “gente do governo” que esteve no Haiti atrás de homens que topassem votar no partido em troca de abrigo, mas dispostos a lutar em caso de guerra”.

Ex-petista-jornalista revela os podres de Lula e do PT

Se vocês, como eu, se consideram cidadãos brasileiros, são trabalhadores e ainda acreditam que o Brasil pode dar certo, peço alguns minutos de sua atenção para a leitura destas linhas, pois eleição é coisa muito séria!

Sou jornalista há 31 anos, fui militante do PT por 15 anos consecutivos e atuei junto ao Diretório Nacional do PT com sede na cidade de São Paulo. Por esses motivos conheci e convivi pessoalmente com o Presidente Lula. Votei no Lula em todas as eleições das quais ele participou. O Lula era tido por mim como um grande amigo e camarada, até o dia em que ele saiu da oposição e começou a governar.

Todos os princípios e idéias que compartilhávamos pelos quais lutávamos FORAM TRAÍDO E ABANDONADOS pelo meu "EX-GRANDE AMIGO" LULA.

Então aqui vão minhas justificativas:

O Prefeito assassinado de Santo André, CELSO DANIEL, que também era meu amigo, foi morto a mando do Lula, da cúpula do PT (Zé Dirceu e Genoio) e da "MÁFIA DE RIBEIRÃO PRETO" (comandada pelo Antonio Palocci)!

CELSO DANIEL era muito teimoso e gostava de fazer as coisas do jeito dele, o que desagradava aos dirigentes do nosso partido (PT). Quando o CELSO DANIEL entrevistou o funcionamento da "Máfia dos Transportes de Santo André", que era controlada pela cúpula Petista, minguiu o dinheiro que era desviado para o PT e que era uma das maiores fontes utilizadas para financiar as campanhas; esse dinheiro ia para as mãos do grande coordenador de campanhas do PT, o ex-Ministro Antonio Palocci junto com Ze Dirceu.

CELSO DANIEL atrapalhou os planos do PT E PAGOU COM A PRÓPRIA VIDA por esse "erro". O TONINHO DO PT, de Campinas, também pagou com a VIDA por se insubordinar ao Lula e ao Zé Dirceu.

Quando estava à frente da Prefeitura de São Paulo, Marta Suplicy armou o esquema de contratações de empreiteiras para fazer coleta de lixo sem realizar licitação. Os donos das empreiteiras beneficiadas eram todos amigos da família de Marta e foram todos doadores da campanha dela.

Além disso, cada empreiteira tinha que pagar uma quantia mensal para poder continuar trabalhando, sendo que os valores arrecadados eram desviados para "financiar campanhas" e, como Lula sempre dizia com certo sarcasmo: ..."A Marta é rica e não precisa desse dinheiro, vamos usar essas (notas) aqui para outros fins mais agradáveis ao nosso bolso"...

Os juros são um assunto que dá arrepios. NOSSA TAXA DE JUROS REAIS É A MAIS ALTA DO MUNDO! Até o FMI e as Agências de Classificação de Risco Internacionais sinalizaram que o governo brasileiro poderia abaixar os juros mais drasticamente e diminuir o superávit primário (o dinheiro reservado para pagar a Dívida Externa). Mas meu ex-amigo Lula preferiu manter os juros altos e aumentar o superávit primário, estrangulando a economia brasileira, que por isso praticamente não cresceu durante todo o governo (enquanto os outros países em desenvolvimento cresceram 6% ao ano, em média, o Brasil cresceu 2%).

Assim, as indústrias não cresceram e tiveram que demitir empregados, a agricultura que vinha bem ao longo dos últimos 12 anos ajudando o país a fechar as contas "no azul", também entrou em colapso, e hoje o setor está amplamente endividado, desde os pequenos até os grandes produtores. O custo de vida aumentou. Os impostos aumentaram. As tarifas públicas aumentaram. Com a estagnação e o desemprego, a marginalidade explodiu em todos os grandes centros urbanos.

E os bancos? Bem, os bancos brasileiros tiveram os maiores lucros da história do Brasil por quatro anos seguidos (durante todo o governo Lula), e as ações dos três maiores bancos privados do Brasil (Bradesco, Itaú e Unibanco) valorizaram-se mais do que as do CitiGroup, que é a maior instituição financeira do mundo, com sede em Nova York, nos E.U.A., e mais do que as ações do Banco Santander, que é o maior banco da Europa da "Zona do Euro". COM LULA NO GOVERNO, O BRASIL SE TORNOU O PARAÍSO Nº1 DO CAPITAL FINANCEIRO ESPECULATIVO INTERNACIONAL!

Enquanto milhares de brasileiros passam fome e não têm emprego, e a frota de ônibus dos nossos grandes centros urbanos está sucateada, Lula mandou o BNDES dar dinheiro ao ditador cubano Fidel Castro para a compra de milhares de ônibus novos produzidos na China para eles! Todos sabemos que nunca mais veremos a cor desse dinheiro e que ele poderia ter sido muito melhor utilizado no financiamento de ônibus para as cidades daqui no Brasil (afinal, o dinheiro é NOSSO), comprando veículos produzidos aqui mesmo, ativando a indústria automobilística

nacional (talvez assim não haveria aqui milhares de metalúrgicos sendo demitidos todos os dias), gerando crescimento, emprego e renda, que é o que o povo precisa!

Mas Lula está enganando o povo com uma esmola chamada Bolsa Família, que não chega à maior parte dos brasileiros necessitados, ficando nas mãos de intermediários corruptos!

Lula fez também o BNDES dar dinheiro ao Hugo Chávez da Venezuela, que por sua vez está nadando em dólares que ele obtém vendendo petróleo aos Estados Unidos. Nós também nunca mais veremos esse dinheiro...

E Lula mandou o BNDES dar dinheiro a Evo Morales da Bolívia, que todos sabem que é um narcotraficante, e que por sua vez roubou a nossa Petrobras (que havia investido mais de 1 bilhão de dólares do dinheiro dos brasileiros naquele país). Evo Morales deu a nossa Petrobras que está na Bolívia de presente a Hugo Chávez e ainda subiu o preço do gás vendido a nós brasileiros.

Ele fez isso em uma reunião a portas fechadas que os dois tiveram com o cubano Fidel Castro. Evo Morales, Hugo Chávez e Fidel Castro colocaram a nação brasileira de joelhos, e Lula com o Chanceler Celso Amorim. PANACAS, ainda disseram que eles tem o direito de fazer isso!

Esta é liderança de Lula na América do Sul: Lula dá o dinheiro e o patrimônio do povo brasileiro a esses três ladrões, e os três riem e chutam o traseiro de LULA e do povo brasileiro! Mas o que mais me decepcionou foi descobrir que o meu ex-partido, o PT, TEM LIGAÇÕES íntimas COM as "GUERRILHAS e os TRAFICANTES de DROGAS" da Colômbia, do Peru e da Bolívia, E QUE O PT TEM LIGAÇÕES COM o TRÁFICO DE ARMAS e com o CRIME ORGANIZADO do Brasil!

Lula e o PT têm vínculos íntimos com os ATENTADOS VIOLENTOS perpetrados pela facção criminoso PCC (Primeiro Comando da Capital) no Estado de São Paulo. Eu sei porque fui informado por ex-companheiros de partido e também porque as táticas utilizadas pelo PCC são típicas de guerrilha urbana, exatamente iguais às táticas que o Zé Dirceu e Zé Genoino aprenderam em Cuba, e que eles nos ensinavam nos idos dos anos 80 em algumas fazendas de "amigos do PT", época essa em que ainda acreditávamos que devíamos fazer guerrilha.

Agora meu ex-amigo Lula e meu ex-partido PT estão às voltas com um dossiê falsificado e encomendado de última hora a algumas facções criminosas que têm ligação com o partido!

Quando eu estava lá no PT com Lula, Zé Dirceu, Genoino, Aloísio Mercadante, Marta Suplicy, Eduardo Suplicy, Erundina, Mentor, Antonio Palocci, Delúbio Soares, Ricardo Berzoini e tantos outros, eu ouvia que devíamos fazer tudo para conquistar e manter o poder, mas eu não imaginava que esse "tudo" incluía roubo, seqüestro, assassinato, dilapidação do patrimônio público, enriquecimento ilícito, envio de dólares para o Caribe e para a Suíça, formação de quadrilha, tráfico de armas e de drogas e tudo o mais que Lula e o PT vêm fazendo nos últimos quatro anos!!!

Por isso tudo (e por muitas outras coisas que não posso nem vou aqui mencionar) e porque OS CONHEÇO MUITO BEM..... volto a pedir:

NÃO VOTEM NO LULA! NÃO VOTEM NO PT! O PT SE TRANSFORMOU NUMA ORGANIZAÇÃO CRIMINOSA! LULA SE TRANSFORMOU NUM CRIMINOSO SEM LIMITES!!!

ENVIEM, PELO AMOR QUE TEMOS PELO BRASIL, ESTA MENSAGEM PARA O MAIOR NÚMERO DE PESSOAS POSSÍVEL! SALVEM O NOSSO BRASIL!!!

João Figueiredo previu que o PT ia tentar instituir o comunismo?

“Vocês querem, então vou reconhecer ‘esse’ sindicato como Partido (PT). Mas não esqueçam que um dia ‘esse’ partido chegará ao poder e lá estando, tudo fará para instituir o COMUNISMO. Nesse dia, vocês vão querer tirá-los de lá. E para tirá-los de lá, será a custa de

muito SANGUE BRASILEIRO.” (Reunião do Gabinete em 1980) João Batista de Oliveira Figueiredo” (foto: reprodução/Facebook)

179. Boato exagera salários recebidos por petistas com recursos do fundo partidário

Ah, o PT!...

FAKE NEWS SOBRE PSOL

PSOL contratou advogado para defender homem que matou PM no Rio

O assassino chegou ao DP, tinha advogado esperando, foi feito uma R.O pelo advogado contra a guarnição que prendeu, por agressão e exposição do preso nas redes sociais. DPJM procedendo no momento pra DP. Delegado já acionou DPJM para guarnição por agressão e exposição do preso. Primeiras informações contam que o PSOL disponibilizou um advogado e acionou os direitos humanos, afinal vidas brancas não importam!

PSOL pede no STF banheiros unissex nas escolas e obrigatoriedade da ideologia de gênero

SENHORES PAIS... O PSOL (um partido do demônio) entrou com pedido no STF para que volte a ideologia de gênero nas escolas, banheiros unissex e a volta dos Peladões com crianças, como arte. E o STF irá julgar essa aberração no próximo dia 11/11/ 2020. Que todos permaneçam atentos”.

Grupo no WhatsApp Resistência Para (do PSOL UEPA) planeja infectar pessoas com coronavírus

~Resistência Pará Di Psol, ~ niltinho, #LulaLivre, Psol Uepa – Companheiros a hora é agora – Psol Uepa: Temos que seguir o plano e ver quem tá e se infectar logo – Psol Uepa: A juventude saudável e daí passar geral pra mostrar que ele é genocida – #LulaLivre: Aqui no Ceará estamos ativos, temos uns 30 certos já passando, objetivo e o caos. – #Lulalivre: A mídia vai cair, bater os dados e podemos derrubar o Bozo, foda-se quem morrer se ele cair – ~F.Valdo: Onde me contamina? – Psol Uepa: Pessoal ja vendo algum companheiro infectado – ~ niltinho: Isso aí, marcamos logo de se ver e quem tiver na luta e so vim – ~Di Psol: Ficaremos a historia limpando a genocida pro Lula”.

Professora Vitória Donda, do PSOL, usa cocaína durante protesto da educação no Rio.

***PROFESSORA* FILMADA CHEIRANDO COCAÍNA NO PROTESTO DA EDUCAÇÃO NO RJ... VAMOS TORNÁ-LA FAMOSA AO MÁXIMO!!! ESTA É “VITÓRIA DONDA”, LIDER ATIVISTA DO ABORTO NO “PSOL” EM PLENA ATIVIDADE PSOLISTA. ISSO É ESQUERDA. ISSO É PSOL. ISSO É A ESCÓRIA HUMANA. Fico abismado como temos pessoas que apoiam a esquerda.**

PT e PSOL assinaram documento que pede internacionalização da Amazônia ao G7 e Macron

Lista de assinaturas no documento encaminhado ao G7 por Macron para medidas de internacionalização, (invasão), da Amazônia e contra o acordo Mercosul / UE, pasmem, vejam quem assinou o pedido para que o G7 “tomasse a Amazônia do Brésil” : Pela ordem Guilherme Boulos (MTST), Glauber Braga (PSOL), Humberto Costa (PT), Vagner Freitas (CUT), Gleisi Hoffmann (PT), David Miranda (PSOL), Taliria Petrone (PSOL), Paulo Pimenta (PT), João Pedro Stedlle (MST. A reportagem foi publicada pelo jornal francês Liberation em 27 de julho de 2019 as 10:00h

6. Professor doutrinador do PSOL causa briga entre alunos no colégio Marista

INACREDITÁVEL O QUE ACONTECEU NA SALA DE AULA DO TRADICIONAL COLÉGIO MARISTA! Um professor doutrinador do PSOL passou em sala de uma um vídeo para mostrar aos alunos os abusos dos policiais. Um aluno questionou: ” Qual o objetivo disto? Em qual currículo escolar isso pode ser incluído?”

Pois bem, uma menina (a de cabelo verde é uma menina) diante da observação do garoto levanta e grita. O Garoto respondeu. O resultado foi a moça partir pra cima do garoto...o resultado no vídeo! O professor safado ficou só olhando enquanto os alunos apartam a briga! Até quando esses militantes esquerdistas disfarçados de professores farão isso com nossos filhos? Quando os pais começaram a participar da vida dos seus filhos??

Professor da Universidade de Brasília usa salto alto em congresso do PSOL

“Enquanto isso no congresso do PSOL” “Acredite se quiser , este é um professor de universidade federal”

Fernanda Costa, ativista da ideologia de gênero do PSOL, destratou mendiga em vídeo

“ATIVISTA DA IDEOLOGIA DE GÊNEROS DO PSOL, FERNANDA COSTA DEBOCHA DE UMA MENDIGA”.

Descobriram que Brazão (Brasão) é o mandante da morte de Marielle e o PSOL ficou calado

Agora que a PF descobriu que o mandante do crime, o ex-deputado Brazão, era ligado ao Cabral, ao PT, as esquerdas, a bandidagem do Rio e a perícia ainda achou digitais da assessora no carro dos assassinos (esperavam ser alguém de direita), toda a grande mídia esquerdista, a esgotosfera lacradora e os ‘cães raivosos’ psolistas calaram a boca e devolveram o cadáver da “ex-ativista” à sepultura.

Paulo Ramos, do PSOL, oferece dinheiro para professoras falarem mal de Bolsonaro

Deputado Paulo Ramos do PSOL RJ visitando às escolas e oferecendo vantagens e dinheiro para que às professoras façam um vídeo falso dizendo que todas às mulheres do colégio são contra Bolsonaro e vejam como ele fala com as professoras pq não aceitaram seu dinheiro e se recusaram a fazer esse vídeo mentiroso! Se fosse o Bolsonaro a mídia toda cairia em cima, mas como ele é da esquerda tá tudo bem.. ESSE CARAS ESTÃO EM ALTO DESESPERO

PSOL quer Pablo Vittar como candidato à Presidência em 2018?

“Pablo é um sucesso absoluto, muito mais lacradorx é conhecidx que qualquer integrante do nosso partido, elx acabou de ganhar um prêmio no Faustão com voto popular. Apenas isso já basta pra elx estar na frente de todos os candidatos na nossa legendx e ser nossa melhor chance na corrida presidencial em 2018”